ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.572

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

# NÃO IRÃO ANULAR O SALÁRIO MÍNIMO

## Refutados patrões pelo Ministério

**O sr. Nirceu da Cruz César, Diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, em declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA, ontem, refutou, uma a uma, tôdas as alegações da classe patronal, que pretende arguir a nulidade da atual Comissão de Salário-mínimo devido a irregularidades de que acusa sua constituição e composição.**

— A comissão foi constituída dentro dos estritos têrmos da legislação em vigor, não procedendo, pois, a alegação dos empregadores, que considero mero subterfúgio, — disse o sr. Nirceu da Cruz César, ao iniciar as suas declarações.

### ELEIÇÕES REGULARES

— As eleições sindicais regulares, impresindíveis à escolha e indicação de elementos para a constituição das respectivas listas tríplices, processaram-se, também, em inteira consonância com as normas legais vigentes. A afirmação de que não houve eleições regulares é, como disse, destituída de qualquer fundamento, — esclareceu o entrevistado que acrescenta:

— A prova insofismável de que não houve convocação tardia da comissão está nas datas da nomeação dos seus membros e de convocação dêsse órgão paritário. Isso é questão, ùnicamente, de leitura de datas e a acusação cai por terra.

### TODOS SÃO SINDICALIZADOS

A propósito de que na Comissão de Salário-Mínimo existiriam dois funcionários públicos, o sr. Nirceu da Cruz Cesar esclareceu:

— De acôrdo com os expedientes originalmente encaminhados à Comissão de Salário-Mínimo e em poder do SEPT, tôdos os vogais e suplentes de empregados e empregadores são associados dos seus respectivos sindicatos. Cada sindicato é responsável pelas atas e listas que nos enviaram.

### OS ESTUDOS DO SEPT

— Os estudos do SEPT jamais foram falhos ou contraditórios. O que acontece é que nem sempre estão ao alcance da inteligência de leigos. Economia, estatística e matemática são importantes setores científicos, atingíveis apenas por aqueles que estudam e nêles se especializam. Não fôra assim, não haveria ciência e técnica. Os estudos do SEPT, de alta responsabilidade técnico-científica, processaram-se, conforme amplamente divulgado, com base nos polinômios ortogonais de Tchesbydeff, cujo processo de cálculo dei conhecimento amplo à representação patronal junto à Comissão de Salário Mínimo, no dia 21 do corrente.

### RESPOSTA PARA TUDO

Declarando que pode responder a tôdas as acusações feitas ao seu serviço, o sr. Nirceu da Cruz Cesar esclarece, ainda, que na resposta acima está também determinada a questão levantada pelos empregadores, referentes à famosa certidão fornecida pelo SEPT à Justiça do Trabalho e em poder dos representantes patronais.

Em relação à fixação de 1953 que, segundo a classe patronal, teria levado o comércio à ruína, disse o Diretor do SEPT.

— A fixação de 1953 é naturalmente passada e vencida. Estamos tratando agora dos níveis de salário para 1956. E os níveis de 1953 não levaram as classes produtoras a nenhuma "gravíssima situação econômica", conforme afirmaram. Ao contrário, levaram as classes produtoras a uma excelente situação financeira, e a prova está, dentre outras muitas, em que poderia citar, na verdadeira erosão da chamada taxa de capitalização, em virtude da utilização de recursos financeiros em finalidades supérfluas, em inteira discrepância com o princípio econômico do reinvestimento de capitais exigidos pelo processo de desenvolvimento econômico do país.

### O CASO LUÍS CORRÊA

Em relação ao sr. Luís Correa, que estaria "sub judice", e por isto impedido de presidir a Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, o diretor do SEPT esclareceu:

— Quanto ao fato de que estaria o sr. Luís Corrêa "sub judice" devido a inquéritos, não sendo embora seu bastante procurador para defendê-lo, não posso silenciar diante de tal alelvosia. Assim, não há inquéritos contra a pessoa do Presidente da Comissão de Salário Mínimo do D. F., mas, ao que sei, contra atos que se teriam passado na administração do SAPS, à época em que dirigia aquela instituição. Nada existe contra a sua pessoa. Não obstante, e ainda que algo houvesse, e, que, por via de consequência, estivesse o sr. Luís Correa "sub-judice", isto não impediria que dirigisse os trabalhos da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal. E a razão é muito simples, fàcilmente compreensível, apenas não sendo bem compreendida por alguns leigos em matéria jurídica.

— E' que nos termos do artigo 135, parágrafo 1.º, incisos I e II da Constituição do País, só se suspendem ou perdem os direitos políticos, por incapacidade civil absoluta, ou por condenação criminal, enquto durarem os seus efeitos. E o sr. Luís Correa não se encontra em nenhuma destas hipóteses — concluiu o sr. Nirceu da Cruz César.

### FIXADO 4 MIL

**Os trabalhadores cariocas decidiram fixar intransigentemente sua reivindicação para o salário-mínimo no Distrito Federal em 4 mil cruzeiros, na reunião havida à noite de ontem, na sede do sindicato dos têxteis e da qual participaram 35 sindicatos e delegações estaduais do Rio Grande do Sul, do Pará e do Estado do Rio.**

**Na mesma reunião decidiram os trabalhadores ainda convocar todos os** sindicatos estaduais para uma reunião quarta-feira às 19,00 horas também na sede dos têxteis.

**Foi comunicado durante a noite de ontem que uma delegação de trabalhadores paulistas chegará esta semana ao Rio para ser recebida pelo Presidente da**

(Conclui na 10.ª pág.)

## DESFAZ INTRIGA' LOTT

O gabinete do general Teixeira Lott distribuiu ontem uma nota informando que "são totalmente inverídicas as notícias veiculadas em matutino de hoje sôbre incompatibilidades entre sr. Ministro da Guerra e autoridades civis e militares".

Êsse desmentido foi motivado por uma nota ontem publicada pelo "Diário de Notícias" assegurando que o sr. Nereu Ramos não mais contava, sequer, com o apoio do general Lott.

### SERVIDORES CIVIS DO MG

Em face dos trabalhos já realizados pela comissão constituída para estudar a situação dos servidores civis do Ministério da Guerra e das dificuldades ainda restantes para que sejam os trabalhos dados por terminados, o general José Magalhães, Diretor Geral do Pessoal, acaba de determinar à comissão que proceda, com a maior urgência, ao levantamento nominal dos extranumerários de tôdas as tabelas de funcionários, para fins de inclusão na Tabela Única de Mensalistas.

Para ultimar essa providência, criou o general José Magalhães, uma subcomissão, sob a direção de um oficial administrativo, que poderá indicar funcionários ao assessoramento.

### PROTEÇÃO CONTRA A GEADA

Em portaria de ontem, o general Teixeira Lott determinou que o Exército colabore, com material e pessoal especializado, nos estudos que serão realizados em Curitiba e Londrina pela Comissão de Estudos de Proteção Contra as Geadas.

A colaboração do Exército, determinada em atenção a um pedido do governador do Paraná, será planejada e coordenada pelo coronel Omar Emir Chaves, comandante da Escola de Instrução Especializada. Para dirigir a execução das operações, foi nomeado pelo ministro Lott o capitão Diogenes Silva, comandante da companhia Escola de Guerra Química, que está autorizado a deslocar para Londrina todos os elementos de seu comando que julgar convenientes ao trabalho. O transporte da companhia será feito pelos chamados "vagões voadores" da FAB, cedidos pelo ministro Henrique Fleiuss como colaboração da Aeronáutica.

Na próxima terça-feira seguirão para Curitiba os militares encarregados de estabelecer os primeiros contatos com os que já vêm se ocupando dos trabalhos de proteção contra a geada.

### HOMENAGEM A LOTT

O ministro da Guerra, general Lott, será homenageado na terça-feira com um almoço que lhe oferecerá a Confederação Nacional das Indústrias. O ministro Lott será saudado, na ocasião, pelo deputado Augusto Viana, presidente da Federação Nacional das Indústrias.

Antes da homenagem, o general Lott visitará as escolas do SENAI. Do almoço participarão, como convidados de honra os Ministros do Trabalho e da Educação, além de vários oficiais generais.

## Descontentamento de udenistas com a liderança Arinos

**No correr da semana que começa a UDN será agitada por nova ofensiva de elementos da sua bancada descontentes com a liderança do partido.**

Continua-se a fazer restrição à maneira como o sr. Afonso Arinos de desincumbe da parte política da tarefa que lhe foi confiada, coisa que se agrava ante a dualidade de liderança criada por conveniencias pessoais.

### PREFERÍVEL KELLY

Alegam os descontentes da UDN que atribuíram novamente a liderança ao sr. Afonso Arinos para lhe dar oportunidade de ascender à tribuna nos momentos adequados ao seu tipo de oratória, mas não para conduzir negociações políticas como êle insiste em fazer sem êxito para o partido.

A presença do sr. Arinos nas demarches políticas redunda no afastamento das mesmas, por escrúpulo, do sr. Prado Kelly líder da oposição e pessoa que estaria mais aparelhada para discutir e negociar com o bloco governamental.

### FUSÃO OU SUBSTITUIÇÃO

Os grupos descontentes hesitam entre duas soluções a propôr ao partido: a concentração das duas lideranças, da oposição e da UDN, nas mãos do sr. Prado Kelly, ou a destituição pura e simples do sr. Afonso Arinos e sua substituição por elementos mais atento aos interêsses políticos como seria o caso do sr. Bilac Pinto.

O tema será levantado na reunião de quarta-feira do diretório nacional da UDN e deverá ali adquirir caráter explosivo dada a irritação reinante em alguns setores da bancada ante a intervenção, que consideram desastrada do sr. Afonso Arinos nas negociações com a maioria em torno do caso da licença prévia.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

SALÁRIO-MÍNIMO

*O sr. Nirceu da Cruz Cesar, diretor do SEPT, quando concedia sua entrevista ao DIÁRIO CARIOCA sôbre as comissões de salário-mínimo*

## Em explosivos ficaremos independentes

**— A fabricação do ácido nítrico nos tornará independentes da importação dos nossos próprios explosivos modernos, e a falta dêsse ácido, barato, abundante e produzido no país, é uma das dificuldades com que luta o Exército para promover, em bases sólidas, a defesa nacional.**

Esta declaração, o sr. José Bretas Bhering, Diretor-Presidente da FERTISA, a fêz na conferência que pronunciou em Belo Horizonte para uma comissão de professôres e alunos da Escola Superior de Guerra, durante a qual informou que o amoníaco sintetizado a ser produzido pela referida fábrica de fertilizantes será todo êle transformado em ácido nítrico, "porquanto esta providência é necessária à segurança nacional".

### RAZÕES DE EXISTÊNCIA

O sr. Brêtas Bhering iniciou sua palestra esclarecendo que a criação da FERTISA era uma consequência da descoberta da apatita em Araxá, do foiaito em Poços de Caldas, do manganês e do cobalto em Lafaiete, — e a emprêsa significa: suprimento de fertilizantes nacionais para as culturas. Ela irá fornecer aos agricultores pó de calcáreo e mesmo cal como elementos neutralizantes do excesso de acidez das terras para manter o fósforo entre os estreitos limites que permitem a vida vegetal. "O objetivo da FERTISA — disse — é, assim, o aproveitamento das riquezas minerais, transformando-as em fertilizantes".

### MORTE DA TERRA

— A morte da terra — prosseguiu o sr. Bretas Bhering — seu empobrecimento, sua decadência, são fatos que a realidade nacional está revelando aos olhos de quem se afasta das cidades e penetra no interior do País. A Fertisa prepara-se para restaurar a riqueza do solo com um resultado: recuperação agrícola e valorização do trabalho rural.

### QUEDA DE PRODUÇÃO

— O algodão caiu de 639 quilos em 1944 para 420; o alho, de 2.741 para 2.234; o tomate, de 12.399 para 9.051 e assim por diante. Evidencia-se a necessidade de uma política de fertilização do solo, e foi em 1953 que surgiu a Fertisa, cabendo a Minas a iniciativa de revolucionar o mercado de fertilizantes, através de um plano de exploração científica da apatita de Araxá.

Exemplificando essa morte da terra, citou o conferencista o "alarmante fenômeno" verificado entre os anos de 1944 e 48:

— O Ministério da Agricultura, através da Diretoria de Estatística da Produção, anunciava alarmado que o rendimento de 1948, comparado com o de 1944, indicava sensíveis quedas de produção de 10 produtos: abacaxi, algodão, alho, amendoim, batata, fava, feijão fumo em fôlha, milho, tomate.

(Conclui na 10.ª página)

PERSEGUIDA PELA JUÍZA

*D. Isabel Amália Monteiro mostra ao DIÁRIO CARIOCA os documentos que possue e que lhe dão posse de seus dois filhos raptados pelo pai beneficiado pela omissão da juíza Iete Bomilcar*

## Há um ano baixou ao Tribunal o acôrdo inútil

**Há exatamente um ano, o desembargador Martinho Garcez Neto, ao relatar um processo na 6.ª Câmara do Tribunal de Justiça, determinou à juiza Iete Bomilcar que cumprisse ou fizesse cumprir dentro de 48 horas, a sentença que mandava devolver a dona Isabel Amália Monteiro, os seus dois filhos (Wanner e Sônia Jezebel) que estavam em poder de terceiros.**

No acórdão o desembargador frisava que, "lamentavàvelmente, desde dezembro de 1954, vem se arrastando a execução do acórdão desta Câmara (anterior), em matéria de tanta relevância, sem que se tome uma providência eficaz, como se impunha indeclinàvelmente, para que a decisão exequenda não venha a ser catalogada num museu de antigualhas e coisas inúteis. Isto foi, porém, o que aconteceu.

### A JUIZA IMPARCIAL

Têrça-feira próxima, Wanner fará oito anos, e mais uma vez d. Isabel não terá em sua companhia o seu filho e a sua filha. No ano passado, diante do acórdão da 6.ª Câmara, d. Isabel fez um bonito bolo de velinhas e vários doces, e deixou a porta de sua casa apenas encostada, pois tinha certeza de que seus filhos seriam devolvidos imediatamente. Tal, porém, não aconteceu pois passou um ano e a sentença dos desembargadores não foi cumprida.

De acôrdo com o acórdão, a juiza Iete Bomilcar, deveria expedir mandados de busca e aprensão, um dos quais ficaria com os oficiais de Justiça do Juízo, e o outro seria encaminhado ao coronel (então) Chefe de Polícia, solicitando a efetivação da medida por seu intermédio, sem prejuízo da atuação dos oficiais de Justiça.

### OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Ordenava, ainda, o Tribunal de Justiça a juiza que expedisse precatórias e também que o presidente do Banco do Brasil, informasse oficialmente, onde se encontrava o seu funcionário, pai dos menores, bem como, as razões de sua transferência para a cidade em que se encontrava.

— D. Iete, porém, não fez nada disso, e até agora não tomou nenhuma providência a respeito de cinco sentenças de diversos Tribunais e Câmaras, — esclareceu d. Isabel Amália Monteiro, ao D.C.

### ADVERTIDA PELO DESEMBARGADOR

Circunstanciando o seu despacho, o desembargador Martinho Garcez Neto, ao relatar, diz que "os vexames e agravos a que tem sido submetida d. Isabel chegam a ponto de fazer com que o local escolhido pelo pai dos menores para que a exequente visite seus filhos menores, coincida com uma rua suspeitíssima, conhecida na cidade de Santos como centro ostensivo ou velado, de meretrício ou lenocínio, e em cujas calçadas se verifica o "trottoir" de mulheres de má fama. Isto só está a falar bem alto de quanto a *Justiça* tem falhado neste processo, tornando possível, com as omissões, que o executado venha usar e abusar desses processos dolorosos e

(Conclui na 10.ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

## ★ O que se deu ao povo não se tira ★

A Comissão Especial de Juristas, constituída pelo ministro Nereu Ramos para sugerir emendas à Constituição, restringiu suas sugestões à maioria absoluta, coincidência de mandatos, elaboração legislativa e competência do Supremo Tribunal Federal.

O primeiro dêles parecia ser matéria pacífica entre os partidos, mas já não o é. Vozes respeitáveis revelam-se agora pouco entusiastas da exigência da maioria qualificada. A própria Comissão Especial a considera "sem nenhum valor absoluto" e chega, mesmo, a declarar que a maioria simples "é mais conciliável com o sistema proporcional", sôbre o qual silencia, não aconselhando a substitui-lo pelo majoritário.

Quanto à coincidência dos mandatos, ultimamente, as elites partidárias se tomaram de amores por ela. Não que se inspirem em motivos de ordem doutrinária. E' o horror à eleição, a inevitável ojeriza que os nossos políticos manifestam pela consulta às urnas. Coisa de se estranhar numa democracia, onde votar e ser votado está na essência do regime.

Vamos fixar, por hoje, apenas êstes pontos, **para os quais o sr. Gustavo Capanema** acaba de voltar as suas luzes de insigne jurista, propondo algumas alterações no anteprojeto do Ministério da Justiça, uma delas revolucionária.

Acha o antigo líder da maioria que a Comissão está errada quando propõe o chamado "mandato-tampão", de dois anos, para que se ajustem os prazos da legislatura e da presidência. O que se deve é alongar o mandato da futura Câmara até que se faça a coincidência desejada, segundo o sr. Capanema.

Ora, os mandatos de grande duração são infensos à índole democrática. Mesmo para a investidura no Poder Executivo, preferiram os americanos, por essa razão, o mandato de quatro anos com a possibilidade de reeleição, de modo a resguardar-se a continuidade administrativa.

Quanto aos membros do Legislativo, aí é que menos se justificam as legislaturas longas, insensíveis às mutações da opinião pública. Uma assembléia desajustada com o sentimento nacional, empobrecida no seu conteúdo político pela falta de contato com o eleitorado, é uma assembléia desprestigiada aos olhos do povo. A distância, no tempo, de sua origem popular esmaece-lhe o halo da legitimidade, que é a ficção de que vivem as instituições políticas.

Pior, entretanto, é a idéia da eleição indireta do Presidente da República. A evolução se **tem feito, em tôda parte, da escolha por um** grupo privilegiado para a escolha indireta, ou por meio de procuradores do povo, e daí para a escolha direta, ou seja, pelo próprio eleitorado. Assim, o programa do sr. Capanema é fazer o Brasil recuar um passo na sua evolução política, coisa nova e muito grave, porque ninguém ainda se aventurou, ao que saibamos, a fazer marcha-à-ré nesse particular. Com o devido respeito pela inteligência do nosso dr. Capanema, poderíamos dizer que, com a sua reforma, o povo brasileiro passaria de cavalo a burro.

Essa proposição bizarra e extemporânea não tem a menor possibilidade de êxito. Retirar do povo o direito de eleger diretamente com o seu voto o Presidente; substituir o povo por um colégio de notáveis, mesmo que eleito; transferir para um grupo de cidadãos a escolha do Chefe do Estado, como ameaçou fazer a Carta de 10 de novembro, eis um passo que o Congresso Nacional jamais dará.

Por que? Porque sabe que levantaria contra si as pedras da rua.

Há, sem dúvida, muitas razões por que não se pode aceitar a tese do sr. Capanema. A primeira delas, a razão da falta de pólvora, é que aquilo que se deu ao povo nunca mais se lhe tira, exceto pela fôrça e por um "curto período".

**DANTON JOBIM**

PARA A FINALÍSSIMA DAS BELAS

*A escôlha do cabeleireiro das candidatas ao título de "Miss Brasil" para também preparà-la ao desfile final do concurso que indicará a "Mais Bela Estudante Secundária", a feitura dos modêlos ofertados pela Bangu e as demais providências ao completo êxito do certame foram os pontos abordados na reunião de ontem, realizada na redação do D. C., da qual o flagrante mostra o deputado Floriano Rubim, pai de uma das candidatas, mães de alunas e diversas finalistas. — (Texto e foto na 12ª página)*

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

# Dragagem do canal para acelerar embarque de minérios

**"A dragagem do canal de acesso ao Cais de São Cristóvão (minérios) deverá se processar dentro de breves dias, permitindo, assim, a aceleração do embarque de minérios, cujo processo atual, além de antieconômico é excessivamente lento" — declarou ao DC o sr. Jardi Selos Corrêa, Superintendente da Administração do Pôrto, quando, na madrugada de ontem, inspecionava os serviços da faixa do cais.**

Revelou, ainda, o Superintendente da ACP que o carregamento de minérios, em virtude da falta de calado do referido canal de acesso, está se processando em duas etapas, pois os navios, após receber uma parte do carregamento no Cais de São Cristóvão, tem que receber o restante da mesma no Cais do Frigorífico, o único disponível com calado suficiente.

### PROBLEMA ANTIGO

Finalizando suas rápidas declarações, o engenheiro Jardy Sellos declarou que o problema de carregamento de minério já o preocupava quando chefiava o Serviço de Engenharia do Pôrto e que, agora, com o apoio que vem recebendo do Govêrno, espera solucioná-lo muito breve, com a desobstrução do canal de acesso ao Cais de São Cristóvão.

# PDF vai dar maquete

**A Prefetura do Distrito Federal, que se fará representar no próximo Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em agôsto vindouro, nesta capital, contribuirá para o mesmo com uma maquete do Distrito Federal, nas escalas horizontal de 1:20.000 e vertical de 1:10.000, observados os critérios de ordem técnica que regulam a espécie.**

A referida maquete, construída em grandes dimensões mostra, em seus pormenores, a configuração geofísica (sistemas potamográficos e orográfico) do território carioca, incluindo as ilhas da zona rural. Assinala, também as modificações sofridas em consequência dos melhoramentos urbanos e as novas características da divisão territorial, indicando, ainda, os logradouros públicos, traçado das ruas e viss de comunicação terrestres.

### Exposição

A monumental maquete do Distrito Federal, realizada por iniciativa do prof. Flávio Faria, diretor do Departamento de Geografia e Estatística da PDF, encontra-se, provisòriamente, em exposição no gabinete da direção daquele Departamento, à Av. Beira Mar, 200, 3.º andar.

# Prefeitura fêz uma "blitz" contra carrocinhas na Central

**Uma "britz" da fiscalização municipal contra as carrocinhas e tabuleiros que são explorados na periferia da Gare Pedro II, da Central do Brasil, foi realizada na madrugada de ontem, com a supervisão pessoal do sr. Thedim Barreto Secretário de Interior e Segurança.**

O Secretário de Interior determinou a remoção de 17 carrocinhas e numerosos tabuleiros (muitos dos quais sem licença) para a Delegacia Fiscal de Santana, advertindo seus proprietários que a licença para êsse ramo de comércio fixa que o mesmo se processará em caráter ambulante, proibindo, portanto, a instalação do mesmo em qualquer logradouro público da cidade.

### PROPRIETÁRIO ABASTADO

No momento em que estavam sendo removidas as carrocinhas chegou à Gare Pedro II um senhor que, após dizer ser construtor e possuir mais de 5 biliões de cruzeiros e de se chamar Nivardo Augusto de Melo, solicitou ao sr. Thedim Barreto que arbitrasse imediatamente as multas das carrocinhas apreendidas, pois, como proprietário das mesmas, estava disposto a pagá-las naquele momento. O Secretário de Interior respondeu que, de acôrdo com as posturas municipais, as ditas carrocinhas seriam removidas para a Delegacia Fiscal, onde, após as formalidades legais, o abastado proprietário poderia pagar as multas respectivas. Ainda nessa oportunidade, o sr. Thedim Barreto frisou que continuará a campanha contra o comércio irregular de carrocinhas e tabuleiros, a fim de que não se transformem em autênticos mercados, onde o povo é expoliado e o trânsito prejudicado.

# Criados mais dois educandários gratuitos

**A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos criou mais dois estabelecimentos de ensino secundário, respectivamente, nos Municípios mineiros de Muriaé e Tombos (Zona da Mata), elevando, assim, sua rêde até então composta de 100 ginásios, 1 colégio e 4 escolas de ensino comercial.**

O ministro Clóvis Salgado que, desde sua investidura no Ministério da Educação, vem se interessando pelas atvidades da CNEG., mandou um representante daquela Secretaria de Estado à inauguração do Ginsário de Tombos, o qual afirmou, categòricamente, naquela solenidade: "Tenho ordem do sr. Ministro para vos entregar, hoje, um ginásio gratuito".

### CONGRESSO DO CNEG

No próximo mês de julho, aproveitando o período de férias, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos realizará o seu III Congresso Nacional, em Niterói.

# 'Xodó' atração do Zoo

O nascimento do "Xodó", o mais novo rebento do casal de hipopótamos do Jardim Zoológico desta Capital, aumenta o comparecimento — principalmente aos sábados e domingos — das famílias cariocas àquele local de diversão (e de ilustração).

Depois de "Xodó", revelou-se a maior sensação do Zoológico uma nova aquisição do Jardim, o leopardo, também conhecido por chita, animal de transição entre o gato e o cachorro, considerado o mais veloz do mundo.

# Há no Brasil 69 escolas católicas de ensino superior

**Funcionam atualmente no Brasil nada menos de 69 Escolas de ensino superior de orientação católica, o que equivale a 19% da rêde nacional, sendo que, dos 24 ramos atualmente ensinados nos cursos superiores brasileiros, os estabelecimentos católicos já estão estruturados em 12, ou seja, 50% do total.**

Apenas no passado as matrículas nesses 69 estabelecimentos de ensino católicos subiram a um total de 10 764 alunos, isto é, 156 alunos por Escola.

### RÊDE ESCOLAR

Estão funcionando atualmente: 25 escolas de Filosofia, 10 de Serviço Social, 7 de Educação Física, 6 de Ciências Econômicas, 6 de Direito, 4 de Jornalismo, 3 de Engenharia, 2 de Medicina, 2 de Odontologia, 2 de Biblioteconomia, 1 de Educação Física e 1 de Música.

Já estão estruturadas as seguintes Universidades Católicas: Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco.

Nesta capital, funcionam na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro as seguintes escolas: de Direito, Engenharia, Fisolofia, Serviço Social, Enfermagem e o Instituto Social.

### Cursos e matrículas

Em 1955, as 25 escolas de Filosofia apresentaram 5.076 alunos, com média unitária de 203 alunos; as 4 de Direito, 1936 alunos, ou seja, 484 matrículas por estabelecimento; as 3 de Engenharia, 680; sendo a Escola de Educação Física a de menor matrícula, registrando apenas, 77 alunos.

# É coisa que se impõe Semana do Livro sob patrocínio de Machado

**— "Colocar a "Semana do Livro" sob o patrocínio de Machado de Assis é, realmente, alguma coisa que se impõe, pois se é possível alguma unanimidade entre os escritores brasileiros o único meio de obter essa unânimidade é perguntar qual é o maoir escritor do Brasil, visto como ninguém hesitará em afirmar que é Machado de Assis".**

Com essas palavras o escritor Tristão de Athayde (né Alceu Amoroso Lima) iniciou sua palestra, ontem, ao microfone de "A AVoz do Brasil", dando prosseguimento à série de palestras programadas pela "Agência Nacional", como parte das comemorações da "Semana do Livro" e do 117.º aniversário de nascimento do autor de "Yayá Garcia", o qual programa contará, amanhã, com a presença do escritor Peregrino Júnior, Presidente da Academia Brasileira de Letras.

### PLESBICITO

"Colocar a "Semana do Livro" sob o patrocínio de Machado de Assis — prosseguiu o sr. Alceu Amoroso Lima — é realmente como que um plesbicito entre poetas, romancistas, críticos, leitores em geral, tanto da elite como da massa, pois que Machado de Assis não é apenas um escritor para poucos, como tantas vêzes se diz, mas, verdadeiramente, um escritor que conseguiu a unanimidade dos escritores e do público brasileiro. De maneira que a "Semana do Livro", que êste ano começa, como instituição consagrada, oficial, realmente devia ser posta sob o patrocínio do nosso Machado".

### A grande lição

Depois de ressaltar que o autor de "Memórias Póstumas de Braz Cubas" nunca frequentou escola nenhuma e que sua cultura fôra formada pela leitura dos bons livros do Gabiente Português de Leitura, "onde leu as obras primas da literatura universal", o conferencista revelou que "Machado de Assis nunca foi homem de muitos livros; foi homem de livros bem lidos". "Sua biblioteca — frisou —, que ainda hoje existe, é biblioteca pequena, mas, selecionada. Lia pouco e muito; muito no sentido de ler em profundidade, ler aproveitando, ler estudando os grandes autores. Essa é, pois, uma das grandes lições de Machado de Assis. Não foi êle apenas um homem que se exprimiu por livros, que deixou sua obra em livros imortais. Foi o homem que aprendeu nos livros e, portanto, fêz do livro, não só aquela fonte onde plasmou sua cultura, como aquêle instrumento através do qual pôde, apesar de sua timidês, o homem que viveu do livro". Após exaltar a vida e a obra de Machado de Assis, o sr. Alceu Amoroso Lima concluiu com as seguintes palavras: "é, assim, com grande prazer que, agradecendo a honra de participar dessa "Semana", deixo aqui minhas palavras, formulando meus votos para que realmente essa "Semana" não seja apenas a criação efêmera de um ano, mas, seja alguma coisa que fique como um dos dados fundamentais da cultura brasileira".

# Tito despede-se desejando felicidades ao povo soviético

PARIS, 23 (AFP) — "Lamento vivamente deixar a União Soviética porque o acolhimento que nos foi reservado foi o concedido a amigos", declarou hoje o marechal Tito na fronteira rumeno-soviética, em Dounguery, num discurso irradiado pela emissora de Moscou.

# Vai nova comissão estudar e dar organização à CIS

**Uma nova comissão especial vai ser designada pelo ministro Parsifal Barroso para estudar e dar organização à CIS (Comissão do Impôsto Sindical). Integrarão a nova Comissão o próprio Consultar Jurídico do Ministério do Trabalho, o Procurador Geral da Justiça do Trabalho e um técnico do Departamento de Administração.**

O novo órgão determinará a extinção automática de outros anteriormente designados para o mesmo fim e dos servidores designados para procederem a reestruturação na CIS e na CTOS (Comissão Técnica de Orientação Sindical). O ato do ministro Parsifal Barroso é consequente de novo parecer formulado pela Consultoria Geral da República a respeito da aplicação do Fundo Social Sindical.

# Nos Quatro Cantos do Mundo

# Chefes militares vão a Moscou para a festa da aviação

**MOSCOU, 23 — (AFP) — O general Nathan Twining, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas Aéreas norte-americanas, chegou hoje às 16,22 horas a esta Capital. O general Twining e sua comitiva de 9 pessoas, entre os quais 6 generais, foram recebidos no Aerodromo de Vnoukovo, perto desta Capital, pelo marechal Ivan Koniev, Vice-Ministro da Defesa da União Soviética, pelo marechal do ar Jigarov e pelos Adidos do Ar norte-americanos.**

### ESCALA EM BERLIM

BERLIM, 23 (A.F.P.) — O general Nathan Twining, chefe o Estado-Maior do Exército do Ar Norte-americano, fez hoje de manhã breve escala nesta cidade, prosseguindo viagem para Moscou, em companhia de seis generais e três coronéis do seu Estado-Maior.

### DECLARAÇÕES DE BIRCH

LONDRES, 23 (AFP) — O Secretário de Estado da Aeronáutica, sr. Nigel Birch, deixou esta capital hoje de manhã, a bordo de um "Comet 2", com destino a Moscou, onde deverá assistir à manifestação aérea soviética, em companhia de seis marechais ou vice-marechais do ar britânicos.

Declarou Nigel Birch: "E' a primeira vez depois da guerra que os dirigentes do exército do ar britânico visitam a União Soviética. Suponho que isto faz parte da nova política soviética de contactos mais estreitos com as outras nações".

"Penso, igualmente — prosseguiu Birch — ser uma boa idéia o convite aos nossos colegas da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

Falando a respeito do aparelho em que viajaria, esclareceu Birch: "Julgo que o "Comet 2" seja, sob todos os pontos de vista, tão bom senão melhor que o "T. U. 104". O Comet 2" deverá efetuar em um vôo sem escala, de 3 horas e 45 minutos, o trajeto Londres-Moscou".

# Aprova o P. C. francês o relatório do camarada Kruchtchev

**PARIS, 23 (AFP) — O jornal "L'Humanité" publica o texto da resolução aprovada pelo "comitê" central do Partido Comunista em reunião de ontem:**

### APOIO A KRUCHTCHEV

O "comitê" central, declara a resolução, aprova a declaração do "bureau" político a respeito dos problemas agitados pela publicação, na imprensa burguesa, do relatório atribuído ao camarada Khruchichev sôbre o culto da personalidade e dos êrros de Stalin.

Salienta o "comitê" central que a declaração do "bureau" político reafirmando nessa ocasião, a sua fidelidade aos princípios do marxismo-leninismo, valorizando o eminente papel do povo soviético, pioneiro do socialismo, declarando a sua estreita solidariedade com o Partido Comunista da União Soviética, suscitou profundos reflexos e um acôrdo geral no seio do partido e na classe operária, ao mesmo tempo em que a burguesia demonstrava o seu despeito, a sua cólera e a sua derrota.

No preparo do nosso XIV congresso nacional que se desenvolve na base dos documentos postos em discussão (projeto de teses, projeto de resolução sôbre o trabalho municipal, resolução sôbre a juventude), o "comitê" central pede a todos os militantes que prossigam ao mesmo tempo o estudo das trabalhos do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética a fim de apreender melhor o seu considerável alcance internacional.

O "comitê" central, depois de ouvir uma informação a respeito do restabelecimento das relações fraternais e constantes entre o nosso partido e a União dos Comunistas da Iugoslávia, aprova as iniciativas tomadas pelo "bureau" político nesse sentido.

Após a viagem à União Soviética da delegação do govêrno da República Federativa da Iugoslávia e da União dos Comunistas da Iugoslávia e dos acôrdos realizados, tanto no domínio das relações entre os dois países quanto no domínio dos contatos entre o Partido Comunista da URSS e a União dos Comunistas da Iugoslávia, o "comitê" central regozija-se com esses felizes resultados que contribuirão poderosamente para a harmonia internacional, para a paz e para o reforço do movimento operário internacional.

O "comitê" central constata o elevado nível das discussões que atualmente se realizam no partido tendo em vista o XIV congresso, a confiança que ressalta a respeito da vitoriosa teoria do marxismo-leninismo, da política do partido, do seu "comitê" central e do seu secretário geral Maurice Thorez.

A discussão que prepara o congresso é dominada pela vontade de tornar o partido cada vez mais poderoso e de realizar todos os esforços para fazer da unidade de ação da classe operária uma realidade viva a fim de avançar para uma nova frente popular, para uma França socialista.

# Resenha Internacional

## Monde andarilho

FATIMA, 23 (AND — Caminhando a pé e sem dinheiro, o monge Block Franciscus Maria já percorreu dezenas de países. Este peregrino, que ontem chegou a Fátima em visita ao Santuário, nasceu na Polônia, de família muçulmana. Em 1928 com 23 anos de idade, foi para a Mongolia, onde se fez eremita até os comunistas ali chegarem.

## Boicote

PORT SAID, 23 (AFP) — Os estivadores de Port Said deram a conhecer ontem à noite a sua decisão de prolongar indefinidamente o boicote dos navios franceses que passam pelo Canal de Suez.

## Redução de fôrças

QUANTICO, Virgínia, 23 (AFP) — O secretário norte-americano da Defesa, sr. Charles Wilson, fez uma observação, ontem, perante um grupo de jornalistas, dando a entender que o "Pentágono" estava estudando as possibilidades de redução das fôrças armadas norte-americanas.

## Vitória de Prado

LIMA, 23 (AFP) — Parece confirmar-se a vitória do sr. Manuel Prado, candidato de oposição que representou o Partido Conservador nas eleições presidenciais. São os seguintes os resultados oficiais das eleições, publicados ontem à noite: Manuel Prado 113.661 votos, Fernando Belaunde Terry, candidato da oposição representante da Frente da Juventude Democrática, 93.679 votos e Fernando de Lavalle, candidato da União Nacional com apoio oficial do govêrno, 33.230 votos.

## Solidariedade

PARIS, 23 (AFP) — Por 117 votos contra 14, o Conselho da República aprovou, em terceira discussão, o projeto governamental de criação de um fundo nacional de solidariedade.

## Questão de confiança

PARIS, 23 (AFP) — O sr. Guy Mollet apresentou novamente, hoje de manhã, a questão de confiança, a respeito da aprovação do conjunto dos créditos orçamentários e do conjunto do coletivo orçamentário.

## População mandchu

PARIS, 23 (AFP) — Anuncia a agência Nova China que o deputado Tsai Tau, que é tio do último imperador da dinastia dos Ching mandchús Pu Yi, fez na Assembléia chinesa, hoje, uma exposição a respeito da situação da população mandchú da província do Kwangtung. Tsai Tau foi chefe do estado-maior geral do exército imperial mandchú.

## Protesto de operários

SALISBURY, Rodésia, 23 (AFP) — Trinta e três mil operários de seis minas de cobre da Rodésia estão em greve, como protesto contra as medidas que lhes concederiam notadamente um salário mensal ao invés da diária.

## Regresso de soldados

LISBOA, 23 (AND) — Numerosos oficiais e soldados das guarnições militares portuguesas da India, Macau e Timor regressaram a Lisboa, onde chegaram ontem a bordo do navio "India" por terem terminado o seu tempo de serviço.

## Monutento a Fátima

FATIMA, 23 (AND) — O local exato onde a Virgem de Fátima fez uma das suas aparições aos pastores videntes será assinalado com um monumento que ontem começou a construir-se.

# Encerra suas atividades no Egito a junta militar

**CAIRO, 23 — (AFP) — O Conselho da Revolução realizou ontem à noite a sua última sessão. Dentro de 48 horas a junta dos nove oficiais que permanecem no poder desde julho de 1952 terá dado lugar a um novo Govêrno. Apesar de tudo, haverá ainda um regime provisório.**

### CORPORIFICAÇAO DEMOCRÁTICA

O Presidente da República, Gamal Abdel Nasser, será eleito Chefe do Estado e Chefe do Govêrno por seis anos, mas será necessário esperar-se alguns meses que sejam criadas e postas em funcionamento tôdas as instituições democráticas previstas pela Constituição.

Todos os ministros apresentaram pedido de demissão e o presidente Nasser poderá, se quiser, mantê-los em seus postos ou fazer a sua substituição.

Prevê a Constituição uma Assembléia Nacional eleita. Anuncia-se que essa Assembléia teria 350 membros. Mas, segundo tôdas as probabilidades, a Assembléia não poderia reunir-se antes do mês de novembro.

Até essa época será necessário preparar as candidaturas, criar a "União Nacional" prevista pela Constituição e encarregada constitucionalmente de "apresentar" os candidatos à Assembléia Nacional.

Assim, o Egito não passa hoje de regime da ditadura revolucionária para o regime da república democrática.

O Pesidente da República e Chefe do Govêrno será encarregado, até o próximo inverno, de todos os negócios do país e de preparar a futura Câmara egípcia.

Os antigos membros do Conselho da Revolução provàvelmente serão dispersados em certos postos elevados do regime. Fala-se em embaixadas no entrangeiro quanto a uns e em cadeiras na futura Assembléia Nacional quanto a outros.

Alguns já assumiram a direção de jornais. Mas afigura-se como certa uma coisa: com exceção do general Abdel Halim Amer, Ministro da Guerra e comandante supremo das fôrças egípcias, todos desistiram da sua profissão de soldado.

# Eleição, hoje, da mais velha assembléia legislativa do mundo

**REYKJAVIK, 23 — (AFP) — Cêrca de 94.000 eleitores designarão amanhã os 52 membros do novo "Aithing" da Islândia, a mais velha Assembléia Legislativa do Mundo, com seus 1.026 anos de existência.**

### IMPORTANCIA DAS ELEIÇÕES

Do resultado dessas eleições dependerá a sorte que será reservada, dentro de 18 meses, à base norte-americana de Keflavik, isto é, ao pôsto avançado defensivo que representa atualmente a Islândia para a NATO.

Presentemente, o Partido da Independência (21 cadeiras) quer a manutenção do estacionamento das fôrças norte-americanas.

Os liberais agrários e os sociais democratas formam um bloco contrário a êsse estacionamento, mas favorável à manutenção da adesão da Islândia ao Pacto do Atlântico, que dispõe de 21 cadeiras.

Os comunistas, aliados aos sociais-democratas da esquerda totalizam 8 cadeiras e formam uma "frente popular" contrária ao mesmo tempo ao pacto e ao estacionamento, do mesmo modo que o Partido da Defesa do Povo, que possue 2 cadeiras.

Os agrupamentos em "bloco" e em "frente popular" feitos recentemente tornam impossíveis os prognósticos.

O atual Govêrno de coligação, demissionário desde março mas que continua a despachar os assuntos de rotina, informou recentemente ao Govêrno dos Estados Unidos, de maneira oficial, a decisão do "Aithing", que pretende exigir a revisão do tratado norte-americano-islandense de 1951.

Na realidade, o atual "Aithing" quer a retirada total das tropas norte-americanas.

Da composição do novo "Aithing" e do novo Govêrno dependerá a solução do caso.

## PÁCOA DA POLÍCIA

*Com a presença dos generais Maggessi Pereira, Chefe de Polícia, Zenóbio da Costa e Aristóteles de Sousa Dantas, bem como de inúmeros oficiais do Exército e da Polícia Militar, realizou-se — a Páscoa dos servidores do DFSP. O ato religioso teve lugar no pátio interno da Polícia Central, sendo celebrado pelo padre Vasconcellos Júnior, que em seu sermão advertiu aos servidores da Polícia sôbre a nobreza da missão de cada um, como também fez votos para que aquêle ato se repetisse várias vezes na Polícia. — Na foto acima, um flagrante da missa*

# Todos os reitores brasileiros se reunirão na Bahia

**Com a presença de todos os reitores de Universidade do Brasil, além de numerosos convidados especiais, reunir-se-á no próximo dia 1.º de julho, em Salvador, a 12.ª Conferência Nacional de Educação.**

A representação mais numerosa será a do Distrito Federal, que enviará 40 membros, entre os quais se encontram os professôres França Campos, padre Alvaro Negromonte, Costa Ribeiro, Josué d'Afonseca, Pedro Gouvêa Filho, Tereza Rosas de Castro, Dina Venâncio Filho e Maria da Glória de Almeida, que seguirão para a capital baiana no dia 30, em dois aviões, e regressará no dia 10 de julho, data de encerramento do conclave.

### OS REITORES

Além dos professores, participarão do certame, os Reitores de tôdas as Universidades brasileiras, bem assim, como convidados especiais, os srs. Leite Neto, Gustavo Capanema, Eurico Sales, Cândido Mota Filho, Ernesto Souza Campos, Pedro Calmon e Jorge Americano.

A sessão solene de instalação da Conferência será presidida pelo sr. Clovis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, que juntamente com o Governador Antonio Balbino de Carvalho e D. Augusto Alvaro da Silva, foi escolhido para presidente de honra do conclave.

**Banco Econômico da Bahia S.A.**
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

# Vai ser discutida em S. Paulo a 1a. Enciclopédia Bras.

**Para discutir, em São Paulo, o plano geral da primeira Enciclopédia Brasileira, seguirão amanhã para àquela Capital o Diretor e o Chefe da Seção de Enciclopédia e Dicionário do Instituto Nacional do Livro, srs. José Renato Santos Pereira e Eurialo Canabrava.**

As diretrizes da Enciclopédia Brasileira prevêm a feitura de dois trabalhos, um primeiro, de síntese, em seis volumes, e um segundo, em 36.

### BASES GERAIS DO PLANO

Entre os assuntos que serão debatidos figuram temas ligados à orientação do trabalho de "implantação" da obra, que é a parte mais complexa, pela responsabilidade da Enciclopédia perante a cultura brasileira.

O formato será idêntico ao da Enciclopédia Britânica, adotando-se também, a mesma composição de folha, distribuição de colunas, etc. Os verbetes serão classificados em cinco tipos: monografia, expansão, ilustrativo, definição e remissão. O número de páginas por volume será, em média, de mil páginas.

### Grande fichário

O ponto básico para a elaboração da Enciclopédia será assegurado, segundo o plano geral, através de um grande fichário, que será organizado conforme o desenvolvimento dos verbetes, acelerando, por conseguinte, os trabalhos de impressão da obra, garantindo assim a possibilidade de realização de um "Indice Geral", desde o início da obra. Diz o relatório da Enciclopédia, à certa altura: "Não será demais encarecer a importância da organização dos fichários que constituem o próprio eixo da Enciclopédia".

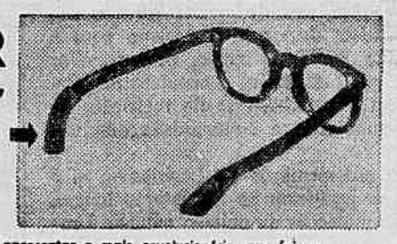
### Lançamento da Revista

Na próxima terça-feira, dia 26, o Instituto Nacional do Livro apresentará aos escritores e ao público leitor paulista as suas mais recentes edições: "Revista do Livro", e os dois primeiros volumes da sua Biblioteca de Divulgação Cultural Preto e Branco", de Augusto Meyer, e "Expressão Dramática", de Rugzero Jacobbi.

# Fioravanti Di Piero na Academia Nacional de Medicina

Para a vaga do saudoso professor Miguel Osorio de Almeida, a Academia Nacional de Medicina elegeu o professor Fioravanti Di Piero. O novo titular é nosso colega de imprensa. Foi diretor da "Gazeta de Notícias" e exerceu o cargo de Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal. Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem sido designado para representar o Brasil em diversos congressos científicos internacionais.

**"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."**



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507
Tel. 57-3693

**AVISO**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**CARTEIRA DE PENHÔRES**

**LEILÃO DE MERCADORIAS**

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27 e 28 de junho de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhôr de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em outubro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHORES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

# Em tôrno do whiskey a meio dólar

**Tomando conhecimento do discurso feito pelo sr. Aliomar Baleeiro, sexta-feira última, na Câmara Federal, o sr. Arnaldo Cerdeira, representante de São Paulo, prestou à Nação os esclarecimentos contidos na oração que em seguida divulgamos:**

O SR. ARNALDO CERDEIRA (sem revisão do orador) — Sr. Presidente, srs. deputados, o nobre deputado Aliomar Baleeiro, com a facilidade e aquele encanto que todos nós lhe reconhecemos...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Obrigado a V. Exa.

O SR ARNALDO CERDEIRA — ... tentou, mais uma vez, trazer a esta Casa fatos que se contêm, em si, algum resquício de verdade, na sua conexão são inteiramente improcedentes.

Vou afirmar e provar que entre a Sociedade da Lavoura e a Cia. Continental de Exportação e Importação não existe qualquer vínculo. Ao contrário; embora compostas de membros de famílias afins, há até ressentimentos a separá-los.

O SR PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que está em debate o Projeto n. 997-A.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, realmente está em debate o Projeto a que V. Exa. se refere, mas o nobre deputado Aliomar Baleeiro, com aquela inteligência e o talento que lhe reconheço, afirmou que todos os fatos aqui narrados decorrem do sistema cambial existente e eu irei, dentro da mesma tese de S. Exa., talvez em menos tempo, provar que, de fato, assim é.

Peço, portanto, a V Exa. que me tolere com a mesma generosidade e condescendência com que ouviu o nobre deputado Aliomar Baleeiro.

Volto, então, a afirmar que não há ligação alguma entre a Sociedade Produtos da Lavoura e a Cia. Continental. Afirmo, também, que não ha qualquer ligação da Cia. Continental com os fatos denunciados pelo funcionário da Alfândega.

Peço tôda a atenção da Casa, porque, na realidade, quis o nobre deputado Aliomar Baleeiro tão sòmente vincular a responsabilidade do sr. Ministro da Fazenda ao fato de ter alugado um apartamento a um sócio de certa organização comercial, afirmando que essa organização comercial estava na dependência e na vinculação de uma série de fatos irregulares, citando mesmo até que autos de infrações haviam sido lavrados

O SR ALIOMAR BALEEIRO — E não é verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V Exa. não perde por esperar... E' verdade, sr., deputado Aliomar Baleeiro; é verdade que êsses autos de infração foram lavrados, mas o foram em março de 1956. Preste bem atenção S. Exa.

As repartições encarregadas de apurar a denúncia improcedente, como aquela que V. Exa. vinculou hoje, nesta tribuna, de acôrdo com o laudo que mandarei à Taquigrafia a fim de que conste dos Anais do Congresso, concluem por isentar a Companhia Continental de qualquer responsabilidade na apuração feita pelos funcionários designados para êste fim. Eis o laudo:

"Diário Oficial" de 27/3/1956 — Secção II — pg. 2.940

"Departamento da Renda Mercantil — Expediente de 7 de fevereiro de 1956 — Processo n. .... 4.962.483-54 — Cia Continental de Exportação e Importação — Rua do Carmo n. 43 — 1.º andar.

Vistos e examinados os presentes autos de infração, e,

Considerando que na instrução do feito foram obedecidas as formalidades legais, ensejando livre defesa à Suplicante;

Considerando que, em matéria de direito fiscal e legislação tributária, dada a natureza essencialmente estrita das normas e preceitos pertinentes, a sua aplicação, no âmbito do poder jurisdicional administrativo deve se cingir ao critério de ação "na conformidade da lei" (Gabriel de Rezende Filho in Curso Dir. Proc. Civil);

Considerando que, na produção da prova, pela sua qualidade, deve ser ditta e dominar sôbre a simples presunção ou indicações circunstanciais, aquela que mais evidência houxe à materialização dos fatos;

Considerando que a prova documental tem vantagem de reproduzir materialmente qualquer manifestação do pensamento ou animus agendi (Chiovenda, op. cit. in G. Rezende Filho, vol. 2.º pág. 243), assim fixando o direito que se esquematiza diante do julgador;

Considerando que

a) na escrita de Dias Henrique & Cia. Ltda., além dos Cr$ 600.000,00 recebidos da autuada, nenhum recebimento consta relativo às mercadorias discriminadas nas notas fiscais relacionadas à fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43 item 1);

b) não existindo prova de haver a autuada pago, sob qualquer título, as importâncias relacionadas à fôlhas 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 2);

c) nenhuma fatura ou nota fiscal foi emitida pela autuada relativa às mercadorias constantes das notas fiscais relacionadas a fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43 item 4);

d) tendo sido as mercadorias em causa desembaraçadas e vendidas por Dias Henriques & Cia. Ltda., em poder de quem se encontram os respectivos documentos de importação (fls. 42 e 43, itens 6 e 7);

e) não tendo a autuada agido como procuradora em função de instrumento de fls. 17, do qual não fez uso (fls. 42 e 43, item 8);

f) os instrumentos de fls. 6, 7, 8 e 11 foram cancelados antes do recebimento por Dias Henriques & Cia. Ltda., das mercadorias importadas, conforme fazem prova os documentos de fls. 11, 30 e 31.

Julgo insubsistente os presentes autos de instrução, concluindo pelo seu cancelamento.

Recorro "ex-officio" para o Egrégio Conselho de Recursos Fiscais. (Republicado por haver saído com incorreções no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro de 1956, pág. 1655)".

O SR ALIOMAR BALEEIRO — Perfeito Não duvido nada que o sr. Leonardo acabe na cadeia e que o sr. Armindo de qualquer coisa se torne Ministro da Fazenda e Presidente da República. Pergunto, porém: tudo isso já foi julgado em definitivo ou há recurso?

O SR ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução . . .

O SR ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução...

O SR ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR ARNALDO CERDEIRA — definitiva do auto de infração a que V. Exa se referiu.

O SR ALIOMAR BALEEIRO — Contra que firma?

O SR ARNALDO CERDEIRA — ... e que afirmo a V. Exa., não tem negócios irregulares nem condenáveis

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdôe-me um momento. Entrarei mais tarde no mérito de cada um dêsses autos. Citei as firmas autuadas entre as quais a "Continental". V. Exa. acaba de reconhecer que ela foi também autuada. Penso que é muito interessante e estou certo, V. Exa. colaborará comigo para que o Govêrno não dificulte a obtenção de cópias fotostáticas e de todos os processos para o conhecimento da Casa. Estamos de acôrdo?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Outro não é meu intuito e outra coisa não tenho afirmado desta tribuna.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Poderia V. Exa., por obséquio, responder a uma pergunta?

**(Conclui na 11.ª página)**

# A ameaça de greve na VARIG

**Causou estranheza na própria classe aeroviária a informação, ontem veiculada pela "Tribuna da Imprensa", de que os pilotos da Varig, em memorial à Diretoria da emprêsa, fixaram no dia 28 do corrente a extinção do prazo para um pronunciamento sôbre o aumento de 63%, reivindicado pela classe.**

Decorre essa estranheza de que vem sendo alardeado, há tempos, que a Varig é uma emprêsa que pertence aos seus próprios funcionários — através da "Fundação Varig" — o que conduz à dedução de que estariam êsses pilotos, ao pleitearem o aumento (sob ameaça de greve), ferindo seus próprios interêsses.

### Altruismo

Mais aumenta, ainda, o caráter estranho da notícia quando é ela seguida de uma declaração do presidente do Sindicato dos Aeroviários, segundo a qual o comandante Melo Bastos levara ao conhecimento do Departamento de Aeronáutica Civil que, "no caso de uma greve e para que o povo não seja prejudicado, a classe se propõe a voar gratuitamente desde que as companhias, por sua vez, não cobrem passagens e tarifas"


Sim... os juros são os mesmos, mas a

**conta mista***

DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona

*melhor rendimento*

*maior comodidade*

**ambiente confortável**

onde V. é atendido das 9 às 18 horas sem interrupção para o almôço

**BANCO OLIVEIRA ROXO**

Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor

*com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC


## A JUSTIÇA REIVINDICA

*Os serventuários da Justiça transmitem ao* DIÁRIO CARIOCA *suas reivindicações*

# Os serventuários da Justiça querem ser funcionários

**A condição de servidores públicos está sendo pleiteada pelos serventuários da Justiça, para efeito de se integrarem numa categoria definida de servidores, obterem remuneração condigna e se libertarem do arbítrio dos tabeliões, que funcionam como empregadores livres, fixando salários e regime de trabalho a seu bel prazer.**

Várias irregularidades são apontadas pelos serventuários da Justiça, em referência às suas condições de trabalho, que propiciam fraudes várias dos empregadores e os deixam sem cobertura legal para reivindicar direitos.

### O REGIME LEGAL

Reclamam os serventuários da Justiça que, apesar de não perceberem pelos cofres da União, ficam obrigados a ingresso mediante prova de habilitação, prestada à Corregedoria, nomeação pelo Presidente da República devem cumprir exigências do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Na realidade, no entanto, o Código de Organização Judiciária autoriza, com assentimento do Corregedor, a convenção de salário, modalidade de contrato que atribui vantagem aos empregadores capaz de obrigar o empregado a total submissão.

### ATUAIS CONDIÇÕES

De acôrdo com o Código de Organização Judiciária do Distrito Federal, os serventuários da Justiça têm direito a salários correspondentes aos padrões E, F, D e C. Acontece, porém, que os titulares dos cartórios usando de um dispositivo do mesmo Código, convencionam outra modalidade de remuneração aos auxiliares, qual seja a de pagamento de uma porcentagem sôbre o rendimento bruto, numa base de 30% para o auxiliar e 70% para o titular. Para permitir a execução dessa modalidade de pagamento são majorados os emolumentos e custas processuais, em detrimento dos interêsses da Justiça e da coletividade.

### CONDIÇÕES REIVINDICADAS

Conforme reconhecimento do próprio Ministro da Justiça, são os serventuários da Justiça funcionários públicos "com todos os direitos e vantagens atribuídos aos demais". O reconhecimento concreto dessa igualdade, porém, será o pagamento aos serventuários da Justiça pelo Tesouro Nacional, como acontece com os demais. Esta, a solução para que sejam êles libertados da tutela dos titulares de cartório, ou seja, a oficialização efetiva dos seus cargos.

### UM PROJETO NA CÂMARA

A Câmara dos Deputados, aliás, já foi apresentado pelo sr. Benjamim Farah um projeto consubstanciando as aspirações dos serventuários da Justiça do Distrito Federal (e êles são quase dois milhares e meio), no sentido da oficialização dos Cartórios e Serviços da Justiça.

# Entrará em realização amanhã o processo Alkmim da Alfândega

**O gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu, ontem, uma nota informando que o chamado inquérito da Alfândega, oriundo de providências do sr. José Maria de Alkmim por recomendação do Presidente da República, entrará em sua fase de realização no princípio da próxima semana.**

Para o pronto início do inquérito, já amanhã deverão estar concluídas as medidas principais cabíveis no caso, depois de completo exame de autos da Justiça

### A NOTA

E' êste o texto da nota distribuída pelo gabinete do Ministro da Fazenda:

"O chamado inquérito da Alfândega, oriundo de providências do Ministro José Maria Alkmibm, recomendadas também pelo sr. Presidente da República, passará à sua fase de realização no princípio da semana entrante O Procurador Geral da Fazenda, prof. Sá Filho, e o Diretor Geral, sr. Paulo Marinho, esperam dar por terminadas, já na segunda-feira, as medidas principais cabíveis no caso, depois de acurado exame de autos da Justiça, conforme declarações do primeira à Imprensa".

## No Catete, o deputado Antônio Maia

Esteve no Palácio do Catete o deputado Antônio Maia, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo d seu aniversário natalício.

## Tomou posse o novo Secretário do Ministro do Trabalho

O senador Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, convidou o dr. Fernando Abelheira para o importante cargo de secretário do Ministro, lugar êsse que vinha sendo ocupado pelo sr. Tarcísio de Oliveira Lima.

Foi, sem dúvida, uma feliz escolha, pois, sendo o dr. Fernando Abelheira renomado jurista, Procurador Geral do IAPC e Procurador da Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, prestará, certamente, relevantes srviços ao Govêrno, naquele importante cargo.

A dedicação, a competência, e a inteireza de caráter do novo Secretário do sr. Ministro, serão, por cerro, a garantia do bom desempenho de mais essa função entregue ao ilustre patrício.

## Condecorado pelo Govêrno espanhol o sr. Herbert Moses

Realizou-se, nos salões da Embaixada da Espanha, a cerimônia de entrega das insígnias da Ordem Espanhola do Mérito Civil, ao sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo do transcurso do seu 25.º aniversário à frente dos destinos da ABI.

A' recepção, que se verificou em seguida, estiveram presentes numerosos representantes da imprensa brasileira e estrangeira e destacadas personalidades do mundo político e social do Brasil.

# O Que Se Diz:

...QUE todos os Governadores que se encontram nesta cidade, aproveitando a ausência do sr. Antônio Balbino, almoçaram juntos, ontem, no "Restaurante dos Seguradores", a fim de traçar os planos preliminares que nortearão a pretendida reunião dos Governadores...

...QUE o dito almôço teve como objetivo principal esclarecer alguns Chefes de Executivo da inconveniência da permanência do referido governador Balbino à frente da almejada iniciativa...


*The*

FIRST NATIONAL

BANK *of* BOSTON

*Fundado em 1784*

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14


## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

**COMUNICADO N.º 56/37**

**De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 25 a 30 de junho corrente:**

**PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS**

Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 480,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada" Cr$ 450,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .. Cr$ 395,00 p/10 quilos

**PARA O PÔRTO DO RIO**

Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 320,00 p/10 quilos

**PARA O PÔRTO DE VITÓRIA**

Tipo 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956

**PAULO GUZZO**
Presidente

## O Ministro do Trabalho obrigou os mineradores a engajar por navio, 86 estivadores completamente desnecessários

**Comunica-nos o Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos,**

**Com a mudança de conjuntura decorrente do infeliz ato do Congresso, majorando os vencimentos dos civis e militares, o Govêrno vem adotando medidas que tendem a transformar em produto gravoso, o minério de ferro, uma das maiores riquezas exportáveis do país: o frete ferroviário foi aumentado de 60%, as contribuições de previdência de 300,% acidentes em triplicata, sôbre os minérios, os fretes ferroviários e as taxas portuárias, e o salário mínimo, em quantia ainda não fixada.**

**Contràriamente, ao anunciado pelo sr. Presidente da República, a SUMOC aumentou a bonificação paga aos exportadores de minério, em Cr$ 5,00, o que dá apenas para cobrir a metade do aumento do frete da Central do Brasil. Assim, os portos do Brasil estão sendo fechados e não abertos para a exportação de minério.**

**Como se tudo isso não bastasse, vem o sr. Ministro do Trabalho, de obrigar os mineradores, a engajar 86 estivadores por navio, durante todo o tempo de embarque.**

**O despacho de S. Exa. se baseou em informação dada de boa fé, mas se apoiando em premissa completamente falsa, qual seja a afirmação de que os guindastes que embarcam minério *não são mecânicos automáticos*.**

**O despacho ministerial fere a realidade das coisas e viola frontalmente, a lei de estiva.**

**Fere a realidade das coisas, porque desde longa data os mineradores vêm carregando os navios a pleno contento com os guindastes em aprêço, sem precisar em absoluto, dos 86 homens que ficarão completamente ociosos e custarão por navio, mais de Cr$ 320.000,00.**

**Viola a lei de estiva porque, o art. 260 da Consolidação das Leis do Trabalho que entre outras, isenta do serviço de estiva: "3) Embarcações de qualquer tonelagem empregadas no transporte de mercadorias sólidas a granel quando a carga ou descarga fôr feita por *aparelhos mecânicos automáticos*, apenas durante o período de serviço em que se torna desnecessário o rechego".**

**Espera o Sindicato, que esclarecidos como ficam os fatos, S. Exa. corrija o êrro a que foi induzido.**

**F. V. DE MIRANDA CARVALHO**
**Presidente**


**BANCO LINO PIMENTEL**

CONSULTE NOSSAS TAXAS

**TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34**



**GANHE GRÁTIS**

**uma passagem de avião!**

**5 DIAS de estada! EM**

**SANTIAGO**

Agora V. pode ganhar uma viagem grátis de avião e estada de 5 dias em hotel de 1.ª, comprando suas passagens aéreas em **Quitandinha** — Passagens Aéreas Ltda. **E V. paga o mesmo preço sem nenhum acréscimo!** Para qualquer lugar... em tôdas as companhias... sua passagem de Quitandinha oferece a chance de uma viagem grátis!

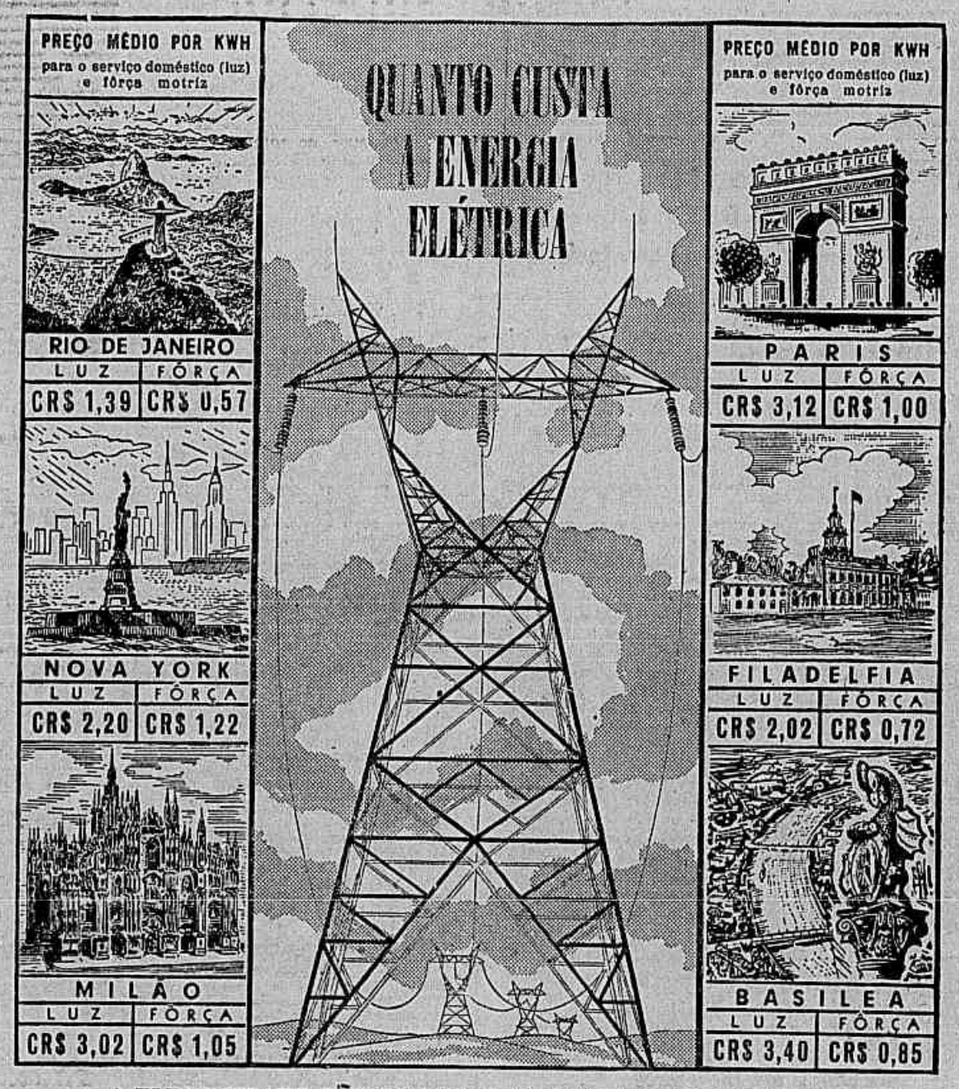
- **Reservas por telefone!**
- **PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRÉSCIMO!**
- **Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!**

QUITANDINHA

Passagens Aéreas Ltda.

AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tels.: 52-5212 e 42-0087 — M.






**A ELETRICIDADE TÃO ESSENCIAL É AINDA MUITO BARATA NO BRASIL**

As tarifas de energia elétrica na região Rio - São Paulo, e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.

Quando as tarifas não são proporcionais aos custos da produção e distribuição, é impossível levantar capitais para a expansão dos serviços. Desta maneira, torna-se indispensável, sempre que for preciso, ajustar as tarifas para manter o suprimento da energia elétrica à altura do progresso do país.

**TAXA DE CONVERSÃO**

A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 43,82 por dólar.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

# Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 24 DE JUNHO DE 1956


## A nossa opinião

### Preliminar do entendimento

O senador Apolônio Sales, examinando em entrevista as demarches de certos governadores para promoverem entendimentos de unificação em tôrno do Presidente da República, colocou a questão nos seus devidos têrmos — a união, a pacificação deve começar nas bases regionais. Acaso terão o sr. Balbino, o sr. Dinarte Mariz, o sr. Leandro Maciel, na Bahia, no Rio Grande do Norte e em Sergipe unidos em tôrno dos seus respectivos Governos os diferentes partidos que militam nas suas bases territoriais? E' claro que não têm, sendo que alguns dêles, como o sr. Balbino, por exemplo, governa a trôco de concessões aos grupos hostis, inclusive dentro do próprio partido a que pertence. E essa circunstância acaso impedirá o Governador da Bahia de atender aos compromissos assumidos com seus eleitores e com o povo baiano de uma maneira geral?

O processo democrático estabelece como condição essencial o diálogo das opiniões que, em manifestação livre, discutem e esclarecem os problemas de maneira a orientar o povo a quem cabe a pressão sôbre o Govêrno para a solução das questões que lhe dizem respeito. Se os baianos preferiram o sr. Balbino ao sr. Pedro Calmon é que confiaram mais na capacidade realizadora do atual Governador e se deixaram tocar mais por seu programa administrativo e político do que pelas idéias e métodos do seu contendor. Disso não se infira que os adversários devam se acirrar na luta, encerrado o pleito, de maneira a tornar impossível a manifestação normal do poder público.

Da parte do Govêrno, nascido da manifestação da vontade popular, encontrará êle nessa mesma vontade o elemento para governar e impôr sua autoridade. Pode acontecer que a complexidade dos problemas exija a proposição de tréguas sem prejuízo de convicções e programas em benefício da realização de certos empreendimentos. O sr. Balbino, por exemplo, acha que o momento atual é desses que exigem a composição de fôrças em tôrno do Govêrno Federal, notadamente das fôrças governamentais das diversas regiões de maneira a propiciar base territorial às realizações da União. E' o caso de se perguntar, como o fêz no senador Apolônio, se a preliminar desse movimento não é a pacificação regional. Por que o sr. Balbino não se entende primeiro com o sr. Vieira de Melo, com o sr. Otávio Mangabeira, com o sr. Manuel Novais, com o sr. Alaim Melo e assim se invista de autoridade para propôr a extensão ao país de um clima de cujos benefícios goze o seu Govêrno?

O sr. Balbino ficou de voltar ao Rio em julho para convocar os Governadores. Melhor será que, antes disso, faça uma assembléia dos políticos baianos aos quais peça credenciais para propôr aos demais Estados em nome da Bahia um movimento de conciliação, convocando-os para ajudarem o Presidente da República a governar. Arrume a sua casa para dar algum sentido à pretensão de querer ensinar aos partidos como se arrumarem e se comporem em tôrno dos interêsses nacionais.

### O problema ferroviário

O "deficit" das nossas estradas de ferro deve atingir, em 1956, a oito bilhões de cruzeiros. O Tesouro terá de socorrê-las financeiramente, a fim de que possam manter o tráfego nas diversas linhas do país.

Ao lado dêsse aspecto econômico, convém acentuar que existe outro problema muito grave, exigindo investimentos elevados. Referimo-nos à necessidade de melhorar as instalações, conservar as vias que se encontram em péssimo estado, substituir trilhos e renovar o material rodante, em grande parte insuficiente e obsoleto. Tudo isso requer vultosas despesas em cruzeiros e em divisas, uma vez que se faz mistér importar máquinas, carros e sobressalentes.

À vista de tantas dificuldades surgem opiniões contrárias às ferrovias, inclusive o deputado Clóvis Pestana, ex-Ministro da Viação. Entende o representante gaúcho que melhor seria voltar as atenções para as estradas de rodagem e os caminhões. Parece-nos, entretanto, que não podemos abandonar as ferrovias. Elas são indispensáveis ao tráfego pesado de longa distância. Minérios, cereais, gado e tantas outras mercadorias têm mesmo de ser transportadas pelos trens. Assim, o Govêrno se encontra na contingência de realizar grandes sacrifícios e planejar o nosso reequipamento ferroviário, pelo menos em relação às grandes linhas-tronco.

### Debates comprometedores

CERTAS figuras do Congresso têm o hábito de personalizar os debates. Não lhes interessa discutir os grandes problemas nacionais. Preocupam-se apenas com os homens, em tôrno dos quais fazem gravitar suas críticas. E, movidos pelos ódios e paixões partidárias, via-de-regra resvalam para o terreno dos insultos e calúnias. Então, vem o revide no mesmo estilo, comprometendo-se, assim, o clima das discussões parlamentares, cujos níveis se baixam tanto que afetam os nossos foros de educação política.

O caso do Ministro da Fazenda é expressivo. Há muito o que dizer sôbre a política financeira e creditícia do país. Os problemas do comércio exterior, do fomento à produção, dos investimentos, do câmbio, da inflação, dos preços, das tarifas, da tributação, da agricultura, da industrialização e tantos outros aí estão exigindo estudo, análise e esclarecimento. No entanto, por ignorância, comodismo ou ausência de sentimento público não se realizam grandes debates em relação a êsses assuntos de fundamental importância para a Nação.


**S. A. DIARIO CARIOCA**

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV IPIRANGA 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | 43-6463 |
| Diretor Redator-Chefe | 43-5574 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-4643 |
| Chefe da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5538 |
| Politica | 25-4437 |
| Economia e Finanças | 23-3238 |
| Reportagens | 23-4475 |
| Polícia | 23-5082 |
| Esportes - Suplementos | 23-3238 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Depto Gráfico | 43-5801 |
| Depto de Publicidade | 23-3765 |
| Depto de Publicidade | 43-6357 |

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,50 |
| Anual | 300,00 |
| Semestral | 160,00 |

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.


# Votadas leis pelo Legislativo

## Importação de livros portugueses e anistia aprovadas

Semana no SENADO

**O Senado descansou das lides cívico-tribunícias a que estivera entretido, nos sete dias anteriores, passando a dedicar-se, na mais absoluta abstenção retórica, à sua função legislativa, na semana passada.**

Dentre as matérias submetidas à apreciação do plenário destaca-se a aprovação do projeto que revoga a proibição de importação de traduções portuguêsas de obras estrangeiras e do que concede anistia aos trabalhadores que respondem por delitos em consequência de participação em greve, aos jornalistas processados ou condenados por crime de imprensa e aos declarados insubmissos pelas Fôrças Armadas, a partir de 1953.

### RESTRIÇÃO INJUSTIFICÁVEL

Encaminhando a votação do projeto que revoga a proibição de importação das traduções portuguêsas, o sr. Filinto Muller declarou, inicialmente, que, sem embaraço do respeito que lhe mereciam os pareceres das comissões técnicas, queria manifestar seu espanto em face da hostilidade em tôrno da matéria naqueles órgãos. Não atinava, frisou, com as razões justificativas da recusa do projeto, que viria, somente, ferir as nossas relações com Portugal, a nós ligado por tradição de cultura. "Não posso compreender — assinalou — que as traduções espanholas, francêsas, inglêsas e outras, tenham entrada livre em nosso país quando o mesmo não se faz em relação às traduções realizadas em Portugal, berço de nossa Pátria".

### ASPECTO AFETIVO

Após receber apartes favoráveis dos srs. Gilberto Marinho, Cunha Melo e Fernando Távora, o orador acrescentou que a indústria do livro brasileiro, ao contrário do que havia sido ventilado, não sofreria com a aprovação do projeto, pois, entre outras vantagens goza da isenção de direitos para importação de papel de impressão o que, incontestàvelmente torna bem mais barato o livro nacional que o português. "Não era êsse, entretanto, — ressaltou — o ponto crucial da questão. Havia o aspecto sentimental, tradicionalista que nos liga àquele país, podendo se mesmo dizer que ambos formamos uma só Pátria do ponto de vista sentimental muito embora sejamos países soberanos. Concluindo, depois de outras considerações, o líder majoritário fêz um apêlo aos seus pares para que aprovassem o projeto "quando mais não fosse em homenagem ao nosso velho e querido Portugal". Defenderam, ainda, a aprovação do projeto os srs. Ezechias da Rocha e Moura Andrade.

### PROJETOS DE LEI

O sr. Rui Carneiro apresentou projeto de lei dando a seguinte redação ao art. 221 do Código de Processo Penal: "Art. 221 — O Presidente e o Vice-Presidente da República, os senadores e deputados Federais, os Ministros de Estado, os Governadores de Estados e Territórios, os Secretários de Estado, os Prefeitos do Distrito Federal e dos Municípios, os deputados às Assembléia Legislativas Estaduais, os membros do Poder Judiciário, os Ministros e Juízes os Tribunais de Contas da União, dos Estados e do Distrito Federal e do Tribunal Marítimo serão inquiridos em local, dia e hora prèviamente ajustados entre êles e o juiz". Justificando sua proposição, o parlamentar paraibano adverte que o citado dispositivo do Código de Processo Penal, por ter sido elaborado antes da Constituição de 1946, não previa o tratamento especial para a maioria das autoridades mencionadas no seu projeto.

### RESOLUÇÃO

Pelo sr. Rui Palmeira foi apresentado projeto de resolução reconhecendo como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Brasileiro filiado à Associação Interparlamentar de Turismo, com sede em Gênova, Itália. Determina o referido projeto que "o Grupo Brasileiro reger-se-á pelo seu Regimento Interno aprovado pelos componentes do referido Grupo, que acompanha a presente Resolução", acrescentando que "fica o Grupo Brasileiro autorizado a dispender até a importância de 100 mil cruzeiros para prover sua vinculação à Associação Interparlamentar de Turismo" e que "a Comissão Executiva encarregada de organizar o Grupo terá o seu mandato findo, no início da sessão legislativa de 1957 quando deverão ser eleitos os novos membros, inclusive os que ocuparão os cargos de direção em substituição aos ocupantes provisórios".

### AUTONOMIA

A Mesa do Monroe distribuiu um comunicado anunciando que "após entendimentos entre os srs. Apolônio Sales, Vice-Presidente do Senado Federal, no exercício da presidência, e Ulisses Guimarães, Presidente da Câmara dos Deputados, ficou assentado que a sessão solene do Congresso Nacional, para promulgação da emenda à Constituição que concede autonomia ao Distrito Federal será realizada às 14,30 horas de terça-feira, 3 de julho próximo.

### NECROLÓGIO

Homenageando a memória do jornalista Mauro de Almeida — autor da reportagem sôbre a compra de um bonde por um mineiro recém-chegado à esta cidade — o sr. Gilberto Marinho pronunciou as seguintes palavras: "Sr. Presidente, é tradição desta Casa honrar a memória de todos aquêles que, em qualquer setor de atividade concorreram para o engrandecimento moral e cultural da Pátria. Assim, venho associar-me às demonstrações de pesar que, nesta hora, estão sendo prestadas na Câmara dos Deputados e no Legislativo do Distrito Federal pelo desaparecimento do saudoso repórter Mauro de Almeida, um dos fundadores do DIARIO CARIOCA. Que os seus companheiros dêsse grande baluarte da imprensa verdadeiramente livre e democrática do país saibam que esta Casa consigna suas homenagens, como preito de justiça, àquele lidador que tanto soube dignificar as tradições da imprensa brasileira".

### HOMENAGEM

O sr. Filinto Muller rendeu homenagem à memória do sr. João Pedro Fernandes que, disse, apesar de não haver exercido nenhum cargo público de relêvo, prestou os mais relevantes serviços a Mato Grosso — onde faleceu — tornando-se merecedor do respeito e da admiração de todos os brasileiros. Adiantou, ainda, que o sr. João Pedro Fernandes foi o pioneiro do ensino e da civilização na zona de Maracaju (Mato Grosso), empregando tudo quanto ganhava na instrução primária, convencido de que a alfabetização era um imperativo de salvação nacional. Foi, mais tarde, fundador da cidade de Maracaju, cujo município é, hoje, um dos mais prósperos daquele Estado central.

### PRECATÓRIA

Foi lido no expediente um ofício do juiz Paulo de Mata Machado, titular da 13.ª Vara Criminal, solicitando o comparecimento do senador Lino de Matos naquele Juízo, no próximo dia 26, às 13 horas, a fim de prestar depoimento nos autos da carta precatória extraída do processo originário do Juízo de Direito da Vara Auxiliar do Tribunal do Juri, da Capital de São Paulo, do processo movido contra o jornalista Remo Pagella. Êsse ofício deu ensejo ao protesto do sr. Gilberto Marinho, que estranhou o desconhecimento e consequente inobservância, por parte de alguns magistrados e autoridades policiais cariocas, do disposto no art. 221 do Código de Processo Penal, o qual determina que os deputados e senadores sejam inquiridos em local, dia e hora, prèviamente ajustados entre êles e o juiz.

### SÊCA

O sr. Apolônio Sales voltou a abordar o problema da sêca que assola o Estado de Pernambuco, lendo, a propósito, uma reportagem publicada no "Correio da Manhã", na qual se contém declaração do Secretário de Agricultura do seu Estado, descrevendo a grave situação em que se encontram as populações dos municípios atingidos pela estiagem. Seguindo a descrição do referido secretário, o orador salientou que já se verificaram inúmeras mortes, por inanição em sua terra e exibiu fotografias dos grupos de flagelados a fim de documentar suas declarações. Relembrou, então, que há dias, havia subido à tribuna para solicitar providências ao Presidente da República no sentido de que fôssem liberadas as verbas destinadas ao combate do flagelo das secas ou a abertura de um crédito especial de emergência para socorrer aquelas populações famintas. "O Presidente — frisou — mandou liberar os créditos para o combate ao flagelo, com aplicação específica, mas, infelizmente, o numerário está chegando tardiamente, com grande prejuízo para a urgência necessária ao socorro. Finalmente, após receber veemente aparte do sr. Novais Filho, que reclamou contra a demora do prometido socorro do Presidente da República, o sr. Apolônio Sales concluiu reiterando seu apêlo ao Chefe do Govêrno.

### TRABALHO DE COMISSÃO

A Comissão de Finanças concluiu, ontem, a votação do projeto de lei que altera dispositivo do Impôsto de Renda e institui a tributação adicional das pessoas jurídicas sôbre os lucros em relação ao capital social e as reservas (lucros extraordinários), aprovando profundas modificações ao texto consagrado pela Câmara dos Deputados. O projeto será votado no plenário quarta-feira próxima, em regime de urgência. A referida proposição estabelece que, a partir do exercício de 1956, será cobrado impôsto adicional de renda sôbre os lucros das pessoas jurídicas em relação ao capital aplicados no ano social ou civil anterior os lucros, reais ou presumidos, verificados no ano social ou civil anterior ao exercício financeiro em que fôr devido e que ultrapassem a importância equivalente a 30% do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio, acrescentando que "para a fixação dos lucros, reais ou presumidos, sujeitos às disposições desta lei, serão adotados os conceitos de receita bruta e de lucro estabelecidos no regulamento do impôsto de renda em vigor".

### NÍVEL DE ISENÇÃO

Uma das principais modificações introduzidas no referido projeto foi consubstanciada em emenda apresentada pelo sr. Filinto Muller criando uma nova tabela (aprovada) dispondo sôbre o cálculo do impôsto complementar nas declarações de renda das pessoas físicas, cujo nível de isenção foi elevado para 60 mil cruzeiros, e a incidência de taxação reduzida até o limite de 300 mil cruzeiros, sofrendo acentuado aumento a partir de 700 mil, favorecendo, assim, os contribuintes mais humildes, conforme tabelas comparativas que publicamos em outro local. As deduções referentes à família dos contribuintes, fixando em 50 mil cruzeiros a dedução pela espôsa e 25 por filho, anteriormente estabelecidas em 30 e 15 mil cruzeiros, respectivamente.

### MAIOR DEDUÇÃO

Outra inovação aprovada — de autoria do sr. Novais Filho — eleva

### Regozijo pela liberação dos livros

LISBOA, 23 (ANI) — Ontem tôda a imprensa matutina portuguêsa inseriu com grande destaque a notícia data do Rio de Janeiro sôbre o levantamento da interdição naquele país da importação de traduções portuguêsas.

A maior parte dos jornais faz acompanhar a notícia de comentários apropriados salientando principalmente que a iniciativa do Senado brasileiro termina com um estado de coisas que causava profunda mágoa em Portugal.

PILLA

*Prega em Pernambuco*

## R. Pilla vai ao Recife

Política Estadual

RECIFE, 23 (Asapress) — O deputado Raul Pilla, Presidente do Diretório Nacional do Partido Libertador, está sendo esperado nesta Capital amanhã, a fim de pronunciar uma série de conferências sôbre o «parlamentarismo».

O líder do PL na Câmara será hóspede oficial do Govêrno.

### Nova crise no PSD-RGS

PÔRTO ALEGRE, 23 (Asap.) — Nova crise no seio do PSD, e desta vez entre os membros da própria Comissão de Reestruturação do partido, vai tomando corpo nestes últimos dias, em face da atitude adotada pelo general Paim Filho, que se nega a entrar em qualquer acôrdo para a pacificação do PSD gaúcho.

Em que pese a reconhecida habilidade política do sr. Oscar Fontoura, acreditam os círculos políticos locais que o mesmo não conseguirá levar a bom têrmo as demarches de pacificação. Adianta-se mesmo que está iminente um rompimento entre alguns membros da citada Comissão, com o afastamento dos srs. Oscar Fontoura e Luís Pacheco Prates.

### Prossegue

Enquanto isso, o general Paim Filho continua o seu trabalho de reestruturação dos diretórios municipais do partido, já tendo nomeado o desta capital que conta com a participação entre outros, dos srs. Neri Pereira da Silva, Vicente de Sousa e Francisco M. Carrion.

### A Assembléia discute

S. PAULO, 23 (Asap.) — A sessão da Assembléia Legislativa, iniciada às 22 horas de ontem, para discussão do projeto Cid Franco, que determina votação aberta para os vetos do Prefeito, foi prolongada por 58 horas, devendo terminar às 13 horas de segunda-feira.

Às 7 horas da manhã de hoje, estava na tribuna o deputado Gabriel Quadros, manifestando-se contra o projeto.

Não obstante às 7,15 horas, os líderes das várias bancadas resolveram encerrar a sessão.

### Intimação a Pizza

S. PAULO, 23 (Asap.) — Informa-se que o prefeito Toledo Pizza receberá, hoje, intimação do Procurador Geral do Estado para comparecer, no próximo dia 28, a fim de ser inquirido a propósito de acusações feitas contra o chefe da casa civil do Govêrno do Estado sr. Quintanilha Ribeiro.

### Departamento do interior

S. PAULO, 23 (Asap.) — O Diretório Regional da UDN, em reunião de ontem, resolveu criar o Departamento do Interior, que se destina a dar assistência aos diretórios municipais em tôdas as questões políticas.

O novo Departamento será dirigido pelo deputado federal Silvestre Ferraz Igreja.

### Punido o major

S. PAULO, 23 (Asap.) — O major Plínio Rolim de Moura, comandante da Polícia Rodoviária e um dos fundadores do movimento de 22 de março, destinado a congregar fôrças populares simpáticas ao Governador do Estado para eleição do Prefeito desta capital, no pleito do próximo ano, foi punido pelo comando da Fôrça Pública, a pedido do Secretário de Segurança, por se haver manifestado pùblicamente a respeito de assunto político.

O major Rolim permitiu que fôsse divulgado pela imprensa o telegrama que enviou ao sr. Jânio Quadros, comunicando-lhe a formação do aludido movimento.

### Reestruturação de diretórios

S. PAULO, 23 (Asap.) — O Diretório Regional do PTN iniciou o trabalho de reestruturação de 63 diretórios, nos municípios em que serão realizadas eleições para prefeitos e vereadores no corrente ano.

### Reunião do PR mineiro

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Está marcada para o dia 30 do corrente uma reunião da Comissão Executiva do PR mineiro, para fixar a posição do partido em face dos últimos acontecimentos que agitaram os meios políticos do Estado com a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

### Bernardes irá a Minas

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — O senador Bernardes Filho, vice-Governador do Estado, está sendo esperado nesta capital, a 27 do corrente, a fim de tomar conhecimento das denúncias formuladas pelo PSD contra o PR. O líder republicano, tentará harmonizar a situação.

## Licença prévia e prestação de contas do SESI aprovadas

Semana na CÂMARA

**No afã de desobstruir da Ordem do Dia, a Câmara dos Deputados, na última semana, apreciou numerosos projetos de lei, tendo realizado, inclusive duas sessões matutinas com o objetivo de apreciar proposições constantes do avulso.**

Dentre os projetos aprovados, destacam se o que proroga, por seis meses, a vigência da Lei de Licenças Prévias e o que obriga a prestação de contas no Tribunal de Contas da União, tôdas as entidades que recebem e aplicam contribuições para-fiscais, estabelecidas ou autorizadas por lei federal, tais como o SESI, SESC, SENAC, SENAI e LBA.

### PROJETOS APROVADOS

Cêrca de cinquenta projetos, em sua maioria versando sôbre decisões do Tribunal de Contas sôbre registro de contrato e outros de rotina legislativa foram apreciados e votados pelo plenário. Destacam-se, por seu maior relêvo, além dos dois já citados acima, os seguintes:

— que assegura ao aluno de grau médio, gratuidade de matrícula por motivo de falecimento de pai ou responsável;

— que reorganiza a Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

— que autoriza a emissão de selos comemorativos do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, realizado no Rio de Janeiro.

— que concede pensão especial a Dona Maria Augusta Cândido, viúva do poeta Catulo da Paixão Cearense.

— que abre crédito para auxiliar os festejos de comemoração de primeiro centenário da fundação da cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo.

— e que isenta de passes e licenças de qualquer natureza às embarcações, movidas ou não a motor, até 70 toneladas, que se destinem, nos rios da Amazônia, ao transporte de passageiros e ao reboque de canoas de agricultores, pescadores, juteiros e seringueiros.

— que inclui a Faculdade de Filosofia e a Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal, com Cr$ 2.500.000,00.

— que revigora o prazo relativo à aplicação da lei que dispõe sôbre a execução dos serviços a cargo da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

— que cria, cargos no Ministério da Educação para atender à autonomia das Faculdades de Farmácia e Odontologia das Universidades da Bahia e do Rio Grande do Sul, respectivamente

— que incorpora aos vencimentos, proventos e salários, a gratificação adicional percebida pelos servidores civis e militares para a obtenção de empréstimos e quaisquer outras operações de crédito

O SR. ARNALDO CERDEIRA —

— que concede isenção aduaneira para dois transmissores de radiodifusão e respectivos acessórios importados pela Rádio Globo.

— que dispõe sôbre a contagem de tempo dos desembargadores nomeados para a composição do quinto dos lugares do Tribunal de Justiça.

— que determina o asfaltamento da rodovia entre Itumbira, Goiânia e Anápolis

— que autoriza o pagamento de indenização do Estado de Minas, até cinquenta por cento, pelos prejuizos causados com o incêndio nas obras do Frigorífico da Carreira Comprida, em Santa Luzia, naquele Estado.

— que isenta de direitos de importação treze caixas de objetos religiosos trazidos da Itália para serem oferecidos como recordação das festividades comemorativas de beatificação do fundador da Congregação dos Irmãos Maristas, aos alunos dos colégios e ginásios mantidos por êsses religiosos em todo o Brasil.

### PROJETOS APRESENTADOS

Como de hábito, numerosas proposições foram encaminhadas à Mesa, durante a semana parlamentar. Entretanto, por sua importância, duas merecem um registro especial.

A primeira, de autoria do deputado Pedro Braga, aventa uma solução para o problema da especulação que se vem verificando no comércio dos gêneros alimentícios. Estabelece que o monopólio estatal, por um triênio, do comércio de gêneros alimentícios em todo o país que deverá ser exercido pela COFAP através de operações a serem efetuadas pelo Banco do Brasil. Para tanto, prevê a abertura de um crédito inicial de 300 milhões de cruzeiros e regula sua aplicação e retorno ao Tesouro Nacional.

O segundo projeto, firmado pelo deputado gaucho Unírio Machado disciplina as importações a serem feitas diretamente pelos municípios de todo o país, reservando no orçamento cambial pelo menos três por cento das disponibilidades, o que equivale, no corrente ano, a cêrca de 30 milhões de dólares.

Tais importações a serem regulamentadas, destinam-se especialmente à aquisição, no exterior, de máquinas, motores, aparelhos, conjuntos mecanizados, implementos diversos, destinados à construções rodoviárias, instalações elétricas e fomento agropecuário.

### MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Foram enviadas à Câmara quatro mensagens do Presidente da República justificando a aprovação dos seguintes números de projetos de lei:

— dispondo sôbre a participação do Govêrno Federal no deficit do custeio da Rêde Mineira de Viação, arrendada ao Govêrno do Estado de Minas Gerais, nos exercícios financeiros de 1934 e 1948.

— abrindo crédito para atender à despesas decorrentes da execução da lei que alterou os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo.

— abrindo crédito destinado a atender às despesas com a construção de ponte sôbre o rio Grande, último empreendimento de vulto da construção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

— autorizando o Govêrno a financiar, mediante empréstimo às municipalidades, o estudo e construção de sistemas públicos de abastecimento de água potável nas sedes municipais e distritais, excluídos os municípios das capitais dos Estados.

### SÚMULA DA SEMANA

E' a seguinte a súmula dos oradores da semana:

— O sr. Ostoja Roguski congratula-se com o chanceler brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares e com o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Paraguai, pela assinatura do Convênio que dispõe sôbre a construção da ponte rodo-ferroviária entre a Foz do Iguaçu e Pôrto Presidente Prudente, sôbre o Rio Paraná, ligando Assunção a Paranaguá.

— O sr. Luís Garcia focaliza o problema das secas no Nordeste e retira apêlo no sentido de liberação de verbas federais destinadas a Sergipe, tendo lido apêlo nesse sentido da Associação Comercial daquele Estado.

— O sr. Celso Peçanha pede a concessão de abono aos ferroviários da Leopoldina, aposentados antes da encampação daquela estrada de ferro.

— O sr. Portugal Tavares tece considerações em tôrno da fixação dos novos níveis de salário-mínimo para o Estado do Paraná.

— O sr. Herbert Levy requer informações sôbre providências para a proteção das populações nas imediações de refinarias de petróleo.

— O sr. Abguar Bastos justifica requerimento de informações sôbre recente acôrdo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre cooperação agrícola e de recursos naturais.

— O sr. Aurélio Viana, último orador, manifesta-se contra a possibilidade de importação de açúcar, afirmando que a culpa da falta do produto nos mercados consumidores se deve aos açambarcadores que sonegam nada menos de dois milhões de sacas, a fim de forçar a alta dos preços.

— O sr. Aarão Steinbruch pede andamento de projeto que cria Junta de Conciliação de Julgamento em Barra Mansa, no Estado do Rio.

— O sr. Frota Aguiar, reitera pedido de informações sôbre a concessão de benefícios a excombatentes pela Caixa Econômica Federal.

— O sr. Leoberto Leal defende projeto de lei que determina a obrigatoriedade de moagem de trigo nacional.

— O sr. Rogê Ferreira defende reivindicações salariais dos trabalhadores metalúrgicos.

— O sr. Segismundo Andrade tece comentários sôbre a construção de ponte jusante da Cachoeira de Paulo Afonso, atravessando o Rio S. Francisco, a fim de permitir a ligação Rio-Bahia-Pernambuco.

— O sr. Fernando Ferrari discorre a respeito do aumento dos salários mínimos em todo o território nacional.

— O sr. Brasílio Machado lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo presidente Juscelino Kubitschek nas solenidades comemorativas do centenário da cidade de Ribeirão Preto.

— O sr. João Machado reclama resposta a requerimento de informações que formulara ao Executivo sôbre as obras de construção do Pier da Praça Mauá.

— O sr. Aureo Melo declara que os documentos apresentados pelo deputado Lopo de Castro sôbre o esbanjamento de verbas de publicidade da Valorização da Amazônia, confirmam as denúncias que já formulara sôbre o assunto.

— O sr. Elias Adaime, orador do "grande expediente", discorre a respeito da situação da Previdência Social no país.

— O sr. Jonas Baiense apela para que sejam readmitidos marinheiros que serviam no Colégio Naval em Angra dos Reis.

— O sr. Ernesto Saboia elogia o sr. Manuel Ferreira, ex-diretor do Serviço de Endemias Rurais.

— O sr. Humberto Gobbi defende reivindicações dos produtos de trigo do Rio Grande do Sul.

— O sr. Ivan Bichara pede a liberação de subvenções destinadas aos estabelecimentos educacionais do Estado da Paraíba.

— O sr. Mário Martins comenta notícia relativa à prisão de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

— O sr. Rocha Loires discorre à respeito do problema da recuperação do solo no Paraná.

— O sr. Ostoja Roguski protesta contra a importação de batata e critica deficiências no serviço postal e telegráfico do Paraná.

— O sr. Aarão Steinbruch requer informações ao Ministro do Trabalho sôbre a regulamentação da Lei que dispõe sôbre a concessão de salários adicionais para os trabalhadores que exercem atividades em contato com inflamáveis.

— O sr. Último de Carvalho, comenta artigo do sr. Eugênio Gudin, ex-Ministro da Fazenda, publicado no "Correio da Manhã", contestando declarações do orador sôbre a política financeira do govêrno Café Filho.

— O sr. João Menezes congratula-se com o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim pela liberação de verbas destinadas à Valorização Econômica da Amazônia.

— O sr. Vasconcelos Costa pede aprovação do projeto de lei que dispõe sôbre a construção de uma ponte sôbre a represa dos Peixotos entre os Estados de Minas e de São Paulo.

— O sr. Rogê Ferreira comenta discurso proferido pelo Presidente da República nas solenidades comemorativas do centenário de Ribeirão Preto.

— O sr. Aarão Steinbruch defende projeto de lei que dispõe sôbre o horário de trabalho dos cabineiros.

— O sr. Mário Guimarães justifica projeto de lei que autoriza o Diretor da Central do Brasil a transferir para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários casas de propriedade daquela ferrovia em pagamento de quotas devidas a essa instituição de Previdência Social.

### Novo Embaixador dos Países Baixos no Brasil

Chega hoje, a esta Capital, o novo Embaixador dos Países Baixos junto ao Govêrno do Brasil, sr. Marc Willem van Weede.

O dr. Van Weede nasceu em Haia, em Haia, em 1904. Formado em Direito pela Universidade de Utrecht, ingressou na carreira diplomática em 1951, tendo ocupado, sucessivamente, os seguintes postos: adido, secretário, conselheiro e Ministro [illegible] em Berlim, Pequim, Roma, Lisbôa [illegible] potenciário, servio no Vaticano onde vem transferido para o Brasil. O novo embaixador holandês é casado com a Condessa Van Lynden Von Sandenburgh.

### Desembaraçadas mercadorias da Itália e da I. A. de Campinas

O sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda, em face do que salientam os pareceres dos órgãos competentes, autorizou o desembaraço alfandegário de mercadorias para a Embaixada da Itália, conforme solicitação do Ministério das Relações Exteriores.

O titular da pasta da Fazenda, tendo em [illegible] destino e de acôrdo com os pareceres dos órgãos competentes autorizou o desembaraço alfandegário de mercadorias para o Instituto Agronômico de Campinas.

24 de junho

## Diário de um Repórter

### JUSCELINO ENCONTROU-SE COM CARLOS LUZ

**Indo visitar o sr. Abgar Renault, levando-lhe pêsames pela morte do filho, o sr. Juscelino Kubitschek foi introduzido por uma empregada, alheia as sutilezas da vida política, a uma saleta onde se encontrava, sòzinho, o sr. Carlos Luz. Depois de um segundo de hesitação o Presidente dirigiu-se ao impedido de 11 de novembro, estendeu-lhe a mão — "como vai, Luz?" — e pôs-se a conversar com naturalidade sôbre o tempo e a desgraça que caira sôbre o lar dos Renault.**

### UM LÍDER SECRETO

Segundo indícios que a Oposição vem apontando com insistência, o deputado Martins Rodrigues, do PSD do Ceará, vem exercendo uma liderança efetiva sôbre a bancada pessedista notadamente nas matérias de interêsse parlamentar. Então, em matéria de Comissão de Justiça o sr. Martins Rodrigues é absoluto.

CASTELLO

## A opinião do leitor

### O Sistema de Reserva Federal

Do sr. Mário Pinto Serva:

"As raças chamadas superiores assim se fizeram a si mesmas pela educação mental e física. A ciência constata a identidade do cérebro humano em todos os povos. E também que aquilo que um homem pode fazer qualquer outro também o pode. Tôdas as famílias brasileiras, sem exceção, podem morar em bangalô, ter automóvel, geladeira, aspirador, rádio e o mais. E' o que existe nos Estados Unidos onde há tudo isso para cada três pessoas. Bastava-nos, para chegar a isso, cumprir a Constituição Federal que decretou a extinção total e imediata do analfabetismo. E' o que lemos no Ato preliminar em que a Mesa da Assembléia promulgou da Constituição, combinado com os arts. 166, 168 n. I e 169. Por êsse ato todos os 60 milhões de brasileiros são obrigados a cumprir a Constituição em todos os seus artigos, inclusive o Presidente da República pelo que jura de acôrdo com o art. 83, parágrafo único. E também todos os governos estaduais e municipais e tôdas as autoridades respectivas são obrigados a alfabetizar o povo inteiro e ninguém o cumpre. E também hoje mesmo podemos transformar o Banco do Brasil em Banco de Reserva Federal para termos o regime bancário norte-americano. Com o Sistema de Reserva Federal no mesmo dia temos dinheiro, capital e crédito tal e qual como nos Estados Unidos. O mesmo mecanismo ou maquina aqui instalado produz os mesmos resultados. E teremos dinheiro para inundar o país inteiro e sobrando para emprestar ao estrangeiro. Porque o que nós devemos e as nossas responsabilidades são um pingo dágua comparado com as dívidas e responsabilidades dos norte-americanos. Porque pelo Sistema de Reserva Federal tudo que tem valor realizável imediatamente, à vista, pode ser monetizado e servir de base para emissão de papel-moeda. Tudo com o breque e o contrôle do Sistema de Reserva Federal. Pagavamos imediatamente tôdas as dívidas, todos os "deficits" e tôdas as emissões. Sobrava dinheiro para os Bancos, para os jornais, para os governos Federal, estaduais, municipais, para a lavoura, indústria e comércio. Os "assignats" da Revolução Francesa de 1789 fracassaram porque o Govêrno emitiu sôbre bens imóveis de realização imediata impossível. E também o Sistema de Rui Barbosa no início da República, em 1890, fracassou espetacularmente porque Rui tendo encontrado um meio circulante em 1889 na importância de 211.011 contos já em 1892 tinha emitido em bloco, maciçamente, a mais do que aquela soma, 312.914 contos, que entregou aos Bancos que se entregaram a uma orgia de especulações acabando no Encilhamento. O Sistema de Reserva Federal não admite emissões nem para imobilização nem para especulação. Só emite para cada título "self-liquidating", que se resgata a si mesmo e a curto prazo. Ora, as emissões para valores imediatamente realizáveis podem ser pràticamente ilimitadas. Porque inflação é quando há mais papel-moeda que mercadorias. Portanto, pode-se emitir ilimitadamente até a quantidade e valor de mercadorias existentes.

### Pingo dágua

E assim com um empréstimo externo em dólares, feito imediatamente, acabando com a alta e os ágios dos dólares e criando o Sistema de Reserva Federal, estava tudo resolvido. Tôdas nossas despesas e dívidas são um pingo dágua comparadas com as norte-americanas. Mas também temos um problema de higiene pública a resolver. E' acabar com a representação proporcional e dividir todos os Estados em distritos, para o povo poder escolher os homens que lhe mereçam confiança, e não ser obrigado a votar em cédulas de partidos. Em um dia podíamos tudo resolver. Mas temos uma inteligência infantil. Desde 1930 até 1954 tivemos um caudilho demagogo que foi como um gato a se divertir com os 60 milhões de ratinhos que somos nós os brasileiros, para depois os engolir a todos. Temos uma inteligência primária.

### A oposição

Por isso temos uma Oposição que não apresenta programa nenhum e se limita ao "não pode" de uma arruaça qualquer, pretendendo nos presentear com ditadura, regime policial, mordaça e censura à imprensa e xadrez para quem protestar. E temos o caso do petróleo. Ora, se eu possuo uma colossal propriedade rural mas tenho preguiça de explorá-la, junto com falta de recursos para tanto, e um vizinho se oferece para arrendá-la dando-me uma renda fenomenal, é claro que sou um burro não o aceitando, [illegible] não tenho capital nem disposição para tanto, podendo gozar a vida como um milionário com o capital e a atividade do meu vizinho que entende do assunto, ao passo que eu não entendo patavina. E' o caso do petróleo brasileiro. Graças às emprêsas estrangeiras, 95% das exportações da Venezuela consistem em petróleo e o Govêrno arrecada 60% das rendas das emprêsas. Estava tudo resolvido no Brasil. E com o Sistema de Reserva Federal, daqui a dois ou três anos se quiséssemos resgataríamos tôdas essas emprêsas. Mas nós preferimos que venha uma Revolução da Fome ou que a precisão sirva

(Conclusão da 11.ª página)

# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## O IBC mantém em segrêdo o Regulamento de embarque vetado parcialmente pelo Govêrno

Faz mais de uma semana que o Presidente da República após o seu veto parcial ao Regulamento de Embarque do Café, correspondente à safra 1956/57, elaborado pela Junta Administrativa do IBC, derrubando, assim, vários dispositivos inteiramente contrários aos interêsses de nossa cafeicultura.

De posse do despacho presidencial, o Ministro da Fazenda encaminhou todo o processo ao Instituto Brasileiro do Café, a fim de que fôssem divulgados, através de seu serviço de difusão, os dispositivos vetados pelo Govêrno. Contudo, até hoje o IBC guarda o maior silêncio sôbre a matéria, transgredindo, dêsse modo, as determinações ministeriais.

Sabe-se que o novo Regulamento, expurgados dos artigos e parágrafos vetados, deve reger a próxima safra cafeeira, a partir de 1.º de julho próximo. Faltando, assim, poucos dias para a sua vigência legal, a direção daquela autarquia se mantém em absoluto silêncio, ocultando uma situação consumada e definitiva, na esperança de que seja evitada mais uma capitulação.

Recorda-se que, contràriamente a orientação do Govêrno, a Junta Administrativa do IBC se decidiu pela liberação dos embarques do café, que mereceu formal veto do Ministro da Fazenda; posteriormente, elaborou um regulamento de embarque que representava pura mistificação.

Além do mais, a Junta do IBC insurgindo-se contra letra expressa da lei, vem resistindo quanto pode no sentido de evitar o pagamento do aumento ao seu funcionalismo. Não obstante o despacho do Ministro da Fazenda, voltou à carga, solicitando reconsideração, mas o titular da pasta, ouvido o Procurador Geral da Fazenda Nacional reiterou o despacho anterior, determinando, simplesmente, que seja respeitada a lei.

## Queda nos valores de nossas exportações e importações

A balança comercial do Brasil, em 1955, acusou um deficit de 116 milhões de dólares. Enquanto que exportamos US$ 1.423.000.000,00, importamos US$ 1.307.000.000,00. No quinquênio que vai de 1951 a 1955 houve um deficit na nossa balança comercial da ordem de US$ ..... 498.000.000,00.

A nossa exportação baixou de US$ 1.771.000.000,00, em 1951, para US$ 1.423.000.000,00 em 1955, isto é, acusou uma queda de 348 milhões de dólares em cinco anos.

As nossas importações também sofreram declínio apreciável, baixaram de US$ 1.977.000.000,00 em 1951 para US$ 1.307.000.000,00 em 1955, donde uma queda de 670 milhões de dólares.

## Produtividade industrial

Durante o mês de janeiro de 1956, cada operário da indústria brasileira produziu em média, por hora de trabalho, mercadorias no valor de 126 cruzeiros contra o valor de 107 cruzeiros alcançado em janeiro de 1955. Esses números, colhidos nos "Inquéritos Econômicos" do IBGE, mostram que o aumento no valor da produção horária, decorrido o prazo de um ano, foi da ordem de 18%. Tudo indica, porém, que estamos em face de uma ascensão meramente nominal, explicada pela alta dos preços que, no conjunto do país, não deve ter sido inferior a 20%.

Em alguns setores industriais houve queda da produtividade, como é o caso da construção e montagem de material de transporte e na indústria da borracha, em que o valor da produção por operário-hora se reduziu, respectivamente, de Cr$ 376,20 para Cr$ 288,20 (-23,4%) e de Cr$ 540,60 para Cr$ 534,50 (-1,2%). Entretanto, na indústria de material elétrico e de comunicações o valor da produção horária elevou-se de Cr$ 187,90 para Cr$ 225,30 (mais 41%), e na indústria do fumo de Cr$ 196,30 para Cr$ 284,30, (mais 45%), observando-se aumentos que por sua grandeza podem indicar sensíveis melhorias no rendimento dos processos técnicos empregados.

Alterações menos expressivas verificaram-se nos salários pagos aos operários. De janeiro de 1955 a janeiro de 1956 o custo da hora de trabalho nas fábricas sofreu um aumento de 15,5%, pesando, em média, de 14,20 para 16,40 cruzeiros. Assim, a proporção dos salários sôbre o valor da produção horária baixou de 13,3% para 13%.

## Exploração petrolífera no Chile

SANTIAGO — De acôrdo com os têrmos de uma nova legislação sôbre petróleo, agora apresentada ao Congresso do Chile, companhias petrolíferas estrangeiras terão permissão para explorar e desenvolver os recursos de petróleo em subsolo chileno. Essa iniciativa segue-se a medidas idênticas recentemente adotadas pelos governos da Bolívia e Colômbia oferecendo concessões de exploração a firmas estrangeiras com o objetivo de atrair capital particular estrangeiro para o desenvolvimento da riqueza petrolífera daqueles países.

Informa-se que a nova lei chilena, que deverá ainda ser discutida e aprovada pelo Congresso, apresenta dispositivos liberais para as companhias alienígenas, tendo observadores econômicos acentuado que o govêrno do general Ibañez com essa legislação está desejo de ampliar idêntica iniciativa anterior, que foi, entretanto, considerada restrita para o capital estrangeiro.

## Multilateralismo no comércio argentino

O govêrno argentino continua estudando as possibilidades de imprimir nova orientação ao seu comércio exterior. Neste sentido já foram enviadas numerosas notas aos países com os quais a Nação platina mantém convênios bilaterais, objetivando as necessárias modificações para a multilateralização do seu comércio. Em recente reunião da equipe ministerial econômica, ao ser tratado o assunto, deixou-se constância do interêsse especial da Argentina no incremento de seu intercâmbio comercial com os países limítrofes.

## Importações alemãs

BONN, 20 (IF) — O valor total das importações da República Federal Alemã e de Berlim Ocidental estava, em maio de 1956, no nível de 2 bilhões e 234 milhões de DM, superando em 16,7% os dados de maio de 1955, 1 bilhão e 914 milhões de DM. O valor das exportações perfazia 2 bilhões e 195 milhões êste ano, contra 2 bilhões e 165 milhões no ano passado, aumentando 15,2%. Comparado com o mês de abril, a importação diminuiu de 49 milhões (2,1%) e a exportação de 196 milhões .... (7,3%).

O balanço do comércio externo acusa, no mês de maio do ano, un. saldo ativo de 261 milhões de marcos. No mesmo mês do ano passado o saldo era de 251 milhões e em abril de 1956, de 408 milhões de marcos.

No semestre janeiro-maio de 1956, as importações atingiram um nível de 10 bilhões e 639 milhões DM e as exportações, 11 bilhões e 719 milhões DM. Os dados para a mesma época do ano passado eram de 9 bilhões e 444 milhões e 10 bilhões e 87 milhões de marcos, acusando um aumento de 12,7 e 16,2%, respectivamente.

## Projeto Bilac Pinto não inova

O presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, sr. Jessé Pinto Freire, teceu os seguintes comentários em tôrno do recente projeto aprovado em primeira discussão pelo Plenário da Câmara Federal, relativo à Prestação de Contas, de entidades diversas:

— "Sob o impulso do dever moral — disse o sr. Jessé Pinto Freire — *submetemos* ao Tribunal de Contas da União a gestão dos recursos que as leis do SENAC e do SESC nos facultam administrar. Esta determinação data de 1949, quando os Conselhos Nacionais decidiram enviar suas Contas ao exame do Egrégio Tribunal a partir do início das atividades das duas instituições não havendo, pois, um só exercício não apreciado pelo Tribunal. O cuidado na apresentação dêstes documentos é tal que fazemos o envio de processos Estado-a-Estado, satisfazendo, em tempo mínimo, a tôdas as exigências e esclarecimentos solicitados pelo Tribunal, razão pela qual, supomos, mais de 70% dos processos apresentados, entre 1946 e 1955, lograram unânime aprovação do Tribunal de Contas.

No Tribunal de Contas repetidas têm sido as manifestações de aplauso à presteza e a boa elaboração de nossos processos, traduzindo assim a lisura dos homens que administraram ou administram o SENAC e o SESC e a sua deliberada vontade de permitir acurado exame de seus atos na administração dos recursos destas Instituições.

Causa-me espécie, assim, a repercussão alcançada pela aprovação do projeto Bilac Pinto, que embora louvável em suas intenções moralizadoras, nada inova no tocante à prestação de contas do SESC e do SENAC, feitas, volto a repetir, até 1955 voluntàriamente. A promulgação porém da lei criando o Serviço Social Rural tornou obrigatória, a partir de 1956, a apresentação de contas do SESC e do SENAC àquele órgão fiscalizador, pondo têrmo a controvérsias em tôrno desta questão e tornando sem razão de ser o projeto aprovado em primeira discussão, talvez à falta de maiores esclarecimentos dos srs. deputados em tôrno dos fatos ora relatados".

## Exportações suecas de aço

ESTOCOLMO — As exportações suecas de minério de ferro em 1956 se calculam agora em 17.000.000 toneladas, figura que significa um pequeno ajuste para baixo do prognóstico feito anteriormente neste mesmo ano. Em 1955 exportaram-se 15.650.000 toneladas. Calcula-se que as exportações de minério de ferro, que em 1955 aumentaram em 13%, ou seja 17.500.000 toneladas, subiram em outro milhão de toneuadas, ou em uns 6% em 1956.

Os prognósticos para a produção nacional de ferro e aço comerciais prevêem um aumento de cêrca de 5% sôbre a estatística de 1955, ou sejam, de 70.000 toneladas, a um total de ..... 1.575.000 toneladas. Quanto às exportações, que se calcula aumentaram em 25.000 toneladas, alcançarão 225.000 toneladas; é provável que as importações, que em 1955 passaram das 800.000 toneladas, decresçam êste ano a 650.000 toneladas. Os estoques, que após a redução nos anos anteriores indicam um aumento bastante considerável em 1955, tanto nas fábricas como nas casas atacadistas e nas oficinas mecânicas, não demonstram probabilidade de variações no ano em curso. (BISI)

## Madeira para construção

A partir de 1951 nossa produção de madeira para construção vem se conservando acima de cinco milhões de metros cúbicos anuais. No quinquênio 1950-54, segundo dados estimados do Serviço de Estatística da Produção, produzimos um total de 27 milhões de metros cúbicos, no valor de 10 bilhões de cruzeiros. O aumento observado no volume, dentro dêsse período, foi de perto de 25%, obtido através de um crescimento moderado mas ininterrupto do quantitativo nacional.

Os principais centros madeireiros do país, segundo os dados do IBGE, encontram-se no altiplano meridional, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, êste com suas maiores reservas no noroeste. Alguns municípios sulinos produziram em 1954 acima de 100 mil metros cúbicos de madeira para construção; estão nesse caso Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, e Lajes, Curitibanos e Campos Novos, em Santa Catarina. Entre 1950 e 1954, a produção catarinense acusou um aumento de 50%, tendo sido nesse último ano de 1,58 milhões de metros cúbicos. No Paraná, a contar de 1951, a produção mantém-se no mesmo nível, com leves oscilações (1,19 milhões de metros cúbicos em 1954).

A quota do Rio Grande do Sul, pouco superior a 600 mil m3 em 1950-51, permaneceu à volta de 850 mil m3 no triênio subsequente. Já a produção mineira, a quarta do país até 1952, baixou de 932 mil m3 em 1951 para 826 mil m3 em 1954. Cinco outras Unidades Federadas produziram acima de 100 mil metros cúbicos em 1954; São Paulo, com 465 mil, Bahia, com 242 mil, Espírito Santo, com 136 mil e Pará, com 102 mil metros cúbicos.

## O problema do petróleo na Itália

Entre os capitais estrangeiros investidos na Itália nos últimos anos, os das companhias petrolíferas americanas ocupavam lugar preponderante. Mas tratava-se sobretudo da construção de refinarias e de instalações para o transporte e distribuição do petróleo importado. Agora, o problema do petróleo apresenta-se sob outro aspecto. A Itália pretende tornar-se um grande produtor dêste combustível. Todavia, quem deve controlar a produção, financeira e econòmicamente, e quem deve ser o proprietário dos poços — o capital privado ou o Estado? E até que limite e sob quais condições se pode admitir neste domínio o capital estrangeiro? Eis os problemas que apaixonam atualmente na Itália, assim como em diversos outros países.

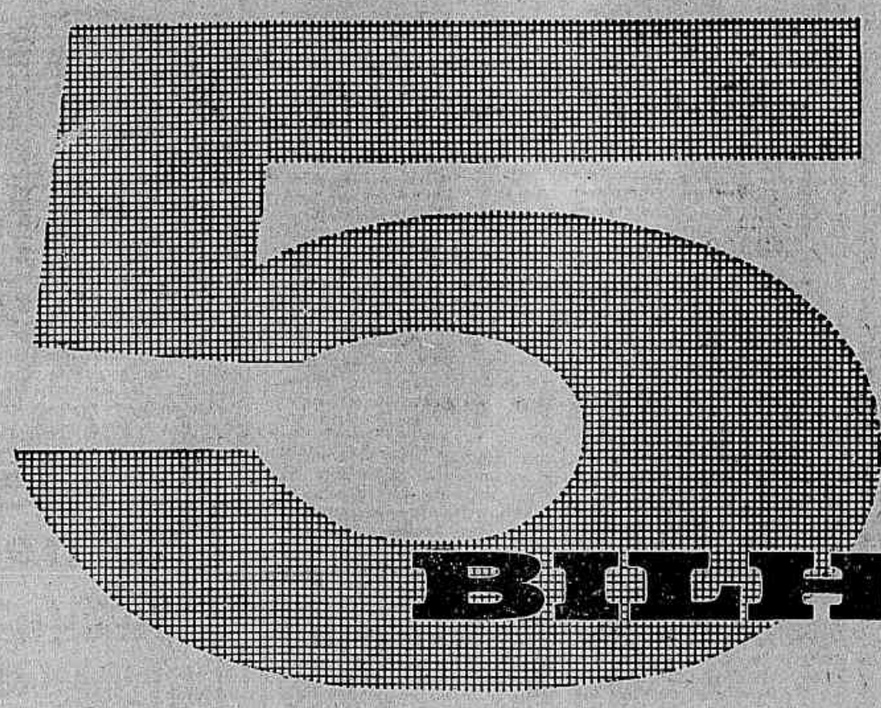
Sôbre o assunto, "Conjuntura Econômica", analisando os fatos, salientou que a Itália desenvolveu, no período do após-guerra, uma poderosa indústria de gás natural. Em 1955 ela produziu 3624 milhões de metros cúbicos — quantidade que corresponde apenas a 2% do gás natural nos EE.UU., mas supera de muito a mais importante da Europa. Distribuído por 4.000 km de tubos, o gás alimenta 1.800 fábricas ao Norte do país e substituiu o carvão e o petróleo importados num valor de 40 bilhões de liras por ano. A produção de gás natural efetua-se sob o contrôle da AGIP (Azienda Generale Italiana Petroli) organismo estatal criado ainda sob o regime de Mussolini e subordinado no momento a ENI (Ente Nazionale Idrocarburi).

Ora — diz o comentário da conhecida revista da F. G. V. — não obstante os notáveis êxitos obtidos nêste particular o gás natural está longe de resolver o problema de petróleo. A produção petrolífera é ainda mínima: 200 mil tem 1955. A Itália está obrigada a gastar grande parte de suas divisas disponíveis na importação de combustíveis (em 1955: 320 milhões de dólares), enquanto, em seu subsolo, segundo a opinião dos melhores técnicos existe petróleo suficiente para abastecer o país inteiro. Mas, para alcançar êste objetivo, será necessário perfurar 30 mil poços. Os trabalhos preparatórios são caros na Itália. Embora geològicamente os recursos do subsolo sejam bem conhecidos, há constantes equívocos sôbre a localização da nafta. A construção de poços petrolíferos custaria afirma-se, mais de 3 bilhões de dólares, cifra que, mesmo distribuída num período de 10 anos, ultrapassa os próprios meios do govêrno. Este, o principal argumento dos partidários da exploração privada.

A situação para os capitais estrangeiros que já trabalham ou desejam penetrar neste domínio é muito complexa. A Sicília, que goza econòmicamente de ampla autonomia, permitiu às companhias particulares a pesquisa e a exploração de petróleo em 56 sociedades, entre as quais várias e importantes companhias estrangeiras, já se acham em atividade. Em algumas regiões as companhias estrangeiras e as particulares em geral se chocam os privilégios da ENI, isto é, a organização governamental que possui, principalmente desde 1950, o monopólio da exploração extração e transporte do petróleo no Vale do Pó. Já em outras partes da Itália, como os Abruzzes, companhias mistas em que participa capital estrangeiro foram autorizadas a realizar pesquisas, mas não a explorar o petróleo encontrado.

Outro problema muito discutido: a distribuição dos lucros. Na maioria dos países não europeus, as companhias estrangeiras que nêle exploram petróleo são obrigadas a pagar 50% dos lucros a título de "royalties" ao govêrno do respectivo país. Na Itália, todavia, mesmo os partidários da cooperação com as companhias estrangeiras exigem 60% para o govêrno.

Recentemente o govêrno apresentou ao Parlamento um projeto de lei sôbre a exploração de petróleo, visando a um compromisso entre as tendências antagônicas, porém reservando para o Estado importantes prefegências. A aprovação — ou a recusa — dêste projeto exigirá provàvelmente ainda lutas decisivas, mas o resultado final das discussões em curso exercerá sem dúvida, grande influência sôbre os investimentos dos capitais estrangeiros na Itália, conclui "Conjuntura Econômica".


de cruzeiros em confiança

É o volume dos depósitos sob a guarda do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.. Meio milhão de depositantes, 5 bilhões de cruzeiros em confiança. E por trás dessa tranqüila e crescente preferência, há uma tradição que vem desde o Império, firmando um estabelecimento de longe integrado no mundo dos negócios e da economia popular.

Em longos anos de atividade, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. tornou-se um padrão de serviço, de eficiência. E a par da confiança que inspira, traduzida em cifras tão eloqüentes, orgulha-se de contribuir, através de um trabalho contínuo, para o aumento da produção agrícola e industrial do país. Ao trazer a público o seu volume de operações, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. registra com satisfação não apenas o seu crescimento, que é sinônimo de progresso, mas particularmente o fato de vir acompanhando o desenvolvimento do povo a que serve.

HOJE ESTAMOS PRESENTES
EM 12 ESTADOS E 107 CIDADES,
COM 122 AGÊNCIAS.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889



SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana, uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

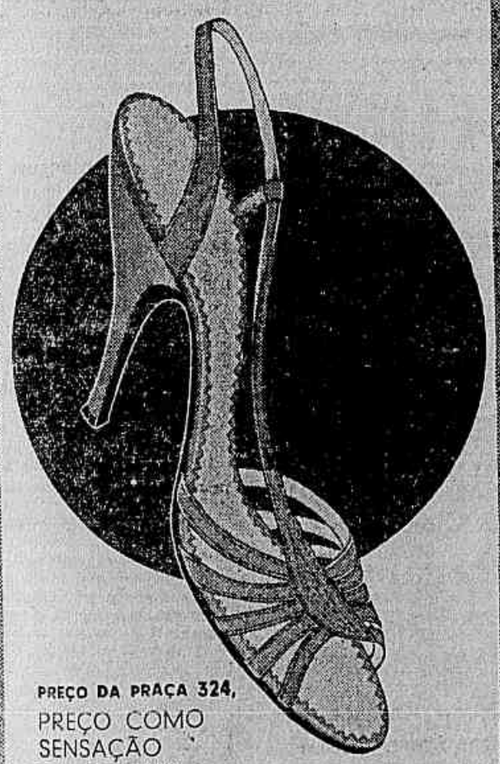
SÒMENTE ESTA SEMANA

SAPATO "CHARME"

Em camurça ou pelica

GRACIOSO... ENCANTADOR... E MUITO CONFORTÁVEL!

Modêlo toilette! 3 alturas de salto à sua escolha: 7½... 6½... 5½! O máximo de confôrto e elegância... por um preço muito abaixo do normal! Aproveite... compre agora e economize.



PREÇO DA PRAÇA 324,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

298,-

4 CÔRES! PRETO, AZUL, ÂMBAR E MARRON.

Compre agora, por muito menos .. o que vale muito mais!

55 para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias



DIARIO CARIOCA

PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS

Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286 - sala 203

FONE: 4030 — PALÁCIO DO COMÉRCIO NITERÓI



OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154

| | | |
|---|---|---|
| 3 Luzes c/lâmpadas... | Cr$ | 1.650,00 |
| 4 " " ... | | 2.350,00 |
| 5 " " ... | | 2.780,00 |
| 6 " " ... | | 3.280,00 |

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
• Vendas à Vista e a Crédito •

*Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.*

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

# Lais de Sousa Brasil

## Artes

Antônio Bento

NÃO se pode deixar de reconhecer o sucesso que está sendo obtido pela série de recitais promovida no "foyer" do Teatro Municipal e destinada a apresentar os concertistas brasileiros que nos últimos tempos melhor se exibiram não só aqui como no estrangeiro. E' uma iniciativa de caráter cultural e ao mesmo tempo de interêsse para firmar a reputação dos nossos artistas de nível internacional. A audição de sexta-feira última estêve a cargo de Lais de Sousa Brasil que, depois de fazer todo o seu curso no Rio, com o professôr Guilherme Fontainha, conquistou o prêmio de viagem à Europa, na Escola Nacional de Música, onde tomou lições com os professôres Bruno Seidlhofer (Viena) e Argeo Andolfi (Roma). Mas, a verdade é que a jovem concertista, antes dessa visita ao Velho Mundo, já deixara firmado o seu talento artístico, através de vários recitais, inclusive aquêle em que interpretou com perfeita segurança os "Quatro Temperamentos" de Hindemith, tocando com a OSB, sob a regência do próprio autor.

NÃO há dúvida que Lais de Sousa Brasil tem excelente escola, conforme o demonstrou, nesse recital de anteontem, nas sonatas em Sol maior de Mozart (K 283) e Fá menor, op. 5 de Brahms. Essa última, particularmente, é uma peça árdua para o executante, pelas dificuldades que apresenta em seus cinco movimentos, tão cheios de mutações inesperadas, de fraseado caprichoso, de acentos sonoros e de gradações rítmicas. A intérprete saiu-se airosamente da prova, imprimindo musicalidade à peça que é tão difícil como em outra grande sonata (igualmente tão pouco tocada aqui) a de Liszt a Schumann.

Na segunda parte do programa, iniciada admiràvelmente, com o Noturno op. 27 n. 2 e a Quarta Balada de Chopin, sobressaiu o "cantabile" da pianista, através de um fraseado sóbrio, bem medido, mas de muito bom gôsto. Foi o que se pôde também notar, a seguir na "Dança Negra" de Camargo Guarnieri, dada igualmente com notável precisão rítmica.

Gosto muito do Villa-Lobos que Lais de Sousa Brasil toca ("Alma Brasileira" e "Festa no Sertão"). Sua interpretação justa dessas peças assim como da Sonata op. 28 n. 3, de Prokofieff, manifestou mais uma vez o talento e a boa compreensão musical da pianista, na execução dos modernos. O público, numeroso no "foyer" do Teatro, exigiu vários extras, tendo Lais de Sousa Brasil tocado muito bem "La Fille aux cheveux de Lin" de Debussy, o "Solfegetto" de Bach e um estudo de Chopin.

* * *

TAPEÇARIAS ABSTRATAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

No próximo dia 28, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, será inaugurada a "Exposição de Tapeçarias Abstratas", que reune peças de alguns dos maiores pintores dessa corrente, desde Kandinsky até os não-figurativos das tendências recentemente aparecidas.

MARIA HELENA E EDDA FIORE, HOJE, NO MUNICIPAL

Efetua-se hoje, domingo, às 10 horas, no Municipal, o 7.º concerto da série "Juventude", da Orquestra Sinfônica Brasileira, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e terá a colaboração de duas solistas: Edda Fiore — pianista e Maria Helena Mucelli — cantora, ambas vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos.

RECITAL DE ANA NOLDING NA ABI

Ana Nolding, nome que se vem firmando na arte do bel canto, apresentar-se-á novamente ao público carioca, quinta-feira próxima, dia 28, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, quando apresentará no recital que ali realizará o seguinte programa: 1.ª Parte — *Lasciatemi morire*, Monteverdi; *Se l'aura spira*, Frescobaldi; *O del mio dolce ardor*, Gluck; *La pastorella* — poesia original de Goldoni-Schubert; *Maria Wiegenlied*, Max Reger; *Ma belle amie est morte*, Gounod; *Stornellatrice*, Respighi; Canção popular grega — harmonizada por Ravel: C Poulenc; *Chanson hongroise*, Delannoy; 2.ª parte — *Tambatajá, Cobra grande e Uirapuru*, Valdemar Henrique; *Vela branca*, Lina Pesce; Modinha e Azulão, Jaime Ovalle; *Canção da fonte*, Lorenzo Fernandez; *Você*, Camargo Guarnieri; Nhapopé, Villa-Lobos. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

HOMENAGEM A HENRIQUE OSWALD E ALBERTO NEPOMUCENO

Realiza-se na próxima terça-feira, dia 26, às 21 horas, o Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o concêrto em homenagem a Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno, pelo pianista J. Octaviano. Entrada franca.

## Cinema

Décio Vieira Ortoni

# "Quando Coração Floresce"

SUMMERTIME. Produzido Ilya Lopert e David Lean para a Lopert Film Productions. Dirigido por David Lean. Escrito por David Lean e H. E. Bates, baseados na peça "The Time of the Cuckoo", de Arthur Laurents. Fotografia (em Eastman-Color) de Jack Hildyard. ELENCO: Katherine Hepburn, Rossano Brazzi, Isa Miranda, Darren McGavin, Jane Rose, MacDonald Parke, Gaitano Audiero, Jerome Spenser, André Morrel. Distribuição da United Artists.

— * —

SUMMERTIME é a crônica lírica e, sobretudo, pungente, de como se pode encontrar o amor aos 40 e de como é muito mais melancólico, tendo-o encontrado, perdê-lo a esta idade. Uma história fortemente sentimental, como se depreende desta situação inicialmente estabelecida, mas contada em tôda a sua integridade desoladora, com a personagem central admiràvelmente contida nas suas reações imprescritíveis. O difícil de fazer é fácil de sentir em "Summertime" é que êle é um filme que se faz dessa espécie de jôgo hábil entre o convencional e o inusitado que envolve os personagens aparentemente sem complexidade: Miss Jane Hudson (Katharine Hepburn) é um solteirona de 40 anos fàcilmente presumíveis e sem outra história além de ter sido uma secretária eficiente a maior parte desta vida e ter reunido uma pecúnia suficiente para cercar a sua vida de solidão e da esperança de um dia visitar Veneza.

Pois miss Hudson está em Veneza e Veneza aparece tão convencional quanto miss Hudson, uma vez que o convencionalismo é tão inerente ao turismo quanto a uma quarentona. E tendo por base êsse conúbio de situações e ambientes vulgares, o diretor, sem fugir a um aparente modo de ver do "travelogue" — do filme amável de visita aos locais onde a beleza é industrializada para servir à amabilidade — projeta o drama inesperado de miss Hudson. Mas o filme não crescerá em dramaticidade sôbre o convencional do seu "background" obrigatório, nem tampouco desprezará a beleza plástica dêsses ambientes, que passarão a atuar sôbre a organização perfeita de miss Hudson como o principal elemento dos conflitos que ela não anotou no seu "carnet" de turismo elaborado em anos de paciência e funcional eficiência: ela compra "souvenirs", fotografa recordações futuras e não se preocupa com a solidão, exceto a alegria comunicativa dos outros que não estão sòzinhos, o coração de Veneza e um "flirt" que ela alimenta meio transtornada, desencadeiam sôbre a sua alma o desejo de amar.

Tudo se faz sem prosaísmo e nem mesmo a depressiva impressão que causa à personagem, como ao espectador, o fato do amor aos 40, é omitida nas reações controvertidas que miss Hudson experimenta. O diretor compele a extrema sensibilidade de Katherine Hupburn aos mais contrários impulsos, que são um produto óbvio da sua formação puritana, ao mesmo tempo que, submetendo-a aos efeitos da euforia estival que domina Veneza, anula tôdas as resisiências que existem nela (como nas pessoas que durante longos anos não aprenderam a prática do amor) enregando-a deslumbrada e desamparada ao seu dócil e doloroso interlúdio passional. Precisamente a esta altura, quando podia o filme atingir à saturação a que seria fàcilmente conduzido pela manutenção de uma história de amor prolongada entre pessoas de tal situação, miss Hudson descobre o triste e vazio erro que enchen a sua vida "que consistiu em viver em reuniões muito maçantes justamente porque ela não sabia onde ir".

O tratamento íntimo do tédio tàrdiamente descoberto e a consciência súbita da solidão não são temas novos na carreira do diretor David Lean, mas aqui parece que êle lidou com elementos muito difíceis para trazer à tona esta terrível realidade das naturezas aparentemente desprovidas de panorama interior. E' inevitável a ilação entre o drama vivido por Katharine Hepburn neste filme e aquêle que viveu Célia Johnson em "Desencanto" (**Brief Encounter**), assim como não se deixa de lembrar o vazio de Ann Todd em "A História de uma Mulher" (**The Passionate Friends**). Com a diferença circunstancial apenas: o conflito que nos comove em "Desencanto" vem da descoberta de potencialidade de ternura entre um casal inteiramente desprovido de "glamour", mas inteiramente ajustado psicològicamente; o que enternece na "História de uma Mulher" vem da pena que causa o medo de encontrar dificuldades na vida por um casamento difícil e ceder ao mais seguro, reconhecendo os protagonistas tàrdiamente o erro em trocar o primeiro privilégio pela segunda vantagem. Quanto a "Summertime" é a pequena e singela tragédia de uma mulher que, impelida por uma moral puritana, sente-se auto-suficiente, até que o instinto destrói nela os pressupostos da moral heróica, mas muito tarde para sustentar um "amor proibido" e muito tarde para fugir à inelutável solidão.

A sensibilidade apuradíssima do grande diretor inglês dêsse tríptico paradoxalmente enorme que constitui a solidão menor ("Desencanto", "A História de uma Mulher" e "Quando o Coração Floresce") e à extraordinária combinação de emoções de Catharine Hepburn, deve-se o suave, opressivo e operatório realismo dêste festival da solidão humana sem terapêutica provável. No seu 28.º filme, miss Hepburn marca mais um ponto de sua extraordinária carreira, exatamente o 28.º ponto acima da primeira partida.

*Katharine Hepburn num intervalo de filmagem de "Summertime", em Veneza: maior é a dôr de quem só descobre a solidão aos 40*

## Astrologia

Mirakoff

HOJE, 24 — Pode viajar e fazer excursões e também contratar casamento. Amanhã, as horas da manhã servirão para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 22., 86 e 99 (horas e números).

— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 15 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dispêndio de energia, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 16, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Riscos de maus negócios, e contrariedades familiares e preocupações. 4 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22, 52, 54 e 76 (horas e números).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Dia duvidoso para os negócios arriscados. 8, 9 e 80; 60, 80 e 91 (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).

— Dorme os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Obstáculos em negócios, a tarde e a noite serão de melhores auspícios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes; 16, 14 e 18; 52, 58 e 68 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia encontros agradáveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96 (horas e números).

# Um programa diferente muda os rumos da TV

**"O céu é o limite" é uma nova forma de sucesso -- O professor que sabe tudo de Geografia -- Um prêmio fabuloso desperta o interêsse de milhares**

Só um nomem no Brasil conhece o limite do céu, e da sua honestidade e sigilo dependem muitos milhões de cruzeiros. Êste homem, tão justamente procurado, é a pessoa incumbida de elaborar as perguntas de "O céu é o limite", o novo programa sensação da TV-Tupi, levado aos seus receptores tôdas as segundas-feiras às 20,20 horas.

Depois de haver conquistado a preferência de milhões de telespectadores das mais variadas partes do mundo, idealizado por uma equipe de técnicos especializados em espetáculos de interêsse público, "O céu é o limite" chegou ao Brasil, e já na sua segunda apresentação, tomou conta da cidade. Também, pudera! Um milhão e quinhentos mil cruzeiros é uma quantia bem respeitada, e se o candidato realmente tem valor... "O céu é o limite".

GANHANDO POPULARIDADE

O cassino da Urca tem recebido uma afluência jamais vista em programas de televisão. Gente que deixa suas casas para de perto, torcer junto dos concorrentes. Pessoas de destaque da nossa sociedade, espectadores de tôdas as classes têm prestigiado o mais recente programa do Canal 6 com a sua presença. E os candidatos, diante das câmeras e incentivados pelos aplausos do auditório, dão ao público de casa mostra dos seus conhecimentos sôbre o assunto préviamente escolhido. Houve quem preferisse a História do Brasil. Outro, a Música. Também a Filosofia já foi elegida. No entanto, o candidato que mais se está destacando é um alegre professôr de línguas estrangeiras que para mostrar o que sabe, e tem certeza escolheu a Geografia, apesar de não ser esta a matéria de sua especialização.

"QUERO DINHEIRO PARA UM APARTAMENTO"...

Foi a declaração do prof. Otávio de Medeiros, quando inquirido por J. Silvestre, animador de "O céu é o limite". E êle sem dúvida, o tocue humano e de bom humor das primeiras apresentações. Foi o único a acertar as 7 perguntas que lhe foram feitas e, como fêz questão de frisar, não vai ser muito fácil de derrubá-lo. São 63 anos de vida dedicados ao estudo e às preocupações de ordem cultural. Natural do Rio de Janeiro, nasceu às 4 horas da tarde, em 4 de novembro de 1894. E para maior coincidência suas impressões digitais foram classificadas sob o número 44444.

*Com a mão na cabeça, o prof. Otávio Medeiros pensa antes de responder às perguntas que lhe são feitas na TV-Tupi. Diz que "o céu é o meu limite" e entra vitoriosamente na terceira semana*

— "Com a idade de 10 anos — disse-nos o Prof — era completamente analfabeto. Não por descuido mas por absoluta falta de vista".

Expansivo alegre sem apresentar nenhuma inibição declarou ainda que está cavando popularidade depois de velho e, se por acaso o milhão e meio não sair, valeu o espírito de competição. O professôr Otávio de Medeiros aprendeu a lêr com o auxílio de uma lente de 26 dioptrias. Com 14 anos, embarcou para Portugal. Fêz o Liceu em Lisboa e é formado em Filosofia e Letras. Escritor, jornalista e poeta, publicou várias obras premiadas. Entre elas, "Le Portugal de Les Indias", "Portugal Nasceu de um Beijo" e "Redenção". Êste último laureado pelo Ministério de Educação do Brasil. Foi ainda catedrático da Língua Portuguêsa na Universidade de Madrid. Entretanto com essa bagagem literária, preferiu responder sôbre Geografia.

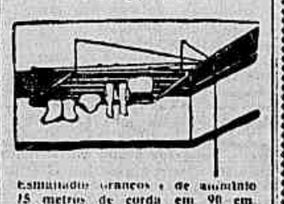
COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA

O enorme interêsse que despertou "O céu é o limite", desde a sua primeira apresentação, fêz com que a nossa reportagem se apressasse em saber dos mínimos detalhes do grande programa. E o que apuramos, sôbre como participou dessa nova modalidade de diversão foi colhido no 6.º andar do Edifício Lowndes, na Av. Presidente Vargas 290 — local onde também os candidatos se devem apresentar para a inscrição. O assunto é previamente escolhido. Respondidas as 4 primeiras perguntas, o concorrente fica automàticamente habilitado para a semana seguinte. E assim sucessivamente, podendo receber um milhão e meio de cruzeiros, e até mais... porque "O céu é o limite".

BOA-SORTE PROFESSOR!

Amanhã segunda-feira, o professor Otávio de Medeiros estará de novo com os telespectadores, colocando em jôgo os 20 mil cruzeiros já conquistados. Teremos ainda três novos concorrentes: a sra. Terezinha Rosa, que vai responder sôbre Literatura Francêsa, o sr. João Evangelista, que preferiu a Literatura Brasileira e, finalmente, o sr. Moisés Kessel, que escolheu a História do Brasil.


ENXUGADOR IDEAL



Estendedor brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 40.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA



FAÇA SEU DEPÓSITO NO
Banco Auxiliar da Produção S. A.
Travessa do Ouvidor n.º 12
B A P


## Registro

### ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

*SENHORES:*

Manuel Rodrigues Pereira, nosso companheiro de redação; embaixador Lafaete Carvalho e Silva; Carlos Abdala; cônsul João Pinto da Silva; professor Lupércio Pereira Júnior; João Batista de Matos; maestro José Siqueira; Paulo Antônio Ferreira Maia; professor Renato Sousa Lopes; João Batista B. de Lucas; João Pinto de Azevedo; Lindolfo Augusto de Almeida; João Caetano da Silva; Inácio Lemos; João Batista da Silva João Rodrigues Dias João Pereira; dr. Raul Pires Xavier; Donato Francisco Sasa; José J. Valentim; Alencar Gomes de Andrade; João Machado Soares.

— Faz anos hoje o professor Lupércio Hortêncio de Lacerda Penteado, presidente da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros dos Estados Unidos do Brasil, diretor da Escola de Comércio e Ciências Econômicas e presidente da Ordem Brasileira Penteado do Mérito.

— Fazem anos hoje os jornalistas srs. João Serpa, João Dias Carneiro, Renato de Sousa Lopes, Jaime Pinheiro de Andrade, Sami Siroski, Leonel de Oliveira Guimarães.

*SENHORAS:*

Célia de Queiroz Lordelo; Isac Richers; Maria Iná Bezerra Falcão; Amir Câmara; Amélia da Silva Jacarandá; Heloísa Diniz Magalhães; Virgínia Barroso; Irani Pereira da Costa; Maria Cecília Ribas Carneiro; Dulcinéa Gomes de Castro e Silva; Maria Imênia Pereira Cravo.

*MENINOS:*

Fêz anos ontem, o menino Vilton Roberto, filho do sr. Dânton da Fonseca Luís, nosso companheiro, e sua espôsa Vilma Morais da Fonseca Luís.

*João Batista*, filho do casal coronel Eleutério de Azevedo.

— Fazem anos hoje, o menino Walana Cavalcanti de Albuquerque, filho do sr. Luís Cavalcanti Albuquerque e de sua espôsa sra. Valdeci Cavalcanti Albuquerque.

— Completam hoje, oito anos de idade, os meninos Elias e Suelf, filhos do casal sr. Isaac Bucai e d. Nilza da Rocha Bucai. Festejando o acontecimento, os pais do jovem casal de gêmeos oferecem uma festa íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência, na Praça Saens Pena.

*MENINAS:*

*Maria Jandira*, filha do casal Rui Pereira da Costa.

*Sinéia*, filha do nosso confrade Sílvio Teodósio de Melo e sra. Lurinéa de Sousa Melo.

FAZEM ANOS AMANHÃ

*SENHORES:*

*Guilherme Fontainha* — Faz anos amanhã, o sr. Guilherme Haifeld Fontainha, mestre acatado de várias gerações de pianistas brasileiros. Como catedrático da Escola Nacional de Música o ilustre professor concorreu, decisivamente, para a reforma do ensino nacional nêsse estabelecimento. Aposentou-se como professor de piano, obtendo seus alunos, desde vários anos, os principais prêmios. Figura admirada e querida na coletividade e nos meios artísticos, o professor Fontainha receberá, amanhã, especiais provas de estima e de admiração de seus numerosos alunos.

— Embaixador Hildebrando Acioli; ministro Décio Honorato de Moura; desembargador Toscano Espinola; major Armando Castro Menezes; Manoel Martins; Roberto Rocha Guimarães; Arí Miclen; José Vieira Resende Filho; José de Barros Santos; Agostinho Ferreira Chaves; jornalista Guimarães Martins; Aldo Pereira; Alexandre Costa; José da Silva Melo; Guilherme Neves; jornalista Mário Hora; Moacir Gonçalves Machado; Sebastião Lopes da Fonseca, Edgar Leuris; Guilherme Camilo João José da Costa; Luís Felipe Barroso; Pedro Andrade Filho; Custódio Carvalho; Joaquim da Costa Lopes; G. Martins Júnior; Mário Lisboa Barbosa; José Vitor Sobrinho; coronel Marcos Mesquita Azambuja; José Lobato Pais; Guilherme Martins; Luís Azevedo Coutinho e Aluísio Guilherme da Silva.

— Aniversaria amanhã, o dr. J. A. Potier Júnior, delegado de polícia e redator-chefe do "Mundo Católico" e "Brasil Policial".

— Fazem anos amanhã, os jornalistas srs. Sebastião Lopes Fonseca, desembargador Antônio Toscano Espinola, Moacir Veloso, João de Sousa.

— Aniversaria amanhã, o sr. Eleutério Barbosa da Fonseca.

*SENHORAS:*

Maria Ramos Rabou; Carolina de Abreu Mota; Maria da Piedade Rodrigues Maria Eulália Luís de Azevedo; Abília Guimarães Peixoto e Virgínia Barroso Costa.

### BODAS DE PRATA

Comemorando os 25 anos de seu enlace matrimonial, o casal Thales Rufino de Santana - Guiomar Diniz Santana, ofereceu uma festa em sua residência a qual teve início ontem e prosseguirá hoje reunindo um numeroso grupo de seus amigos e pessoas de suas relações. Aproveitando o transcurso da data serão, também, levadas à pia batismal as meninas Regina Diniz de Sousa e Marlene Diniz de Sousa, netas da sra. Guiomar Diniz de Santana.

### NASCIMENTOS

O casal cinegrafista I. Rosemberg - Nilza F. Rosemberg, participa o nascimento de sua filha Lluba.

### HOMENAGENS

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi alvo, ontem, de grandes homenagens, o sr. Uyrajara [illegible] Salvado, diretor do Departamento de Aplicações de Fundos do [illegible].

*Marechal Francisco Carlos da Luz* — Revestiu-se de grande brilhantismo a romaria promovida pelo Centro Catarinense, no dia 21 do corrente, ao túmulo do marechal Francisco Carlos da Luz, por motivo do transcurso do cinquentenário de falecimento do grande brasileiro.

Ao ato compareceram, entre outras pessoas o ministro Luís Galotti, general Otávio Luz Pinto, ex-deputado Max Amaral, jornalista Povoas de Siqueira, general Aquiles Galotti, engenheiro Ulbero Osvaldo de Miranda, presidente e demais membros da Diretoria daquele Centro, além de vários representantes das classes culturais e sociais desta capital e de Santa Catarina.

### COMEMORAÇÕES

Amanhã, 25, na Casa do Advogado, Avenida Marechal Câmara, 160, 6.º andar, a entidade acima, celebrando o seu aniversário, realizará, às 17,30 horas, uma sessão na qual falará o dr. Eudoro Magalhães sôbre os sócios falecidos drs. Ernani de Sousa Reis, Marcelo Heitor de Sousa, Alfredo Machado Guimarães Filho, Mário Acioli de Almeida e Vinício Segala e o dr. J. B. Cordeiro Guerra sôbre o tema: "O Ministério Público e a Fraude". São convidados os sócios, às famílias dos sócios mortos e os que se interessarem pela matéria.

— Completaram ontem, 20 ano de casados, o sr. João Couto e sra. Iurací Couto. Por êsse motivo do feliz acontecimento, o casal realizou uma festa em sua residência, no Realengo, oferecendo uma mesa de doces aos parentes e pessoas amigas.

### DEBATES

*Reforma da Previdência Social* — Em prosseguimento à série de debates que o IAPC vem promovendo, serão realizadas, nos dias 26 e 28, às 17 horas, duas mesas redondas sôbre a reforma da previdência social. Dessas mesas redondas participarão entre outros, o deputado Aluísio Alves, os srs. Moacir Cardoso de Oliveira, Geraldo Faria Batista e Severno Montenegro.

Essas sessões terão lugar no auditório do IAPC na Rua do México, 128.

### EXPOSIÇÕES

Sob os auspícios do Brasil Kennel Club e promovido pelo Kennel Club de Campos, realiza-se em Campos, no dia 22 de julho vindouro, interessante exposição canina, que está despertando o mais vivo interêsse dentre os criadores nacionais. Será juiz do certame, para o qual já estão inscritos numerosos animais, o dr. Paulo Santos Cruz.

### VIAJANTES

Com destino à Europa, onde passará alguns meses, seguiu a bordo do "Conte Grande", em companhia de sua genitora, a jornalista srta. Marina V. Valeriano Machado.

### INFERMOS

Continua internado no Hospital dos Servidores do Estado, embora apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde, devendo deixar aquele nosocômio nos primeiros dias da semana vindoura, o nosso confrade Mário Cordeiro, membro do Conselho Administrativo da ABI e antigo profissional de imprensa.

### MISSAS

*Bertha Gil Ferreira* — Na Capela do Divino Espírito Santo, da igreja da Lapa dos Mercadores, no Largo da Lapa, será celebrada às 9 horas, na próxima têrça-feira, dia 26, missa de trigésimo dia em intenção da alma de Bertha Gil Ferreira, para qual sua família, da sociedade carioca, convida as pessoas de suas relações e amizade.


assine o
DIARIO CARIOCA
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALACIO DO COMÉRCIO
NITERÓI



ENXOVAIS DE LINHO

| | Cr$ |
|---|---|
| Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro .... | 280,00 |
| Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro ..... | 300,00 |
| Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde .... | 130,00 |
| Linho puro, fio belga, branco, larg 2,20, metro ..... | 185,00 |
| Linho puro, fio belga, em côres, larg 2,20, metro ..... | 195,00 |

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.



OPORTUNIDADE ÚNICA
PARA COMPRAR
Tapetes Persas e Chineses
POR PREÇOS
BARATÍSSIMOS

A tradicional CASA WERNER está liquidando um grande sortimento de legítimos tapetes persas e chineses, de tôdas as qualidades e tamanhos. Para vê-los e ter uma idéia dos preços, damos abaixo uma pequena relação:

| | |
|---|---|
| Um tapete "MECCA" med. 2,70x2,00 ..... | |
| Um tapete persa "SERABEND" med. 3,40x2,30 ..... | Cr$ 34.000,00 |
| Um tapete persa "KASHAN" med. 3,30x2,30 ..... | |
| Um tapete persa "SAHEND" med. 3,50x2,85 ..... | Cr$ 39.000,00 |
| Um tapete persa "KIRMAN" med. 3,35x2,25 ..... | Cr$ 55.000,00 |
| Um tapete persa "BUKHARA-af" med. 3,45x2,35 ..... | Cr$ 56.000,00 |
| Um tapete CHINÊS med. 2,60x2,30 ..... | Cr$ 28.000,00 |
| Um tapete CHINÊS med. 3,80x2,80 ..... | Cr$ 55.000,00 |

Faça-nos uma visita sem compromisso, para comprovar o que anunciamos. Facilita-se o pagamento sem qualquer despesa.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A



TELE-KING DE 21"
Vende-se na embalagem caixa formica instalado com antenas para dois canais. Modêlo 56 — 2.ª série. Garantia de 6 meses — Ramalho Ortigão, 12 sobreloja — a vista e a prazo.

## Ciência
*ao alcance de todos*

### Análise dos meteoritos

CONTINUANDO com a nossa série de artigos sôbre os meteoritos, vamos mais uma vez, numa rápida exposição, demonstrar a grande diferença que existe entre os três tipos dêstes fragmentos cósmicos.

Para começar, podemos dizer, que a diferença entre a estrutura dos siderítos, aerolitos e siderolitos é tão grande, que existem três critérios para sua análise.

O primeiro compreende sua composição química; o segundo, sua composição mineralógica; o terceiro sua composição estrutural.

Quando um bólido chega a Terra, faz-se sempre acompanhar de fenômenos mais ou menos espetaculares, que são o clarão intenso, e o clamor de um trovão.

Como de fato, parece que tais visitantes, fazem questão de serem notados, e serem recebidos com algum alarde o que não se daria se aqui chegassem silenciosamente.

Tais fenômenos bem fáceis de se compreender, são o resultado do contato da massa com a atmosfera terrestre.

Com uma velocidade mais ou menos de 75 quilômetros por segundo, êles penetram em nossa atmosfera, fragmentando-se a uns duzentos quilômetros de altitude.

A grande velocidade e o pêso de sua massa, provocam quando aqui chegados um buraco no solo, a que se dá o nome de cratera meteorítica.

A luz fulgurante de que são acompanhados é o resultado de sua incandescência, fato provado por análises, que demonstram o exterior sempre com aspecto de matérias fundidas sob alto calor.

AS ANÁLISES químicas estabelecem a porcentagem dos materiais que constituem sua composição.

Pela análise química, pode-se dizer se um meteorito é ou não é um siderito etc., uma vez que sabemos o quanto por cento de metal contém.

De um modo geral, está estabelecido uma média de 90 por cento de ferro para oito por cento de níquel, para os meteoritos classificados como siderítos.

Os aerolitos, por sua semelhança com algumas rochas terrestres, são mais difíceis de serem classificados, sendo sua análise feita numa lâmina, sob um microscópio polarizante.

Os aerolitos são também conhecidos pela denominação de "condritos" por conterem formações globulares chamadas "grondulos".

Se, porém, o meteorito é um siderolito, o técnico emprega os dois primeiros processos uma vez que sua composição abrange os elementos encontrados nos dois primeiros.

Como se vê, não é possível determinar-se um meteorito sem um estudo, e na maioria das vêzes, é preciso retirar-se uma pequena amostra para com ela fazerem-se as necessárias provas de laboratório.

Quando se trata de um siderito, usa-se a metalografia que é a ciência que trata dos metais, uma vez que são constituídos quase que inteiramente de ferro e níquel, ou melhor de uma liga quase inteiramente metálica, podendo haver inclusões de outros elementos que de modo nenhum se equivalem a dita liga. Então usa-se um microscópio metalográfico.

Se, todavia, o meteorito é um aerolito, que na maioria das vêzes são compostos de metal e silicatos, o microscópio empregado é um microscópio polarizante.

Os elementos comumente encontrados num aerolito são o cálcio, magnésio, silício, oxigênio etc.

Já os siderítos apresentam ferro, níquel, cobalto, fósforo, carbono, enxofre etc.

PARA os cientistas, não bastam porém a classificação de siderítos, aerolitos e siderolitos, pois detalham mais em subdivisões conforme a apresentação dos elementos que são constituídos, como por exemplo, um aerolito pode ser classificado como condrito, acondrito etc.

Tais subdivisões porém, só interessam os meteoriticistas, que devem conhecer elementos por elemento a estrutura de um meteorito.

Para nós, com o intuito de evitar confusões basta que saibamos que meteórito são todos os fragmentos celestes caídos no solo do nosso planeta, e que não é possível antes de uma observação poder classificá-los de siderito ou aerolito.

Lembremo-nos que apesar de sua diferente classificação todos, indistintamente, quer siderítos, aerolitos, ou siderolitos, não passam de fragmentos celestes, que nos chegam do espaço cósmico, trazendo com o mistério que ainda cerca o seu lugar de origem, tôda a mística superstição dos povos antigos, apesar de largamente estudados e dado ao mundo seu devido esclarecimento.

# CARTAZ

## TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto". às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216.

GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4090 — "Divórcio Para Três". às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados domingos, às 16 hs.

JARDEL 28-8717 — "Mulheres na Praça" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai". às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Vira o Disco". às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO - 22-3164.

REPUBLICA - 22-0272 -

RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas e aos domingos às 17 horas.

TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — "Cupido nas Furnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

## CINEMAS

### Os lançamentos

**ARMAS DA VINGANÇA** — Nacional, dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Aurora Duarte, Vera Nunes e Luigi Picchi. Melodrama romântico, em exibição no PALÁCIO, ROXY e MADRID Impróprio até 14 anos.

**BAL DE BAIXO** — Nacional, dirigido por J. B. Tanko, com Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Norma Blum, Paulo Monte, Carequinha, Ivon Curi, Costinha e Fred. Comédia filmada no Corpo de Pára-quedistas do Exército, apresentando cômicos em um "show" oferecido aos soldados. PATHE', CARUSO, AZTECA, PAX, ESKYE, IMPERATOR, SÃO JOSE', COLISEU, NACIONAL, ROSÁRIO, S. PEDRO, RIO BRANCO, SANTO AFONSO, FLUMINENSE, VAZ LOBO, BARONEZA e REALENGO. Censura livre.

**QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE** (Summertime) — Tecnicolor britânico, dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Drama de uma tímida e puritana secretária americana que vive um episódio romântico durante suas férias em Veneza. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, PIRAJÁ, CAPITÓLIO (Petrópolis), ODEON (Niterói), BRAZ DE PINA e BONSUCESSO, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

**APOSENTA-SE UM MARIDO** (Three for the show) — Cinemascópio em tecnicolor, dirigido por H C. Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge e Gower Champion. Comédia musical apresentando um ator e revistógrafo declarado morto na guerra da Coréia e que reaparece na Broadway dois anos depois encontrando sua espôsa casada com um dançarino. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON e CARIOCA, no horário normal.

**NUNCA É TARDE PARA AMAR** — Mexicano, em prêto e branco, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Cañedo. História de uma cantora que encontra casualmente o médico que a assistira há 10 anos atrás, com quem se casa, surgindo, após o casamento, alguns problemas para ambos. PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUÁ, e CASSINO.

**DEMONIO DE MULHER** (It Should Happen to You) — Em prêto e branco, dirigido por George Cukor, com Jack Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Comédia satírica de uma jovem que obtém sucesso em Nova York, mandando pintar seu nome, em grandes letras, num painel que alugara por seis meses. IMPÉRIO e ALASKA, no horário normal.

**O CISNE** (The Swan) — Cinemascópio dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. História de uma princesa que hesita entre o amor de um plebeu e o dever para com um príncipe. Cines METRO, no horário normal.

**UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS** (Ti Ho Sempre Amato) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Mario Costa, com Amedeo Nazzari, Mylrim Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Drama de uma órfã que enfrenta a vida aos 18 anos, ao sair do orfanato e que após ser assediada pelo neto de uma marquesa, com quem foi residir, acaba casando com um fazendeiro, depois de muito sofrer. ART-PALÁCIO e ALVORADA. Impróprio até 14 anos.

**O FILHO DE SINBAD** (Son of Sinbad) — Superscope em tecnicolor, dirigido por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St. Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. Aventura oriental, inspirada em um dos contos das "Mil e Uma Noites" apresentando o filho do marujo Sinbad, que tem o mesmo nome e que se envolve com as 40 filhos dos Quarenta Ladrões, dentre as quais três misses Universo, uma misse EE. UU., uma misse Austrália e várias outras misses de Estados norte-americanos. PLAZA (meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Freiat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472, das 15 às 17 horas

### CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo"

CATUMBI — 22-3681 — "Taberna dos Proscritos".

CINELANDIA — 42-6024 — "Sessões Passatempo"

COLONIAL — 42-2512 — "O Filho de Sinbad".

ESTACIO DE SÁ - 32-2923 — "Paixão e Sangue".

FLORIANO — 43-9074 — "A Lança Partida".

IDEAL — 42-1218 — "O Feijão é Nosso".

IMPERIO — 22-9348 — "Demônio de Mulher".

IRIS — 42-0763 — "México de Meus Amores".

LAPA — Fechado.

MARROCOS — 22-7979 — "Tira a Mão Dali" e "O Curandeiro".

MEM DE SÁ' — 42-2237 — "O Feijão é Nosso".

METRO PASSEIO — 22-6490 — "O Cisne".

ODEON — "Terror da Noite".

OLIMPIA — 42-4983 — "Segredos de um Amante" e "Tesouro do Califa".

PALÁCIO — 22-0838 — "Do Destino Ninguém Foge".

PATHE' — 22-8795 — "Sal de Baixo".

PLAZA — 22-1097 — "O Filho de Sinbad".

PRESIDENTE — 47-7128 — "Nunca é Tarde Para Amar".

PRIMOR — 43-6681 — "O Filho de Sinbad".

REX — 22-6327 — "Aposenta-se Um Marido".

RIO BRANCO — 43-1699 — "Sal de Baixo".

RIVOLI — "Paixões Tormentosas".

S. JOSE' — 42-0592 — "Sal de Baixo".

VITÓRIA — 42-9020 — "Quando o Coração Floresce".

### ZONA SUL

ALASKA — "Demônio de Mulher".

ALVORADA — 27-2936 — "Uma Drama Andou Pelas Ruas".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Um Drama Andou Pelas Ruas".

ASTORIA — 47-0466 — "O Filho de Sinbad".

AZTECA — 45-6813 — "Sal de Baixo".

BOTAFOGO — 26-2250 — 'O Feijão é Nosso".

CARUSO COPACABANA — "Sal de Baixo".

COPACABANA — 57-5134 — "Quando o Coração Floresce".

DANUBIA — 37-1980 — "Náufragos do Titanic".

FLORESTA — 26-6257 — "Sangue de Mestiço" e 'Código Secreto".

GUANABARA — 26-9339 — "Um Certo Capitão Lockhart".

IPANEMA — 47-2806 — "O Feijão é Nosso".

LEBLON — 27-1805 — "Aposenta-se um Marido".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Cisne".

MIRAMAR — "Quando o Coração Floresce".

MARACANA — 48-4910 — 'O Feijão é Nosso".

NACIONAL — 26-6072 — "Sal de Baixo".

PAZ — 27-6621 — "Sal de Baixo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Quando o Coração Floresce".

POLITEAMA — 25-1433 — "O Feijão é Nosso".

RIAN — 47-1141 — "Aposenta-se um Marido".

ROXY — 27-8245 — "Do Destino Ninguém Foge".

ROYAL — "Ulysses".

S. LUIZ — 25-7679 — "Aposenta-se um Marido".

### ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Quando o Coração Floresce".

AVENIDA — 48-1667 — "O Feijão é Nosso".

BANDEIRA — "Carnaval em Marte".

CARIOCA — 28-8187 — "Aposenta-se Um Marido".

ESKYE — 28-5513 — "Sal de Baixo".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Sal de Baixo".

GRAJAU' — 38-1311.

HADDOCK LOBO — 39-9610 — "Romeu e Julieta" e "Golpe Traiçoeiro".

MADRID — 48-1184 — "Do Destino Ninguém Foge".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Cisne".

NATAL — 48-1480 — "O Feijão é Nosso".

OLINDA — 48-1032 — "O Filho de Sinbad".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Duelo de Paixões".

SANTO AFONSO — "Sal de Baixo".

TIJUCA — 48-4518 — "O Feijão é Nosso".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O Petróleo é Nosso".

### SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Quando o Coração Floresce".

AGUA SANTA — "O Ebrio" e "Romeu Acanhado".

ALFA — "Genival é de Morte".

ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Infâmia" e "Francis Entre as Boas".

BELMAR — 39-1744 — "O Feijão é Nosso".

BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".

CACHAMBI — 29-4717 — "Choque de Odios".

COLISEU — 29-8753 — "Sal de Baixo"

COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".

GUARACI (Rocha Miranda) — "Nunca é Tarde Para Amar".

IRAJA' — 29-8330 — "A Tragédia Conduz o Espetáculo".

IMPERATOR — "Sal de Baixo".

ROYAL 29-0652.

MADUREIRA — 29-3733 — "Quando o Coração Floresce".

MARABA' — "O Ultimo Bravo" e "Homem de Aço".

MASCOTE — 29-0411 — "O Filho de Sinbad".

MEIER — 29-1222 — "Bem no Meu Coração".

MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo"

MONTE CASTELO — 29-8250 — "As Aventuras de Hajji Baba".

NOVO HORIZONTE — "Sangari" e "Uma Estrêla Caiu do Céu".

PALACIO SANTA CRUZ — "Guardas e Ladrões" e "Uma Trágica Aventura".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "No Caminho dos Elefantes".

PARA TODOS — 29-5191 — "Nunca é Tarde Para Amar".

PILAR — 26-6460 — "Dillinger" e "Luta Por um Trono".

REALENGO — "Sal de Baixo".

REGENCIA — "Ulysses" e "Nunca é Tarde Para Amar".

RIDAN — 49-1638 — "Um Homem Solitário".

ROULIEN — 49-5691 — "Rebelião na India".

S. JERONIMO — "Nunca é Tarde Para Amar".

SANTA RITA — 28-2279 — "A Hora Antes do Amanhecer" e "Cavaleiro Vermelho" — (seriado).

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Os Proscritos".

VAZ LOBO — JPA-242 — 'Sai de Baixo".

### SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Quando o Coração Floresce".

BRAZ DE PINA — "Como Agarrar um Milionário".

LEOPOLDINA — "Um Certo Capitão Lockhart".

MAUA' — "Nunca é Tarde Para Amar".

MELLO — "Ulysses".

ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Prisioneiro de Zenda".

PARAISO — 30-1060 — "Rebelião dos Piratas".

PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".

RAMOS — 30-1094 — "Rifles Para Bengala".

ROSÁRIO — 30-1889 — "Sal de Baixo".

SANTA CECILIA — 30-2666 — "Pacto de Honra".

SANTA HELENA — "Labaredas do Céu".

SÃO GERALDO — "Kit Carson".

S. PEDRO — 30-4181 — "Sal de Baixo".

### ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Feijão é Nosso".

ITAMAR — "Terror na Noite" e "Demônio de Mulher".

### NITERÓI

CASSINO ICARAI' — "Homens Que São Feras".

CENTRAL — "Casa de Bambu".

ITAMAR — "Corações Enamorados".

IMPERIAL — "Carrasco dos Trópicos".

ODEON — "Quando o Coração Floresce".

PALACE — "O Feijão é Nosso".

### PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Quando o Coração Floresce".

D. PEDRO — "As Aventuras de Bufalo Bill".

PETROPOLIS — "Paixão de Uma Vida".

SANTA TERESA — "Sabaka".

### JACAREPAGUA

MARAJO' — "Festival Art-Filmes".

BARONEZA — JPA-623 — "Sai de Baixo".

### BANGU

MOÇA BONITA — "Atila, Rei dos Hunos".

MODERNO — BNG-842 — "A Cruz do Meu Destino".

### CAXIAS

CAXIAS — "O Drama do Deserto".

PAZ — "Paixão de Uma Vida".

POPULAR — "O Rei e o Aventureiro".

### TRES RIOS

REX — "Nas Garras do Homem Alto"

### VILA MERITI

GLORIA — "O Drama do Deserto".

### BARRA MANSA

EDEN — "O Carrasco de Veneza".

PALACIO — "Nem Sansão, Nem Dalila".

SAUDADE — 'O Veleiro da Aventura".

### VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Lili".

### SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Salto da Morte" "A Sombra Verde".


AMANHÃ
HORARIO
2-3.40-5.20
7-8.40-10.20
VITORIA
COPACABANA
MIRAMAR
BOTAFOGO
AMERICA
MOÇA BONITA
LEOPOLDINA
6ª feira
MADUREIRA
BONSUCESSO
ABOLIÇÃO
ODEON-NITEROI
CAPITOLIO
PETROPOLIS

MARISTELA apresenta
ANA ESMERALDA
PROCÓPIO
JAYME COSTA
em
uma história de AMOR MISTÉRIO e SEDUÇÃO!
"Quem matou ANABELA?"
com Nidia LICIA - Olga NAVARRO - Ruth de SOUZA - Carlos COTRIM - Carlos ZARA - Stela GOMES - Aurelio TEIXEIRA
DIREÇÃO D'HAMZA — PRODUÇÃO ALFREDO PALACIOS — DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

A HISTÓRIA DE UMA JOVEM DE CARA DE ANJO E ENTRANHAS DE DEMONIO
TUDO EM FORMA DE comédia!
A MULHER MAIS LINDA DO MUNDO!
MARIA FELIX
JORGE NEGRETE
O RAPTO
PEL MEX
AMANHÃ
ALVORADA
PARA TODOS
S. JERONIMO
IMPERIAL
GUARACI ROCHA MIRANDA
IGUASSU
5ª FEIRA
VAZ LOBO
FLUMINENSE
MÚSICAS DE MANUEL ESPERON
"MAÑANITAS" "FUI QUERENDO-TE" "EL JINETE" "LA PARRANDA" "OJOS TAPATIOS"
com ANDRE' SOLER JOSE' ELIAS MORENA
O DIRETOR MAIS PREMIADO EMILIO FERNANDEZ

4 ÚLTIMOS DIAS!
Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE THE SWAN
CINEMASCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA
Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 868 — 921 — 927 e 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Carvões cobreados — Os melhores preços da praça.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

MELLO · MAUA · REGENCIA · RAMOS · AMANHÃ 2ª FEIRA
a Paramount apresenta
CARY GRANT e GRACE KELLY
na produção de ALFRED HITCHCOCK
"LADRÃO DE CASACA"
"TO CATCH A THIEF"
CÔRES POR TECHNICOLOR
JESSIE ROYCE LANDIS - JOHN WILLIAMS
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
O MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES
NOS CENÁRIOS ENCANTADORES DA RIVIERA, DESENROLA-SE UM ROMÂNTICO DRAMA DE suspense!
Maravilhosa projeção em VISTAVISION
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

COLUMBIA PICTURES apresenta
em CINEMASCOPE
VICTOR MATURE
GUY MADISON
ROBERT PRESTON
O AMBIENTE ERA SELVAGEM... AS ALMAS ERAM DE FOGO! ENTRE ÊLES UMA ÚNICA MULHER!
TECHNICOLOR
TIRANO da FRONTEIRA
(THE LAST FRONTIER)
JAMES WHITMORE - ANNE BANCROFT
RUSSELL COLLINS
DIREÇÃO ANTHONY MANN
AMANHÃ
2-4-6-8-10
SÃO LUIZ
REX
RIAN
LEBLON
CARIOCA

Maravilhoso Romance
SOBRE OS MISTÉRIOS DOS HARENS TURCOS!
Sultana SAFIYÉ
"LA SULTANA SAFIYE"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
FILMADO NA TURQUIA!
MARIA FRAU
MAHIR OZERDEN
UMA CO-PRODUÇÃO ITALO TURCA
CARLO GIUSTINI CAMILLE HORN VERONICA OREY
MARIO TROMBETTI e PIERO RUTKAI
AMANHÃ
RIVOLI
PRESIDENTE
ART-PALACIO
CASSINO
5ª FEIRA
STO. AFONSO

Auditório Mesbla
6ª Feira, 29
Às 21 hs.
"Avant Première" do filme de Louis De Rochemont
Martim Lutero
DIST. BRITISH FILMS - PROIB. ATÉ 18 ANOS
EM BENEFICIO DA Fundação Tucker
PESQUISAS E REALIZAÇÕES EM ELETRICIDADE SOCIEDADE BRASILEIRA
INGRESSOS À VENDA: Casa Carlos Wehrs - Carioca 45 e Avenida Rio Branco 277 A GUITARRA DE PRATA - R. Carioca 37 • FARMACIA NACIONAL - R. Gital 50 e Daniel Ferreira Alfas 7 de Setembro 231

Sitiados num INFERNO BRANCO... a Morte só lhes apontava uma única saída!!!
A RKO RADIO FILMES apresenta
TERRAS ESCALDANTES
(BENGAZI)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA e amanhã
COMPLEMENTO NACIONAL
ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE

A SUA PRA 9 informa:
Programação noturna de hoje:
19,30 — Ai Vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20,00 — ... Esportiva do Ar"; 20,30 — Esta Norte é de Morte; 20,55 — Boletim Esportivo; 21,00 — Dorival Caymmi; 21,25 — Boletim Esportivo; 21,30 — Aonde nos Leva a Canção; 22,30 — Discoteca do Mauricio; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Vai da Valsa (Reprise); 24.00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

Televisão de 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

VENDE-SE: — Duas poltronas de molas soufle em côr de rosa com pouco uso. Preço de ocasião. — Rua Santo Amaro n.º 98, Apt. 12.

JOHN WAYNE - LANA TURNER
-ÊLE NO SEU TIPO DE AVENTURA / -ELA NO SEU TIPO DE CASO DE AMOR!
5ª FEIRA
AZTECA
CARUSO COPACABANA
PAX
PATHE
SÃO JOSE
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO
CinemaScope
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
WARNERCOLOR
MARES VIOLENTOS
(THE SEA CHASE)
Direção de JOHN FARROW
ACOMP. COMP NACIONAIS
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

PALACIO ROXY
MADRID
HOJE
HORARIO
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
3 Semanas Consecutivas DE RETUMBANTE SUCESSO EM S. PAULO
UCB
AMANHÃ IPANEMA TIJUCA BONSUCESSO MADUREIRA BRAZ DE PINA ABOLIÇÃO
5ª feira REX TRES RIOS
6ª FEIRA BOTAFOGO FLORIANO MENDES MARACANÃ MODERNO ICARAI D. PEDRO
HELIO SOUTO · AURORA DUARTE · LUIGI PICHI
Participação especial de VERA NUNES
ARMAS da VINGANÇA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO ALBERTO SEVERI

BALLET NO GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
("MARACANÃZINHO")
SÁBADO — DIA 30, ÀS 21 HORAS — SÁBADO
TAMARA TOUMANOVA
A MAIOR BAILARINA DO MUNDO
com seu "partner" WLADIMIR OUKHTOMSKY
E O CORPO DE BAILE
E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
UM ÚNICO ESPETÁCULO
Promovido pela Prefeitura do D. F.
com o seguinte espetacular programa: SILFIDES, de Chopin — ROMEO e JULIETA, de Tchaikowsky — DOM QUIXOTE, de Minkus — GALOPE MODERNO, de Ribalowsky — A MORTE DO CISNE, de Saint-Saens — BATUQUE, de A. Nepomuceno.
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00 — Cadeiras numeradas Cr$ 80,00
ARQUIBANCADAS: Cr$ 20,00
Bilhetes à venda no Teatro Municipal e no "Maracanãzinho", a partir de AMANHÃ, segunda-feira.

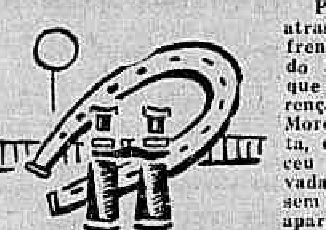
# Colocada a cêrca móvel na pista de grama

**Conforme ocorre todos os anos, nesta ocasião, na pista de grama, na reta final e parte da grande curva e da curva do hospital é colocada uma cêrca móvel, separando uma faixa de terreno para conservação da pista de grama para o Grande Prêmio "Brasil". A corrida da tarde de hoje já será realizada com cêrca móvel, aumentando de alguns metros o percurso das carreiras a serem desdobradas em pista de grama.**

## BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

### ...E o atoleiro continua...



**Partida demorada. Golden Gate atrasado. Ike fugindo na ponta. E na frente Ike, como sempre, renunciando à luta e perdendo. Para Chivi, que corria perto e livrou boa diferença, em cima do laço, com o Dario Moreira acomodado. De ponta a ponta, com o Lidio Lins, Haralem venceu a carreira de meio fundo reservada aos nacionais de quatro anos sem mais de dois triunfos. Thebas apareceu tarde para formar a dupla e os outros ainda estão correndo... Grande «banho» de «shampoo» do Gigli, que «fechou a raia» aos molambos!... Olenewa, apesar de não ser favorecida na largada, tomou a ponta no meio da reta e ganhou com sobras. O B. Alves aproveitou bem a oportunidade que lhe ofereceu o Mário Mendes. Boa Nova, na dupla trinta e quatro... Boca Calada confirmou-o que é difícil — e levou a melhor sôbre os adversários. Bèquinho correu ao fino. A seguir tivemos uma das carreiras mais lindas do programa. Portaló, «junto aos paus», e Silvino, pela cêrca externa, lutaram nos derradeiros quatrocentos metros. Silvino dominou o Portaló, mas êste reagiu e a prova foi decidida no «photochart», com vantagem para o gaúcho, que corria pela grade de fora. Era a segunda do Dário Moreira, um jóquei que merece muitas vitórias. No sexto páreo, Refem «enfiou» a terceira consecutiva. Portilho trabalhou com a cabeça e usou de energia no dorso do filho de Valerian. Anísio Neves mandou o Refem para a raia em «ponto de bala», assim como o Quiroga, que «repetiu» a «bola» para o esforçado profissional na penúltima carreira. E o Samurai fechou o programa, após muita luta com o Astro — êste procurando investir muito cêdo. O português Manuel Henrique desdobrou-se no lombo do pensionista de Waldemar Costa e o «Parrudo», que já dava o grito clássico da vitória, foi obrigado a recolher mais um segundo lugar do Astro no retrospecto...**

**Carreiras no atoleiro. Tempos péssimos e alguns «banhos» para variar...**

#### Do Peru!

Tudo indica que teremos êste ano no Grande Prêmio Brasil um cavalo peruano. Chama-se RIO PALLANGA e é um dos mais famosos "cracks" do Perú.

Rio PALLANGA aqui estará na semana do Grande Prêmio Brasil. A inscrição do campeão já foi feita.

#### Se ouvisse...

Antes do último páreo de ontem, o repórter conversou com Luiz Rigoni, O "Homem do Violino" disse-nos que deverá começar a trabalhar no mês de setembro. Perguntamos, também ao Luiz:

— Se você fosse escolher um cavalo neste páreo, qual seria o preferido?

Rigoni não demorou para responder:

— Astro!

— Na milha, Rigoni?

— Em qualquer distância. Tenho a impressão de que êsse cavalinho gosta de ser poupado para uma partida curta de duzentos metros

#### Agradecimento

Mario Mendes esteve na Sala de Imprensa do Hipódromo, onde agradeceu aos jornalistas pela atitude da maioria da crônica defendendo-o no "caso" Ike. E, ainda por cima, deu uma "barbada" Olenewa.

O treinador de Hostpur prometeu até um churrasquinho para os jornalistas em data a ser estipulada..

#### VENENOS...

*— Presença dos irmãos Mauro e Darito no Hipódromo... "Araqueamento" certo!... Pontarias tremendas do quinto lugar para traz... Conselho nosso: no Ceará a coisa é muito diferente... Voces estão acostumados com a raia sêca e o negócio aqui é no barro...*

*Os irmãos Mauro e Darito prometeram assistir, hoje, à peleja entre o Brasil e o Uruguai...*

## SILVINO, NO "PHOTOCHART"!

### Derrotado o grande favorito Portaló

Mais uma das suas habituais sabatinas, realizou ontem o Jockey Club Brasileiro em seu campo de carreiras na Gávea.

A prova mais bem dotada da vesperal foi ganha pelo cavalo Haralem. O filho de Red October tomou conta da vanguarda e, de ponta a ponta, cumpriu todo o percurso, jamais se apercebendo da atropelada da Thebas, que lhe ficou a três corpos de vantagem.

A quinta carreira reuniu seis potros nacionais de dois anos. Essa carreira ensejou ocasião a que Silvino registrasse a segunda vitória de sua curta campanha.

O filho de Galeon foi o último a partir, mas durante o percurso veio gradativamente melhorando de posição e, na reta, muito aberto, investiu resolutamente, até que em cima da meta dominou o grande favorito Portaló, que já era considerado o ganhador.

**1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Chivi — D. Moreira ...... | 58 | 38.432 | 18,00 | 11 | 1.081 | 399,00 |
| 2.º Ike — R. Martins ...... | 56 | 11.511 | 63,00 | 12 | 8.612 | 50,00 |
| 3.º Golden Gate — L. Diaz .. | 60 | 21.138 | 33,00 | 13 | 4.978 | 87,00 |
| 4.º Quartzo — L. Acuña ...... | 58 | 9.368 | 110,00 | 14 | 21.151 | 20,00 |
| 5.º Escaravelho — A. Ribas .. | 58 | 2.966 | 237,00 | 22 | 488 | 884,00 |
| 6.º Marquez — V. Andrade .. | 58 | 2.186 | 321,00 | 23 | 2.028 | 213,00 |
| 7.º Firebolt — J. Queiroz ...... | 58 | 1.497 | 499,00 | 24 | 6.002 | 72,00 |
| 8.º Tucano — E. Castillo ...... | 60 | 3.575 | 196,00 | 33 | 556 | 776,00 |
| 9.º Cleofas — L. Lins ...... | 60 | 6.368 | — | 34 | 5.291 | 82,00 |
| 10.º Cafute — I. Amaral ...... | 53 | 1.054 | 866,00 | 44 | 4.101 | 105,00 |
| | | 88.277 | | | 54.288 | |

Não correu: Airflow.

Diferenças: 1 corpo e 12 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) 50,00 — Placés: (1) 10,00 — (3) 11,00 e (9) 10,00 — Movimento no páreo: Cr$ 1.641.510,00.

CHIVI — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Chasco e Chinchivi — Proprietário: Kenneth H. Mac Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

**2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 11.700,00 e Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Haralem — L. Lins ...... | 56 | 6.259 | 135,00 | 11 | 1.876 | 241,00 |
| 2.º Thebas — J. Portilho ...... | 53 | 23.297 | 36,00 | 12 | 12.129 | 37,00 |
| 3.º Bambinal — M. Silva ...... | 56 | 13.707 | 62,00 | 13 | 12.328 | 37,00 |
| 4.º Tunuyan — A. Portilho ... | 56 | 17.595 | 48,00 | 14 | 2.202 | 224,00 |
| 5.º First Love — L. Diaz .... | 56 | 6.529 | 129,00 | 22 | 5.418 | 83,00 |
| 6.º Condor — J. Baffica ...... | 52 | 1.225 | 688,00 | 23 | 16.623 | 27,00 |
| 7.º Outubro — R. Garcia ..... | 56 | 6.259 | — | 24 | 3.148 | 144,00 |
| 8.º Gigli — E. Castillo ........ | 56 | 37.530 | 22,00 | 33 | 629 | 719,00 |
| | | | | 34 | 2.459 | 184,00 |
| | | 106.052 | | 44 | 199 | 2.273,00 |
| | | | | | 56.892 | |

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 151"4/5 — Vencedor: (7) 135,00 — Dupla: (24) 144,00 — Placés: (7) 57,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.748.880,00.

HARALEM — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Red October e Payette — Proprietário: Décio Coutinho — Treinador: Estevam Pereira — Criador: Haras Jaberave.

**3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Olenewa — B. Alves ...... | 56 | 17.005 | 46,00 | 12 | 5.754 | 91,00 |
| 2.º Boa Nova — J. Beffica ... | 56 | 18.952 | 41,00 | 13 | 10.506 | 50,00 |
| 3.º Brilhantina — I. Amaral . | 50 | 5.634 | 139,00 | 14 | 10.773 | 49,00 |
| 4.º Carambola — M. Silva .... | 56 | 20.878 | 38,00 | 22 | 1.355 | 383,00 |
| 5.º Flezelá — A. Reis ........ | 52 | 17.940 | 44,00 | 23 | 6.034 | 87,00 |
| 6.º Lunera — F. G. Silva ..... | 52 | 8.611 | 91,00 | 24 | 7.778 | 67,00 |
| 7.º Catuça — J. Portilho ...... | 53 | 9.075 | 82,00 | 33 | 7.211 | 73,00 |
| | | | | 34 | 12.849 | 41,00 |
| | | 98.584 | | 44 | 3.506 | 149,00 |
| | | | | | 65.716 | |

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 67" — Vencedor: (4) 46,00 — Dupla: (34) 41,00 — Placés: (4) 25,00 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.740.360,00.

OLENEWA — F. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Cortezinha — Proprietário: Stud Orquídea — Treinador: Mário Mendes — Criador: C. G. de Paula Machado.

**4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Boca Calada — M. Silva .. | 56 | 43.233 | 32,00 | 11 | 1.564 | 478,00 |
| 2.º M. Vernon — J. Portilho . | 60 | 42.832 | 32,00 | 12 | 8.589 | 87,00 |
| 3.º V. Norte — L. Lins ........ | 54 | 33.105 | 42,00 | 13 | 16.983 | 44,00 |
| 4.º Eônio — A. Ribas ........ | 58 | 3.547 | 391,00 | 14 | 10.761 | 70,00 |
| 5.º Notelio — G. Almeida .... | 52 | 3.201 | 461,00 | 23 | 12.531 | 60,00 |
| 6.º Zig-Zag — E. Castillo .... | 56 | 15.766 | 88,00 | 24 | 8.531 | 88,00 |
| 7.º Furona — A. G. Silva ..... | 52 | 2.945 | 471,00 | 33 | 8.316 | 90,00 |
| 8.º Mimosa — V. Mazzola .... | 58 | 9.797 | 142,00 | 34 | 21.774 | 34,00 |
| 9.º Bebeto — J. Ramos ...... | 53 | 20.364 | 68,00 | 44 | 6.064 | 148,00 |
| | | 174.611 | | | 94.061 | |

Não correram: El Cheique e Ogiva

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 94"2/5 — Vencedor: (6) 32,00 — Dupla: (13) 44,00 — Placés: (6) 12,00 — (1) 15,0 e 4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.958.880,00.

BOCA CALADA — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Cidreira — Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Remonta do Exército.

**5.º Páreo — 1.40 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Silvino — D. Moreira ...... | 55 | 27.768 | 36,00 | 11 | 9.444 | 72,00 |
| 2.º Portaló — E. Castillo ...... | 55 | 76.597 | 13,00 | 12 | 41.036 | 16,00 |
| 3.º Zé — A. Reis ............ | 52 | 4.461 | 225,00 | 13 | 9.012 | 75,00 |
| 4.º Rubirosa — L. Lins ...... | 54 | 9.715 | 103,00 | 14 | 15.532 | 44,00 |
| 5.º Jugurta — N. Pereira ...... | 53 | 7.533 | 133,00 | 23 | 2.738 | 247,00 |
| 6.º Itapagé — G. Almeida .... | 52 | 9.715 | — | 24 | 5.263 | 129,00 |
| | | | | 34 | 1.483 | 456,00 |
| | | 126.076 | | 44 | 882 | 767,00 |
| | | | | | 85.110 | |

Não correram: Bongiorno e Swami.

Diferenças: 1 2 cabeça e 4 corpos — Tempo: 93" — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (12) 16,00 — Placés: (3) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.268.910,00.

SILVINO — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Galeon e Quiquiriqui — Proprietário Stud Sol Ardente — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

**6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Refem — J. Portilho ...... | 53 | 17.387 | 67,00 | 11 | 4.376 | 189,00 |
| 2.º Erônico — J. Baffica ...... | 60 | 14.200 | 82,00 | 12 | 9.487 | 87,00 |
| 3.º Jersei — A. G. Silva .... | 52 | 10.499 | 111,00 | 13 | 18.890 | 44,00 |
| 4.º Palafrem — M. Henrique . | 58 | 27.133 | 43,00 | 14 | 9.408 | 88,00 |
| 5.º Minochino — M. Silva .... | 52 | 4.949 | 236,00 | 22 | 2.202 | 375,00 |
| 6.º Scollops — A. Portilho ... | 60 | 9.358 | 125,00 | 23 | 15.957 | 52,00 |
| 7.º Regalo — J. Marchant .... | 54 | 43.815 | 27,00 | 24 | 7.642 | 108,00 |
| 8.º Tabuada — E. Castillo .... | 55 | 27.133 | — | 33 | 10.108 | 82,00 |
| 9.º Gitano — H. Lima ........ | 52 | 19.728 | 59,00 | 34 | 21.591 | 38,00 |
| | | | | 44 | 4.299 | 193,00 |
| | | 147.109 | | | 103.939 | |

Não correu: Next.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 106"3/5 — Vencedor: (6) 67,00 — Dupla: (23) 52,00 — Placés: (6) 28,00 — (2) 25,00 e 3) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.724.940,00.

REFEM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Valerian e Juruna II — Proprietário: Bianca A. M. Zanelli Espinola — Treinador: Anisio Neves — Criador: Haras Mondesir.

**7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Quiroga — J. Portilho .... | 60 | 43.679 | 25,00 | 11 | 14.279 | 57,00 |
| 2.º Quetzal — V. Andrade ... | 54 | 8.670 | 126,00 | 12 | 19.779 | 42,00 |
| 3.º Tio Pepito — A. Ribas ... | 58 | 7.718 | 141,00 | 13 | 32.075 | 26,00 |
| 4.º Helix — G. Almeida ...... | 58 | 3.298 | 331,090 | 14 | 10.204 | 80,00 |
| 5.º Energy — J. Lopes ....... | 52 | 5.683 | 192,00 | 22 | 1.866 | 440,00 |
| 6.º Segrel — O. Macedo ........ | 58 | 28.998 | 38,00 | 23 | 10.158 | 81,00 |
| 7.º Impulsivo — H. Lima .... | 55 | 10.385 | 105,00 | 24 | 3.907 | 210,00 |
| 8.º Admiravel — A. Reis ..... | 50 | 7.841 | 139,00 | 33 | 4.006 | 205,00 |
| 9.º B. Prince — A. G. Silva . | 58 | 4.901 | 223,00 | 34 | 5.650 | 145,00 |
| 10.º Nigromante — J. Ramos .. | 53 | 913 | 1.196,00 | 44 | 1.334 | 615,00 |
| 11.º El Negrito — R. Martins .. | 60 | 15.212 | 72,00 | | | |
| | | 137.298 | | | 103.258 | |

Não correram: Sardo, Chaco e Arataú.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo 66"3/5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (13) 26,00 — Placés: (1) 13,00 — (9) 22,00 e (4) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.609.520,00.

QUIROGA — M. C. — 6anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e Ouroflexa — Proprietário: Stud Democrático — Treinador: Anisio Neves — Criador: Haras Chuí.

**8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Samurai — M. Henrique .. | 56 | 52.696 | 26,00 | 11 | 2.327 | 448,00 |
| 2.º Astro — O. Moura ........ | 56 | 19.190 | 73,00 | 12 | 26.613 | 39,00 |
| 3.º Cardeal — E. Castillo ..... | 56 | 29.143 | 48,00 | 13 | 32.507 | 32,00 |
| 4.º Hope Boy — A. Portilho .. | 56 | 22.390 | 62,00 | 14 | 15.964 | 65,00 |
| 5.º F. Tale — J. Portilho ..... | 54 | 12.955 | 108,00 | 22 | 4.946 | 210,00 |
| 6.º Capurro — D. Moreira .... | 56 | 22.106 | 75,00 | 23 | 14.827 | 70,00 |
| 7.º C. do Brejo — A. G. Silva | 58 | 3.038 | 459,00 | 24 | 19.501 | 99,00 |
| 8.º Quefir — O. Ulloa ........ | 56 | 13.841 | 101,00 | 33 | 9.832 | 105,00 |
| 9.º Cadilho — M. Silva ...... | 56 | 22.390 | — | 34 | 11.152 | 93,00 |
| | | | | 44 | 2.130 | 468,00 |
| | | 175.363 | | | 130.897 | |

Não correu: Dourando.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo: 106"3/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (13) 32,00 — Placés: (1) 13,00 — (5) 21,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.268.960,00.

SAMURAI — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Kindy Kitty — Proprietário: Cláudio Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Mondesir.

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS .......... | Cr$ 18.961.800,00 |
| CONCURSOS . . ...................... | Cr$ 712.295,00 |
| TOTAL . . ........................... | Cr$ 19.764.095,00 |

## MÁRIO DE ALMEIDA SEMPRE MODESTO:

# 'Timão deve ganhar... mas não é 'barbada'

**O treinador "Lusitano" acha que a carreira é boa para o filho de Swallow Tail mas a encara com cuidado — Na grama leve TATE! seria uma boa ajuda — Na pesada é um "pato" o "faixa" de TIMÃO — Todos são adversários perigosos na opinião do treinador do craque**

**Hoje à tarde será realizada a última prova da tríplice-coroa do turfe carioca na temporada de 1956. A prova está despertando bastante interêsse pela nova apresentação do craque TIMÃO, candidato único a conquista da taça de ouro.**

**A nossa reportagem estêve "batendo um papo" com o treinador Mário de Almeida, a fim de saber do "Lusitano" como se encontra o seu pensionista para a corrida de logo mais à tarde.**

**Sempre solicito para com a imprensa, nos declarou inicialmente Mário de Almeida:**

**— TIMÃO na minha opinião deverá ganhar a carreira... mas não é a "barbada" que todo mundo anda dizendo por aí.**

**CARREIRA BOA**

— Você teme pela derrota do seu craque?

— A carreira é boa para o meu cavalo. A distância ajuda bastante dada as suas características e a pista de grama pesada também, pois TIMÃO tem os joelhos doentes.

— Mas não é "barbada".

— Isto não. Não há "barbadas" em carreiras como estas. Os adversários estão muito bem preparados e não podemos subestimá-los.

O "FAIXA"

— Mário, que tal o "faixa"?

— Cavalinho bom. E' muito ligeiro e poderia ajudar bastante o TIMÃO...

— ...Poderia, por que?

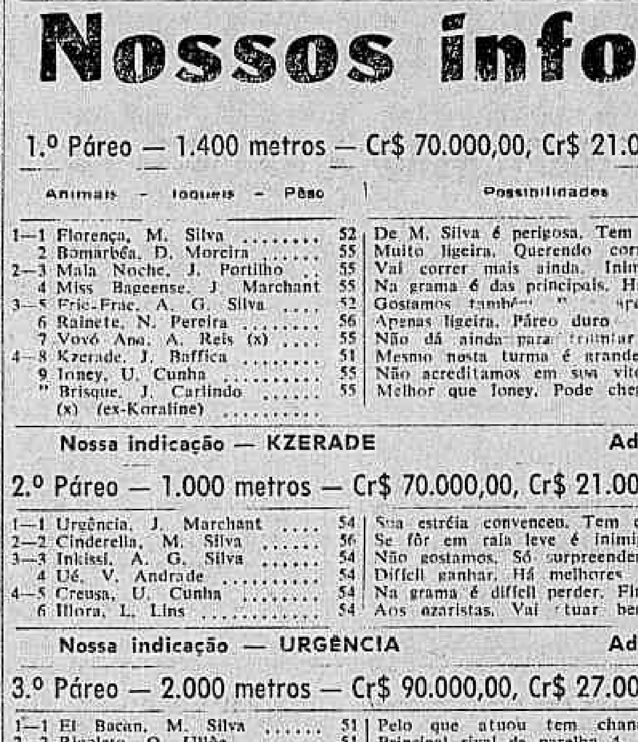
— Na grama leve TATE! voa, mas na pesada é um verdadeira "pato".

OS ADVERSÁRIOS

— Na sua opinião qual é o adversário mais perigoso para TIMÃO nestes três mil metros?

— Todos são adversários perigosos. Snooker tem sempre chegado ali perto do meu cavalinho. O Cedro trabalhou em ótimas condições e aprontou muito bem também. Logo... tenho que considerar que todos os participantes da prova são adversários à altura de vencer o Grande Prêmio Distrito Federal". Por isso volto a dizer a você:

— TIMÃO deve ganhar... mas não é "barbada".



*TIMÃO vai tentar repetir os feitos de Talvez!, Criolan e Quiproquó*

## 5 NOTÍCIAS

**1** TEREMOS domingo próximo na Gávea a disputa do G. P. São Francisco Xavier, que na distância de 2400 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00, deverá reunir: Snooker, Courageuse, Saucy, Mister Rio, Luarzinho, Canaletto, Rumor Crisbam, Fanfan, Cadi, e ouros.

—:—

**2** O cavalo Kameran, que pouco produziu no último páreo de quinta-feira passada, sentiu de um dos locomotores. Está explicada, pois, sua medíocre "performance".

—:—

**3** O cavalo Florin, recentemente chegado de São Vicente, deixou as cocheiras do treinador Jorge Burioni ingressando nas de Paulo Morgado. Motivo: por ter sido adquirido pelo sr. Walter Alves.

—:—

**4** FAIR Gloom e Mangaz deverão reaparecer em público, no Grande Prêmio Conde de Hersberg. É provável a vinda de Canavial — o melhor potro do stud Seabra ora em campanha em Cidade Jardim — que veio à Gávea a fim de intervir naquela prova.

—:—

**5** POSSIVELMENTE as carreiras programadas para hoje no Hipódromo da Gávea sejam desdobradas na pista de grama. Se não chover mais, até amanhã deverá ser liberado o "tapete verde".

## Rondó dos Cavalões

**A atual Diretoria que, com ligeiras modificações, é a mesma que estava, vai reinar por mais 4 anos. Ganhou as eleições de galope, trocando orelhas! Ora, essa espetacular vitória deve botá-la em brios. Ela deve querer mostrar que a mereceu. Mas mostrar como? De que maneira? Muito simples: trabalhando, produzindo e realizando bem mais do que trabalhou, produziu e realizou no primeiro período. Dedicando mais tempo ao turfe e se interessando mais por êle. Há muita coisa a fazer. Muito problema a resolver. Precisam agir, e não ficar nesse chove-não-molha tôda vida, e mais seis meses.**

**Não aceitaram que seus nomes figurassem na chapa? Não pleitearam a reeleição? Agora mostrem que não foi SO' pela importância de ser Diretor do Jockey Club e para banquetear, para passear, para viajar e, por que não dizer, para se arranjar também. Sim, porque muita coisa se arranja (Se se arranja!) como Diretor do Jockey Club.**

**Vamos ver se nesses outros 4 anos que a Diretoria tem pela frente, ela acha tempo para pensar um pouco no gravíssimo problema da forragem, no prêmio integral, na ajuda aos profissionais, no laboratório totalmente abandonado e sem direção, na piscina, na sala de autópsia, na mesa de operações, na ambulância, no carro-transporte, na construção de mais cocheiras, na instituição de um serviço social, a fim de melhorar a classe dos cavalariços, no restaurante para empregados e profissionais e em muitas outras coisas que no momento não me ocorrem.**

**Precisam pensar mais, muito mais nos cavalinhos. Êsses cavalinhos que afinal, são os fornecedores da caixinha do Jockey Club e, no entanto, por uma dessas injustiças da sorte são exatamente os menos protegidos, e os menos defendidos, em tôda essa história.**

**Compreendendo e conhecendo todos os problemas e tôdas as necessidades do turfe, e QUERENDO TRABALHAR, uma Diretoria tem muito o que fazer no nosso Jockey Club. Muuuuuuuuito mesmo!**

**Vamos ver agora com que disposição os senhores Diretores começam o segundo tempo do jôgo. Nós estamos aqui de vigia, para criticar ou elogiar, conforme o jôgo que jogarem. Mas o nosso desejo ardente, sincero é que joguem bem.**

INAH DE MORAIS

## Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Embora a FLORENÇA seja o retrospecto da prova, pois vem de secundar a Acquavit, vamos relegá-la a um plano secundário em favor de KZERADE. Essa filha de Savernake, todavia, está forçando a turma, porquanto as suas adversárias já são ganhadoras e ela é ainda perdedora. Mas, ainda assim vamos elegê-la a nossa favorita, ficando a Florença para a dupla. Tem corrido regularmente, a MALA NOCHE. Bom azar.

2.ª CARREIRA — As potrancas URGENCIA e CREUSA ao debutarem em nossas pistas, sairam logo de

(Conclui na 11ª página)

### Na pista de areia

Com exceção do Grande Prêmio "Distrito Federal", as demais provas da reunião de hoje serão realizadas na pista de areia.

## 3 BARBADAS PARA VOCÊ

**Aponta: WALDEMIRO ANDRADE**

O nosso escolhido de hoje para indicar três "barbadas", é o freio Waldemiro Andrade, que solicitado pela reportagem prontamente atendeu o nosso pedido. Eis suas marcações para os leitores do DIÁRIO CARIOCA:

1.º Páreo:
— FLORENÇA — N.º 1

2.º Páreo:
— URGÊNCIA — N.º 1

3.º Páreo:
— RAFFLES — N.º 4.

## O Diario Carioca APONTA

| | DUPLAS |
|---|---|
| Kzerade — Florença — Mala Noche ........ | 14 |
| Urgência — Creusa — Cinderella .......... | 14 |
| Rugendas — Raffles — Iriri ............ | 44 |
| Rayon d'Or — Taful — Ventanero ........ | 14 |
| Timão — Snooker — Forum ............ | 12 |
| Tirafogo — Sarau — Jasmino ............ | 13 |
| Berceuse — Blameless — Resina .......... | 12 |
| Nassau — Bedah — Dourados .......... | 23 |

# Nossos informes para hoje

**1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 13,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Florença, M. Silva ........ | 52 | De M. Silva é perigosa. Tem chance | S. Amore | 2º de Acquavit — Alusiva | 82"2/5 1300 AU |
| 2 Bomarbéa, D. Moreira ...... | 55 | Muito ligeira. Querendo correr... | P. R. Silva | 4º de Berceuse — Florença | 89"1/5 1300 AP |
| 2—3 Mala Noche, J. Portilho .. | 55 | Vai correr mais ainda. Inimiga | R. Carvalho | 4º de Acquavit — Florença | 82"2/5 1300 AU |
| 4 Miss Bageense, J. Marchant | 55 | Na grama é das principais. Há fé | G. Feijó | 8º de Acquavit — Florença | 82"2/5 1300 AU |
| 3—5 Fric-Frac, A. G. Silva .... | 52 | Gostamos também. Pode aparecer | G. Rodriguez | 8º de Bong Lai — Tenda | 97" 1500 AM |
| 6 Rainete, N. Pereira ........ | 56 | Apenas ligeira. Páreo duro | W. Costa | 7º de Acquavit — Florença | 82"2/5 1300 AU |
| 7 Vovó Ana, A. Reis (x) .... | 55 | Não dá ainda para triunfar | A. Barbosa | 5º de Lady Jess — Rubia | 83"1/5 1300 AP |
| 4—8 Kzerade, J. Baffica ...... | 51 | Mesmo nesta turma é grande rival | L. Pires | 2º de Taludo — Evidência | 92"1/5 1400 AP |
| 9 Ioney, U. Cunha ........ | 55 | Não acreditamos em sua vitória | M. Mendes | 5º de Bong Lai — Tenda | 97" 1500 AM |
| " Brisque, J. Carlindo ...... | 55 | Melhor que Ioney. Pode chegar lá | M. Mendes | 7º de Bong Lai — Tenda | 97" 1500 AM |
| (x) (ex-Koraline) .......... | | | | | |

**Nossa indicação — KZERADE    Adversária — FLORENÇA    Bom azar — MALA NOCHE**

**2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,05 hs. — Record: Royal Game 56" 4/5**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Urgência, J. Marchant .... | 54 | Sua estréia convenceu. Tem chance | C. Cabral | 1º de Citara — Revolução | 60"4/5 1000 GU |
| 2—2 Cinderella, M. Silva ...... | 56 | Se fôr em raia leve é inimiga | L. Ferreira | 8º de Kuty — Siciliana | 98"2/5 1500 GP |
| 3—3 Inkissi, A. G. Silva ...... | 54 | Não gostamos. Só surpreendendo | M. Gil | 2º de Bérgere — Sinfonia | 75"1/5 1200 AM |
| 4 Ué, V. Andrade ........ | 54 | Difícil ganhar. Há melhores | J. W. [illegible]nna | 1º de Fita Azul — Jasione | 77"2/5 1200 AM |
| 4—5 Creusa, U. Cunha ...... | 54 | Na grama é difícil perder. Firme | N. Pires | 1º de Inagua — Justiça | 63" 1000 AU |
| 6 Ilora, L. Lins ........ | 54 | Aos azaristas. Vai atuar bem | E. Caminha | 5º de Bervere — Inkkissi | 75"1/5 1200 AM |

**Nossa indicação — URGÊNCIA    Adversária — CREUSA    Bom azar — CINDERELLA**

**3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00 e Cr$ 13.500,00 — às 14,30 hs. — Record: Manguari 121" 1/5**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 El Bacan, M. Silva ...... | 51 | Pelo que atuou tem chance aqui | C. Pereira | 1º de L'Amiral — Forum | 91"3/5 1400 AP |
| 2—2 Rigoleto, O. Ullôa ........ | 51 | Principal rival da parelha 4 | E. Freitas | 1º de Marta Rocha — Tolete | 121" 1800 AP |
| 3—3 Iriri, L. Lins ............ | 51 | Lameiro e é das surpresas | M. Salles | 3º de Forum — L'Amiral | 91"3/5 1400 AP |
| 4—4 Rugendas, U. Cunha ...... | 53 | Fôrça do páreo. Deve vencer | Ar. Rosa | 1º de Rigoletto — Lailo | 88"3/5 1400 AU |
| " Raffles, J. Portilho ...... | 51 | Melhora a chave. Está em forma | Ar. Rosa | 1º de Goyatt — Tolete | 74"3/5 1200 GP |

**Nossa indicação — RUGENDAS    Adversário — RAFLES    Bom azar — IRIRI**

**4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Traquete, A. G. Silva ...... | 55 | Candidato certo a vitória. Firme | C. Cabral | 5º de Monte Polar — Tino | 89"2/5 1300 AP |
| " Taful, J. Marchant ........ | 55 | Está melhor que o companheiro | G. Costa | 3º de Rugendas — Tino | 97" 1500 AM |
| 2—2 Desplante, J. Portilho ...... | 55 | Estará no marcador. Inimigo | A. Neves | 3º de Blondel — Tino | 79"2/5 1300 GU |
| 3 Jerônimo, D. P. Silva .... | 55 | Até agora nada vem fazendo | A. Morales | 6º de Rugendas — Tino | 97" 1500 AM |
| 4 Histórico, N. Pereira ...... | 55 | Não acreditamos em surpresas | W. Costa | 7º de Blondel — Tino | 79"2/5 1300 GU |
| 3—5 Ventanero, D. Moreira .... | 55 | Dos prováveis a vitória. Firme | G. Feijó | 2º de Buoyant — Torino | 88" 1400 AU |
| 6 Riacho, A. Portilho ........ | 55 | Aos azaristas. Está bem melhor | L. Ferreira | 5º de Rugendas — Tino | 97" 1500 AM |
| 7 Onório, L. Lins ........ | 55 | Não cremos em seu triunfo | M. Oliveira | 11º de Blondel — Tino | 79"2/5 1300 GU |
| 4—8 Rayon d'Or, O. Ullôa ...... | 55 | Com o Ullôa é capaz de não largar | E. Freitas | 1º de Bill — El Bandolero | 91"2/5 1400 AP |
| 9 Sir Toby, U. Cunha ...... | 55 | Pouco melhor. Ainda é difícil | F. Schneider | 5º de Blondel — Tino | 79"2/5 1300 GU |
| " Ijossó, M. Silva .......... | 55 | Fraco refôrço. Não gostamos | F. Schneider | 7º de Lorient — Rigoletto | 97" 1500 AP |

**Nossa indicação — RAYON D'OR    Adversário — TAFUL    Bom azar — VENTANERO**

**5.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 450.000,00, Cr$ 135.000,00 e Cr$ 67.500,00 — às 15,30 hs. — Record: Gualicho 183" 3/5**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Timão, J. Marchant ........ | 55 | Deve ser o tríplice coroado | M. Almeida | 1º de Snookekr — Forum | 154" 2400 GP |
| " Tatel, E. Castillo ........ | 55 | Será uma valiosa ajuda para Timão | M. Almeida | 3º de Timão — Snooker | 191" 3000 GM |
| 2—2 Snooker, F. Irigoyen ........ | 55 | Principal inimigo de Timão | J. La Cruz | 2º de Timão — Forum | 154" 2400 GP |
| 3 Cedro, M. Silva ........ | 55 | Não tem chance de vitória | M. Salles | 8º de Timão — Snooker | 154" 2400 GP |
| 3—4 Rockel, O. Ullôa ........ | 55 | Estará entre os primeiros, mas... | E. Freitas | 4º de Timão — Snooker | 154" 2400 GP |
| 5 Major, Não Corre ........ | 55 | Não corre | E. Radezkl | 3º de Inhanduhf — Luarzinho | 161"4/5 2400 AP |
| 4—6 Forum, M. Henrique ...... | 55 | A última não valeu. Cuidado agora | W. Costa | 3º de L'Amiral — El Bacan | 91"3/5 1400 AP |
| 7 Hotspur, J. Baffica ........ | 55 | Aprecia distâncias longas. Azarão | M. Mendes | 5º de Timão — Snooker | 154" 2400 GP |

**Nossa indicação — TIMÃO    Adversário — SNOOCKER    Bom azar — FORUM**

**6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Homero 89" 4/5 (BETTING)**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Mobar, J. Marchant ...... | 54 | Venderá caro a derrota. Firme | G. Feijó | 4º de Mangaz — Pedro Bala | 96"3/5 1500 GP |
| " Tirafogo, L. Diaz ...... | 54 | Regula para melhor com Mobar. Daí | G. Feijó | 2º de Swami — Brachetto | 62"2/5 1000 AU |
| 2—2 Jasmino, E. Castillo ........ | 54 | Seus responsáveis levam muita fé | C. Rosa | 2º de Beau Geste — B. d'Or Estreante | 86"1/5 1300 AP |
| 3 Urtago, J. Baffica ........ | 54 | Não tem chance alguma. Difícil | M. Oliveira | | |
| 4 Uarú, L. Meszaros ........ | 54 | Pelo que demonstrou é duro ganhar | N. Gomes | 5º de Mangaz — Pedro Bala | 96"3/5 1500 GP |
| 3—5 Sarau, O. Ullôa ........ | 54 | Não deve ser despresado. Firme | E. Freitas | 5º de Beau Geste — Jasmino | 86"1/5 1300 AP |
| 6 Rochedo, M. Silva ........ | 54 | Sempre perigoso. Tem chance aqui | L. Ferreira | 7º de Beau Geste — Jasmino Estreante | 86"1/5 1300 AP |
| 7 Pinta Lorde, L. Lins ...... | 54 | Estreante. Vai esperar um pouco | W. Costa | | |
| 4—8 Relatório, M. Henrique ...... | 54 | Ainda é cedo para vencer | M. Souza | 6º de Swami — Tirafogo | 62"2/5 1000 AU |
| 9 Boulevard d'Or, J. Portilho .. | 54 | Melhora aos poucos. Levam fé | C. Pereira | 3º de Beau Geste — Jasmino Estreante | 86"1/5 1300 AP |
| " Baccarat, D. Garcia ...... | 54 | Fraco refôrço. Ainda é cedo | C. Pereira | | |

**Nossa indicação — TIRAFOGO    Adversário — SARAU    Bom azar — JASMINO**

**7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Royal Game 56" 4/5 (BETTING).**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Blameless, D. P. Silva .... | 58 | Ligeira e está tinindo. Firme | P. Gusso Filho | 3º de Royal Game — Cadi | 56"4/5 1000 GL |
| " Selina, B. Marinho ........ | 50 | Fraco refôrço. Achamos difícil | P. Gusso Filho | 7º de Yasmin — Disciplina Estreante | 123"3/5 2000 GL |
| 2 Farewell, Não Corre ...... | 50 | Não corre | E. Morgado | | |
| 2—3 Resina, J. Baffica ........ | 53 | Depositária de fé. Em boa forma | A. Cardoso | 1º de Benguarda — Bomba H | 110" 1600 AP |
| 4 Berceuse M. Silva ........ | 52 | Valente e tem raça. Pode continuar... | C. Pereira | 1º de Florença — Ioney | 89"1/5 1300 AP |
| 5 Jondeci M. Henrique ...... | 53 | Não gostamos desta. Páreo duro | W. Costa | 6º de Resina — Benguarda | 110" 1600 AP |
| 3—6 Beguiller, E. Castillo ...... | 54 | Pode vencer também. Levam fé | M. Salles | 8º de Encore — Egaltina | 99"3/5 1600 GL |
| 7 Benguarda, G. Almeida ...... | 53 | Regula com Beguiller. E' perigosa | G. Feijó | 2º de Resina — Bomba H | 110" 1600 AP |
| " Diadema, U. Cunha ...... | 53 | Valente e com excelente exercício | G. Feijó | 2º de Bellatre — Gaiúta | 101"2/5 1600 AU |
| 4—8 De Caldas, J. Portilho ...... | 58 | Inferior a companheira Benguarda | A. Neves | 7º de Blameless — La Mousmé | 59"1/5 1000 GL |
| 9 Capitarea, L. Lins ........ | 53 | E' o melhor azar da competição | G. Morgado | 1º de Fair Clever — Corrêgio | 84"4/5 1300 AP |
| 10 Cerrilha, A. G. Silva ...... | 53 | Nesta distância corre de verdade | M. Souza | 7º de Resina — Benguarda | 110" 1600 AP |
| " Iapana, A. Portilho ........ | 53 | Como refôrço serve. Ganhar não | M. Souza | 5º de Forum — L'Amiral | 91"4/5 1400 AP |

**Nossa indicação — BERCEUSE    Adversária — BLAMELESS    Bom azar — RESINA**

**8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,00 horas — Record: Retang 108" 2/5 (BETTING)**

| Animais - Jóqueis - Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Dourados, U. Cunha ...... | 56 | A última não convenceu. Portanto | A. Cardoso | 3º de Refem — Fellow | 83"2/5 1300 AP |
| 2 Cunhambebe, A. Reis ...... | 60 | Não anda bem. Portanto é difícil | F. Schneider | 5º de Refem — Bedah | 99"3/5 1500 AP |
| 2—3 Bedah, H. Lima ........ | 60 | Dos principais à vitória. Está firme | J. Lourenço Filho | 2º de Refem — Rapineiro | 99"3/5 1500 AP |
| 4 Banki, N. Pereira ........ | 58 | Na grama é de se respeitar. Há fé | S. Freitas | 5º de Glorim — Nassau | 105" 1600 AP |
| " G. Gate, A. G. Silva ...... | 52 | Aqui não gostamos. Páreo duro | S. Freitas | 3º de Cleofas — Chivi | 108"2/5 1600 AP |
| 3—5 Nassau, E. Castillo ........ | 56 | Agora cuidado. Levam de barbada | Esp. Coutinho | 4º de Refem — Bedah | 99"3/5 1500 AP |
| 6 Porfiador, G. Almeida ...... | 56 | Fôrça, bem movido e é artigo de fé | G. Feijó | 1º de Garrancho — Joliz | 87" 1400 GL |
| 7 Camaba, A. Portilho ...... | 54 | Só surpreendendo. Estranhou a turma | B. Cruz Júnior | 6º de Refem — Bedah | 99"1/5 1500 AP |
| 4—8 Glorim, D. Moreno ...... | 60 | Sabe correr melhor. Competidor | E. Caminha | 10º de Refem — Bedah | 99"3/5 1500 AP |
| 9 Triceli, A. Cardoso ...... | 60 | Tem figurado na turma de cima. Daí | M. Salles | 2º de Erônico — Regalo | 86"2/5 1400 GU |
| " Joliz, M. Alves ........ | 56 | Na areia é excelente poule. Firme | M. Salles | 7º de Refem — Bedah | 99"3/5 1500 AP |

**Nossa indicação — NASSAU    Adversário — BEDAH    Bom azar — DOURADOS**

## Bola PRA Frente

ARNO

### YUSTRICH, ANFITRIÃO

**Na mesma semana em que chegou ao Rio, para a temporada do Pôrto, o técnico Yustrich comprou um Chevrolet 54, por 450 mil cruzeiros. Três dias depois, queria vendê-lo por 350.**

**Yustrich, é preciso que se diga, está cheio da gaita: seu último contrato custou ao Pôrto 600 contos portuguêses (um milhão e 800 mil cruzeiros) e mais um carro Cadillac.**

**Ainda Yustrich: êle vai recepcionar a delegação do Pôrto, em sua casa de Belo Horizonte, com um coquetel. Interrogado pelo chefe da embaixada se seria convidado algum jornalista, o técnico não deu resposta.**

### Bola Amarela

Uma barração que não está fora das cogitações do técnico Martins Francisco: a do médio Paulinho, mantendo-se Dario na posição.

Outra vascaina: Zé Rodrigues assegura que são as melhores possíveis as relações entre Soares Calçada e Martim Francisco.

### ÚNICO SENÃO

De volta de uma breve excursão a Sete Lagoas, com o time do Vila Nova, o chefe da delegação apresentou à diretoria do clube um relatório sôbre amistoso, concluindo: "Único senão da partida: o jôgo não terminou".

### DEPOIMENTO

Gastão Soares de Moura opina: "O Yustrich sempre foi assim, violento, intratável. Em Belo Horizonte, êle quis agredir o presidente do América".

### SANTOS E OS PRESENTES

*Chegou Nilton Santos: mala cheia de presentes para mme. Abigail e para Carlos Eduardo. Com estas viagens do famoso jogador, se sua mulher quisesse poderia, perfeitamente, abrir uma perfumaria. Cada excursão quer dizer pelo menos 30 vidros do que de melhor há em Paris.*

### Trocando Passes

Renato Estelita, diretor de futebol do Botafogo, é favorável à renovação do contrato de Ruarinho. * Flávio Costa diz que não compreende porque o Didi quando em excursão, deixa crescer o cabelo, nada havendo que o faça cortá-lo. * Ademir encontrou Orlando na Avenida Rio, meteu a mão no bolso do Pingo, encontrou um maço de passagens da Frota Carioca e disse: já vi tudo. * O Hilton, êsse rapaz que está comendo a bola no escrete, ao lado de Zizinho, era sistemàticamente barrado no time de Senador Camará. * Classificado o Corintians, ontem, na Copa Cara-ou-Coroa: é incrível, manda-se vir de Montevidéu o Danúbio para jogar futebol e, no fim, o desclassificam no marraio. * (Recomendação ao reisor: não corrija a gramática da frase de Tomaz Mazzoni, na última nota desta seção).

### A TRAVESSA PORTUGUÊSA

**A Portuguêsa voltou a empatar na Rússia: outro Dinamo, agora o de Tbilisi, conheceu (e ficou maravilhado) esta surpreendente equipe que parece ter nascido para jogar futebol na Europa. Dócil e inexpressiva na sua própria terra, a Portuguêsa transforma-se em orquestra de futebol quando atravessa o Atlântico.**

**Os russos, que depoimentos autorizados colocam em plano de grande destaque no futebol moderno, estão entusiasmados com a Portuguêsa e dizem os seus jornais que poucos times podem exibir padrão tão bonito como a travêssa equipe carioca.**

**Tem razão de andar feliz o tio de meu amigo Evandro, que é o Presidente da referida.**

**UMA FRASE** — "Si a vontade não se impor ..." **(título de uma crônica de Tomaz Mazzoni, na Gazeta Esportiva).**

# BRASILEIROS E URUGUAIOS (HOJE) EM SENSACIONAL PARTIDA: 15,15 HORAS

**Volta a Celeste depois dos 2 a 1 de 1950 — Vantagem nos confrontos dos nacionais — Formação dos times — Juiz e preliminar — Notas**

**Pela primeira vez, depois do dia 16 de julho de 1950, voltarão ao Estádio do Maracanã, esta tarde, os selecionados do Brasil e do Uruguai. Trata-se de reviver o campeonato mundial, de triste memória para o nosso futebol, que muito embora tivesse sido apontado como favorito, viu fugir no último momento uma das maiores oportunidades para alcançar o tão cobiçado e perseguido título universal.**

Vale ressaltar entretanto que nos confrontos posteriores, a seleção brasileira conseguiu sempre vantagem, e mesmo quando teve que se defrontar com os orientais em Montevidéu, pelo Campeonato Americano Extra, não se deixou superar.

### OUTRAS VITÓRIAS

Apesar de ter o futeból nacional tido cedido na melhor, a verdade é que desde julho alcançou sucessivos sucessos. Assim é que, em Santiago do Chile, no Pan-Americano, em 1952, os uruguaios foram derrotados por 4 x 2. Em 1953, no Sul-Americano, de Lima, voltaram os orientais a ser vencidos por 1 x 0. Afóra outras vitórias conquistadas por clubes brasileiros sôbre a "Celeste", em 1955, uma seleção integrada exclusivamente por craques paulistas, conseguiu por duas vêzes superar a fôrça máxima dos nossos temíveis adversários.

### NOVO CAPITULO

O encontro desta tarde representa inegàvelmente mais uma oportunidade para que os torcedores consigam se desabafar do 16 de julho, muito embora seja justo ressaltar que os uruguaios se encontram representados pelo que de melhor poderia formar no momento enquanto os nossos patrícios reunidos em cima da hora, careçam de qualquer dose de favoritismo. Em verdade, são elementos jovens, e que vêm de brilhante jornada em gramados paraguaios mas contudo ainda devem ser encarados com certas reservas.

Entre os uruguaios destacam-se elementos de grande envergadura técnica, como no caso do zagueiro Williams Martinez; o médio Rodrigue Andrade e os atacantes, Ambrois êste muito conhecido do futebol carioca, pois militou no Fluminense e Miguez, craque de tantas jornadas.

Dos nossos patrícios, por certo que a impetuosidade dos novos, aliada a experiência de extraordinário Zizinho, muita coisa pode ser realizada.

### QUADROS, HORÁRIO E JUIZ

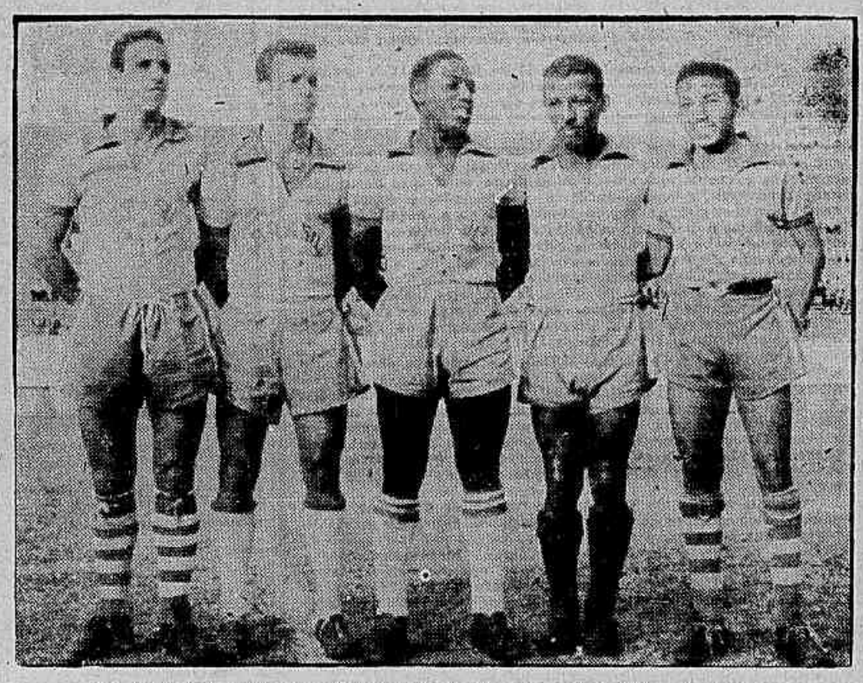
As equipes que pisarão o Maracanã esta tarde, estarão assim constituídas: **Seleção do Brasil** — Veludo Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Hélio; Canário, Hilton, Leônidas Zizinho e Ferreira.

**Seleção do Uruguai** — Maceiras, William Martinez e Santamaria; R. Andrade, Ramos e Leopardi; Abadie, Ambrois, Miguez Sasia e Escalada.

O árbitro será Aguirre, que com Veentre e Ramalima, formará um trio argentino.

O início da contenda está assentado para às 15,14 horas. A preliminar que está fixado para às 13,15 horas, reunirá as representações infanto-juvenis do Fluminense e Botafogo.

### A LINHA



*No lugar de Romeiro que se vê ao lado do Canário, entrará Hilton, do Bangu*

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente das 16 às 19 horas. ASSEMBLEIA 73
Tels.: 58-1059 e 42-1155

# *Marco Aurélio explica o caso do "pó de mico" em Curitiba*

**Juiz de basquete José Ribeiro, o autor — O prosseguimento em Assunção — Corretivo — "Boneca" — Esclarecimentos**

**Tudo que eu havia previsto em minha carta à Confederação Brasileira de Basquete e bem assim no Conselho Nacional de Desportos, foi confirmado posteriormente em Assunção já que o "pó de mico" foi distribuído à granel, e a vergonha que o esporte brasileiro sofreu na capital paraguaia foi relatada pela imprensa de todo o país".**

Disse ao repórter na tarde de ontem, o atleta paranaense Marco Aurélio, em nossa redação, quando um encontro casual colocou frente a frente o repórter e o atleta, em plena Avenida Rio Branco.

### LIÇÃO EM JOSÉ RIBEIRO

"Sòmente vou relatar o que se passou comigo e o juiz José Ribeiro, o autor dessa escabrosa brincadeira, já que os demais fatos em que também foi protagonista o referido árbitro, na capital paraguaia, a êstes não assisti, mas tive conhecimento.

Estava no Aeroporto em Curitiba acompanhando a minha noiva, a jogadora de basquete Marta, que seguia com a delegação para Assunção, e conversando com as atletas Marli, Maria Lúcia e Atila, quando chegou a mim o juiz José Ribeiro perguntando como fazer para comprar mel. Nesse interim levou o referido elemento a mão ao meu pescoço em sinal amistoso". Diz o atleta Marco Aurélio.

### "PÓ DE MICO"

"Poucos instantes após comecei a sentir os efeitos tão característicos do "pó de mico" em mim, e então notei todos a rir, fiquei indignado e investi contra o autor da brincadeira de tão péssimo gôsto. Entretanto, êle se acovardou de tal forma que fiquei impossibilitado de lhe dar na ocasião o corretivo que merecia. Todos viram o estado apavorado em que ficou o brincalhão".

### ATENÇÃO PROFUNDA

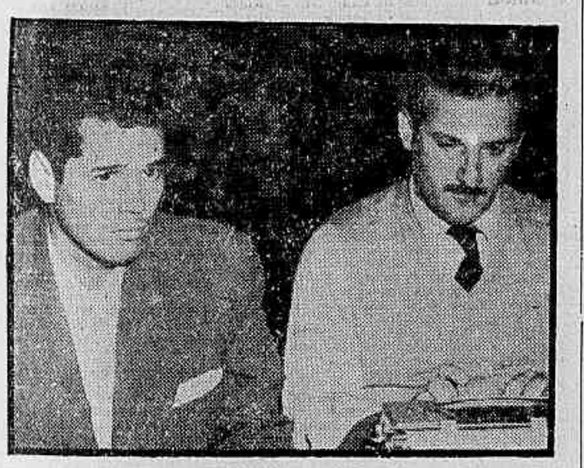
"Após a partida do avião meditei e vi que o caso merecia atenção mais profunda, já que no meu entender uma delegação esportiva tem que estar à altura de bem representar o nosso país, também na parte disciplinar. Esse o motivo que me fêz escrever à CBD já que eu pensava ser a equipe representativa dessa entidade".

### O "BONECA"

"Ao citá-lo disse que o autor da pantomima atendia pela alcunha de "Boneca", isso porque durante a confusão no aeroporto de Curitiba, eu ouvia um elemento da delegação chamar o juiz José Ribeiro por êsse apelido tão esquisito".

### ESCLARECIMENTO

"Faço questão de esclarecer e positivar a minha situação nesse caso. Ela é apenas para elucidar e não criar confusões. Estou certo que a Justiça Desportiva, na defesa do basquete brasileiro tomará as providências necessárias a fim de coibir êsses abusos que depõem contra o nome do nosso esporte. Estou pronto para confirmar oficialmente as minhas declarações, para o bem geral na salvaguarda do futuro do nosso basquete". Concluiu o atleta Marco Aurélio, a sua entrevista à reportagem acêrca do momentoso caso do "pó de mico".



*O atleta paranaense Marco Aurélio relatando os acontecimentos em Curitiba e Assunção, praticados pelo juiz José Ribeiro*

# Empatou no gramado e ganhou no 'cara e coroa' o Corintians: ontem

**Com um gol ao apagar das luzes e outro de penalti, aos 42 minutos, ainda da etapa final e depois na "cara ou coroa", o Corintians conseguiu desalojar o Danubio, de Montevidéu, da série inter-clubes, pela "Copa Atlântico", num prélio que exigiu inclusive prorrogação de 20 minutos, em face do empate de 2 x 2, ao final do tempo regulamentar.**

O resultado obtido pelo alvinegro paulista, na partida travada ontem, à tarde, no Pacaembu, constitue uma verdadeira vitória, já como se sabe, enfrentou o Futebol Clube do Pôrto, sexta-feira, à noite, obtendo aliás expressivo triunfo, por 5 x 2.

### OS TENTOS

O Danúbio abriu a contagem aos 34 minutos do período inicial, com um tento marcado por Cruz, e que lhe deu a vantagem de 1 a 0.

Melgarelo, aos 17 minutos do segundo tempo, consignou o segundo gol; Cláudio de pênalti, aos 42 minutos, diminuiu; e Paulo, aos 44"1/2, empatou.

### EXPULSO MELGARELO

O avante uruguaio Melgarelo, inconformado com o tento de empate (em cima da hora), protestou e por isso foi expulso de campo. O Danúbio então passou a atuar, durante tôda a prorrogação, com 10 jogadores sòmente.

### OUTROS DETALHES

A renda somou a importância de Cr$ 130.530,00, tendo o sr. Antônio Musitano servido de juiz. Os quadros formaram assim:

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Julião (Alan); Idário, Goiano (Valmir) e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Rafael (Carbone) e Nelsinho.

DANUBIO: Bardanza; Luongo e Mangine; Rivera, Delgado e Sagastine (Claro); Oliveira, Melgarelo, Hernandez, Cruz e Carriaga.

### VITÓRIA DO S. PAULO EM MONTEVIDÉU

O São Paulo atuando ontem, em Montevidéu, contra a equipe do Nacional, derrotou-a por 1x0, em jôgo também válido para a "Copa Atlântico". O tento foi marcado por Maneca, no primeiro tempo. O resultado é expressivo, mas deve-se levar em conta que a equipe uruguaia está desfalcada de elementos cedidos à seleção, enquanto o São Paulo jogou com todo o seu plantel.

# *Jogam seleções argentina e italiana: Buenos Aires*

**Formações dos quadros — Arbitragem — Comentários — 120 mil pessoas no Estádio do River Plate — Outros fatos**

**BUENOS AIRES — (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cerca o confronto, hoje, no Estádio do River Plate, entre Itália e Argentina. Sem dúvida alguma, o futebol platino viverá um de seus grandes dias, já que sempre constitui um acontecimento de grande expressão o confronto de fôrças reais do futebol da Europa e da América do Sul.**

Daí a grande expressão dêsse encontro, acompanhado com o mais vivo interêsse não só pelo público argentino como também pelos observadores do futebol internacional.

### OS ITALIANOS

O quadro italiano, que vem correspondendo aos anseios do público italiano na luta pela reconquista do prestígio que desfrutou o futebol daquele país conta entre suas façanhas a vitória alcançada recentemente sôbre o selecionado brasileiro. Tem bons valores em suas fileiras, há bom entrosamento em suas linhas e não há como negar que constitui uma equipe das mais categorizadas e capaz de grandes feitos.

### OS PORTENHOS

Do selecionado argentino se poderá dizer que apresenta vários valores da nova geração, contando ainda com alguns de seus valores veteranos que com sua experiência poderão dar equilíbrio à ação do conjunto. Mas, contra o quadro argentino para uma apreciação mais profunda de suas possibilidades, a falta de um contato mais assíduo com o exterior. Agora reinicia o intercâmbio que outrora lhe assegurou uma situação de real e inconteste prestígio e a auréola de grandes triunfos. De qualquer forma, jogando em seus domínios e levando-se em consideração que nunca decepcionaram, as equipes argentinas, é de se esperar que amanhã, mais uma vez, faça valer a sua categoria numa demonstração de que seu futebol continua forte, eficiente e categorizado.

### ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro internacional de amanhã estará a cargo de

(Conclui na 11a. pág.)

# Santos e River Plate esta tarde pelo "Inter-Clubes"

**SANTOS — (Sport Press) — Sem dúvida alguma, o Torneio Internacional Interclubes, paralelo à disputa da Copa do "Atlântico", oferecerá hoje um jôgo sensacional, quando estarão em confronto os quadros do Santos, campeão paulista e River Plate, campeão argentino.**

O público santista e mesmo da Capital, aguarda com o mais vivo itnerêsse êsse encontro, considerado como um grande clássico do "Atlântico," já que reunirá dois autênticos e categorizados campeões.

### DESFILE

A equipe argentina conta com grandes valores em suas fileiras e mesmo a cessão de alguns de seus titulares ao selecionado, não quebra a harmonia do conjunto pois possui um bom plantel de reservas que tem revesado com os titulares em numerosos compromissos do campeonato. Entre os valores que apresenta o River Plate contam-se Carriso, Perez, Mantagazi, Carnaza Zarat, além de outros.

### O SANTOS

A equipe do Santos deverá formar amanhã, contra o River, com Manga; Hélvio e Ivan; Ramiro, Fioti e Zito; Alfredinho, Alvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe ou Tite.

A direção do encontro estará entregue a Pedro Calil, auxiliado por João Bela e Josafato Serra.

### "Diário Carioca" x Veteranos da Paraná

Hoje às 9 horas da manhã, no Campo do York, terá lugar o sensacional confronto entre as equipes do DIARIO CARIOCA x "Veteranos da Paraná".

Salvo modificações circunstanciais, as equipes deverão formar com as seguintes constituições:

DIARIO CARIOCA: — Dado; Piola e Barba; Valter Amaral e Alcyone; Massoni Arual, Chico, Alcimar e Pena.

VETERANOS DA PARANÁ: — Kananga Leite e Peri; 21, Nilson e Antônio; Valdemar Samuel, Gigilo, Gildo e Antenor.

Reservas: Bidú Tilião, José, Bebeto e Zé Grande.

# Confusão na escolha do técnico carioca de basquete

**A divergência surgida em tôrno da escolha do técnico da seleção brasileira que enfrentará a seleção da Rússia continua a movimentar o setor da CBB. Adianta-se que o veterano Togo Renan Soares fôra convidado e aceitara a missão de orientar a seleção nacional.**

Apareceu, contudo, o nome de José Simões Henriques para desempenhar aquela função, o que desgostou sobremaneira o campeonissimo dirigente técnico do Flamengo.

### DUAS ATITUDES

A situação no momento, não permite nosso pronunciamento a respeito, uma vez que a CBB tomou duas atitudes e a ela caberá tomar uma resolução final sôbre o assunto. Ontem o vice-presidente Carlos Chagas confirmou a escolha de Simões para técnico da seleção, adiantando-se que Kanela provará que foi convidado por Jarbas Oeshamps, sête em nome do presidente Paulo Meira.

Aguarda-se a palavra final do presidente da CBB.

### SIRIO E VILA

Se o tempo permitir a Federação Metropolitana de Basquete fará concluir amanhã o turno da parte de classificação do certame carioca. Na série "A" jogarão América x Riachuelo, na quadra de Campos Sales, e na série "B" estarão frente a frente Sírio Libanês x Vila Isabel (disputando o primeiro lugar desta série) no Rua Marquêes de Olinda, e Botafogo x Vasco no "rink" da Av. Venceslau Braz.

### LIMATAMBO

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBB iniciará no próximo dia 5 de julho o processo de julgamento do caso Limatambo com a realização da primeira audiência. Serão ouvidos e inquiridos os onze cestobolistas implicados nos lamentáveis fatos já do conhecimento público. O advogado Alfredo Tranjan terá a missão de defender vários dos acusados, dentre êles os paulistas Vlamir e Peninha e o carioca Vinagre.

### CHEGADA DOS RUSSOS

Para realizar uma temporada de dois jogos no Maracanãzinho chegará depois de amanhã ao Rio, procedente de Santiago do Chile a seleção de basquete da Rússia. O quadro soviético estreará no dia 29, no amplo ginásio "Gilberto Cardoso" frente à seleção carioca.

Pelo interêsse que vem despertando a exibição dos vice-campeões olímpicos, a CBB resolveu antecipar a venda dos ingressos para cadeiras e camarotes, iniciando a entrega dos bilhetes ao público a partir de depois de amanhã na bilheteria dos teatros João Caetano e Municipal.

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O Sabonete Forzly

## América e Pôrto em Belo Horizonte: hoje

**BELO HORIZONTE (Sport Press) — Apesar dos resultados adversos colhidos pelo quadro do F. C. do Porto em seus compromissos no Rio e em São Paulo vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse o jogo de hoje entre a equipe campeã de Portugal e o América mineiro, no Estádio Independência.**

Além da natural curiosidade em tôrno de um quadro que levantou o campeonato português e ainda é o detentor da Taça de Portugal, tudo isso sob a direção do técnico Yustrich que saiu do América mineiro para o clube português, há ainda a considerar a curiosidade em tôrno da ação de Gastão e Jaburu dois joga-

(Conclui na 11ª pág.)

## *ATIVIDADES DE HOJE*

**FUTEBOL**

Seleção do Brasil x Seleção do Uruguai — No Maracanã — às 15,16 horas.

**TÊNIS**

Abertura da Temporada Internacional — No Tijuca T.C. — às 20,30 horas.

Torneio Individual da 5.ª classe — no Fluminense — às 16 horas.

**CICLISMO**

III Prova "A. Guaglio" — No Circuito do Maracanã — às 7,30 horas.

**VOLEI**

Treino da seleção juvenil — às 9 horas — No ginásio do Fluminense.

**HIPISMO**

Temporada oficial da FMH — Provas "Cel. Publio Ribeiro" e General Renato Paquet — Na pista do RAN — às 13 horas.

### AINDA O "4 COM"

*Eis o "4 com" catarinense, campeão sul-americano e que tem provocado tanta celeuma nos meios aquáticos*

# Vão protestar os catarinenses pela atitude da CBD: '4 com'

**Convocação do Conselho Superior — Embarca Heitor Ferrari — Reação enérgica — Outros detalhes**

**Segundo conseguiu apurar a reportagem não é dos mais agradáveis o ambiente no meio esportivo catarinense pela decisão da CBD em conceder eliminatória para o "quatro com".**

Podemos adiantar até que a Federação Aquática de Santa Catarina lançará um protesto contra atitude do órgão técnico da entidade mater, na permissão do pedido dos remadores cariocas.

### SEGUIU O PRESIDENTE

O presidente da FASC, sr. Heitor Ferrari, que durante uma semana esteve no Rio tratando do "caso" da eliminatória do "quatro com", assistindo as três reuniões realizadas nesse sentido, seguiu na manhã de ontem, às 7 horas, para Florianópolis a fim de tomar as providências locais sôbre o assunto.

### CONSELHO SUPERIOR

A primeira atitude segundo podemos apurar, do presidente da FASC, será convocar o Conselho Superior da FASC quando o assunto será relatado em seus mínimos detalhes.

Todavia a impressão predominante é que de qualquer forma a entidade "barriga-verde" apresentará seu protesto mesmo com a determinação do Conselho Técnico em deslocar a capital catarinense como sede da eliminatória solicitada.

### FALAÇÃO

A atitude do sr. Heitor Ferrari, limitou-se sempre como ouvinte, nas reuniões do órgão técnico, já que não sendo membro do Conselho Técnico não poderia participar dos debates. Todavia, na última reunião, depois de um esclarecimento do secretário da Federação Metropolitana de Remo o presidente Heitor Ferrari usou da palavra para dizer que a FASC desconhecida muitos dos assuntos, e se tivesse conhecimento de certos detalhes que agora, para êle, vieram à luz jamais teria vindo ao Rio disputar eliminatória nem no "double" nem no "dois com", já que os seus títulos de campeão a isso facultava.

(Conclui na 11.ª pág.)

## Fluminense com o Araguari no Triângulo

**ARAGUARI, — (Sport Press) — Encerrando seus compromissos no Triângulo Mineiro, o quadro de profissionais do Fluminense jogará hoje, nesta cidade contra a equipe do Araguari. A presença do quadro tricolor carioca com grandes valores como Castilho Pinheiro, Clovis, Telê e Escurinho, os mais populares por estas bandas, desperta o mais vivo interêsse.**

O quadro do Fluminense deverá jogar amanhã com Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Santana, Clovis e

(Conclui na 11.ª pág.)

# *Empatou outra vez a Portuguesa na Rússia: 2 á 2*

TBILISSI (URSS), 23 (AFP) — Em sua segunda apresentação em gramados soviéticos, a A. A. Portuguêsa, do Riode Janeiro empatou por 2 x 2 com "Dinamo de Tbiliss", campeão de futebol da Georgia, depois de um primeiro tempo que também registrara um empate de 1 x 1.

Cesar inaugurou o marcador aos 18 minutos para Kalosiev empatar, aos 20. No tempo final, outra vez Kalosiev marcou o segundo tento, aos 21', enquanto Perinho, aos 35 minutos estabelecia o empate definitivo.

### O QUADRO

Antoninho; Haroldo (Elba) e Cicarino; Elba (Haroldo), Henrique e Mario Faria; Barbosinha (Nei), Perinho Guilherme Renato e Cesar.

## BRAÇADAS e remadas

**Pode parecer a muitos estranho o procedimento da Federação Metropolitana de Remo (por intermédio de seu secretário) na última reunião do Conselho Técnico de Remo da CBD.**

Mas o que o Secretário fêz esclarecer a abreviar um trabalho que demoraria umas duas semanas num vai-e-vem desnecessário. Evidentemente que a FMR apoia a atitude de seus remadores em solicitar a eliminatória. Mas a FMR não pediu a eliminatória, ela apenas fêz encaminhar um pedido de eliminatória para representação do Brasil nos próximos Jogos Olímpicos, pedido êsse feito por um seu filiado. E nem poderia a FMR negar êsse pedido, pois falece autoridade para tanto.

### DESPESAS

Mas também não poderia arcar, conforme desejava a CBD, com as despesas (enormes) com a vinda ao Rio de uma equipe catarinense (no mínimo de umas oito pessoas) e de mais o transporte de barco de Florianópolis a esta Capital. Êsse o detalhe que o secretário da entidade carioca fêz, a fim de poupar tempo, pois não sendo a F. M. R. o solicitante e sim exercendo apenas a função de fazer chegar à entidade superior um pedido de seu filiado.

### CHOQUE

O esclarecimento foi oportuno, pois vamos supor que a CBD determinando que caberia à entidade que solicitasse a eliminatória tôdas as despesas decorrentes com o conjunto considerado titular, o que certamente iria acontecer seria apenas isso: A FMR recebendo da CBD tal comunicação oficiaria ao Flamengo dizendo que, não podendo fazer frente às despesas, deixava de concorrer a essa eliminatória. O que iria ocorrer era um choque entre o Flamengo e a FMR, já que o Flamengo também não concordaria com as despesas, desde que o Conselho Técnico considerou aberta a inscrição para a eliminatória

(Conclui na 11.ª página)

## Mais respeito

E' mais do que justo o protesto que, da tribuna do Senado, fêz o sr. Gilberto Marinho, a propósito dos têrmos do ofício do juiz da 23a. Vara Criminal solicitando providências ao presidente daquela Casa do Congresso no sentido de que compareça àquêle Juízo o representante paulista sr. Lino de Matos.

E' que o art. 221 do Código do Processo Penal estabelece que, entre outras autoridades, «os senadores, os deputados federais e estaduais serão inquiridos em local, dia e hora prèviamente ajustados entre êles e o juiz».

Por êste modo a Lei n. 1.907, de 17 de julho de 1953, que deu nova redação ao referido inciso do Código do Processo Penal, resguardou as imunidades a que têm direito os membros do poder legislativo, cuja garantia é uma das essências do regime que adotamos.

Infelizmente alguns magistados, ignorando ou fingindo ignorar o art. 221 do Código do Processo Penal e, como se fôssem soberanos e exclusivos, únicas autoridades existentes neste país onde predomina a superabundância de mandões e donos, procuram desprestigiar os representantes do povo, esquecidos que, muito embora a harmonia constitucional dos poderes, é ao Legislativo que cabe elaborar as leis civis e criminais sem as quais os juízes não têm como exercer sua alta missão.

Outro absurdo que merece reprovação das duas Casas do Congresso Nacional é o abuso de juízes de primeira instância se dirigirem diretamente a qualquer uma das Mesas do Parlamento solicitando permissão para processar senadores ou deputados, como se porventura se tratasse de igual para igual.

Ao Senado ou à Camara só é lícito se dirigirem diretamente o Presidente da República, como Chefe do Executivo, e o Presidente do Supremo Tribunal Federal, como Chefe do Judiciário.

Da mesma forma que a nenhuma autoridade civil ou militar, por mais alta que seja, é permitido entender-se diretamente com as duas Casas do Congresso, da mesma forma devem os juízes obedecer à hierarquia que os separa daqueles que o povo soberanamente escolheu para seus representantes através o voto secreto.

O lógico é que um juiz, quando necessitar processar criminalmente um membro do Congresso Nacional, solicite a prévia licença a que se refere o nº 45 da Constituição por intermédio do Tribunal de Justiça, a que é subordinado hieràrquicamente e êste através o Supremo Tribunal Federal, que é o órgão máximo do Poder Judiciário, segundo o estabelecido no art. 94 do estatuto constitucional. Aí sim, haverá entendimento de um poder com outro.

E' preciso mais respeito aos componentes das duas Casas do Congresso, mais acatamento à harmonia constitucional dos três poderes e menos independência dos que ainda se acham nos primeiros degraus da hierarquia judiciária e que se julgam, por isto, donos do mundo.

Rimbaldo

# FALSIFICAVAM PRODUTO DE ORIGEM NORTE-AMERICANA

## Na Penha a fábrica de borracha

**A Polícia desmantelou, ontem, uma quadrilha que vinha, desde muito, falsificando borrachas para freios de automóveis da marca "Loockeet", prendendci na sensacional diligência, os responsáveis pela falsificação.**

As borrachas falsas erám fabricadas pela firma "Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha Pará Ltda.", com fábrica na Rua Castelo Branco, 220, Penha.

### QUEIXAS

Desde algum tempo, as autoridades policiais vinham recebendo queixas relativas à falsificação das borrachas "Loockeet", marca procedente dos EE.UU. As queixas resultavam do elevado número de reclamações contra a qualidade das borrachas, feitas por clientes à firma umericana, que, por sua vez, acabou desconfiando e, entrando em investigações, veio a descobrir que seu produto estava sendo falsificado.

### MATERIAL ARREENDIDO

Ontem, os investigadores Rubem, Oscar e Paulo, do 21º Distrito Policial dirigiram-se à fábrica, onde encontraram quatro matrizes e 350 peças (borrachas para freios) falsificados com o nome da marca americana Esse material foi imediatamente apreendido.

### PRISÕES

Finalmente, os policiais conseguiram prender os responsáveis pela fábrica: Washington Sousa (28 anos, casado, morador na fábrica) e Carlos Santos (35 anos, casado, morador na Rua Castelo Branco, 242). Ambos foram conduzidos ao 21º Distrito, onde foram ouvidos e, em seguida, trancafiados no xadrez.

*José Argemiro Monteiro foi prêso, depois de localizado em Porciúncula, no Estado do Rio*

## Prêso empregado que furtou o Correio da Manhã

**Chegou ontem de Porciúncula, Estado do Rio, onde se homisiara, na Chácara das Hortências, o ex-empregado do Correio da Manhã, José Argemiro Monteiro (37 anos, casado, Rua Araújo Leitão, 89 no Engenho Novo), que, no dia 17 último, depois de arrombar o cofre da portaria do jornal, fugira para aquela cidade, levando consigo a importância de 104 mil cruzeiros, que furtara.**

José foi prêso na quarta-feira última, mas sòmente ontem chegou ao Rio, sendo ouvido na Delegacia do 6.º Distrito Policial, onde foi apresentada a queixa pela direção do "Correio da Manhã".

### REVOLTADO

Contou José que praticara o roubo por ter ficado revoltado contra o chefe que lhe negara um empréstimo de mil cruzeiros, para ajuda no enterro de sua sogra. A alegação do chefe fôra de que não havia dinheiro, isso porque José já havia sacado por conta a importância correspondente ao seu salário do mês.

### O FURTO

No domingo, ao chegar ao jornal, resolveu vingar-se do chefe, que não tivera consideração com êle, negando-lhe o empréstimo. Cêrca das 20 horas foi ao cofre, torceu o cadeado e apoderou-se de todo o dinheiro. O total não sabe explicar, pois, como disse à Polícia, não contou.

Ao invés de ir para casa no dia seguinte pela manhã, como devia, saiu às 20,30 horas.

### VIAGEM

Quando chegou em casa, José deu 4 mil cruzeiros a esposa, dizendo-lhe que iria viajar a serviço do "Correio da Manhã". Foi a estação de Barão de Mauá comprou uma passagem por 200 cruzeiros e cêrca das 21,30 horas chegou em Porciúncula.

Foi à casa de sua mãe, que não via há 14 anos, ficando ali até que foi preso por um tenente do destacamento de polícia local.

### FEZ COMPRAS

No dia seguinte à sua chegada, José foi a rua Alzira Vargas, próximo à Estação e comprou por seis mil e cem cruzeiros, uma mobília (que pagou, mas ainda não foi entregue) Na Casa Azul, (na mesma rua), pertencente a Quirino Baer, comprou apetrechos de cosinha, pelo que pagou 1.236 cruzeiros, (também não recebeu a mercadoria, que seria posteriormente entregue) Em seguida José encontrou-se com seu irmão Idalino Monteiro a quem deu 2 mil cruzeiros oferecendo, também, a sua prima Maria de Lourdes, 500 cruzeiros. Igual importância deu José a uma senhora vezinha, sua conhecida, de nome Jovelina Castro.

### FALTAM 18 MIL

Além dêsse dinheiro que José confessou ter gasto e oferecido, e da importância de setenta e um mil e sessenta e nove cruzeiros e oitenta centavos, faltam 18 mil cruzeiros, que José afirma não saber onde se encontra. Nem uma só vez contou o dinheiro que trazia em seu poder, ignorando mesmo quanto havia furtado. O restante do dinheiro José entregou ao tenente que o prendeu.

A polícia está diligenciando para saber onde estariam os 18 mil cruzeiros.

### LEVARIA A FAMILIA

Respondendo à reportagem, José esclareceu que pretendia levar sua família para Porciúncula, onde vive sua mãe já bastante idosa.

*Djalma Batista Bezerra, prêso, ontem, pelas autoridades do 4º Distrito Policial, um dos membros do sindicato de chantagistas*

## Presos membros do sindicato de chantagistas

**Vários componentes de um sindicato de chantagistas que concedia "proteção" a comerciantes à razão de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais, para o que se utilizavam de duas revistas por êles idealizadas através das quais difamavam aquêles que não soltavam o dinheiro, foram presos, ontem, pelo comissário Padilha, do 4.º Distrito Policial.**

A prisão resultou de queixa apresentada por Antônio José Alves Filho, dono da pensão "Cambuci", existente na Rua Pedro Américo, 276 (Catete) e que fôra ameaçado pela turma de chantagistas de que publicariam artigos e reportagens que desmereceriam a pensão, a não ser que concordasse em pagar-lhes determinada "mensalidade".

### CONSULTOR E BOLETIM

"Consultor do Impôsto de Consumo e Renda" e "Boletim de Saúde e Higiene", a primeira com escritório na Rua Alcindo Guanabara, a segunda na Av. Gomes Freire, 196, apto. 507, são os nomes das duas revistas com que os salafrários extorquiam dinheiro.

A queixa de Antonio José Alves Filho foi dada à Polícia Central, tendo o fato sido entregue ao comissário do 4.º DP que, imediatamente entrou em ação.

### PRESO O COBRADOR

Ontem foi preso o cobrador da revista "Consultor do Impôsto de Consumo e Renda". Interrogado o cobrador, os policiais dirigiram-se à Rua Alcindo Guanabara, 21, 7.º andar, onde prenderam Djalma Batista Bezerra (40 anos, casado, Rua [illegible] do Maia, 23), bem como Jacob Morgenbesser (23 anos, solteiro, Rua Leopoldo, 776) Laurindo Batista (28 anos solteiro, Av. Guilherme Maxwel, 377) e José Mário Borges do Couto (21 anos casado, Rua Conde Bomfim, 1378) que lá se encontravam e que afirmaram nada ter a ver com a Revista.

### PROCURADO

O "redator-chefe" da revista, Antonio Rodrigues Cavalcanti não foi encontrado mas as autoridades do 4.º DP esperam detê-lo brevemente.

Também o responsável pela outra revista (Boletim de Higiene e Saúde), Epitácio Almeida Siqueira, que se diz Capitão do Exército, não foi encontrado. Êste, exigira do dono da pensão a mensalidade de 500,00 e, aquêle, de Cr$ 300,00, caso contrário difamariam a pensão nas suas aplicações.

## PLANTÃO POLICIAL

### Batida fracassada

**Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões realizaram, ontem, uma batida contra a fortaleza do jôgo-do-bicho que funcionava na Rua Machado de Assis, 73. A diligência, porém, não teve sucesso, pois os policiais cosegnuiram, apenas, apreender material destinado ao jôgo.**

**Os contraventores que lá se achavam fugiram, todos, pelos fundos do prédio, enquanto a Polícia arrombava a porta blindada da fortaleza.**

### Atropelamento

O menino Paulo (12 anos, filho de Moacir Lima, Rua Jardim Botânico, 983) foi atropelado ontem, à tarde, nas proximidades de sua casa, por um auto de chapa não identificada.

Em consequência do atropelamento, o menino sofreu fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas.

### Presos 15 casais

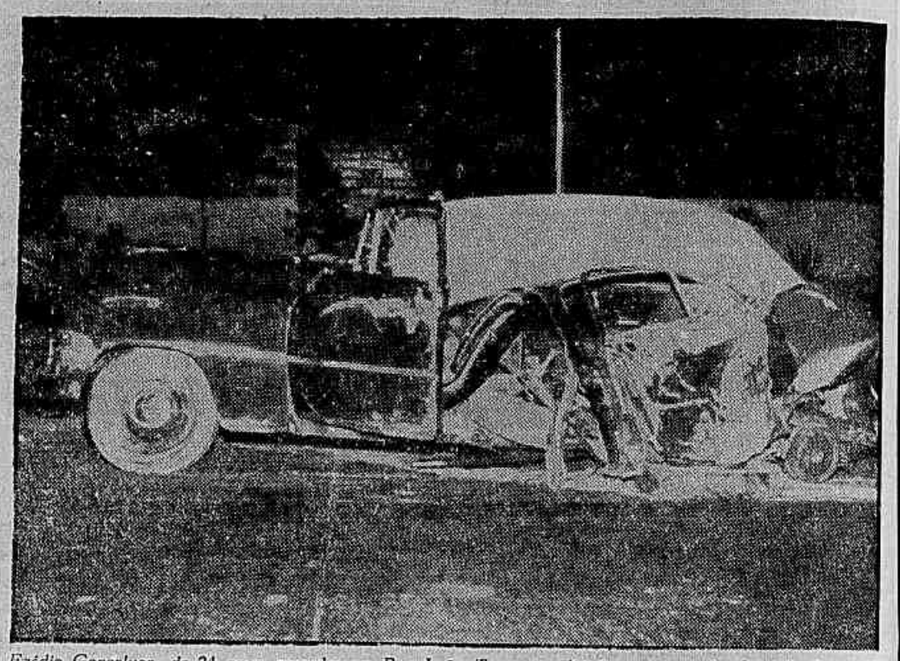
Pouco depois da meia-noite de ontem, a Polícia (Delegacia de Costumes e Diversões) realizou uma batida no Hotel Rio Doce (Rua Barata Ribeiro, 216), prendendo em flagrante 15 casais que lá se achavam, além do gerente do bordel.

Foi também apreendida farta documenatção: recibos, cadernos de anotações e um alvará.

### Sete feridos na explosão

**SALVADOR, 23 — (Asap.) — No local denominado Ilhota, Distrito de Mar Grande, Município de Itaparica, verificou-se violenta explosão num fabrico de fogos anexo a uma casa de residência. Em consequência, sete pessoas da família moradora na casa ficaram gravemente feridas, tendo sido removidas, em uma lancha, para esta Capital, e internadas no Pronto Socorro.**

## DORMIU NA DIREÇÃO



*Edésio Gonçalves, de 24 anos, morador na Rua João Torquato, dirigia, ontem, pela Avenida Brasil o automóvel particular chapa nº 12-03-04, pertencente a João Domingos Reis. Adormecendo na direção (era madrugada), o chofer distraiu-se e o carro subiu a uma das ilhas existentes nas proximidades do Parque de Viaturas da Aeronáutica. Edésio, com choque traumático no tórax, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, e o veículo ficou no estado que se vê acima*

### Últimas do Esporte

## VITÓRIA DO AMÉRICA

**Em prélio pelo Torneio Inter-Clubes, ontem, à noite, no Maracanã, o América venceu ao Racing, por 2 x 1, perdendo três bolas na trave e tentos marcados por Mandiburo aos 12", David aos 34" e Washington.**

No primeiro tempo o placard assinalava o empate de 1 x 1. A renda somou Cr$ 111.085,50.

### O SÃO CRISTOVÃO

A equipe alva venceu ontem na França, por 1 x 0.

### O BOTAFOGO

Quando o Botafogo vencia por 2 x 1, ao Barcelona da Espanha, estorou um conflito dentro do campo, do qual participaram os 22 jogadores, técnicos, massagistas, populares e a polícia, tendo um jogador espanhol saído ferido da cancha.

### Dia de São João Batista

O presidente Juscelino Kubitschek far-se-á representar pelo ministro Aluísio Napoleão, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, na missa solene que será realizada, hoje, domingo, às 10 horas, na Igreja da Nossa Senhora da Glória do Outeiro, em comemoração ao Dia do São João Batista, patrono da Ordem Soberana Militar de Malta.

## OPERÁRIO AGREDIDO A FACA

O operário Francisco Paulo da Conceição foi internado ontem, no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimen penetrante no abdome (com as vísceras à mostra) e contusões generalizadas.

Francisco (27 anos, casado, Rua Pantogim, 501, Acaraí) foi vítima de agressão a faca.

### O AGRESOR

Francisco foi esfaqueado por João Xavier, de 21 anos, solteiro, filho do dono da casa onde mora a vítima. Antes, os dois mantiveram violenta discussão.

O agressor fugiu, tendo as autoridades do 24º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.


**INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS**

Concorrência para aquisição de grupos geradores para o Hospital Central dos Marítimos

O Diário Oficial da União publicou, a partir de 16 do corrente, edital de concorrência do I. A. P. M., a encerrar-se no dia 9 de julho próximo futuro, para aquisição de grupos geradores destinados ao H. C. Mar., cujas especificações completas acham-se à disposição dos interessados na Divisão do Material, à Av. Venezuela nº 134 — 6º andar, bloco B.



**DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS**
**DR. LUIZ FRAGA**
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680



**Ouça, diàriamente, o Serviço de Alto Falantes, Arte, Instrução e Propaganda, de Cabo Frio, Estado do Rio. Êsse serviço dará a partir de hoje um resumo da paginação do DIÁRIO CARIOCA.**



**MÓVEIS FINOS**

| | |
|---|---|
| Dormitório Chipendale maciço .. | Cr$ 25.000,00 |
| Dormitório francês ..... | Cr$ 17.000,00 |
| Dormitório moderno marfim .... | Cr$ 22.000,00 |
| Sala jantar Chipendale maciço .. | Cr$ 20.000,00 |
| Sala jantar marfim ..... | Cr$ 20.000,00 |
| Sala jantar francês ..... | Cr$ 17.000,00 |

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
**A MAGESTOSA**
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS


### Duplo atropelamento

O taxi de chapa 4-04-24, dirigido por Fernando Machado, atropelou ontem, à noite, defronte ao Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas, o marítimo Antônio Barbosa e, em seguida, colheu a jovem Marina dos Santos.

O motorista transportou suas vítimas para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficaram internadas. Marina (23 anos, solteira, Quadra 16, lote 6, em Campo Grande) teve fratura do crânio e escoriações. Antônio (47 anos, casado, Rua Mário Barata, 16), contusões. O 13º Distrito Policial registrou o duplo atropelamento.


**CANETAS DE TODOS OS TIPOS — VENDAS E CONSERTOS**

**PAN-ÓTICA — Gravação grátis — Avenida Nilo Peçanha, 31-A — Telefone: 42-6986**



**LIMPEZA DE PASSADEIRAS**

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

## CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

### Há um ano . . .

continue tripudiando daqueles direitos mínimos que assistem a reclamante e que não podem ficar ao desamparo da tutela jurisdicional".

Concluiedo, declara o desembargador: "Realmente, e mormente no que tange as execuções de sentença deve o juiz usar da maior diligência, evitando tôda e qualquer procrastinação, para o que exercerá os poderes amplos de que se encontra armado pelo diploma processual em vigor, a fim de que a vitória seja apenas nominal e simbólica, degenerando em verdadeira denegação de Justiça e seu escarmento. Cabe-lhe desferir as providências requeridas".

### COMÉDIA E DRAMA

— Esta é a razão porque estou comemorando de modo triste o aniversário deste acórdão. De nada valeu a decisão de juízes que simplesmente me deram razão, porque eu tinha razão. Para completar, posso adiantar que nos próximos dias será julgado a suspeição e d. Iete, que tenho certeza será considerada suspeitíssima.

— A carta que eu dirigi ao povo brasileiro, valeu para mim, milhares de telegramas e telefonemas de apoio e de [illegible]. Até do gabinete do Ministro da Aeronáutica e da Chefia de Polícia me comunicaram que iriam ser tomadas providências, mas a meretíssima juiza d. Iete Bomilcar, mulher como eu, não quer devolver os meus filhos.

### Em explosivos . . .

#### USINAS DE PULVERIZAÇÃO

— E' programa de FERTISA — disse, mais adiante, o sr. Brêtas Bhering — para o fornecimento de pó de calcáreo aos agricultores, a fim de neutralizar a acidez das terras, localizar grande número de pequenas instalações de pulverização, servindo a áreas limitadas.

— Êsses moinhos de pulverização, alguns montados sôbre rodas, terão capacidade para 30 e 50 toneladas diárias e uma dessas instalações está prevista para funcionar conjugada com a usina produtora de sulfato de cobalto, indispensável ao combate à anemia do gado e para cuja produção dispõe de matéria-prima ótima que é o minério mangano-cobaltífero, pobre em manganês e inútil para a siderurgia ou para a exportação, mas que contém cêrca de 1% de cobalto.

#### NITROGÊNIO

Acentuou, a seguir, o conferencista, o papel proeminente do nitrogênio na FERTISA, de vez que para produzir fertilizantes nitrogenados basta dispor de energia elétrica e o projeto da sociedade inclui uma usina para produção de cêrca de 12 toneladas diárias de hidrogênio eletrolítico, com o emprêgo contínuo de uma potência de 28 mil Kw.

O amoníaco sintetizado será entregue à indústria e à agricultura no total de 65 toneladas diárias. E' um produto que contém cêrca de 82% de nitrogênio útil, enquanto o salitre que importamos só tem 14%.

#### DIFICULDADES

O presidente da FERTISA destacou, também, as dificuldades que vem encontrando a emprêsa para a sua plena realização, de vez que o financiamento há dois meses solicitado ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico ainda não foi deferido, estando a expirar-se, em 31 de julho próximo, o último e final prazo de prorrogação dos contratos de financiamento com o Govêrno francês, para a vinda dos equipamentos necessários à produção daf fábrica.

#### FACILITARÁ TRANSPORTE

O sr. Brêtas Bhering, por outro lado, refutou as alegações de que a instalação da FERTISA, em Araxá, acarretaria dificuldades no transporte da sua produção, esclarecendo que a nova indústria não interferirá com os outros centros produtores ou distribuidores de fosfato. Seus mercados serão Minas Gerais, interior de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, e Vale do Paraíba.

— Araxá dista, por via férrea, 250 km de Uberaba, 567 de Belo Horizonte, 733 da capital paulista, 650 de Goiânia, e 458 de Barra Mansa.

#### O COLÚMBIO FABULOSO

O presidente da FERTISA encerrou sua palestra informando que, desde os estudos realizados em 1925 na região de Barreiro, sabia-se que essa região apresentava vestígios de radioatividade, não só nas águas termais, mas sobretudo na barita, na apatita e no araxalto, que, por sua vez, revelara a presença de urânio, tório, zircônio e terras raras.

Dos estudos preliminares realizados, então, a conselho do prof. Djalma Guimarães, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, com o levantamento superficial e de sondagens do distrito de Araxá, resultou a certeza de que se esconde no Barreiro uma das maiores reservas de colúmbio de que se teve até agora notícia em qualquer parte do mundo.

### Não irão anular o salário-mínimo

**República às 9,00 horas da manhã quando entregarão ao sr. Juscelino Kubitschek um memorial contendo reivindicações no sentido de unificar a tabela de 4 mil cruzeiros para os seguintes Estados: São Paulo, D Federal, Estado do Rio e Minas Gerais.**

**Delegados sindicais pernambucanos chegarão também, ao Rio esta semana a fim de solicitar de JK uma solução para o impasse criado na Comissão de Salário-mínimo daquele Estado.**

#### OS SALÁRIOS ESTADUAIS

Em absoluta primeira mão, podemos apresentar hoje, os novos níveis de salário-mínimo fixados nos Estados, inclusive as sub-regiões:

| Estados | Sub-regiões | | Salário |
|---|---|---|---|
| Amazonas | 1.ª | (Capital) | 4.500,00 |
| | 2.ª | | 3.500,00 |
| Pará | 1.ª | (Capital) | 4.500,00 |
| | 2.ª | | 3.500,00 |
| Maranhão | 1.ª | (Capital) | 2.000,00 |
| | 2.ª | | 1.600,00 |
| Piauí | 1.ª | (Capital) | 1.500,00 |
| | 2.ª | | 1.200,00 |
| Ceará | 1.ª | (Capital) | 2.400,00 |
| | 2.ª | | 2.000,00 |
| R. G. do Norte | 1.ª | (Capital) | 1.200,00 |
| | 2.ª | | 840,00 |
| Alagoas | 1.ª | (Capital) | 1.800,00 |
| | 2.ª | | 1.500,00 |
| Sergipe | 1.ª | (Capital) | 2.200,00 |
| | 2.ª | | 2.000,00 |
| Bahia | 1.ª | (Capital) | 3.110,00 |
| | 2.ª | | 2.700,00 |
| | 3.ª | | 2.400,00 |
| | 4.ª | | 2.100,00 |
| E. Santo | 1.ª | (Capital) | 2.800,00 |
| | 2.ª | | 2.500,00 |
| São Paulo | 1.ª | (Capital) | 3.490,00 |
| | 2.ª | | 3.390,00 |
| | 3.ª | | 3.290,00 |
| | 4.ª | | 3.190,00 |
| | 5.ª | | 3.090,00 |
| Paraná | 1.ª | (Capital) | 2.100,00 |
| | 2.ª | | 2.050,00 |
| | 3.ª | | 1.770,00 |
| Santa Catarina | 1.ª | (Captial) | 2.100,00 |
| | 2.ª | | 1.900,00 |
| | 3.ª | | 1.700,00 |
| R. Grande do Sul | 1.ª | (Capital) | 2.700,00 |
| | 2.ª | | 2.500,00 |
| | 3.ª | | 2.500,00 |
| Goiás | 1.ª | (Capital) | 2.400,00 |
| | 2.ª | | 1.800,00 |

As comissões dos Estados de Amazonas e Maranhão refixaram os níveis de salário-mínimo.


**REVITALIZE SEUS RINS**
E SE SENTIRÁ E PARECERÁ MAIS JOVEM

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função, permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germens dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.



**PELE E SÍFILIS**

Cabelo câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos manchas (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente das 16 às 19 horas ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155



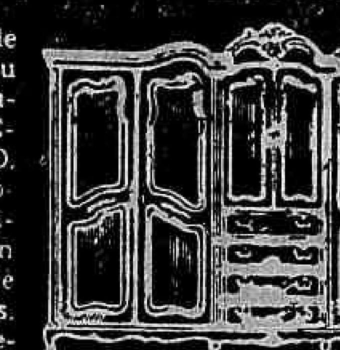
**JOÃO ALVES TORRES**

(MISSA DE 30.º DIA)

†

Maria Victoriana Torres, João Alves Torres Filho (Joãozinho da Gomea), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar e enviaram cartões, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai JOÃO ALVES TORRES, ocorrido no Estado da Bahia, servem-se dêste meio para expressarem a sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo os convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

## O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!



A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

**ACEITAM-SE ENCOMENDAS**

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

**FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.**

RUA FREI CANECA 67-69 -- TELS 32-5397 e 32-0044


## Possibilidades para hoje

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

perdedoras. A primeira ganhou de Citara, por uma cabeça, enquanto a segunda derrotou fàcilmente a Inagua, por quatro corpos. Entretanto, a filha de Swallow Tail tem mais raça, razão pela qual indicamo-la para o pôsto de honra. Está esperando uma grama sêca, a CINDERELLA. Na pesada é apenas um placê viável.

3.ª CARREIRA — A parelha RUGENDAS-RAFLES parece dominar inteiramente o campo desta prova. Ambos vêm de recente vitória. Gostamos mais do filho de Hunter's Moon, o RUGENDAS. A dobradinha 44 é boa e vamos adotá-la. E' Jameiro, o IRIRI. Nesse terreno, é o maior inimigo daquela junta.

4.ª CARREIRA — Gostamos muito da estréia do RAYON D'OR, quando derrotou Bill e El Bandolero. Subiu de turma, mas não diminuiram as possibilidades de nôvo êxito e, por êsse motivo, vamos mais uma vez marcar o filho de Formasterus para o pôsto de honra. A parelha TAFUL-TRAQUETE é a maior inimiga do nosso eleito. Qualquer um poderá formar a dupla, agradando-nos mais o primeiro. A melhor indicação para os azaristas é o VENTANERO, que anda encabulado, pois vem de cinco segundos lugares seguidos, sendo três nesta temporada.

5.ª CARREIRA — O TIMÃO é o campeão absoluto da sua geração. O filho de SWALLOW TAIL é o único candidato à tríplice-coroa e deverá conquistá-la. O seu único inimigo é o SNOOKER, que aliás vem de secundá-lo e o deverá fazer novamente. Se fôr bem dirigido, o FORUM poderá aspirar a terceira colocação.

6.ª CARREIRA — A parelha TIRAFOGO-MOBAR é o ponto alto da primeira prova de "bettings". O primeiro vem de secundar o Swaami, o que lhe dá chance acentuada de vitoriar-se. A dupla 11 é bem viável, mas não vamos preterí-la em favor da 13, com SARAU, que melhorou depois do seu último compromisso. Cuidado, porém, com o JASMINO, que vem de secundar o BEAU GESTE. Boa "poule" para os azaristas.

7.ª CARREIRA — A BLAMELESS é a campeã da velocidade entre as éguas filha de Nilgiris depois de derrotar por duas vêzes a La Mousmé, em mil metros, só perdeu nessa distância para os machos Royal Game e Cadi. Entretanto, não vamos escolhê-la para a nossa favorita e sim a BERCEUSE. Nessa filha de Galcador e Hyspane, raça é mato. Ela está invicta, através de duas apresentações e cremos que vai continuar assim. Há muita fé em RESINA, uma inglêsa, que vem de vitória sôbre Benguarda.

8.ª CARREIRA — Depois de duas vitórias e dois segundos lugares seguidos, o NASSAU veio a escoltar os Refem, Bedah e Rapineiro. Temos a presunção de que o filho de Wood Note vai se reabilitar, ganhando a última prova. O BEDAH continua como o seu mais sério adversário. Outro que vai correr melhor é o DOURADOS, que vem de escoltar Refem e Fellow.

### Dois "forfaits"

Conforme declarações de 'forfait' apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

MAJOR — 5.ª prova
FAREWELL — 7.ª prova

### O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "bettings" às 15,20 horas.


**DR. LAURO LANA**

DOENÇAS INTERNAS

Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

**PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS**

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar


**GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S. A.**

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São, pelo presente, convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 3 de julho de 1956, às 9 horas da manhã, na sede social, na Rua do Ouvidor, n. 104, 3º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Criação do Escritório de Vendas em São Paulo;
2) Interêsses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1956

as.) LUIZ CHALOUB — Presidente.


**LUSTRE COLONIAL**

Vende-se um completo, em perfeito estado 5 velas para desocupar lugar. Ver à Rua Venceslau, 301 — Meier, ou telefonar 23-4643 sòmente das 7 às 9 da manhã. — Sr. Cruz.

**TROCAM-SE MÓVEIS**

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.


**Associação dos Volantes Cariocas**

SEDE PROVISÓRIA
Rua Francisco Serrador, 90 — s/402 — Fone 22-5766

CONVOCAÇAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Volantes Cariocas, na conformidade do disposto no artigo 38 inciso II dos Estatutos, RESOLVE convocar os srs. Conselheiros, para em Primeira Convocação (Art. 39 n. I), se reunirem na Sede Social, no dia 29 (sexta-feira), às 20 horas e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

1.º) Eleição da Diretoria para o biênio 1956/57;
2.º) Leitura, discussão e aprovação final das emendas aos Estatutos em vigor;
3.º) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1956
(a) LEVY CRAVO — Presidente do Conselho


**DEZ MIL**

Discos Long-Play, Clássicos e Populares
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Demolição do prédio

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
— Aberto até às 22 horas

LIVRARIA ATHENEU, S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

**MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA**

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.


## Braçadas e . . .

(*Conclusão da página 9*)

do quatro com. Nisso tudo quem ficaria mal seria a entidade carioca, que teria contra si o pronunciamento de não insistir na eliminatória, já que sua situação econômica não é positivamente das melhores.

Mas vamos supor ainda que, entre as comunicações lá e cá, viesse o Flamengo a concordar novamente em enfrentar tôdas as despesas decorrentes. Quanto tempo se gastaria nisso? Dias, talvez semana.

E quem perderia com tudo isso? Os remadores cariocas que, sem tomar pé da situação, ficariam talvez mesmo sem treinar e talvez treinando inutilmente, já que a solução iria demorar.

Foi êsse o intuito do Secretário da FMR ao alertar à CBD da situação. Nenhum outro intuito o levou a solicitar a palavra.

E foi por isso que a proposta aprovada, depois dêsse esclarecimento, diz claro: O solicitante de eliminatória para o «quatro com» arcará com as despesas decorrentes, isto é, viagem, transporte e tudo o mais por conta e risco.

E' verdade que o presidente do Flamengo, sr. José Alves de Morais, na última reunião da Diretoria da CBD, salientou que o Flamengo estaria disposto a despender a quantia necessária com o transporte, estada e viagem aonde o Conselho Técnico determinasse que fôsse a eliminatória, embora não confirmado na reunião do órgão técnico.

Todavia, como cabe às Confederações a organização, preparo e treinamento dos atletas que representarão o Brasil nas Olimpíadas, parece-nos que a CBD se inclui nesse caso.

Agora, se a sua situação econômica não permite essa preparação, o assunto não é nosso, positivamente.

## A opinião . . .

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

na rua. Temos remédio imediato para tudo. Mas preferimos nos enforcar e levar a breca. Parece até que não temos 50 nem 60% de analfabetos no Brasil, mas 100 por cento no duro. Arrendando o petróleo podemos levar vida de milionários com os outros trabalhando e gastando dinheiro, como fazem os venezuelanos. Preferimos que no Brasil inteiro só haja mato e miséria. Confiamos na conversa finda da "Petrobrás"! Temos um quociente de inteligência correspondente a um menor de 5 ou 10 anos".

## Fluminense com...

(*Conclusão da página 9*)

Bassú; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

GOLEOU ONTEM

Iniciando sua temporada em gramados do Triângulo Mineiro o Fluminense do Rio exibiu-se nesta cidade na tarde de ontem enfrentando a equipe do Uberlândia. Após atuar com facilidade colheu o tricolor expressiva vitória pelo placard de 6x0.

Assinalaram os tentos do tricolor na primeira etapa Léo aos 8, Jair aos 11 e Escurinho aos 22 e 35 minutos. Na segunda etapa novamente Leo aos 2 e Alecir aos 36 completaram o marcador.

## América e . . .

(*Conclusão da página 9*)

dores mineiros que integram o quadro do F. C. do Pôrto.

**OS MINEIROS**

O quadro do América está bem preparado e conta com bons valores em suas fileiras, podendo oferecer luta de igual para igual à equipe portuguesa, aspirando mesmo à conquista de uma grande vitória nesse prélio internacional.

**OS TIMES**

Para o encontro de hoje os quadros deverão formar assim:

AMERICA: Edgard; Gaia e Gilson; Cazuza, Barbatana e Wilson Santos; Ernani, Osvaldo ou Hugo, Marinho ou Gunga, Geraldo e Ciro ou Dodô.

F. C. DO PORTO: Acurcio; Virgílio e Arcanjo; Osvaldo, Monteiro da Costa e Angelo; Hernani, Gastão, Jaburú, Teixeira e Zé Maria.

## Jogam seleções...

(*Conclusão da página 9*)

três britânicos: mr. Leaf, tendo como auxiliares Husband e Kelly.

QUADROS

Os quadros para o grande jôgo de amanhã, que deverá ser assistido, segundo os cálculos, por uma assistência de 120.000 pessoas, deverão apresentar-se assim formados:

ARGENTINA: Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Benegas; Sansone, Conde, Maschio, Labruna e Yudica.

ITALIA: Viola; Magnini e Cervato; Chiapela, Bernasconi e Segato; Muccinelli, Gratton, Virgili, Pivatelli e Prini.

## Aniversaria a Cruzada Espiritualista Boaventura

A Cruzada Espiritualista Boaventura comemora amanhã mais um aniversário.

A Cruzada, que mantém o Colégio São Francisco de Assis, com sede na Rua General Polidoro, 123, sob a presidência de d. Marta Gibaldi, festeja a data por se tratar do [illegible] aniversário do seu patrono, frei Boaventura.

Essa benemérita instituição proporciona aos necessitados cursos de alfabetização e ampla assistência médica, sem credo religioso.

Para a comemoração foi organizado um programa que terá início às 20 horas, com uma sessão solene, sendo a entrada franca.

# EM TÔRNO DO WHISKEY A MEIO DÓLAR

(Conclusão da 3. página)

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Todos aqui estão desejosos de ser esclarecidos acêrca das particularidades dos negócios da "Continental" e de outras firmas. Pediria a V. Exa. me informasse, conhecedor que é de todos êles, se por via de contratos a "Continental" não se tem ligado a essas firmas Dalvy e Dias Henriques e se, também, por via de fianças e contratos de locação, não tem ela aparecido como, de certa maneira, solidária com êsses interêsses dessas firmas.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Permita que eu declare a V. Exa. que estou nesta tribuna para dar os esclarecimentos não a V. Exa., mas à Casa e à Nação, a respeito daquilo que o nobre colega mesmo indaga. A não ser isto, não havia razões para eu estar na tribuna. No decorrer do meu discurso, V. Exa. há de ter a resposta.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Mas V. Exa. não poderia antecipar-me essa particularidade? A "Continental" é fiadora dessas emprêsas em contratos de locação?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Informo a V. Exa. que não é fiadora.

O SR. ADAUTO CARDOSO — E' o suficiente.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E mostrarei a V. Exa., com certidões e com documentos.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Não é preciso mostrar certidão. Basta que V. Exa. faça essa afirmativa, para que eu me manifeste satisfeito.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou mostrar a V. Exa. não só neste caso, mas até mesmo em outros que porventura sejam do meu conhecimento e que V. Exa. deseje conhecer. Irei buscar nas fontes de minhas organizações todos os detalhes existentes, a fim de que V. Exa. refaça, ou faça, se ainda não tem juízo formado a respeito de minha atuação...

O SR. ADAUTO CARDOSO — V. Exa. é que tem de refazer, em matéria de fiança as suas informações.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. vai ver que não. O primeiro documento que vou fornecer à Taquigrafia é exatamente o que se refere a uma das afirmativas do nobre deputado sr. Aliomar Baleeiro, em que o fisco havia verificado, apurado e conferido a escrituração da "Continental", concluindo que não havia nenhuma infração e a denúncia era improcedente.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre Deputado me favorecia com uma pequena informação complementar?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Creio que V. Exa. disse que o contrato entre a firma Dias Henriques e a "Continental", levado a registro público em meados de 1953, foi cancelado em dezembro dêsse mesmo ano. E' verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' verdade.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Teria havido uma procuração dessa firma "Continental", ou de alguém na "Continental" — porque esta costumava usar o dr. Niman para, não digo **testa de ferro** nem homem de palha, porque é pesado servir de amigo complacente — a fim de salvaguardar interêsses da "Continental".

O SR. ARNALDO CERDEIRA — A procuração está em meu poder.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Uma certidão é tão barata, V. Exa. poderia deixar essa sôbre a Mesa para que o Ministro da Fazenda tivesse vistas?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou dar vistas de todos êsses documentos e oferecei outras a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Aceito; sou pobre humilde, pobre que aceita.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pode deixar todos os documentos aí. Eu, também, tenho outros aqui para mostrar a V. Exa., mas não tive tempo porque, em trinta minutos, não me era possível exibí-los e fazer a análise de tôda a situação.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. sabe, que tomei a iniciativa, sem nunca lhe pedir que não prosseguisse na campanha e, ao contrário, quando V. Exa., com aquela fidalguia que o caracteriza, conversava e trocava impressões comigo, eu lhe afirmava que era dever nosso apurar o que houvesse de verdade e que V. Exa. nunca pusesse qualquer empecilho a essa investigação em função da amizade que nos ligava.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Porque o meu propósito era, ao contrário, o de tirar dos murmúrios e dos cochichos, para uma análise ampla, franca, decisiva, os negócios que se diziam menos lícitos ou irregulares, de forma que, neste propósito, me mantenho.

Mas o nobre deputado Aliomar Baleeiro ainda querendo vincular as relações da "Continental" com o aluguel do apartamento do sr. Ministro José Maria Alkmim, faz referência às firmas Dias Henriques e Dalvy.

Vou deixar na taquigrafia da Casa os documentos que provam, realmente, as relações que a Companhia Continental teve com as firmas Dias Henriques e Dalvy. São os documentos de Dias Henriques de 1953 e se referem à metade da execução do mandado de segurança — e peço atenção da Casa — mandado de segurança, que não dependia de nenhum Ministro da Fazenda — e que, àquele tempo estava longe de ser o sr. José Maria Alkmim — e nem de qualquer autoridade executiva, pois dependia do cumprimento compulsório de uma deliberação da Justiça brasileira. E, mais do que isto — vou deixar a prova em certidões nesta Casa — que um dos mandados, que havia sido concedido em primeira instância, para importação de automóveis, não quiz a "Continental" executá-lo sem que estivesse o mesmo confirmado pelo Tribunal de Recursos, a mais alta instância a dizer da procedência ou não do direito que pleiteava a firma Dalvy. Quatro meses depois, quando o Tribunal de Recursos dava provimento à sentença para modificá-la no sentido de não serem automóveis, mas mercadorias que se enquadrassem nas Instruções 315 e 317, a minha firma, num direito que lhe é incontestável, dentro de seu ramo de comércio, dentro de suas atividades, se vinculava a êsse mandado de segurança e se sub-rogava em metade dos direitos ali assegurados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdoe-me. Isto prova que o sr. Galdeano é um bom administrador da firma. Porque êle não ia dar Cr$ 600.000,00 de jóia, e mais 16 milhões de cruzeiros num negócio de seguros. Ele teve até a cautela de, temendo uma traição da "Dias Henriques" determinar que 980 quotas — questão de memória — do capital dessa firma, a maioria do capital da firma, passasse para o nome do dr. Niman até que a operação fôsse concluída porque se a firma fizesse uma "confiture" ou qualquer coisa semelhante, êle poderia sempre dominar a mesma emprêsa, e então executar em nome dela, como acabou fazendo por procuração.

O SR ARNALDO CERDEIRA — Nobre colega Aliomar Baleeiro, a V. Exa. diria que talvez não fôsse essa a preocupação das minhas organizações que na tradição das nossas atividades comerciais tão sòmente pretendêssemos nós com êsse contrôle que não se praticassem aqueles atos desonestos a que se refere a denúncia que V. Exa. sustentou da Tribuna. Porque só com o nosso contrôle, só com a nossa fiscalização direta poderíamos nós realmente evitar, que fizessem falcatruas como as que hoje aqui são condenadas. Provarei a V. Exa. que a metade que a minha firma contratou do mandado de segurança no legítimo comércio que ela exerce foi executada com a maior lisura, com a maior honestidade, como pode ser examinado neste processo e em outros que se façam. O que queremos não é outra coisa senão que, realmente, as sindicâncias sejam as mais profundas para que raciocínios e conclusões como essas que V. Exa. acaba de tirar, outros não tirem, porque o que nós precisávamos ter, era o contrôle. Essa procuração e essas cessões de quotas a que V. Exa. se refere, eram a segurança de que poderíamos evitar os atos altamente danosos à Nação e à nossa idoneidade, o que não poderia ser feito se não tivéssemos o contrôle absoluto de tais fatos e de tais acontecimentos.

O SR ALIOMAR BALEEIRO — Permita. Agora sôbre um ponto em que a "Continental" foi um pouco temerária. E' que, sobretudo, a partir de 1950, a reputação da Dalvy era imprópria para menores e senhoritas, como esta casa em que o Ministro teve repugnância de habitar porque, disse, os "week-ends" lá não são inteiramente decorosos. A Dalvy, como V. Exa. sabe, é uma velha conhecida desta Câmara. Se não me falha a memória, em 1948 ou 1949, quando voltamos — eu e o nobre deputado Vieira de Melo, líder da Maioria — do Rio Grande do Sul, S. Exa. aqui comentou uma das mais repugnantes — permita-me a expressão — atitudes daquela firma. Tratava-se de máquinas de fiação, compradas com o crédito do Banco do Brasil nos Estados Unidos e, depois, vendidas à Argentina, ficando aquele grupo econômico dos mais poderosos e opulentos locupletado em detrimento do Banco, que, senão me engano, foi obrigado a esperar dez anos pelo pagamento da cobertura cambial que deu. Creio que o nobre deputado Nogueira da Gama fêz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e deve lembrar-se que a Dalvy esteve envolvida nisso. Conta-se que o Diretor do Banco, na Argentina, foi demitido a bem do serviço público por isso, não é verdade?

O SR NOGUEIRA DA GAMA — Endosso a afirmação de V. Exa.

O SR ALIOMAR BALEEIRO — O cartaz da Dalvy não era tão limpo.

O SR ARNALDO CERDEIRA — Nobre deputado Aliomar Baleeiro, V. Exa. a quem rendi homenagem ao lhe dar meu depoimento no sentido dessas incorreções, no momento oportuno não me faça desviar para a Dalvy e a Dias Henriques ou para quem quer que seja. A minha firma não precisava indagar da idoneidade da Dalvy ou de Dias Henriques, porque só negociava, na ocasião, com a cautela que V. Exa. mesmo realça, quando fala numa procuração que não é segrêdo e está aqui e foi passada em cartório público. Minha firma negociava sem precisar prender-se a questões de idoneidade, porque havia mandados de segurança, de direito líquido e certo, resultantes de uma sentença da mais alta Côrte Judiciária do País. Não precisávamos saber quais os componentes das firmas a que V. Exa. se refere, como ainda hoje não queremos saber. Trago o assunto a esta Casa apenas em função dos atos criminosos que constam da denúncia: caixas de uísque de 12 garrafas com 36, sem visto, sem câmbio e sem faturas consulares. Se não existisse êsse motivo, não traria à Casa denúncia nem ficha cadastral desta ou daquela firma. Venho defender as minhas organizações, porque assim defendo a mim mesmo. Não competia a nós indagar da idoneidade das firmas com que transacionavamos, por não termos nós nada que a elas nos ligasse, prendesse ou jungisse. Nós apenas negociavamos legitimamente, num ato absolutamente legal, direito oriundo de sentença da Justiça brasileira.

Pois bem, srs. deputados, essa metade de mandado a que me refiro, foi tôda executada em 1953, e executada — já o afirmei e não me canso de proclamá-lo — dentro das normas mais rígidas do negócio honesto, e, inclusive, nobres colegas, porque era um bom negócio. Bastavam os lucros que êle proporcionava, sem precisar adulterar nada nem praticar qualquer ato condenável frente à lisura e à moral de qualquer comerciante. Foi concluído em 1953 a operação, com tôdas as faturas consulares visadas pelo consulado do exterior, com os preços absolutamente normais no mercado de então.

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Permite-me V. Exa. um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR NOGUEIRA DA GAMA — Citado nominalmente pelo ilustre deputado Aliomar Baleeiro, desejo registrar no discurso de V. Exa. que, efetivamente, fiz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, presidida pelo ilustre dr. Miguel Teixeira. Fui uma espécie de assistente jurídico da Comissão. Lembro-me, assim, claramente de que essa firma Dalvy figura nas sindicâncias realizadas, como autora de operação de crédito cambial, lesiva aos interêsses do país relativamente à importação de máquinas que deveriam entrar no Brasil e foram levadas para a Argentina e aí vendidas com grandes lucros, em detrimento dos interêsses do Brasil. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil errou, dando câmbio a essa firma sem cobertura, depois transacionando e compondo-se com ela a prazo, creio de dez anos, prazo longo como vê V. Exa. Devo acentuar que a Comissão de Inquérito em virtude da composição feita pelo Banco do Brasil com essa firma, não encontrou meios de sugerir uma sanção qualquer pelo ato praticado, senão incluindo-a na lista das firmas impedidas de operar com o Banco do Brasil. Lamentàvelmente, srs. deputados, essa providência, que era de ordem administrativa, até hoje não foi adotada. Quero que V. Exa. permita faça êsse registro. Tôda a vez que se falar em fraude dentro desta Casa, fiquem certos V. Exa. e todos os srs deputados, estarei ao lado daqueles que aqui erguem sua voz para combatê-la. (**Palmas**).

O SR ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. Outra coisa não tenho feito nesta Casa senão prestigiado todos os inquéritos, tôdas as sindicâncias, todos os atos que contribuem para a moralização da administração pública. Lamento que as conclusões dêsse inquérito do Banco do Brasil permaneça ainda sem cumprimento. Atos como êsse exigem a punição dos culpados, quer sejam cometidos na vida pública, quer na comercial.

Pediria agora aos nobres colegas que não alterassem o curso do meu discurso, porque a consideração que todos me merecem me impede de negar apartes; mas serão inuteis os apartes não pertinentes ao caso que me trouxe à tribuna, caso tanto mais delicado porque se relaciona com a defesa de organizações de que faço parte. Não vamos agora discutir o inquérito do Banco do Brasil, a idoneidade ou inidoneidade de cada uma das firmas já apontadas. Não é êste o meu objetivo e nem o momento oportuno. Associo-me a tôdas essas reclamações e não é só hoje que o faço; sempre me tenho assim manifestado.

Trago, no momento, o meu depoimento, indispensável para uma conclusão de Vv. Exas., para que cada um faço seu juízo. Neste caso específico não importava a tradição da firma, não importava a idoneidade da firma, não importava sequer indagar da justiça da sentença por que ela havia passado em julgado.

E' preciso que meus colegas compreendam minhas intenções para não tumultuarem um discurso que não tem outra finalidade senão esclarecer Vv. Exas. Não quero defender quem quer que seja, a não ser a mim mesmo e às minhas firmas, quando defendo minhas organizações, que estão envolvidas, porque muito antes transacionaram mandado de segurança oriundo de uma das firmas agora acusadas. E acusadas de quê, srs. deputados? Acusadas de fraude, acusadas de crime, acusadas de falsa declaração. Nestes fatos é que eu proclamo, grito e declaro que nós não estamos associados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E' bom que fique bem claro. E' um pouco duro — V. Exa. há de convir — que homens da nossa experiência — não somos crianças —, homens quase da mesma idade do sr. Ministro, que é mais velho do que nós, aceitem como simples coincidência tudo isto: negócios da Continental com Dias Henriques e Dalvy, firmas sujas por documentos públicos largamente divulgados, comentados até pela imprensa não oficial. O «Correio da Manhã», na época, ocupou-se muito da Dalvy. Aqui o deputado Vieira de Melo, líder da Maioria, portanto, insuspeito, também se ocupou da Dalvy. O Ministro mora na casa de Mayrink, não era no Golden Gate?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não conheço nem o dono nem o local do apartamento.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vamos deixar o deputado. Passa-se o Ministro, depois, para o apartamento do sr. Galdeano. A firma do sr. Galdeano está envolvida em atos de infração, justa ou injustamente. Depois vem essa encrenca tôda. O sr. Ministro da Fazenda é acusado de prevaricador em favor de quem? Justamente em favor das firmas Dias Henriques e Dalvy. Vamos convir em que o sr. Ministro foi muito infeliz, que o destino está pondo pedras, pedras e mais pedras no seu caminho pela Fazenda. Estas suposições assaltam o espírito de todos nós e V. Exa., nobre deputado Arnaldo Cerdeira, é testemunha de que, desde maio ou abril, êstes assuntos estão sendo debatidos nesta Casa. Apenas por deferência — não quero dizer por piedade cristã — para com o sr. Ministro, poupávamos o seu nome. Foi por isso que fiz aquela advertência sem mencionar o seu nome ou a pasta que S. Exa. geria, embora não tivesse razão nenhuma de amizade ou outras razões quaisquer pessoais para isso. Tratava-se, porém, de um companheiro e não desejava que ficasse com seu nome arrastado na lama. E' o próprio Ministro quem está nos forçando a êste constrangedor debate, no qual vamos devassar, como aliás é nosso dever, e deixar nos Anais para a história, todos êsses documentos e essas circunstâncias, que assinalam uma época, infelizmente, bem melancólica da história financeira do Brasil.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, srs. deputados, já demonstrei com documentos e com as minhas palavras, que a Cia. Continental, desde 1953, quando legitimamente adquiriu direitos concedidos pela justiça brasileira a duas determinadas firmas e foram executadas na época as operações resultantes dêsses mandados de segurança, não mais se envolveu, não mais teve qualquer ligação com nenhuma dessas firmas. Está, portanto, a Continental absolutamente tranqüila, por inatingível por aquelas denúncias, por aquêles fatos apontados à nação e que realmente se revestem da mais alta gravidade, mas que à minha firma não dizem respeito.

Já agora não posso deixar de, por último, apontar a injustiça que comete o nobre deputado Aliomar Baleeiro quando quer, neste caso, vincular o sr. Ministro da Fazenda a um interêsse que se prendesse às nossas organizações. E por que o afirmo? Porque também já o disse na sessão em que compareceu o sr. Ministro da Fazenda, que, além dessas declarações outras farei, renovando o apêlo e o pedido para que não as aceitem apenas na base da amizade que nos possa unir. E' que as minhas organizações, a partir daquela data, muito antes até de ser oficial a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek — portanto não se cogitava da constituição do Ministério —, não têm na Alfândega do Rio de Janeiro, na de Santos, na de Belém ou de qualquer outra parte do Brasil, nem no Ministério da Fazenda, quaisquer solicitações, qualquer requerimento, qualquer pedido que dissessem respeito às suas transações comerciais. E não houve, porque frente à conjuntura econômica — eu já o disse — evoluiram para o ramo da indústria, e o nobre deputado Aliomar Baleeiro, arrebatado, nesta pertinácia com que persegue o sr. Ministro da Fazenda...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Também eu persigo o Ministro da Fazenda? Hom'essa!

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ... não quis deixar de lançar uma dúvida velada sôbre aquilo que reputo legítimo interêsse nacional e que irei discutir com S. Exa. quando nesta Casa transitar o projeto de lei de reforma das tarifas aduaneiras. Irei provar a S. Exa. que está mal informado quando se refere ao chumbo e ao cobre em tratamento desigual com o estanho. Provarei a V. Exa. que as contingências da vida brasileira obrigam e enquadram a indústria que ocasionalmente também é objeto de nossa exploração, no tratamento legal, honesto, incontestável que pleiteia, não nos têrmos em que o assunto veio para esta Câmara e foi tratado pelo nobre colega, constituindo, então, flagrante injustiça. Nos têrmos em que a matéria veio ao Parlamento, longe de ter tido a nossa influência, deve ter tido a influência dos nossos inimigos, dos inimigos da Nação.

Afirmo, portanto, a V. Exa. que ainda naquela passagem a respeito da qual V. Exa., com a sua sutileza peculiar, deixou pairando no ar uma dúvida, ainda aí somos lesados e, conosco, o interêsse da Nação brasileira, que está sendo malbaratado, mal encaminhado, mal advogado, nos têrmos da proposta tarifária.

Mas não é num discurso de alguns minutos que irei discutir o assunto com o ilustre deputado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Temos a vida inteira para discutí-lo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Mais ainda: quero dizer a V. Exa. que essa foi a conduta comercial das minhas organizações e não o foi por medo — não sou daqueles que se acovardam e deixam de pleitear direito que lhes pareça justo, razoável e honesto — por ser amigo dêste ou daquele ministro — coloco acima de tudo a minha autocrítica, porque seria uma afronta, um desafôro alguém pensasse ser eu capaz de advogar qualquer imoralidade de quem quer que seja. V. Exa., nobre deputado Aliomar Baleeiro, que teve, através das várias constituições do Govêrno, muitos e muitos companheiros nos diversos Ministérios do País, todos êles ligados a mim por aquela mesma amizade que me une a V. Exa., indague de qualquer dêles se alguma vez, se algum dia, se em alguma ocasião eu os procurei para advogar o mais mínimo interêsse das minhas organizações, por mim ou por terceira pessoa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Um minuto. Quero dizer a V. Exa. que o meu escrúpulo com os amigos que ocupam pastas ministeriais vai a tal grau que nem interêsses políticos do meu Estado, no que tange a provimento de cargos públicos, jamais foram por mim pleiteados, advogados, discutidos ou aceitos para a escolha de altos funcionários da administração de São Paulo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vou apoiar V. Exa. Não tenho nenhuma razão para duvidar da palavra de V. Exa. Tôdas as vêzes que discutimos êsses assuntos — e essas discussões não vêm de agora, porque as tivemos por ocasião do inquérito da CEXIM — nunca surpreendi V. Exa. numa mentira.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Obrigado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Portanto, a palavra de V. Exa. merece fé.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E se algum dia eu mentir é porque não sei que estou mentindo e quando souber da verdade serei o primeiro a proclamá-la, desfazer a mentira, o engôdo de que, eventualmente, seja vítima.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Voltando ao caso da Continental, que é pessoa jurídica, diferente de V. Exa. Quanto ao caso da Continental, acho que o problema é simples. Quanto à matéria que hoje estamos discutindo, à luz da denúncia do sr. Leonardo Guimarães, é fácil verificar a quantidade de mercadorias que êle importou no próprio nome ou como procurador, como concessionário, enfim, em nome de alguém ou servindo-se de alguém, e o preço da mercadoria no mercado de origem, na época. Será fácil, quando chegar a ocasião.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' o que desejamos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Estou certo de que V. Exa. quer colaborar com a Casa, para que esta se convença de que uma firma que tem V. Exa. como sócio não procede da maneira por que o fizeram Dalvy e Dias Henriques, que, tendo sido denunciadas ao Ministro da Fazenda, infelizmente, foram por êste acobertadas.

Espero, também que a Câmara não cometa a grave falta de pôr um tampão sôbre os fatos, decaindo do resto de consideração que a Nação ainda lhe vota.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. E já agora, para concluir, faltaria a um dever de consciência para comigo mesmo se não dissesse ao ilustre deputado Aliomar Baleeiro, aos nobres colegas e à Nação, que não posso partilhar da afirmativa de S. Exa. de que o sr. Ministro da Fazenda tivesse qualquer interêsse em impedir se apurasse a denúncia dos fatos aqui tratados. S. Exa., tão logo recebeu a denúncia do funcionário, designou dois dos mais altos titulares do funcionalismo fazendário do país. No dia seguinte ao seu comparecimento a esta Casa, pediu ao Banco do Brasil e ao Diretor da Fazenda a designação de outros funcionários para irem mais longe: apurar a fraude, que não seria aduaneira, mas cambial. Digo mesmo: acredito que, concluída a apuração por êsses altos dignitários da Fazenda, o que ocorrerá ainda esta semana, há de S. Exa. — pois os acontecimentos assim o exigem e os fatos apontados devem ser realmente investigados em seus mínimos detalhes — constituir aquela Comissão de Inquérito que todos nós estamos a desejar, para que cada um se coloque na devida posição. E V. Exa. pode estar certo, nobre deputado Aliomar Baleeiro, e com V. Exa. esta Casa, de que realmente eu não vejo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita V. Exa. uma pequena interrupção. Desejo retificar uma informação que V. Exa. deu à Casa em matéria de fato. E' verdade que o Ministro escolheu dois funcionários, que acredito de nomes ilibados. Por um dêles o professor Sá Filho, nome limpo e grande mestre de todos os assuntos que se exercitam no Ministério da Fazenda, tenho grande aprêço e admiração. Outro é funcionário de cujos títulos e méritos não tenho conhecimento direto, mas acredito que também seja homem de bem, porque nunca ouvi restrições a êle. Mas S. Exa. o sr. Ministro da Fazenda assim agiu depois que o funcionário Leonardo Guimarães pediu o inquérito e S. Exa. despachou dizendo que era intempestivo tal inquérito, que o funcionário em questão havia quebrado a hierarquia. E, não obstante as provas oferecidas e os fatos gritantes apontados pelo funcionário, considerava que o Inspetor era um homem de bem — homem de bem que mandava impetrar mandado de segurança para liberar uisque a mil dólares a caixa!

Depois dêsse despacho, que o Inspetor da Alfândega fêz publicar por Portaria ou por outro meio qualquer, para conhecimento da Casa, o funcionário Leonardo Guimarães reclamou ao Presidente da Repúblic e insistiu. Aí, então, por pressão do Presidente da República, é que o Ministro não abriu o inquérito, que era o meio efetivo para apurar as irregularidades; mandou dois funcionários fazê-lo. Paliativo, ao invés das medidas rigorosas que devia tomar. Quer V. Exa. ver um contraste imenso? Neste país, quando governava o sr. Café Filho, sendo Ministro da Fazenda o sr. Eugênio Gudin e Presidente do Banco do Brasil o sr. Clemente Mariani, houve suspeita de que uns tantos francos eram roubados ao país, através de manobras do Banco Borges com funcionários da FIBAN, ou outro órgão governamental. O Ministro mandou ràpidamente apurar os fatos, de pleno acôrdo com o Presidente do Banco do Brasil, e foram metidos na cadeia banqueiros, funcionários do Banco do Brasil, todos os implicados, sendo um dêles caçado no estrangeiro. Assim agiu, com rapidez fulminante, sem que houvesse representações, nem escândalo na Câmara, o Govêrno passado, que poderia dar, neste momento, um exemplo de brio ao Govêrno atual. E sabe V. Exa. que um senhor — não recordo agora o nome; refiro-me a um diretor do Banco Borges, um velho português, como se chama?...

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não o conheço.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... que êsse senhor e os outros cúmplices foram condenados a 11 e 12 anos de prisão. Já estão condenados, e isto ocorreu num prazo de tempo breve.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Meu nobre colega Aliomar Baleeiro, V. Exa. sabe que o Ministro tomou as providências. E êste fato seria desnecessário sustentar desta tribuna, porque S. Exa. mesmo o fêz com grande brilho. Essas providências chegaram a tal ponto de serem apreendidas as mercadorias, as quais podem, realmente, ser o elemento mais valioso de tôda esta indagação. As mercadorias, repito, foram apreendidas e, depois de um auto de verificação, aberto volume por volume, contada, recontada unidade por unidade, verificado valor por valor.

Conseqüentemente, o sr. Ministro não podia fazer mais do que fêz, já que, até por um defeito da legislação, a simples denúncia obrigaria o afastamento do titular. Então, qualquer funcionário, com a denúncia mais improcedente, poderia trazer uma crise e um colapso na administração pública.

Todavia, sr. deputado, não cabe a mim fazer, porque já o fêz o Ministro, com aquêle brilho, com aquela sinceridade, com absoluta honestidade, muito embora V. Exa. não acredite, mas que nós lhe reconhecemos, tôda a explanação das medidas, das demarches, das providências tomadas. E ainda, neste caso, confesso a V. Exa. que não vejo como se pudesse ligar, porque tudo V. Exa. faz rodar em tôrno — e V. Exa. me perdoe —, tudo V. Exa. subordina ao aluguel do apartamento...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me, nobre deputado. V. Exa. aludiu a uma apreensão de mercadoria. Sei que o denunciante provocou uma intervenção policial, que o Ministro anulou. Parece que uma parte da mercadoria realmente foi apreendida, creio que pelas autoridades aduaneiras. Agora, eu desejo contar com a colaboração de V. Exa. junto ao sr. Ministro, ou a quem de direito, já que V. Exa. é da Maioria, para me informar se nesse processo de sindicância relativamente a êsse desembarque de uisque, o resto dessa mercadoria despachada pela Nota de Importação n. 34.693, de 1956 — cêrca de 250 caixas — foi também apreendido. Mercadoria da Alhambra. Acho que foi apreendida uma parte e a outra não. Isso o que eu queria saber.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Registro o aparte de V. Exa. e irei tomar as informações para transmití-las a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Muito agradecido a V. Exa. Estou vendo que V. Exa. será um grande colaborador. Consta que a Continental foi cessionária ou procuradora de uma licença de importação da Alhambra.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não sei. Mas também sôbre isso tomarei informações e direi a V. Exa. no primeiro aparte que lhe possa dar, ou então pessoalmente, com aquela velha cordialidade com que sempre nos tratamos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Gratíssimo. Creio que será o bastante.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, é o que me cabia dizer, e tôdas as vêzes que se tornar necessário hei de voltar a esta tribuna, apenas com o objetivo de colaborar com aquêles que querem realmente a moralização da coisa pública. (**Muito bem; muito bem. Palmas**).


**MÓVEIS**

A PREÇOS DE FÁBRICA

| | |
|---|---|
| Dormitório Mexicano | Cr$ 10.000,00 |
| Dormitório Chipendale | Cr$ 15.000,00 |
| Dormitório Francês | Cr$ 17.000,00 |
| Sala de jantar, Mexicano | Cr$ 10.000,00 |
| Sala de jantar, Chipendale | Cr$ 15.000,00 |
| Sala de jantar, Francês | Cr$ 17.000,00 |

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

**MÓVEIS GLOBO**

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.572

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

# TRABALHADORES VÃO DISCUTIR PREVIDÊNCIA

## REPRESSÃO AO CHEQUE SEM FUNDOS

**Por determinação do Ministro da Justiça, acabam de ser adotadas várias medidas para assegurar rápida e enérgica repressão à emissão de cheques sem fundos, assim prestigiando a legislação vigente, a valorização do instituto de cheques e a difusão de seu uso.**

As novas determinações estabelecem, para seu cumprimento, um perfeito entrosamento entre o Gabinete do Chefe de Polícia, a Corregedoria do DFSP, os distritos policiais, o Juízo dos Registros Públicos e a SUMOC.

### COORDENAÇÃO POLICIAL

Logo após a determinação do sr. Nereu Ramos no sentido de que fôssem tomadas providências que resguardassem os beneficiários de cheques emitidos sem fundos, o Procurador-Geral da República, sr. Vitor Nunes Leal, articulou-se com o Chefe de Polícia, o qual por sua vez, determinou à Corregedoria do DFSP e aos distritos policiais, providências que garantissem maior rapidez no processamento dos inquéritos instaurados para apurar a responsabilidade dos emitentes de cheques sem fundos, acrescentando que a distribuição dêsses inquéritos deverá atingir a apenas algumas delegacias, de modo a facilitar os trabalhos de coordenação e fiscalização.

### Na Corregedoria

O desembargador Corregedor, sr. Frederico Sussekind, aprovou tôdas as sugestões e determinou aos oficiais de Registro de Protesto de Títulos que exijam dos apresentantes de cheques levados a protesto, a prova de sua identidade, a indicação do endereço do beneficiário e, quando possível, a do emitente, mencionando êsses informes no instrumento do protesto.

O Juízo da Vara de Registros Públicos assentou medidas de ordem administrativa, objetivando simplificar e abreviar o expediente de remessa, à Procuradoria Geral, dos cheques protestados por falta de fundos e apreendidos pelos oficiais do Registro de Protesto de Títulos.

Tôdas as medidas foram levadas ao conhecimento do diretor executivo da SUMOC, que as aprovou, salientando que as medidas adotadas reforçavam providências de sua repartição para prestigiar e desenvolver o uso de cheque.

### A volta ao Ministro

Finalmente, o procurador-geral levou ao Ministro da Justiça os resultados do trabalho de coordenação, indicando-lhe um promotor público para articular tôdas as atividades do Ministério Público relacionadas com a repressão à emissão de cheques sem fundos.

## VÃO SER PENTEADAS

*Cada vez mais entusiasmadas, as candidatas ao título de ""Mais Bela Estudante Secundária", intensificam os preparativos para o desfile final que apontará a vencedora. — Na foto, as finalistas demonstram com um sorriso a confiança de que estão possuídas*

## *Elegem seus membros para a comissão*

**Com o objetivo de participarem dos estudos para reforma da legislação da previdência social, os sindicatos de trabalhadores de todos os Estados estão elegendo seus representantes, que integrarão a comissão formada por determinação do Presidente da República.**

O Presidente da República, atendendo às reivindicações dos trabalhadores, determinou que aos sindicatos também fôsse extendido o direito de representação.

### A REFORMA

A maioria dos dirigentes de sindicatos de trabalhadores pretende fazer com que sejam executadas as resoluções do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, que congregou milhares de líderes classistas e debateu os problemas mais sentidos pelos associado das instituições de previdência social.

Os dirigentes sindicais, com o objetivo de articularem devidamente suas atividades, promoverão reuniões para acertarem seus pontos de vista.

### Campanha

Os sindicatos de trabalhadores estão se preparando para encetar intensa campanha que demonstre ao govêrno a receptividade das teses que seus representantes defenderão junto à comissão.

A reforma da previdência social é reivindicada não só pelos trabalhadores como pelos empregadores e pelo próprio govêrno. É que, na situação em que se encontram atualmente, as instituições de previdência não satisfazem qualquer das partes interessadas.

As instituições de previdência social constituem, atualmente, para o govêrno um fator para descontentamento das massas trabalhadoras, que passam a culpá-lo pelas deficiências existentes. Assim, o govêrno pretende encontrar fórmulas que tornem mais eficientes as instituições de previdência.

## Juscelino quer dar pensão às famílias

Em mensagem encaminhada ao Congresso, o Presidente Juscelino Kubitschek pediu a aprovação de um projeto de lei que concede pensões especiais aos beneficiários dos quatro aprendizes, alunos da Escola Técnica Profissional "Almirante Ferraz", do Centro de Armamento da Marinha, que faleceram em consequência da explosão ocorrida em quatro de outubro de 1955.

As pensões, de 400 cruzeiros mensais, deverão ser pagas por conta da dotação do Ministério da Fazenda aos aprendizes Paulo Santos Leal, Ledio Ribeiro Conceição, Ubaldo Hugo Gonçalves e Sebastião de Almeida Guimarães.

## *Comércio aplaude JK por medidas contra as sêcas*

**O presidente Juscelino Kubitschek recebeu um telegrama do Presidente interino da Confederação Nacional do Comércio apresentando os seus aplausos pelas medidas que vem tomando no sentido de amparar o grande número de brasileiros atingidos pelas sêcas do Nordeste e, em especial, pela designação do sr. Helvécio Lopes Xavier para verificar as consequências a que estão submetidas as populações nordestinas.**

"Como homem do Nordeste — diz o Jesse Pinto Freire — posso assegurar a V. Excia. que o seu gesto tocará profundamente o coração de todos os nordestinos por verificarem que o Chefe da Nação está vigilante na solução de seus angustiantes problemas".

### O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o texto do telegrama dirigido ab Presidente da República pelo Presidente interino da Confederação Nacional do Comércio:

"A Confederação Nacional do Comércio tendo conhecimento de que Vossa Excelência acaba de determinar a ida do ilustre dr. Helvécio Xavier Lopes ao Nordeste para verificar as dramáticas consequências a que estão submetidas as suas populações em face da sêca que assola vários municípios daquela região, vem apresentar a Vossa Excelência calorosos aplausos pela patriótica e humanitária iniciativa, que revela da parte do seu govêrno a preocupação de dar imediato amparo ao grande número de brasileiros que, sem embargo dos flagelos climatéricos, lutam ali por sua sobrevivência e pela grandeza da Nação. Como homem do Nordeste, na presidência interina da entidade máxima representativa do comércio brasileiro, posso assegurar a Vossa Excelência que o seu gesto tocará profundamente o coração de todos os nordestinos por verificarem que o Chefe da Nação está vigilante na solução dos seus angustiantes problemas. Atenciosas saudações. (a) Jesse Pinto Freire".

## Cabeleireiro de Miss Brasil penteará as Mais Belas

**Penteará as concorrentes ao título de "Mais Bela Estudante Secundária" o mesmo cabeleireiro (Jorge Jovet) que embelezou as diversas candidatas ao concurso de "Miss Brasil", foi o que anunciou na reunião de ontem com as finalistas o cronista social do DIARIO CARIOCA, Jean Pouchard.**

Também a feitura dos modelos ofertados pela Fábrica de Tecidos Bangu, os detalhes do desfile e tôdas as outras demarches relativas à fase final do concurso foram objeto do encontro com as candidatas e seus acompanhantes.

### ENCERRAMENTO

Com a presença da Rainha de 1955, srta. Silvia Gomes, o presidente da AMES, Nilton Maia, deputado Floriano Rubim e vários outros pais de alunas, ficou estabelecido que haverá um desfile em traje de passeio e outro a rigor, na mesma noite de 14 de julho próximo, data marcada para a escolha, pelo juri, da Mais Bela de 1956. O baile será em traje rigor, em clube a ser anunciado oportunamente.

### Os prêmios

A AMES promete anunciar dentro de poucos dias os numerosos prêmios que concederá às candidatas eleitas em cada Colégio, tornando-se finalistas ao título de MAIS BELA.

## Sindicatos marítimos solicitarão a intervenção de JK

**Os dirigentes dos sindicatos marítimos solicitarão, amanhã, em audiência especial, a intervenção do Presidente da República para que os empregadores atendam suas reivindicações, no sentido de equiparar os salários dos marítimos empregados nas emprêsas particulares aos vencimentos dos autárquicos.**

Igualmente, os dirigentes sindicais marítimos solicitarão ao Presidente da República que não permita a transformação do Lóide e da Costeira em sociedades de capital misto, alegando que tal ato só beneficiaria os grupos econômicos estrangeiros.

### ASSEMBLÉIA

Os oficiais de náutica, em assembléia realizada na sede de seu sindicato, decidiram pedir à diretoria da Federação Nacional dos Marítimos que convoque assembléia conjunta de todos os sindicatos para que apreciem a resposta a ser dada amanhã pelo Presidente da República.

Os oficiais de náutica, enfermeiros, radiotelegrafistas e motoristas navais são favoráveis à deflagração de greve geral, caso suas reivindicações não sejam atendidas imediatamente.

### Impasse

Várias reuniões foram efetuadas, na sede da Comissão de Marinha Mercante, entre dirigentes dos sindicatos marítimos e a entidade patronal, no entanto os empregadores alegaram, sempre, incapacidade financeira para atender as reivindicações de seus empregados, motivo porque não foi possível um acôrdo.

Assembléia conjunta, convocada pelas federações da classe, os sindicatos marítimos decidiram apelar para o Presidente da República, como última instância, a fim de obterem o atendimento de suas reivindicações. Na assembléia conjunta, posteriormente confirmada pelas assembléias sindicais, os marítimos concordaram em assinar pacto de ação comum, para a deflagração de uma greve geral.

## *Zsa Zsa rompeu noivado*

HOLLYWOOD, 25 (AFP) — A atriz Zsa Zsa Gabor e o sr. Hal Nayes, rico empreiteiro de construções de Los Angeles, romperam seu noivado.

O sr. Haynes, que ontem anunciou essa novidade, precisou: "não estamos mais noivos, apenas bons amigos", mas acrescentou que pretendia fazer uma viagem com miss Gabor, dentro de algum tempo, "Se nos casarmos será repentinamente

## Reinício do desmonte do Morro

**O prosseguimento das obras de desmonte do Morro de Santo Antônio, que se encontravam paralizadas, foi determinado pelo Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que mandou abrir concorrência pública para o reinício dos trabalhos.**

No mesmo ato foram determinadas providências no sentido de ser preparada a sub-base das pistas de tráfego no atêrro Santa Luzia-Glória.

## 60 professorandas do Inst. e Carmela convocadas: exame

**Sessenta professorandas que obtiveram classificação no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra, foram convidadas pelo Departamento de Educação Primária a comparecer amanhã, a partir de 10 horas, no Serviço de Biometria Médica da Secretaria de Administração, para exame de saúde.**

As professorandas, chamadas a comparecer ao Serviço de Biometria, situado na Avenida Graça Aranha, 416, Edifício Comercial, Rio, são as seguintes:

### OS NOMES

Isa Maria Moreira da Cunha, Teresa Helena S. de Miranda Lima, Marta de Castro Faria da Fonseca, Dirlene Costa e Castro, Celeste Salvador de Medeiros, Léda Monteiro Novaes, Ivanda da Costa Coelho, Francelina Cordeiro do Rosário, Neide Passamani Muniz, Neide do Rosario, Maria Estella da Costa Menezes, Luci da Silva Legoy, Irací Miranda Guerra, Olivia Arantes da Costa, Manoellia Ascenção Marcello, Leonor de Sousa Lima, Stenni Vassallo Amado, Marli Rodrigues Vaz, Iara George Rust, Leila Monteiro Novaes, Fanny Suzanno, Rute Erostedes de Almeida Silva, Mariano Lecio Benigno, Marli Renkline, Leoni de Almeida Stamille, Justina da Conceição Ribeiro, Yardilisa Dutra Meireles, Maria Alice Barcellos Pires Ferrão, Adelaide Martha Mazzei, Angela Maria Moulin, Mirian Pozzado Cruz, Iris da Silva Morrilho, Glória Batista, Amauri Therezinha Campinho, [illegible], Maria Pereira, Hildes Therezinha Pinheiro, Horiencia Marques, [illegible], Maria de Lourdes de Vitto, Josélte Raposo Franco, Yllidia Regina Bacellar de Burges, Lidia Ardente, Nanci Roubaud Coutinho, Claudette Furtado Dias Pessôa, Neide F. dos Santos, Maria Ercilia da Silva Santos, Yhirza D'Angelo Benigno, Neuza Marques, Maria Ignêz do Nascimento, Maria Solange Mello Dias, Araci Iazeji Guimarães, Moriza de Paula Costa, Anette de Medeiros Carneiro, Cleide Santos Ferreira, Aldiva Maria Lopes, Ignez de Moraes Costa, Lenir Moraes, Maria Gomes de Pinho Rodrigues, Regina Celia Pinto Werneck e Maria de Lourdes Macedo Ramalho.

## DASP dá nota sôbre a Central

Respondendo à queixa dos ferroviários da Central feita ontem através do DIARIO CARIOCA, de que seus quadros se encontravam há um mês e meio no DASP sem andamento, êste Departamento afirmou ontem, em nota distribuída à imprensa, que "o pagamento do aumento pela mesma (Lei do aumento) concedida àquele pessoal independe da aprovação do respectivo quadro".

Acrescentou o DASP que "por tal motivo deu prioridade, o que é compreensível, aos estudos dos quadros de Pessoal cuja aprovação constituía condição preliminar para percepção do aumento".

### A nota

E' a seguinte, na íntegra, a nota do DASP à imprensa:

"Relativamente às notícias divulgadas na imprensa a respeito do Quadro do Pessoal da Central do Brasil, a Direção Geral do DASP esclarece que, em face do art. 19 da Lei n. 2745/56, o pagamento do aumento pela mesma concedida àquele pessoal independe da aprovação do respectivo quadro. Por tal motivo, êste Departamento deu prioridade, o que é compreensível, aos estudos dos quadros de Pessoal cuja aprovação constituía condição preliminar para percepção do aumento.

Por outro lado, a complexidade da situação do pessoal da Central levou o DASP, logo ao receber o Quadro respectivo, a solicitar colaboração e esclarecimento à Direção da Estrada, aguardando-os até agora para dar início à elaboração do grade definitivo".

## Comerciários vão ter festa junina na sua chácara

Em sua chácara de Jacarepaguá (Rua Retiro dos Artistas, 1.765), a Associação dos Empregados no Comércio realizará hoje, das 14 às 22 horas, a tradicional festa junina de seus associados, constando de "shows" com artistas de teatro de amadores da AEC, casamento caipira, eleição da rainha matuta, danças, fogueira e várias outras distrações típicas.

## Manda Negrão classificar no "O" 248 médicos

**Em virtude de disposição expressa da Lei n.º 826, de 26 de outubro de 1955, o prefeito Negrão de Lima, em ato de ontem, mandou expedir os atos de classificação de 248 servidores municipais no padrão "O", os quais se encontravam exercendo a função de médico da PDF na data da promulgação daquele diploma legal.**

Nessa mesma oportunidade o Prefeito determinou que o grupo de 129 servidores, diplomados em medicina depois da vigência da mencionada Lei 826, a cujo direito se levantam dúvidas e de solução que depende dos estudos que ainda estão sendo elaborados, aguarde o pronunciamento final dos órgãos técnicos consultados.

### A LEI

O dispositivo da Lei 826 que determina o aproveitamento, no padrão "O", de todos os servidores municipais que se encontravam exercendo a função de médico na data de sua promulgação está assim redigido: — "Ficam classificados no cargo isolado, padrão "O" do Quadro de Médicos da Prefeitura, o Inspetor Médico, padrão "N" do Teatro Municipal, nomeado pela Lei n. 586, de 16/1/1951, e todos os servidores da Prefeitura que, comprovadamente, estejam exercendo a função de Médico".

### Parecer

Colocado em face do texto legal a cumprir, o prefeito Sá Lessa enviou o processo aos órgãos competentes, ouvindo, inclusive, a Procuradoria Geral, que, após aludir aos diversos aspectos que o caso suscita, envolvendo todos os servidores exercendo a função de médico ((sejam efetivos, interinos, extranumerários ou em comissão), e à forma de comprovação mais adequada, assim se expressou:

"De todo o exposto decorre a conclusão de que todos os servidores médicos da Prefeitura, titulares embora de quaisquer cargos ou funções — em caráter permanente ou transitório — que, comprovadamente, estavam exercendo a função de médico na data da promulgação da Lei nº 826, de 1955, devem ser classificados, em virtude do disposto em seu artigo 10º, como titulares efetivos do cargo isolado padrão "O", do Quadro de Médicos da Prefeitura, sua dependência de qualquer outra formalidade ou condição não expressamente estabelecida na lei". E acrescenta: "Os funcionários efetivos e interinos e os servidores extranumerários, portadores do diploma de médico que, comprovadamente, estejam exercendo as funções médicas, deverão ser providos efetivamente em cargos isolados do padrão "O" do Quadro de Médico".

### Novo prazo

Assumindo a Prefeitura em 26 de março do corrente, o sr. Negrão de Lima encontrou a lei executada em relação a sete servidores, mas, como número de beneficiados era sabidamente muito maior, determinou a abertura de um prazo de 30 dias, para que os interessados apresentassem seus requerimentos e a comprovação exigida pela lei. De acôrdo com essa recomendação, a Secretaria de Administração, após detido exame de cada caso, apurou que a lei abrange, inequívocamente, 248, tendo, por outro lado, selecionado um grupo de 129 processos de outros servidores que, embora estivessem na função de médicos, ainda não tinha sido diplomados em medicina na data da promulgação da Lei 826.

## Páscoa barnabés da PDF

**A missão que antecederá a 14a. Páscoa Coletiva dos Funcionários da Prefeitura, será oficiada pelo Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Helder Câmara, no próximo dia 29 (São Pedro), às 17,30 horas, na Igreja Matriz de Santana.**

Como preparação ao tradicional ato de fé cristã, o padre Paulo de Sousa fará palestras dedicadas aos servidores municipais nos dias 26, 27 e 28, às 17,30 horas, no auditório do Liceu Literário Português.

## Mufarrey nega escritório

**"Não tenho escritório e passo quase o dia inteiro na Secretaria de Finanças, dedicando-me inteiramente aos interêsses municipais" — declarou o sr. Nelson Mufarrej, ontem, aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do sr. Negrão de Lima, lançando um desafio ao vereador Alcides Miguel, que o acusou, da tribuna da Legislativo Municipal, de não comparecer à sua Secretaria em virtude de viver absorvido por suas atividades de advogado.**

Acrescentou, ainda, o sr. Nelson Mufarrej que está disposto a comparecer, amanhã mesmo, à Câmara dos Vereadores, a fim de rebater as infundadas acusações do edil carioca.

## Tamara dançará por 20 crs.

A grande estrela do "ballet" Tamara Toumanova, e seu "partner" Wladmir Oukhtomsky, exibir-se-ão no próximo sábado com o Corpo de Baile do Teatro Municipal no Maracanãzinho, às 21 horas.

Tamara — que se exibirá a preços populares a razão de 20 cruzeiros — dançará os melhores números do seu repertório, entre as quais figura a "Morte do Cisne".

### Iniciativa do Prefeito

A presença da grande bailarina internacional no Maracanãzinho resultou de uma iniciativa do Prefeito Negrão de Lima, a cujo pedido a artista virá a presente exibição.

A venda das entradas começará a ser feita a partir de amanhã, às 10 horas, nas bilheterias do Teatro Municipal, do Teatro João Caetano e do Ginásio do Maracanãzinho.

## *Poloneses livres negam ao ex-padre ter sido seu líder*

**Apenas de referências as organizações de refugiados polonêses afirmam conhecer o ex-padre Ladislau Robak, acrescentando que o mesmo jamais foi líder de qualquer associação similar existente no Brasil nem mesmo de qualquer exilado anticomunista, razão pela qual vão distribuir uma nota à imprensa apresentando seus pontos de vista a respeito do noticiário em tôrno do professor-sacerdote.**

Enquanto a espôsa do professor Ladislau afirma que êle já se encontra reintegrado no lar, no qual pretende permanecer definitivamente, o bispo de Niterói declara que o ex-padre Robak se confessou profundamente arrependido de ter abandonado a batina, estando disposto a voltar ao sacerdócio.

### PEDIU AO PAPA

Diz ainda o bispo de Niterói que o próprio prof. Ladislau escrevera a Roma pedindo perdão de seu gesto impensado, esperando retornar ao convívio clerical tão logo chegue resposta do Vaticano.

## *Revelado sistema de contrabando de carro no Maranhão*

**Com um pequeno iate de madeira carregado de café e uma viagem que dura de 9 à 15 dias à Guiana Holandêsa, vários profisionais do contrabando de automóveis e uisque estão fazendo fortuna, graças à falta de aparelhamento e pessoal capacitado das alfândegas e ferrovias dos Estados do Maranhão, Pará, Piauí e Ceará, cujas autoridades se mostram assombradas com a constância das fraudes.**

A sede dos contrabandista é Pernambuco, onde trocam de 50 a 100 sacas de café por um "Ford" ou "Pontiac" que custam ali de cento e sessenta a cento e noventa mil cruzeiros e que são desembarcados em qualquer pôrto deserto da costa que ofereça facilidade de encaminhamento para os centros de venda.

### POUCO ADIANTA

O combate que as Capitanias de Portos e Estações Rodoviárias vêm mantendo com os contraventores de quase nada tem adiantado, em virtude da habilidade e segurança da organização, facilitada por funcionários coniventes com a quadrilha. Dentre êles destaca-se, no Maranhão, o sr. Mario Flexa Ribeiro, Diretor do Departamento Estadual de Estatística e suplente de deputado pelo PSD, que vinha concedendo as guias de emplacamento dos veículos. (Asapress -DC-Gama Muniz).

*A frota de automóveis desembarcados ilegalmente no pôrto situado na Ilha de S. Luís, e todo o seu trajeto pelas ruas da capital maranhense, foi vaiada pela população, que queria incendiá-la.*

*(Foto Antônio Sarmento para Asapress)*

## *Regresso iminente do pessoal dos Escrts. Comerciais*

**Está na iminência de regressar ao Brasil grande parte do pessoal que serve nos Escritórios Comerciais no exterior. Trata-se de atender disposição de Circular (n.º 8) da Presidência da República, estabelecendo obrigatoriedade de retôrno a todos os servidores com mais de quatro anos de permanência fora do país.**

Contudo, e embora a recomendação presidencial se apoie em dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos e haja o exemplo (1950) do Govêrno Dutra, que fêz regressar funcionários em idênticas condições, o Diretor-Geral do Departamento de Indústria e Comércio pediu a opinião da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, a qual deverá manifestar-se a respeito. A atitude do sr. Olavo Falcão explica-se por terem sido levantadas dúvidas de interpretação da referida Circular.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

# Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.572 — RIO DE JANEIRO, 24 DE JUNHO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Iugoslávia

### Parece querer casar e ter muitos filhos

Há pouco mais de um mês, Milovan Djilas, ex-Vice Presidente da Iugoslávia, que foi alijado dêsse pôsto e expulso do partido de Tito em janeiro de 1954, acusado de desvios da "linha" em seus escritos, de ter criticado o conformismo e a rigidez da burocracia comunista e até por ter preconizado o surgimento da democracia em seu país, desejando que nele tivesse existência legal mais um partido de tendência operária socialista, escrevia ao "The New York Times" uma carta em que denunciava não estar sendo permitida na Iugoslávia a publicação de seus artigos — "a única maneira que tenho de ganhar a vida", dizia êle — mesmo depois de haver o marechal Tito declarado a jornalistas estrangeiros, em fevereiro, que Djilas "tinha plena liberdade de dedicar-se a atividades literárias".

O motivo específico da queixa era a recusa, por parte de uma cooperativa editorial sérvia, de editar-lhe um livro, sob o fundamento de que era "autobiográfico e poderia provocar discussões", muito embora assevere Djilas que a editora publica autobiografias e sua obra "não é essencialmente autobiográfica". Atribuia Djilas, com razão e exemplar delicadeza, essa atitude da cooperativa editorial "a ordens de facções políticas".

Igual queixa fêz o líder iugoslavo ao sr. Morgan Phillips, secretário-geral do Labour Party britânico, que escreveu ao marechal Tito remetendo-lhe cópia da carta recebida. O marechal, por sua vez, passou a correspondência ao órgão do partido comunista iugoslavo — "Borba" — e tudo o que aconteceu foi um comentário sarcástico dêsse jornal à carta do político trabalhista britânico.

### Reação brusca

*Nos dois casos*, a reação oficial iugoslava foi moderada, mas como o ranço totalitário existe inegavelmente no país, uma outra incursão de Djilas no estrangeiro provocou uma reação mal humorada e talvez brusca por parte do jornal do oficialismo iugoslavo.

E' que Milovan Djilas escreveu uma série de artigos que já foi publicada em jornais norte-americanos e da Europa Ocidental, nos quais analisa as modificações havidas na União Soviética e declara que a nova fase da política russa **pode ser muito mais perigosa para o ocidente do que a de Stalin porque Kruchtchev tem uma maneira prática de abordar os problemas, que pode produzir uma mais profunda infiltração do mundo ocidental do que era possível quando da direção de Stalin.**

E' sintomático que as queixas que Milovan Djilas faz a respeito de injustiças que lhe estão sendo feitas e à sua família tenham sido praticamente ignoradas pelo oficialismo iugoslavo, que as rejeitou apenas com sarcasmo, enquanto que a sua opinião, decerto autorizada, a respeito da política soviética é repelida de modo brusco.

Assim, diz "Borba" que há um recrudescimento de publicidade em tôrno do ex-líder iugoslavo como "uma campanha cuidadosamente orquestrada" de círculos que se opõem à política iugoslava, e que Djilas, "a quem falha o senso de responsabilidade leal, tem se mostrado disposto a abraçar causas ruins na esperança de satisfazer suas ambições pessoais".

### A perfeita orquestração

A nós, o que nos parece é que Djilas enxerga mais longe do que o desejariam os líderes iugoslavos, e irrita-os o verem-no denunciar o conteúdo potencial da nova linha soviética numa tática que está sendo perfeitamente orquestrada sob a batuta de Tito.

Veja-se como, de volta de Belgrado, aguardando apenas o resultado da viagem de Tito a Moscou, Palmiro Togliatti solta seus dó-de-peito sôbre "a surprêsa, a dor e a desorientação das massas comunistas italianas" ante a denúncia dos monstruosos erros de Stalin, enquanto os atuais dirigentes do Kremlin "mantinham os partidos comunistas fora da Rússia na mais completa ignorância sôbre o verdadeiro estado de coisas na União Soviética", para concluir que "o modelo russo já não pode ser considerado obrigatório", que "todo o complexo sistema socialista está se tornando policêntrico" e que deve, inclusive, "ser levada em conta a questão da responsabilidade do grupo dirigente russo, o que abrange os camaradas que agora tomaram a iniciativa de denunciar os erros de Stalin".

O partido comunista francês, tomando atitude semelhante, aduz: "O Bureau Político lamenta, no entanto, que, em virtude das condições em que o relatório do camarada Kruchtchev foi apresentado e divulgado, a imprensa burguesa pôde divulgar fatos que os comunistas franceses ignoravam", exigindo "uma profunda análise para determinar o conjunto de circunstâncias em que se pôde desenvolver o poder pessoal de Stalin", a quem, apesar de tudo, "não é justo atribuir-se, hoje, tudo o que é negativo na atividade do PC da Rússia".

Manifestação de revolta moral ainda mais vigorosa é a do escritor comunista americano Howard Fast, velho bonzo stalinista, que não compreende como depois da campanha de aviltamento de Stalin (e da enfática declaração de Malenkov, em Londres, no sentido de que não se repetiriam as execuções, na Rússia, por motivos políticos) tenha ocorrido o fuzilamento sumário de dirigentes soviéticos do Azerbaidjan (caso Bagirov, executado com mais dois), na melhor tradição stalinista — "loucura de vingança, suspeita e contra-suspeita que lhe revoltaram o estômago".

### Inútil inocência

Mas o fato que ninguém ignora no mundo ocidental é que nem Togliatti, nem Thorez, nem Fast, burocratas empedernidos de corpo e alma, assim como nenhum outro dirigente comunista do estrangeiro jamais deixaram de saber o que se passava na Rússia em matéria de expurgos de comunistas e das inomináveis violências praticadas pelo stalinismo contra a população trabalhadora soviética, processo de que tomaram parte por omissão ou como colaboradores diretos os atuais dirigentes do Kremlin.

Essa revolta moral e **aparentemente** política que estão começando a manifestar os líderes citados e os de outros partidos europeus de menor expressão quer nos parecer apenas um processo de polimento à limpeza iniciada em Moscou por Kruchtchev, uma limpeza a que no **ocidente** é preciso dar tanto brilho que não importa seja respingada a atual pulcritude dos líderes soviéticos comprometidos na colaboração com o denegrido Stalin.

### Movimento de independência ou aparente independência de movimentos?

Essa nova tática parece realmente um movimento de independência em relação a Moscou, pois provavelmente o Kremlin deseja que ela assim se desenvolva. Senão vejamos: se os dirigentes se viram diante da necessidade de levar ao conhecimento das massas que dominam na União Soviética, em particular, e das que os seguem no resto do mundo, de um modo geral, os erros e monstruosidades de Stalin, tornando-se mais respeitáveis por essa denúncia, mais respeitáveis ainda se tornarão aos olhos das massas não-soviéticas os dirigentes comunistas **independentes** que envolveram na sua indignação e na sua crítica não só aqueles êrros, mas exijam também "discussões e análises" para apurar quem compactuou com êles para tornar possível no paraiso do "socialismo" o culto da personalidade.

Essa tática de grande envergadura é com certeza a trilha da completa respeitabilidade com que os comunistas se propõem apresentar-se às massas ocidentais e dos países subdesenvolvidos puros e lavados de seus pecados para a grande ofensiva da "coexistência pacífica" ou da "coexistência ativa" por melhores relações culturais e comerciais com o Leste, procurando deflagrar o grande movimento de "frentes populares", de fundo eminentemente nacionalista, com que pretendem encaminhar-se à participação do poder ou ao próprio, por "via parlamentar", dentro das recomendações aprovadas no XX Congresso do PC russo.

### Boatos na Europa

Há cêrca de um mês, se tanto, registravamos nestas colunas a existência de um rumor em circulação na Europa, segundo o qual, dentro de menor ou maior tempo, o dissolvido Kominform (executado quando já estava em irremediável agonia) seria sucedido por uma nova organização comunista bifronte, uma de cujas seções teria jurisdição sôbre as "democracias populares" em plena "maturidade", conforme reza o jargão bolchevista, e outra para os países ocidentais, "onde a evolução para o socialismo se processaria de maneira diferente".

Sabe-se que "o problema do desenvolvimento do socialismo no mundo" foi um dos temas de mais cuidadosa dicsussão entre Tito e seus assessores (Kardelj, etc.) e a atual liderança coletiva soviética, carente de ideologia e de conhecimento do socialismo europeu, e tanto o comunicado final das negociações de Tito em Moscou como o discurso que proferiu em Kiev, despedindose dos russos, ressumam as táticas de aprofundamento da infiltração no ocidente e no mundo, que estão em preparo. O discurso é todo êle a linguagem da conciliação e da respeitabilidade, em que o marechal iugoslavo se aproxima dos russos mais do que seria desejável à manutenção das boas relações que insiste em proclamar manter com os Estados Unidos. "Eliminaram-se tôdas as divergências entre nós", diz êle. (...) "Tudo deve ser esquecido" (...) "Palmilhamos um novo caminho" (...) "Marchamos para um grande objetivo, para um futuro melhor para esta e as gerações vindouras".

### Infiltração e envolvimento

Vemos assim que enquanto Tito reafirma a sua **independência** quanto a blocos e alianças, prega a "coexistência ativa" e fala à Rússia com maciez de namorada que se reconcilia e se prepara para casar e ter muitos filhos, Kruchtchev resolve jogar tudo na confraternização do socialismo mundial e promete, como fêz no XX Congresso, "liberdade de ação às fôrças **progressistas** do mundo".

Já está feito o Grande Jôgo russo planejado desde que Kruchtchev foi a Belgrado penitenciar-se pelos pecados de Stalin e Molotov. A grande manobra do vilipêndio do ditador foi a segunda etapa e já nos encontramos em pleno terceiro movimento, com as manifestações de "independência" acima registradas.

Aponta-se na revolta moral dos comunistas ocidentais um germe de regeneração, um movimento de regresso às tradições do socialismo europeu (civilizado, digamos), diferente do socialismo asiatizado "que já não pode servir de modelo obrigatório", como diz Togliatti. Descremos disso. Aventa-se que Moscou, com os fulgores de oratória do mesmo líder e a sua fútil ameaça de que "todo o complexo sistema socialista está se tornando policêntrico", corre o risco de perder, inclusive, o contrôle sôbre os países satélites da Europa Oriental, mas esta eventualidade nos parece das mais remotas, ou pelo menos das mais improváveis, e não basta senão o caso do próprio Tito — que volta ao aprisco de cabeça erguida, ânimo forte e fala macia, enquanto toca a vez a Togliatti falar grosso — para sugerir a quase nulidade do risco.

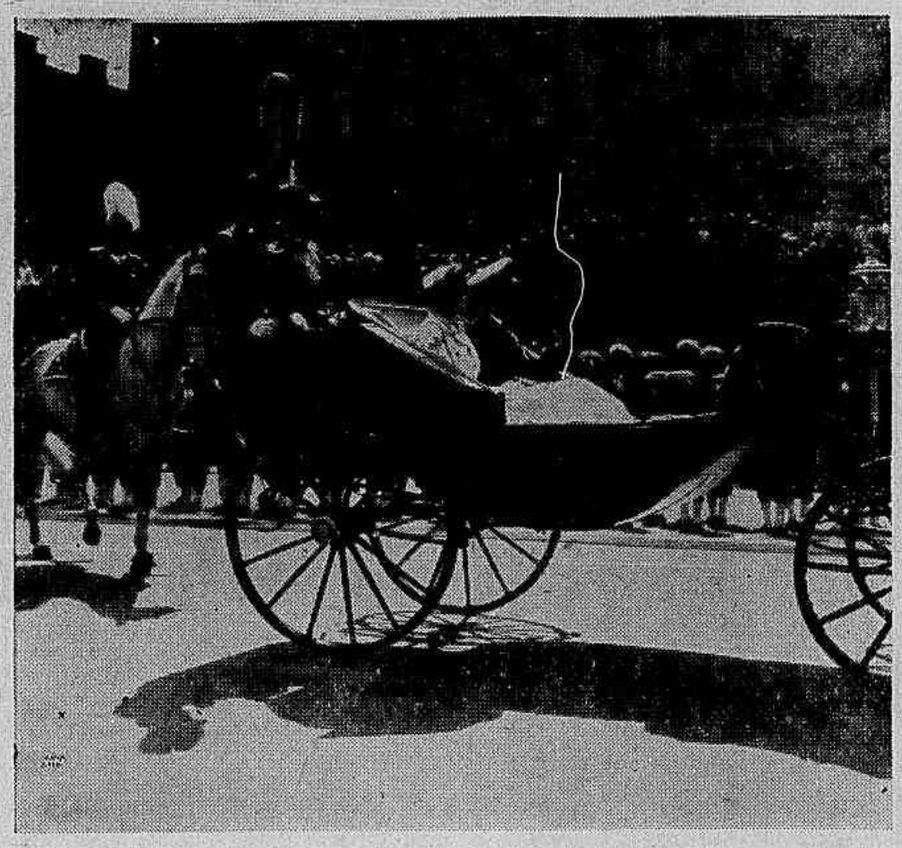
### Primeiro teste

O objetivo da nova série de manobras políticas em andamento e em potencial é a deflagração, num risco calculado, de movimentos de frentes populares, ou que outro nome venham a ter, para aprofundamento da infiltração comunista e da "campanha da paz", com a necessária antecipação e ante os primeiros sinais larvares de redução de aceleramento do surto de prosperidade americano.

E já da Itália nos vem a notícia de que Togliatti está para reunir os seus comandados para convencê-los da sabedoria da nova política, a qual, através de um futuro êxito de frente popular, poderia impelir a Itália para o neutralismo e ao repúdio do Tratado da Aliança do Atlântico do Norte o alvo russo a curto e longo prazo.

Será essa a primeira experiência com uma receita prescrita em Moscou e Belgrado, na nova **allança sem laços visíveis** dessa quadra de paz fria. Paradoxalmente, está com Pietro Nenni, líder do Partido Socialista italiano, que tem estado a reboque dos stalinistas nos últimos anos e principal beneficiário da derrocada póstuma de Stalin nas recentes eleições da Itália (os comunistas perderam um milhão de votos), a chave do sucesso da nova Operação Frente Popular. E até agora — que se saiba — os socialistas de Nenni ainda não chegaram a entendimento com os comunistas de Togliatti. Mas é bem possível que cheguem, tal é a "respeitabilidade" de que se envolve a nova manobra do Kremlin.

## Elizabeth em Estocolmo



*Tendo a seu lado o rei Carlos Gustavo, da Suécia — no caso, o anfitrião — a rainha Elizabeth II, no côche real e devidamente escoltada por empenachados soldados suecos, segue na direção do estádio onde se inauguraria, pouco depois, os Jogos Olímpicos Equestres. A passagem da Rainha pelas ruas de Estocolmo trouxe para as ruas tôda a população da Capital sueca e assegurou-lhe uma efusiva demonstração de carinho a amizade dos escandinavos pela soberana inglêsa.*

## À esquerda, a perna; à direita, o presente; ao centro, o adeus da Elvin

*Com um vestido espetacular — originàriamente feito para o casamento de Grace Kelly, que não pôde ir a Londres para experimentá-lo — Jane Sheffield, com apenas 19 anos e umas pernas que a foto à esquerda permite imaginar, casou-se com o mundano sr. Jocelyn Stevens, na Igreja da Sagrada Trindade, em Brompton, Londres. Jane se tornou famosa mundialmente quando o duque de Kent pespegou-lhe um beijo, em Klosters, na Suiça. A foto do centro foi feita durante o coquetel oferecido em Covent Garden pela célebre bailarina Violeta Elvin, ao se despedir da carreira para casar-se na Itália. Violeta é a da direita, e a da esquerda, Margot Fonteyn. A foto à direita, finalmente, diz respeito ao casamento a que se refere a primeira foto. Nesta, o noivo recebe de amigos, como presente, na despedida de solteiro, um saco de água quente*

# A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

## Sindicalismo

O impasse estabelecido para a fixação do salário-mínimo no Distrito Federal prolongou-se por tôda a semana. Ainda amanhã vão os trabalhadores cariocas reunir-se para a adoção de uma atitude definitiva que consubstancie a defesa de sua reivindicação salarial fixada no mínimo de 4 mil cruzeiros e contra os quais querem os empregadores dar apenas 3.600 cruzeiros, teto que decidiram não mais ultrapassar.

Tenciona também a representação patronal não proporcionar qualquer entendimento fora dessa base, resultando que, mesmo que o sr. Luis Corrêa, presidente da Comissão de Salário-Mínimo apresente a fórmula dos 3.800 cruzeiros com o "referendum" dos trabalhadores ela será rejeitada e os patrões agirão de maneira mais categórica.

Na defesa da reivindicação dos trabalhadores incorporaram-se comissões dos Estados de São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais que propuzeram a verificação das mesmas na base de 4 mil cruzeiros, indo, após a sua aprovação, ao Ministro do Trabalho pleitear o novo salário-mínimo.

Até o momento, dos doze Estados que já fixaram os seus mínimos, o que apresenta o maior índice é o do Pará com 4.500 cruzeiros e o de menor é o Rio Grande do Norte com 1.200 cruzeiros.

### Prontos

Os onze Estados que já fixaram os seus mínimos comunicaram ao Ministério do Trabalho a decisão, sendo que os representantes de São Paulo estão protestando contra o nível decretado. Também o nível de 4.500 cruzeiros aprovado para Belém do Pará já causou uma crise no Ministério do Trabalho, que está procurando solucionar a questão.

O próprio Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, está conduzindo negociações com as duas partes do Distrito Federal, a fim de que se resolva a situação na segunda-feira, pois tôdas as atenções estão voltadas para o mínimo a ser fixado na Capital Federal.

Até agora já foram fixados os seguintes salários nos Estados:

| | Cr$ |
|---|---|
| São Paulo | 3.490,00 |
| Alagoas | 1.800,00 |
| Amazonas | 1.860,00 |
| Santa Catarina | 2.100,00 |
| Sergipe | 2.200,00 |
| Piauí | 2.100,00 |
| Rio Grande do Sul | 2.700,00 |
| Rio Grande do Norte | 1.200,00 |
| Ceará | 2.400,00 |
| Pará | 4.500,00 |
| Maranhão | 2.000,00 |

Estes dados são apenas referentes às capitais dos Estados.

### A Bahia

O sr. Fernando Firmo Freire, presidente da Comissão de Salário-Mínimo, declarou à imprensa que se trata de um equívoco a notícia da aprovação da tabela definitiva do salário-mínimo para o Estado. A comissão continua aguardando que o Ministro do Trabalho nomele um vogal, representante dos empregadores.

## Miss Brasil

O demérito de estar privada de alguns poucos centímetros na gentil circunferência de suas ilhargas valeu à senhorinha Maria José Cardo só uma vaia incivil com que a "gente bem" ululante censurou, em Quitandinha, por êsse motivo, a sua escôlha, para ser Miss Brasil 1956.

O instrumento visual de cada espectador mediu e avaliou nos rápidos lances da passarela, com ôlho experimentado, o "deficit" de miligramas que a coxa da miss eleita apresentava no cotêjo com outras candidatas cujas pernas irrompiam no balcão mais exuberantes — e decidiu que êsse fato a incompatibilizava para a consagração.

Se estes cavalheiros que se valeram da assuada vulgar para demonstrarem sua inconformidade com o "veredictum" estiverem ajustados ao ponto de vista de que os elementos em julgamento seriam precisamente aqueles que o pano sumário do maiô não encobria, tais como rosto, colo, braços e pernas, e desses o terreno mais extenso para a observação eram as pernas e portanto onde o critério de valor dos juízes mais deveria atentar, seria por exemplo natural a preferência pela srta. Lêda Rau ou a Miss São Paulo cujas dignas pernas poder-se-iam igualar entre as mais famosas no gênero.

Sucede, todavia, que a missão dos juízes (dois ministros, um prefeito, duas senhoras letradas, um industrial e o presidente da Academia Brasileira de Letras entre outros), envolvia perquirições mais complexas do que a simples, apesar de agradável, função de andarem com fita métrica a verificar o diâmetro das pernas concorrentes e nelas eleger a mais exuberante.

Depois não é a srta. Maria José uma revivescência daquela senhora, namorada do intimorado navegador de nome Popey, e que o vulgo alcunhou de Olívia Palito — pois que desprovida seria totalmente de uma carnadura que lhe conformasse as pernas. Nestas possui Miss Brasil suas gramas, apenas distribuídas com certa parcimônia, sem que isto implique entretanto numa absoluta afronta às regras estéticas em questão.

Mas seu rosto, e especialmente os olhos, resumem a obra ideal que cada homem internamente esboça, no silêncio de suas longas noites solitárias. Os assovios que protestaram contra a decisão do júri refletiram-se nas pernas de Maria José e foram ofender-lhe a natureza perfeita de seu semblante.

A maioria das pessoas que se insurgiram contra essa forma agressiva de discordância não se fixaram no critério de julgamento, mas acharam apenas de um modo geral acertada a escolha da gentil Maria para representar a beleza do Brasil no exterior.

## Finanças

A elevação do impôsto de lucro, através de uma lei que altera dispositivo do Impôsto de Renda e institui a tributação adicional das pessoas jurídicas sôbre os lucros em relação ao capital social e às reservas (lucros extraordinários) foi aprovada sexta-feira última pela Comissão de Finanças do Senado que ratificou também profundas alterações ao texto consagrado pela Câmara dos Deputados.

Estabelece o referido projeto que a partir do exercício de 1956 será cobrado impôsto adicional de renda sôbre os lucros de pessoas jurídicas em relação ao capital aplicado e que o mesmo recairá sôbre os lucros reais ou presumidos, verificados no ano social ou civil anterior ao exercício financeiro que fôr devido e que ultrapassem a importância equivalente a 30% do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio acrescentando que "para a fixação dos lucros, reais ou presumidos sujeitos às disposições desta lei, serão adotados os conceitos de receita bruta e de lucro estabelecidos no regulamento do impôsto de renda em vigor".

### Nível de isenção

Uma das principais modificações introduzidas no referido projeto foi consubstanciada em emenda apresentada pelo sr. Filinto Muller criando uma nova tabela (aprovada) dispondo sôbre o cálculo do impôsto complementar nas declarações de renda das pessoas físicas, cujo nível de isenção foi elevado para 60 mil cruzeiros, e a incidência de taxação reduzida até o limite de 300 mil cruzeiros, sofrendo acentuado aumento a partir de 700 mil, favorecendo, assim, os contribuintes mais humildes, conforme tabelas comparativas que publicamos abaixo.

### Maior dedução

Outra inovação aprovada — de autoria do sr. Novais Filho — eleva as deduções referentes à família dos contribuintes, fixando em 50 mil cruzeiros a dedução pela espôsa e 25 por filho, anteriormente estabelecidas em 30 e 15 mil cruzeiros, respectivamente.

### Reavaliações

Para as reavaliações que constituirão a base para a taxação dos lucros extraordinários, foi desprezado o critério do custo histórico do projeto aprovado na Câmara, assim como os 15% exigidos das reservas foram reduzidos para 12%. Também o impôsto de renda sôbre as ações ao portador ficou em 28%, como, igualmente, o impôsto sôbre debêntures foi reduzido de 25 para 21%.

### Cálculo de arrecadação

Com essas e outras modificações de menor monta os "experts" em finanças do Senado predizem uma arrecadação de cêrca de 21 biliões de cruzeiros, assim discriminada: *a*) — reavaliações: 4 biliões; *b*) — impôsto de renda (vários assuntos): 5 biliões; crescimento vegetativo do orçamento (nunca inferior a 20% sôbre a receita arrecadada): 12 biliões.

*PROPOSTA*

| | Cr$ | | Cr$ | |
|---|---|---|---|---|
| Até | 60.000,00 | | | Isento |
| Entre | 60.000,00 | e | 90.000,00 | 3% |
| Entre | 90.000,00 | e | 120.000,00 | 5% |
| Entre | 120.000,00 | e | 150.000,00 | 7% |
| Entre | 150.000,00 | e | 200.000,00 | 10% |
| Entre | 200.000,00 | e | 250.000,00 | 12% |
| Entre | 250.000,00 | e | 300.000,00 | 14% |
| Entre | 300.000,00 | e | 400.000,00 | 18% |
| Entre | 400.000,00 | e | 500.000,00 | 21% |
| Entre | 500.000,00 | e | 600.000,00 | 24% |
| Entre | 600.000,00 | e | 700.000,00 | 27% |
| Entre | 700.000,00 | e | 800.000,00 | 30% |
| Entre | 800.000,00 | e | 1.000.000,00 | 35% |
| Entre | 1.000.000,00 | e | 2.000.000,00 | 40% |
| Entre | 2.000.000,00 | e | 3.000.000,00 | 45% |
| Acima de | 3.000.000,00 | | | 50% |

*ATUAL*

| | Cr$ | | Cr$ | |
|---|---|---|---|---|
| Até | 50.000,00 | | | Isento |
| Entre | 50.000,00 | e | 60.000,00 | 3% |
| Entre | 60.000,00 | e | 90.000,00 | 5% |
| Entre | 90.000,00 | e | 120.000,00 | 7% |
| Entre | 120.000,00 | e | 150.000,00 | 9% |
| Entre | 150.000,00 | e | 200.000,00 | 12% |
| Entre | 200.000,00 | e | 300.000,00 | 15% |
| Entre | 300.000,00 | e | 400.000,00 | 18% |
| Entre | 400.000,00 | e | 500.000,00 | 21% |
| Entre | 500.000,00 | e | 600.000,00 | 24% |
| Entre | 600.000,00 | e | 700.000,00 | 27% |
| Entre | 700.000,00 | e | 1.000.000,00 | 30% |
| Entre | 1.000.000,00 | e | 2.000.000,00 | 35% |
| Entre | 2.000.000,00 | e | 3.000.000,00 | 40% |
| Acima de | 3.000.000,00 | | | 50% |

## Assuada restritiva

*O critério de alguns cidadãos exageradamente atentos à circunferência exuberante das pernas das candidatas estaduais ao título de Miss "Brasil" determinou uma assuada incivil nos salões do Quitandinha censurando o "veredictum" do Júri inconformados que ficaram com uma certa parcimônia demonstrada pelos membros inferiores da srta. Maria José Cardoso, Miss "Rio Grande do Sul". Apesar das vaias prepara-da-se a nova Miss para representar o Brasil em Long Beach para o concurso de Miss "Universo" onde colocará à prova pela segunda vez seus dotes físicos*

## Política

Uma estranha declaração foi atribuída ao sr. Café Filho no aeroporto de Nova York (e por êste posteriormente desmentida em têrmos parciais) afirmou o desejo do ex-Presidente da República de candidatar-se a uma cadeira de deputado de oposição na Câmara Federal, por imposição de seu abalado sistema cardíaco visto que "é na oposição que se emprega menos esfôrço".

A par dessa disposição trouxe também o sr. Café Filho um confortador diagnóstico do médico norte-americano Paul Dufley White (o mesmo que examinou o presidente Eisenhower quando de sua crise cardíaca no ano passado) coincidindo em todos os pontos com o dos médicos brasileiros que o examinaram quando sobreveio a crise cardíaca que o forçara a abandonar a política e a Presidência da República.

O indisfarçável esfôrço do sr. Antônio Balbino de promover a união nacional com base numa frente comum de Governadores que se interessariam por um plano de amparo econômico foi amplamente frustrado face às incompatibilidades políticas irreconciliáveis nas relações Govêrno-oposição.

Após pronunciamentos sucessivos de líderes políticos das duas facções, inclusive o líder da maioria sr. Vieira de Melo verificou-se a inviabilidade momentânea da pretendida união, transferindo-se o problema para ocasião posterior.

A depuração do Governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda, através um processo eleitoral fundado em acusações de fraude havida durante o pleito que o elegeu, foi o terceiro assunto político de destaque na semana política.

Por um lado existe o esfôrço da família Ramos manobrando o PSD no sentido de retirar da governança do Estado o sr. Jorge Lacerda enquanto êste fêz divulgar que o Presidente da República o apoiava incondicionalmente, atendendo a constantes apêlos do Chefe da Casa Civil, sr. Alvaro Lins intercedendo em favor de seu ex-companheiro de letras. Apesar das reiteradas afirmações no sr. Jorge Lacerda nesse sentido têm as mesmas sofrido reservas de círculos políticos geralmente bem informados, sendo que os mesmos desmentem a demissão do sr. Nereu Ramos do Ministério da Justiça se a crise perdurasse e o Govêrno Federal interviesse extra-oficialmente no problema para apoiar seu adversário político.

## Capitais

Declarando que "não podemos deixar-nos envenenar pelo jacobinismo estreito que pretende isolar o nosso povo dos outros povos, o Presidente da República delineou, durante os festejos comemorativos do centenário de Ribeirão Prêto, uma nova política de economia exterior do Brasil" pois que o nacionalismo discriminador e exclusivista — acrescentou — que pretende recusar a colaboração alienígena, é uma aberração, uma contradição com tudo o que formou o Brasil".

Reafirmou a seguir o sr. Juscelino Kubitschek sua convicção de que está o país necessitado de capitais, de técnica, de experiência vindos do exterior, resumindo seu ponto de vista em que "do mesmo modo como devemos viver de amplos contatos com o mundo não temos a temer que nos explorem".

## Educação

O ministro Clóvis Salgado anunciou, em entrevista à imprensa, o propósito do Ministério da Educação de destinar, no exercício de 1957, uma verba de 100 milhões de cruzeiros destinada à extensão do curso primário para seis anos, em vez dos quatro atuais.

Com êsse plano, visa o Ministério principalmente a suprimir o "hiato nocivo", o espaço de tempo que vai da conclusão do curso primário (entre 11 e 12 anos de idade) até a idade mínima exigida pelo Ministério do Trabalho para o menor poder trabalhar — 14 anos.

Êsse acréscimo de dois anos no curso primário se deverá fazer nas cidades de mais de 10 mil habitantes, nas quais, segundo o Ministro, "é mais sentido o intervalo entre a terminação dos estudos elementares e o início da vida ocupacional".

"Mediante convênios a serem assinados com os Estados — esclareceu — êstes dois anos complementares teriam a função de iniciar as crianças que saissem da quarta série primária, em atividades e estudos mais afins aos interêsses econômicos e sociais da região em que se instalasse a escola, assumindo, portanto, o caráter de primeira preparação para a vida prática".

Depois de informar que uma comissão mista dos Ministérios do Trabalho e da Educação estuda, no momento, o meio de suprimir o "hiato nocivo", o sr. Clóvis Salgado se alongou sôbre a evolução histórica do curso primário no Brasil, e passou a falar nos planos do Ministério.

"Nos têrmos da Lei n.º 59, de 11 de agôsto de 1947 — disse — a União está autorizada a entrar em acôrdo com os Estados para a ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal.

"Baseado nesta lei, o Ministério da Educação pretende, com os cem milhões previstos, assinar os já mencionados convênios com os Estados para ampliação gradual da escola primária, nos melhores grupos escolares.

"Por êstes convênios, a União se obrigará a construir galpões para oficinas nos referidos grupos e o Estado a organizar os cursos do quinto e sexto anos da escola primária, com o mínimo de seis horas diárias, sendo quatro de classe e duas de oficinas de artes industriais ou de artesanato.

"Além disso, na medida dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, procuraria o Ministério contribuir para a progressiva melhoria de todo o ensino primário, quer auxiliando os Estados na formação do magistério, quer na construção e na instalação de escolas, equipando melhor as já existentes".

## O fato

Falecido em consequência de uma crise cardíaca (cuja penúltima manifestação mais grave acontecera no dia 11 de novembro), domingo último no Hospital Central do Exército, o general Alcides Etchegoyen foi sepultado às 18,00 horas da segunda-feira no Cemitério São João Batista tenuamente iluminado por apenas dois lampiões.

Cercado de seus companheiros de farda e levado por seus três filhos oficiais (à paisana), o general Etchegoyen depois de ter o seu corpo velado e visitado no Clube Militar, foi enterrado sem honras militares a pedido da sua família.

O general Etchegoyen faleceu no quarto R do Pavilhão dos Oficiais da 14.ª Enfermaria do Hospital Central do Exército, depois de passar o sábado e o domingo em estado de coma. Seu falecimento se deu precisamente às 18,13 horas de domingo, ao ser acometido de um terceiro colapso cardíaco.

Os primeiros sintomas da crise que abateu o general começaram na noite de sexta-feira, mas sòmente na tarde de sábado foi removido para o Hospital Central do Exército já acometido de um derrame cerebral. Mais de uma conferência médica foi realizada, mas nenhuma providência tomada surtiu efeito.

Depois de exposto em câmara ardente na capela do HCE, até as primeiras horas de segunda-feira, o corpo do general Etchegoyen foi removido para o salão nobre do Clube Militar onde foi velado por parentes e amigos. Generais, almirantes e brigadeiros, bem como grande número de oficiais superiores e inferiores visitaram o corpo de Etchegoyen, e à hora da saída do feretro, às 17,00 horas, estavam presentes o ex-presidente Café Filho, Carlos Luz, o general Juarez Távora e outros que retiraram a urna funerária e a levaram até o coche.

Antes do enterramento, diante do caixão fúnebre, em nome do Clube Militar, falou o general Juarez Távora, que disse ser o general falecido, além de um idealista, um homem enérgico e íntegro. Como Chefe de Polícia, até hoje é lembrado por todos os cariocas. Ao terminar sua breve oração, o general Juarez Távora declarou que cumpriria duas promessas: não macular jamais o ideal que os dois comungaram; não enrolar a bandeira dêste mesmo ideal.

## Funerais de Etchegoyen – Estêve morto 2 minutos – Continua o impasse do Mínimo

*Com a promessa reafirmada de que não trairá os ideais por que ambos se bateram o general Juarez Távora pronunciou o discurso de despedida nos funerais do general Alcides Etchegoyen falecido domingo último em consequência de grave crise cardíaca. — Por outro lado um homem que morreu uma vez na vida, durante dois minutos, (o motorista de caminhão Angenor Paulo Pereira) ressuscitou no Hospital Sousa Aguiar, após um cuidadoso trabalho de massagens no coração recém-parado realizado pela equipe médica do Hospital que para fazê-lo com êxito demonstrado já lhe abrira na fase preliminar o torax em apenas 40 segundos. O motorista "falecido" dera entrada no Hospital bastante ferido após um acidente com seu caminhão. — Na terceira foto, destacamos uma das últimas reuniões da Comissão de Salário-Mínimo do impasse para a fixação dos novos níveis salariais.*

# LETRAS E ARTES

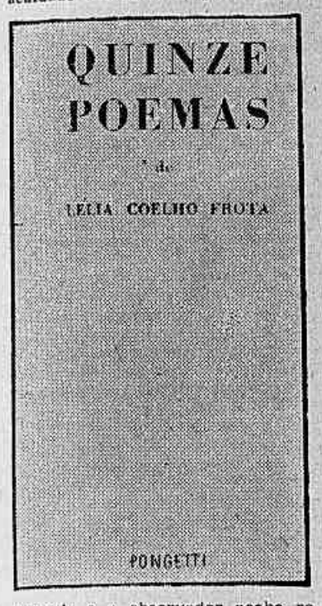
*Roteiro do Leitor*

## Poesia dos "novos"

**(II)**

**Renato Jobim**

A sra. Lélia Coelho Frota dedica seus **Quinze Poemas** a Carlos Drummond de Andrade (1). Êste pormenor expressaria apenas uma homenagem de admiradora se a técnica dos poemas não lembrasse tanto a dos últimos versos do escritor adversário do general Lott... Bem sei que quando alguém fala em influência literária de A sôbre B, se se trata de escritores vivos, os pêlos da altivez rebaixada e da superior acuidade crítica se eriçam agressivamente e o observador acaba reduzido a individuo anódino e vulgar. Falemos, pois, em coincidência de temperamentos. O temperamento da sra. Lélia Coelho Frota coincide com o temperamento do autor de **Claro Enigma** — daí as bizarras e nem por isso desprezíveis associações verbais de onde ressalta verdadeiro **humour**. Temos uma poetisa não tanto sensível aos efeitos da vida na sua psique, mas ao efeito sonoro das palavras no verso, mesmo daquelas consideradas, até o modernismo, "apoéticas".




" .....
Adorável, adorável Tetragâmmaton,
não queremos amar nem desamar
não queremos nos afogar e nem
[ mesmo
aprender a valsar".
(Outro Poema).

"Três das risadas que usei
se irisaram no jardim.
Fiz do colo um palanquim
para te embalar, meu serafim.
..... "
(Poema para Irmão).

Soltos, êsses trechos parecem obra de doido ou poeta de segunda classe. No corpo dos poemas e num clima próprio, adquirem — quase todos — relêvo. Com isso não quero dizer que sejam indispensáveis: andaria bem a poetisa se tratasse com mais dignidade seus recursos de imagem e rima. Tais liberdades só se admitem nos poetas consumados, como Drummond, porque passam por extravagâncias, pequenos escolhos que desaparecem na vastidão da obra.

Surpreende na poesia de Lélia a falta de feminilidade, no que respeita àquela ternaura que transparece na maioria das poetisas e que ajuda caracterizar o sexo. E' uma poesia sem nenhum lirismo, fria, impessoal, embora os dois últimos adjetivos soem incompatíveis com a sensação poética. Mesmo considerando o amor, Lélia não perde o seu ar crítico e distante:

" .....
Amor é bobagem
(pavana de grilo)
amor é bobagem.
Quem escapa a êsse hábito
(não ficará gasto)
de estátua contrita
Que escapa a êsse fato
(vem no mês de maio)
doce, inenarrável, mais
que inevitável."
(Polca e Arrazoado de uma Jovem Sentimental).

"Em minha frase concisa
o que risquei virou brisa,
antes de varar, resquício
de muito amor — rouquidão —
a vária dor desta mão
que comove o coração
com tal carência de engenho
que o faça correspondido
na sua batida aflita
(ah, o ridículo coração).
..... "
(Pequeno Arrazoado de Cilaladas e Malôgros).

Que poetisa, do modernismo até hoje, tratou o velho tema com tão declarado desdém? Não recordo uma — Henriqueta Lisboa, Cecília Meireles, Terezinha Éboli, Maria da Saudade Cortesão —, por mais intelectualizada que seja, que tenha visto dessa maneira o amor, "leitomotiv" da alma feminina. Ao mencionar tal particularidade da autora de **Quinze Poemas** imagino que exame psicanalítico não lhe faria Eustárquio Duarte — médico, historiador, estudioso de ciência e filosofia —, uma dessas raras constituições de homem que se assenhoreiam, a um só tempo e completamente, de vários setor de cultura...

Sendo talvez a nossa primeira poetisa que se apresenta imune ao natural sentimentalismo das pessoas do seu sexo, Lélia Coelho Frota terá aberto um caminho para que também outras o percorram. Um caminho que tanto pode levar a mulher artista à glória pessoal quanto a uma contrafação sem importância.

Já o sr. A. Barcellos Sobral nos apresenta uma poesia grave, de respeitável alcance filosófico (2). Nele a maturidade psicológica conduz à maturidade das reflexões e imagens poéticas. "Ato de Grátidão" é um belo poema de humildade e doçura cristãs. Note-se nesses versos, como nos outros, a métrica diferente: a sílaba ou sílabas que seguem a última tônica obrigatória são incluídas na contagem do verso imediato, desde que entre um verso e outro não exista sinal gráfico.

"Eu, pecador de todos os pecados,
Senhor, que tenho a oferecer-te?
Apenas dádiva suspeita,
o coração inancorado.
..... "

Para o sr. Barcellos Sobral a vida deve pesar toneladas. Pois não é êle quem confessa que nasceu "de tôdas as misérias simultâneas" e que sua noite "é uma noite de fogo e danação, incendiando as catacumbas do meu ser?" Não será marcado pela fatalidade aquêle que prefere a companhia dos "homens horizontais", isto é, dos defuntos? não fôsse êle poeta e o acusaríamos de falta de imaginação... Dos poetas que li esta semana, o sócio-fundador do Clube de Poesia de Campos me pareceu o mais realizado, o mais digno de acolhida calorosa. Barcellos possui, pelo menos em parte, a fórmula do sortilégio em que Fernando Pessoa ia buscar a poesia que o imortalizou. Justiça fêz, portanto, a Prefeitura de Campos ao conceder-lhe o Prêmio Teixeira de Mello.

Em **Ouvindo o Outono**, segunda obra de Arnaldo Voygt, encontramos um romântico com acentos típicos da dialogação das tragédias gregas. A poesia de Voygt nada tem de patética, no entanto transmite-nos aquela emoção pesada que — guardadas, para que não paire dúvida ou ironia — as proporções — sentimos ao ler Sófocles e Eurípedes. Tanto se identifica êle com êsse espetáculo de tragédia iminente que ao produzir poemas-piada fracassa de alto a baixo. Vale a pena ler trabalhos como "Composição", Credo" e "Ponto de Nenhum Retôrno", onde a presença do religioso confirma um espírito contemplativo e inquiridor.

* * *

(1) Lélia Coelho Frota — **Quinze Poemas** — Capa de ilustrações de Milton Dacosta — Pongetti Editores — Rio — 84 págs.
(2) A. Barcellos Sobral — **Poema** — Clube de Poesia de Campos — 72 págs.
(3) Arnaldo Voygt — **Ouvindo o Outono** — Rio — 124 págs.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

## POEMA

DORMEVILLY NÓBREGA

Chove a chuva na cabeça descoberta
Do lutador
Que sonha há muito tempo
Com um chapéu.

Madrugada de silêncio.
Antigamente, um galo cantava
Para dizer que a luz
Estava sendo acêsa
Na crista do morro.
Enxadas e picaretas
Seguiam para o campo.
Agora, o despertador do pobre
E' o apito
Que arromba a porta do descanso
E avisa que máquinas de fábrica
Precisam de outras máquinas
Para a batalha da produção.

Chove a chuva na cabeça descoberta
Do lutador
Que sonha há muito tempo
Com um chapéu.

Madrugada de umidade.
Antigamente, os pés descalços
Faziam lap-lap nas poças dágua
E havia carne de operário
Para o pasto de bichinhos invisíveis.
Agora, doutores não permitem
Pés descalços.
Não se ouve mais lap-lap.
O som é choc-choc,
Botina cheia dágua,
Sola furada
de tanto caminhar
De casa para a fábrica.

Chove a chuva na cabeça descoberta
Do lutador
Que sonha há muito tempo
Com um chapéu.

Madrugada de frio.
Antigamente, mesmo sem capote,
Havia leite puro e quente,
Mingáu de fubá com rapadura,
Cachaça de cana verdadeira
E saco de farinha de trigo
Era pano bom para camisa.
Agora, até mesmo com capote,
O leite não é puro e nem quente
— Não se pode gastar muita lenha —
Fubá não tem sabor,
Rapadura encareceu,
Cachaça é batizada
E não há pano aproveitável
Em sacos de farinha.

Chove a chuva na cabeça descoberta
Do lutador
Que sonha há muito tempo
Com um chapéu.

Madrugada de cansaço.
Antigamente, trabalhando
Dia inteiro, ano todo,
Bastava o domingo
Para o corpo descansar.
Agora, com semana inglêsa,
Longas férias anuais,
Os carros correm pra lá e pra cá,
O rádio do vizinho não queima válvulas,
Bondes fazem barulho
E o caminho do trabalho
Vai ficando cada vez
Mais longo, mais difícil
De ser seguido...

Chove a chuva na cabeça descoberta
Do lutador
Que sonha há muito tempo
Com um chapéu.

Madrugada de pobreza.
Antigamente, sem gritos
Histéricos de gigantes fabris,
Com o lap-lap de pés descalços
Em poças dágua,
Sem capote, mas bebendo leite puro,
Mingáu com rapadura,
Cachaça verdadeira,
Usando camisa de saco de farinha de trigo
Trabalhando dia inteiro,
Ano todo...
Ah, antigamente,
O dinheiro dava para comer
E não havia necessidade
De fazer biscates!...
Agora, já pensou?

Chove a chuva na cabeça descoberta
Do lutador
Que sonha há muito tempo
Com um chapéu.
Que ainda não foi possível adquirir.

## O homem que colecionava moscas

**Marco Aurélio**

**III e último — (em que entra em cena a coleção)**

Um grito de terror abalou tôda a pensão.

Gioconda rezou baixinho um Padre-Nosso e uma Ave-Maria. Jeremias vestiu ligeiro o seu pijama listrado à Café Filho, rumando incontinenti para o local do suposto crime. O pensionista homossexual, que odiava tanto ao serviçal quanto ao hóspede, empalideceu ao ouvir o terrível grito e pôs-se a roer nervosamente as unhas lustrosas. Pimenta sorriu satisfeito, ao imaginar Asclepíades inerte entre as mãos sangrentas de Morenão: ficaria afinal livre do hóspede barulhento e do colunista predileto dêste nos últimos tempos — Mauritônio Meira, com as suas indiscrições literárias.

No quarto, Asclepíades continuava a encolher-se e concebia um plano de escapar à fúria do negro. Mas não podia libertar-se da idéia da morte, sentindo-se ameaçado por ela como Schmidt nos seus poemas. Pensou espantar o serviçal recitando em voz bem alta um poema qualquer de Berredo de Menezes. Mas recuou, objetando a si mesmo que seria lastimável morrer de modo tão prosaico e inglório. Ocorreu-lhe então pedir misericórdia, de joelhos. Mas o negro continuava avançando inflexível. A idéia da morte não largou mais Asclepíades. "Mors omnia solvit" — o brocardo latino consolou-o. Relaxou os músculos e deixou-se cair exausto no assoalho esburacado.

A porta escancarou-se. A cabeça de Jeremias surgiu e atrás dela o corpo bem nutrido de Gioconda. Esta se adiantou, atirando-se em desespêro aos braços robustos de Morenão. Ao sentir o corpo da amásia e ao ouvir-lhe os apelos de piedade, o serviçal baixou os olhos envergonhado e retirou-se com um gesto de asco. Os outros também saíram e Asclepíades ficou irremediàvelmente só.

Foi nesse dia que lhe surgiu a genial idéia de colecionar moscas. Estava sem nada que fazer. Rememorou o episódio ocorrido em seu quarto e chorou. A figura de Morenão, o pavor da morte, a sua angústia, tudo lhe pareceu depois distante e irreal. Perdoou a Morenão e agradeceu a intervenção providencial de Gioconda. Far-lhe-ia um poema, ou — quem sabe — uma novela tipo Guimarães Rosa. Desistiu da idéia. Sentiu fome.

— E' melhor comer um sanduiche de queijo! — disse em voz alta, para certificar-se de que não morrera. A frase lhe soou como um verso de Manuel Bandeira. Achou muita graça, mas não renunciou à idéia de comer o sanduiche.

Uma mosca zumbia-lhe teimosamente no ouvido. Para afastá-la deu um safanão no ar, mas o díptero prosseguiu indiferente o seu vôo incerto, pousando-lhe no dedo anular. Uma sacudidela violenta da mão despregou o inseto, mas lançou contra a parede o sanduiche. Asclepíades irritou-se e, com a mão em concha, tentou capturar a mosca, que se postara em atitude desafiante na borda da mesa, esfregando zombeteiramente as patas dianteiras. A toalha de rosto entrou em operação bélica, espalhando papel, poeira e partículas de pão e queijo pelo quarto. A Antologia de Contos dos Novos Escritores do Brasil, do Sr. Saldanha Coelho, caiu pesadamente, mas o muscídeo arisco nem assim se deixou apanhar, ressurgindo incólume na testa do caçador. Bravo!...

Asclepíades fingiu que desistira da caçada e passou a estudar detidamente os movimentos do inseto. Depois de vinte minutos de reflexão e consultas, tempo êste em que leu de um fôlego a erudita crítica do sr. Bráulio do Nascimento a favor de Afrânio Coutinho, reiniciou as tentativas de captura ou expulsão. Abriu a janela, para ver se a mosca, como Kravchenko, preferia a liberdade, mas aquela optou pela permanência. Asclepíades lutou para apanhá-la; valeu-se de todos os recursos. Depois de uma hora inteira de frustradas tentativas, feriu-a mortalmente num dos membros posteriores e capturou-a viva.

Examinou-a através de uma lente. O ferimento fôra insignificante. Fêz o necessário curativo e prendeu-a numa caixinha. Teve pena de sacrificá-la, tão linda era, lembrando-lhe um "hai-kai" do poeta Celso Brant.

—

O quarto de Asclepíades era um viveiro que zumbia permanentemente. Caixas amplas, com açúcar no fundo e restos de comida nas padeis internas, deixavam ver através da tela fina e clara as moscas que volitavam agitadas. Para facilitar o seu trabalho, Asclepíades classificava-as de acôrdo com as famílias de que procediam e segundo os hábitos de cada uma, ou seu cacoetes, e batizava-as com nomes de críticos e literatos: Aurélia, Colaça, Ascença, Cascuda, Amada, Nataniela, Heráclia, Eneida, Carlota, Mauritônia, Donata, Burnetta, Raymunda etc.

—

A coleção de Asclepíades tornou-se famosa na cidade. Instado por amigos, o colecionador, orgulhoso de seu paciente trabalho, chegou a procurar o Prefeito para pleitear uma pequena subvenção, a fim de alimentar o seu viveiro, que crescia cada vez mais. Zeloso e compenetrado, Asclepíades muita vez deixava de comer para não deixar que os seus queridos insetos morressem de inanição. E apesar disso o sr. Negrão de Lima não o levou a sério, negando-lhe a subvenção.

—

A última vez que vi Asclepíades foi no Instituto de Psiquitria, onde fixou residência.

Lastimou muito a sorte de sua preciosa coleção, destruída pelos vândalos da Saúde Pública.

— O senhor não diz nada a ninguém — segredou-me circunspecto — estou organizando uma coleção muito mais interessante que a de moscas.

Tentei saber de que era. Êle me olhou como quem ia revelar. Mas parou de repente. E soltou imensa e interminável gargalhada...

—

NOTA FINAL DO AUTOR — Com o auxílio das luzes do perito Timbaúba, descobrimos que a nova coleção de Asclepíades consta de discursos do acadêmico Pedro Calmon, publicados infalivelmente no "Jornal do Comércio". A idéia da nova coleção surgiu-lhe durante a leitura de um discurso em que aquêle amabilíssimo imortal, a propósito de "G. de A.", declarou que a crônica social é "o gênero mais difícil e mais penoso do jornalismo".

## Valentim Magalhães

**Otávio de Almeida**

Antônio Valentim da Costa Magalhães, carioca, cuja existência começou aos 16 de janeiro de 1859, foi, antes de tudo, um cultor do humor que imortalizou Grimmelshausen com o seu célebre "Simplicissimo".

Valentim humorista? Sim. Talvez sem o saber deixava transparecer sua veia sarcástica.

"A princípio fui gênio; mais tarde coisa nenhuma. Hoje César, amanhã João Fernandes..." Eis a famosa frase relembrada por Euclides da Cunha. Êsse humorismo nascido da ironia britânica que se esconde estratègicamente através dos tons graves de dizer as coisas, mas que no fundo revela seu espírito mordaz, foi para o prosador e poeta brasileiro uma arma poderosa.

Distinguindo-se na imprensa pela sua feição combativa, fundava juntamente com Eduardo Prado e Silva Jardim o "Entreato", e mais tarde com Raul Pompéia e Raimundo Correia o "Boêmio", aparecendo depois com os velhos companheiros de jornada na "Comédia". Nesses periódicos de humorismo e arte o jovem acadêmico de direito começou a impor a sua popularidade cujas atividades se estenderiam a quase todos os jornais do Rio e de São Paulo. Todavia, foi na "Semana" onde o autor de "Bric-à-Brac" mais se salientou através de suas campanhas literárias, surgindo então os mais temíveis adversários. Êsses inimigos, por vêzes ferozes, antepondo-se aos seus conceitos, procuravam em vão apagar o renome do escritor onde seus livros sofriam as mais incisivas reprimendas.

Valentim entretanto — observou Euclides — "não lhes deu o prêmio de um revide. Soube apenas que existiam, indecisos, amorfos, difusos, diluindo-se e apagando-se por si mesmos, uma espumarada fervilhante, aflorando e morrendo na esteira da sua rota impetuosa".

Evidentemente, encolhendo os ombros, limitava-se a dizer à maneira de uma personagem de Dickens ou de Fielding, ou mesmo como diria o próprio Mark Twain — o humor em pessoa: "Deixem os cavalos relinchar". E seguia impávido, semeando pela estrada as sementes que se tornariam livros como "Flor de Sangue", "Idéias de Moço", "Horas Alegres", "Notas à Margem", "A Vida de Seu Jucá", "Rimário", "Filosofia de Algibeira" e muitos outros que lhe deram a honra de criar a cadeira número 7 da Academia Brasileira de Letras.

Em "Cantos e Lutas", talvez (quem sabe?), influenciado por Silva Jardim, surgiu Valentim Magalhães como um dos mais fervorosos adeptos do regime republicano.

O livro editado em 1879 pela "Tribuna Liberal" de São Paulo, trazia acintosamente na segunda página: "À República".

Na poesia dedicada a Barros Cassal, justificando o título, escreveu Valentim:

"Deus habita a Consciências, o coração descerra
Aos ósculos do Bem a rubida corola.
Vem perto a Liberdade
E' isto Idéia Nova."

O republicano aparece ainda no "Herói Moderno" quando afirma:

"Eu sei foram trevosos e malditos,
Cheios de fundos erros e mitos
Êsses tempos de outrora.
Da liberdade a resplendente aurora
As almas inundado não havia,
O clero, o feudalismo, a monarquia,
Tomados de fatal hidrofobismo,
Como os rijos tufões da ventania,
Plantavam sôbre a terra o despotismo!"

Melhor, talvez, do que o mais fiel retrato do célebre "Harpagão" de Molière, é, incontestàvelmente, o seu "Miserável", cujo título trocaríamos de bom grado por "Avarento".

Eis como descreveu a abjeta personagem, o notável vate de "Rimário":

"Tem o rosto enrugado, apático,
[ amarelo,
E na franzina boca um riso desgostoso
[
E' baixinho, enfezado, ictérico, nervoso,
[
Com olhares febris e alvíssimos
[ cabelos.

Traz vestido no corpo um palitó
[ seboso
E' tristonho e quebrado o seu chapéu de pêlo,
[
E não consta que alguém recorde-se
[ de vê-lo
Socorrer um mendigo ou rir-se
[ jubiloso.

Come uma vez por dia e dorme num
[ estrado
Nunca teve família e vive abandonado
[
Como um velho leproso e solitário
[ cão.

Um sobrinho remoto há de esbanjar na orgia
[
A riqueza que o velho em anos de
[ agonia,
Desvairado juntou na febre da
[ ambição".

O poeta que viveu apenas quarenta e quatro invernos, não ficou "habitando no pégo da sinistra escuridão".

"Fiat-Lux".

E como no "Genesis", surgiu a luz iluminando a sua obra imperecível.

## Notícias

**A Literatura dos Estados Unidos**, de Marcus Cunliffe, é a nova obra que "Revista Branca" oferece aos leitores brasileiros, em sua coleção de autores traduzidos.

Marcus Cunliffe, em quinze capítulos bem escritos e devidamente documentados, expõe e analisa o que lhe parece ser a característica da prosa e da poesia norte-americanas, não só do ponto de vista dos Estados Unidos como também da Inglaterra, de quem os ianques receberam tanta influência. Nesta tradução cuidada de A. Cadaxa, que traduziu para "Revista Branca" **O Mundo de Washington Irving**, de Van Wyck Brooks, os leitores tomarão contato com estudos subordinados aos seguintes títulos:

A América Colonial, América e Europa — Os Problemas da Independência, A Independência — Primeiros Frutos, A Era da Nova Inglaterra, Melville e Whitman, Mais Escritores da Nova Inglaterra, O Humor Americano e o Crescimento do Oeste, Em Tom Menor, O Realismo na Prosa Americana, Os Expatriados, A Nova Poesia, A Ficção Após a Primeira Guerra Mundial, O Teatro Americano, Poesia e Crítica Depois da Primeira Guerra Mundial.

* * *

O PEN Clube do Brasil comemorará, no dia 26, têrça-feira, às 17 horas, o segundo aniversário do falecimento de seu fundador e presidente perpétuo, Cláudio de Souza. Naquela tarde, o sr. M. Paulo Filho proferirá uma conferência sôbre o autor de "Flores de Sombra", que será ilustrada com algumas cenas, graças à cooperação de Henriette Morineau, Delorges Caminha, Maria Wanderley de Menezes, Finóra Xavier e outros elementos.

* * *

Merece aplausos o esfôrço que os irmãos Condé vêm realizando no seu **Jornal de Letras** que entrou no sétimo ano de existência com roupa nova: formato maior, dois cadernos, paginação mais viva, colaboração mais variada. Na foto, o mais jovem dos Condé — José —, um escritor que sabe ser um "gentleman" na vida diária.

* * *

A propósito da instituição da "Semana Nacional do Livro", a Câmara Brasileira do Livro, entidade representativa dos editores e livreiros do país, dirigiu telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, sugerindo providências ao Govêrno no sentido de que seja o livro brasileiro beneficiado com tarifas postais capazes de permitir sua circulação no território nacional.

O telegrama está assinado pelo escritor Edgard Cavalheiro, Presidente da Câmara Brasileira do Livro.

* * *

Comemorada no auditório do Ministério da Educação, pelo Instituto Nacional do Livro, a passagem do aniversário de Machado de Assis. Na ocasião foram distribuídos o 1.º número da **Revista do Livro** (editada pelo I. N. L.) e dois livros de ensaios de Augusto Meyer e Ruggero Jacobi (também edições do Instituto). Falaram Raimundo Magalhães Jr., José Renato Pereira e o min. Clovis Salgado.

## Juliette Drouet, a inspiradora

**Pierre Paraf**

Os fiéis de Victor Hugo — e qual o francês que não o é? — dedicarão um pensamento a quem durante meio século foi uma de suas mais caras inspiradoras, Juliette Drouet.

Juliette, não nos enganemos no prenome. Há cento e cinquenta anos que ela nasceu. Tinha vinte e sete anos quando Victor Hugo a encontrou, vinte e sete anos, uma idade que, para uma comediante nesse tempo, não era mais da primeira juventude. O amor começou na Porta Saint-Martin onde Juliette Drouet representava, em "Lucrèce Borgia", a princesa Negroni. Victor Hugo, cujas desavenças conjugais já haviam um pouco perturbado o lar, reservando, contudo seu coração à espôsa, à primeira amada, a Adèle, se atirou perdidamente nessa nova aventura. Juliette era bonita, admirava-o até à devoção. Victor tinha a impressão, tão exaltante para um jovem romancista, de fazer um pouco o papel de Didier dessa Marion Delorme, de fazer com que abandonasse seu luxo relativo para uma relativa austeridade que devia repartir com um amigo cujos encargos familiares, apesar da glória, se faziam sentir, não permitindo suntuosidade.

Juliette se dedicava sem reservas a essa paixão que a ocupava tôda. Escreveu durante meio século, todo dia, mais de dez mil bilhetes de amor — alguns colocados em buracos de árvores no lugar de seus encontros — que deviam ser a alegria dos colecionadores indiscretos. Os dois amantes, para se encontrarem, usavam truques de colegiais. Victor sentia-se muito orgulhoso de inspirar um amor tão exclusivo a quem se entregava com tanta humildade. E a inspiradora, plenamente consciente da grandeza de sua missão, nunca devia faltar ao que devia ao poeta, à sua espôsa, às letras, à posteridade. Nem uma falta de gôsto, nem um êrro no desempenho de seu papel.

Nos mais belos poemas "Contemplations", como a **Tristesse d'Olympio**, êsse amor se reflete. Victor Hugo o sublimava, inspirando-se nele e seria bem difícil dizê-lo, mas está aí o segrêdo da inspiração literária, o que cabe à inspiradora e o que coube ao gênio do autor.

Mas Juliette nunca tentou substituir Mme. Victor Hugo, e essa última abstinha-se de qualquer censura pública referente ao espôso, declarando nobremente a Victor que lhe perdoava tudo, contudo que não fôsse infeliz.

Certamente, durante êsse meio século, Juliette não foi a única a perturbar o velho poeta que por vêzes se parecia mais com o deus Pan do que com um patriarca bíblico e que, para lançar em seu diário suas lembranças ou suas proezas, usava até os últimos anos a língua espanhola. Mas tudo isso deve permanecer apagado na glória que o envolve.

Por ocasião da morte de Mme. Victor Hugo, Juliette lhe sucedeu sem contudo substituí-la. Morava na mesma casa que o poeta, porém no andar superior. Era convidada com êle, mas fazia questão de guardar seu lugar que não era de maneira nenhuma o de espôsa: sòmente o de amiga e de inspiradora. Sua morte marcou para Victor Hugo uma solidão nova. Depois da espôsa, as duas filhas ausentes, só lhe restavam netos e sua glória. Core declarava: "Sua vida fôra rude e fúnebre, em resumo". Chorava como o velho rei Prian de se ter retardado tanto na terra e na hora da agonia, em maio de 1885, exclamava sinceramente, sempre na língua de Hernani: "Vienne la mort, elle sera la bienvenue".

Mas Juliette Drouet ocupou em sua vida, em sua obra, um grande lugar e o manteve com bastante delicadeza e fervor para que evoquemos êsse 150.º aniversário de seu nascimento. Honrá-la é ainda glorificar Victor Hugo. (SII)

*Gregos E Troianos,*

**Peregrino Júnior**
Cronista Social

**Ilhantino Monteiro Figueira não é mais homem de jornal. Hoje dedica-se ao comércio que lhe deu prosperidade, uma prosperidade que jamais teria conseguido se continuasse na banca de redação — ainda que como profissional, salário certo no fim do mês e um Herbert Moses organizado para defendê-lo de qualquer desmando da Polícia.**

**E talvez mesmo por haver deixado a imprensa, Figueira não perde vaza para rememorar seu tempo de repórter de setor da Justiça Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal. E' homem dos seus quarenta anos, mas sua experiência se liga ao tempo em que jornal se fazia como agora se fazem revistas de literatura — com a soma das quotas de diretor e colaboradores, numa estranha sociedade privada cujos estatutos admitem conformados que o destino do capital inicial é diminuir sempre, até o seu total desaparecimento e consequente falência da emprêsa.**

**Figueira é de quando o excelente contista e ensaista Peregrino Júnior era o cronista social de "O Jornal". Naquela época — conta-nos Figueira num bate-papo que entrou pela madrugada a dentro — o criminalista Evandro Lins fazia o Fôro Criminal, Lincoln Nery secretariava "O Cruzeiro" e o velho Libório era o conselheiro da redação. Frederico Barata, secretário de "O Jornal" — onde também escrevia sôbre aviação o hoje brigadeiro Araribóia.**

**Entre outras coisas, Figueira também falou do grupo chefiado por Mário Magalhães e seus irmãos Tilô e Carneirinho, que deixou "O Jornal" para fundar "A Nação". E, por fim, referiu-se a uma grande figura de então, o velho A. F. Costa, dono de uma firma de móveis que ainda existe com o mesmo nome. A. F. Costa tinha loja bem defronte à "A Nação" e era êle quem tirava dos apertos a rapaziada que a duras penas fazia circular o diário então dirigido por Figueredo Pimentel.**

**Bons tempos! Bons tempos! — dizia Figueira, revelando uma experiência que a imprensa de agora já não poderia mais transmitir, a não ser através das revistas de literatura — cuja sobrevivência muito mais ainda depende dêsse idealismo de que Figueira a miude se recorda, com natural emoção.**

—

**P. S. — Esperamos a publicação de "Para Todos" n. 3 para cumprimentar Jorge Amado. Por que? Para ver se os números seguintes seriam tão bem feitos quanto o n. 1. E realmente o foram. "Para Todos" surpreendeu na estréia e continua surpreendendo. Nossos votos de bom êxito à equipe da Av. Churchill, 60, conjunto 804.**

*Saldanha Coelho*

## BELO EXEMPLO DO ALGODÃO MOCÚ

*A foto acima, é de um pé de algodão macó, descuidosamente nascido na fazenda Guarani, do sr. Pedro Filomeno, à margem da estrada transnordestina, entre Pacajus e Cristais, Estado do Ceará. Usualmente o mocó dá sua primeira safra aos 18 meses, produzindo a média de meio quilo de algodão em caróço. No ano seguinte a colheita costuma ir a 1 quilo, na terceira safra, a 2 quilos, e em tôrno desta cifra, até 10 e 12 anos de idade. Mas o mocó solitário do sr. Pedro Filomeno, encontrando condições propícias no cantinho de terra em que medrou, saiu de todos os limites: carregou logo aos dez meses, produzindo a bagatela de 6 quilos e oito centas gramas de algodão em caróço*

# Agricultura

## ADUBAÇÃO DO MILHO

O milho por sua forte estrutura e rápido crescimento, exige do sólo grande quantidade de substâncias nutritivas, muito mais do que os demais cereais, pois em cada tonelada de grãos existem 16 kg de azôto, 6 kg. de ácido fosfórico e 4 kg. de potassio, além de 300 gramas de cal, sem contar o que é retirado pelas palhas e sabugos Mesmo os sólos mais férteis, após poucas colheitas, precisam de adubação para manter boas condições de produtividade. É sabido que os lavradores, em geral, escolhem para o cultivo do milho as terrás mais frescas e férteis como as das matas e capoeiras recém-desbravadas O solo deve estar bem provido de matéria orgânica que pode ser adicionada na proporção de 15 a 30 toneladas por hectare seja sob a forma de estrume de curral, palhiço ou composto, seja pela adubação verde, com enterrio de leguminosas produtoras de espessa massa verde, como por exemplo o cow pea a mucuna, o feijão de porco ou as crotolarias. A preponderância de azôto nos grãos nos diz que esse elemento é de importância capital, sendo portanto imprescindível a adubação azotada, notadamente a feita com o Salitre do Chile, na proporção de 200 a 400 kg. por hectare sendo essa adição feita 50 dias após a germinação ou, a terça parte por ocasião do plantio e o restante em cobertura, 50 dias depois fazendo-se a aplicação ao lado das fileiras. A adubação química completa (azôto fósforo e potassio) é a mais cabível pelo emprêgo de uma fórmula equilibrada e especial, como o Cadal, a qual pode ser usada na proporção de 50 a 60 gramas por metro corrido ou 10 a 20 gramas por cova. Uma leve falta de azôto pode ser notada pelo amarelecimento das fôlhas sendo que na falta mais pronunciada estas apresentam coloração mais clara desde o início do crescimento, ficando os internodios do colmo muito curtos e apresentando a planta sinais de raquitismo, atingindo a maturação muito antes de adquirir o crescimento completo Na aplicação dos adubos não há conveniência de lança-los profundamente devido à natureza superficial das raizes do milho.

## Notas & Informações

### PARA DEFESA DA PESCA NO BAIXO SÃO FRANCISCO

A Divisão de Caça e Pesca realiza estudos no sentido de regulamentar a pesca nas lagoas do Baixo São Francisco, onde a fauna ictiológica vem sendo prejudicada pelos métodos primitivos adotados na captura de peixes.

Um órgão fiscalizador das atividades pesqueiras deverá ser criado naquela região, tendo sede, possivelmente, em Penedo ou Propriá.

A D.C.P. tratará de orientar as populações ribeirinhas, ensinando-lhes métodos modernos de pesca e determinando o cumprimento de instruções quanto ao uso de "covos" e das malhas dos anteparos colocados nas "passagens-dágua" existentes nos canais de comunicação entre o Rio São Francisco e as lagoas.

O mesmo órgão do Ministério da Agricultura deverá iniciar uma campanha educativa entre os pescadores, alertando-os quanto à necessidade do rigoroso cumprimento dos dispositivos do Código da Pesca e das instruções complementares, mostrando-lhes ao mesmo tempo, os prejuízos advindos para a pesca e, consequentemente, para as populações, em virtude do emprêgo de processos primitivos de captura do pescado.

### FOMENTO DA CAÇA E DA PESCA EM GOIAS

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de Goiás com o objetivo de tornar mais amplo e efetivo o fomento da pesca e da caça no Estado, bem como o estudo, orientação e fiscalização dessas atividades.

O presente acôrdo visa estabelecer um regime de estreita cooperação entre os órgãos federais e estaduais no sentido de explorar aquele potencial econômico.

### NORMAS PARA O COMBATE A DOENÇA NEWCASTLE

Segundo estabelece o plano de combate à doença de Newcastle, recentemente aprovado pelo Ministro da Agricultura, as atividades contra a referida moléstia compreenderão profilaxia e polícia sanitária animal, bem como propaganda sanitária.

A campanha nas zonas infetadas visará o combate permanente aos focos existentes, evitando sua expansão e controlando a possibilidade de novos surtos. As zonas infetadas serão circunscritas — levando-se em consideração as vias de comunicação e o desenvolvimento de seu comércio avícola — por uma outra zona suspeita, cuja extensão será determinada em cada caso pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, ou por delegação às autoridades sanitárias nos Estados e municípios.

Nos aviários situados em regiões consideradas suspeitas, serão aplicadas vacinas mortas, compulsórias e gratuitas e as despesas com a desinfecção dos locais correrão por conta das autoridades responsáveis pelas medidas de combate à Newcastle.

# Matas, Campos e Fazendas

## A CULTURA DO CAQUI

Desde 1952 que o caqui se fêz presente em nossas estatísticas oficiais. A safra atual é estimada em perto de 100 milhões de frutos, tendo sido de 90 milhões em 1955, conforme o último "Anuário Estatístico do Brasil" (IBGE). Dados do Ministério da Agricultura permitem concluir que nos últimos anos a cultura de caqui vem experimentando regular impulso no Sul e no Leste do país, particularmente em São Paulo e no Estado do Rio. Entre 1952 e 1955, a colheita nacional aumentou de cêrca de 50%, enquanto o número de pés produtivos subia de 262 mil para 338 mil.

O grosso da produção brasileira procede do Rio Grande do Sul: 57 milhões de frutos em 1955. Nesse Estado, 21 municípios estão colhendo anualmente acima de um milhão de frutos. Destacam-se no cultivo dessa ebenácea as zonas da Colônia Alta e Colônia Baixa, notadamente os municípios de São Leopoldo (êste o maior produtor brasileiro de caqui), Montenegro, Sobradinho e Lajeado, e, noutras zonas, Carazinho e Cruz Alta.

Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais são os demais produtores de importância, tendo contribuido em 1955 com 9 milhões, 8 milhões, 8 milhões, 4 milhões e meio e 3,4 milhões de frutos, respectivamente. No Paraná, Londrina e Lapa foram os municípios de maior safra em 1955; em Santa Catarina, os de Timbó e Lajes. A colheita paulista se faz, na sua maior parte, na zona Industrial, onde predominam, como produtores de caqui, os municípios de Mogi das Cruzes e Guarulhos. No Estado do Rio, essa primazia cabe a Nova Friburgo. E' de se notar que a produção fluminense quintuplicou nos últimos quatro anos. Em Minas Gerais, a cultura do caqui se difunde por numerosas comunas da Zona da Mata e do Sul, com algum realce em Barbacena, Antônio Carlos, Caxambu e Maria da Fé.

## A DECADÊNCIA DA PARREIRA HERBERMONT

**A. TOCHETTO (Eng. Agrônomo)**

Por ocasião da poda, nota-se que existem muitos ramos secos. No verão, de dezembro em diante, umas plantas morrem de repente. Em outras plantas, secam alguns ramos, os cachos de uvas murcham e as fôlhas mostram partes secas, que tomam côr de ferrugem.

Examinando as raízes, troncos e ramos da parreira Herbemont (Belmonte) de Antônio Prado, Flôres da Cunha e Vila Nova, isolei um fungo do gênero Fusarium, o qual entope os vasos condutores da seiva e que provei ser o causador da morte das plantas.

O fungo vive na terra, podendo contaminar os solos vizinhos por meio das mudas contaminadas que saírem da propriedade. Penetra na planta pela base da estaca ou por feridas e sobe por dentro da planta até os ramos finos.

Levantando-se a casca do do tronco de uma planta suspeita, nota-se que os tecidos internos estão enegrecidos.

Consegui provar que o Fusarium é patógeno por meio de inoculação em mudas com o dito organismo. Em dois meses as mudas mostraram sintomas observados em favoura.

Já isolei o fungo duma variedade de Riparia e de Niágara rosada e Moscatel de Hamburgo enxertadas na dita Riparia.

Contrôle — Tôdas as parreiras atacadas devem ser arrancadas e queimadas, para evitar que as frutificações existentes na madeira possam contaminar mais ainda o solo. Não se deve plantar mais Herbemont de pé franco, porque está prevista a morte de tôdas as mudas preparadas desta madeira.

Enquanto não fôr encontrado um cavalo resistente para enxertar nele a Herbemont, será preciso fazer os enxertos nos diversos cavalos conhecidos. Os enxertos devem ser praticados a certa altura do chão, para evitar o contato das partes enxertadas com a terra Nunca usar o barro para proteger o enxerto, por ocasião da enxertia

## Lei de Locação Rural

Estêve reunida, esta semana, sob a presidência do general Ernesto Dornelles, Ministro da Agricultura, a Comissão de Política Agrária, presentes ainda os srs. João Gonçalves de Souza, secretário executivo, Iris Meinberg, Antônio Correia da Silva, Colombo Etienne Arreguy, Aluísio Araújo Campos, Hermes Lima, Artur O. Thibau e Rui Muller Paiva.

Depois de lido o expediente, o sr. Antônio Correia da Silva, na qualidade de relator da Subcomissão que estudou o assunto, fêz uma exposição sôbre o trabalho apresentado, justificando e explicando o texto trazido ao plenário. A respeito dos artigos do anteprojeto, manifestaram-se vários membros da Comissão. Após a troca de idéias preliminares, ficou decidido que na próxima reunião seriam recebidas sugestões sôbre o anteprojeto apresentado, fazendo-se a discussão final. De acôrdo com o que foi estabelecido na sessão anterior, o sr. Rui Muller Paiva apresentou o projeto do estudo, sendo amplamente discutido pelos presentes. Deliberou, por fim, o plenário que a Secretaria Técnica se colocasse em contato com outros órgãos interessados no assunto, tais como IBGE, Conselho Nacional de Economia, Comissão de Abastecimento, etc., no sentido de estabelecer-se uma articulação do plano.


## A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.


## PARQUES DE REFÚGIO DE ANIMAIS SILVESTRES

Serão iniciados, brevemente, pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, estudos para a instalação do parque de refúgio, reserva e criação de animais silvestres, no Estado de Goiás.

Tendo em vista que êsses parques constituem um dos meios mais eficientes de preservação de nossa fauna, a DCP prosseguirá nos referidos estudos, visando à instalação de outros locais de refúgio, em diversos pontos do país.

## Notícias do Exterior

### A PROTEÇÃO MUNDIAL AS COLHEITAS

O Lord do Sêlo Privado, sr. R. A. Butler, chefia o comitê de recepção que dará as boas vindas a duzentos delegados de 42 países. Participarão êles de uma conferência internacional para a proteção das colheitas, organizada pela "Plant Protection Limited", de Fernhurst, Sussex.

Entre os assuntos que serão discutidos incluem-se o combate às ervas daninhas, aos insetos parasitas e às enfermidades das plantas. Para ilustrar as preleções, serão usadas 70 telas de televisão. Supõem-se que esta seja a primeira vez em que uma conferência desta índole usa, em tal quantidade, o moderno invento.

### DEVEMOS AUMENTAR AS PRODUÇÕES ALIMENTICIAS

A necessidade de incrementar o uso da energia para estimular a produção de gêneros alimentícios, foi o tema central do discurso de abertura da Conferência Mundial que, com a presença de 3.000 representantes procedentes de 52 países, está sendo realizada atualmente em Viena. Sir Harold Hartley, presidente da organização desde 1950, disse que o aumento da população mundial torna a necessidade de alimentos o problema primordial com que se defronta a humanidade. Sir Harold mencionou também os perigos que podem derivar do uso impróprio que o homem, para modificar o ambiente que o rodeia, venha a fazer da nova energia de que dispõe.

Ao iniciar seu discurso, sir Harold havia afirmado que "estamos vivendo em uma época de rápida expansão, mais rápida, infelizmente, na indústria do que na agricultura, pois os gêneros alimentícios constituem atualmente a necessidade básica do mundo". Disse também o presidente que a energia nuclear multiplicou os recursos mundiais de fôrça motriz; "restam ainda, contudo — acrescentou — muitos problemas a espera de solução".

A Grã-Bretanha está representada na conferência por uma delegação composta de 400 membros, entre os quais dirigentes das indústrias britânicas de eletricidade. (BNS)

### BOVINOS PRODUZIDOS POR INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Com 144 inscrições de vacas da raça Holandesa, variedade malhada de prêto, sendo algumas puras de origem e a maioria de cruzas, realizou-se em Indaial, no Estado de Santa Catarina, a II Exposição de Bovinos Produtos de Inseminação Artificial, sob os auspícios da Associação Rural do Município. O primeiro certame no gênero foi efetuado em 1954, quando concorreram ao mesmo cêrca de 60 ...

Os exemplares expostos no corrente ano, representaram uma ... melhoramento do gado leiteiro do Vale do Itajaí, através do trabalho ... do pelo Posto de Inse... ficial instalado em Indaial pelo Instituto de Zootécnica do Minist... Agricultura. Contando com cinco reprodutores das raças Holandesa e Jersey, cujo rendimento anual é de cinco a seis mil inseminações, o trabalho daquêle Posto do Serviço de Fis... tologia da Reprodução e Inseminação ... espírito de elevar o nível racial do gado no Vale, completa-se ... amente as pastagens.

... inscritos foram distribuídos diplomas, ... quando alcançaram classificação. A maioria dos exemplares classificados era composta de vacas descendentes de um único touro que já assegurou, por meio da inseminação artificial, uma descendência de cêrca de 3.000 produtos.

O certame de Indaial constituiu-se, ao lado do de Itapetininga (São Paulo), mostra exclusiva de produtos de inseminação artificial e, pelo volume de sua apresentação, pode ser classificado como o mais importante em tôda a América do Sul.

# Pecuária

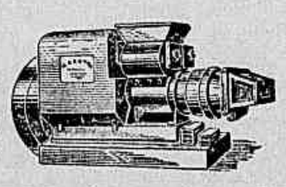
## LUTA CONTRA A TUBERCULOSE BOVINA

De 1934 a 1954 a Suiça gastou 6 milhões de francos equivalentes a 870 milhões de liras ou a 105 milhões de cruzeiros por ano para neutralizar os prejuizos anuais correspondentes a 50 milhões de francos, ou 875 milhões de cruzeiros, causados pela aftosa. De um total de 162.000 cabeças de vacas que possui a Suiça, 110.500, ou 68% estão indenes de tuberculose, graças ao esfôrço contínuo de erradicação. Cantões inteiros estão já livres da peste. Um novo estatuto de combate, entrando em vigor em 1.º de janeiro de 1954 deu novo vigor ao combate, fixando o dia 1.º de maio de 1958 para pôr têrmo ao diferenciamento de preço, qualitativo, segundo o estado da luta contra a tuberculose dos bovinos. O art. 2.º, diz o seguinte: A partir de 1.º de maio de 1955, o mais tardar, os centros de recolhimento de leite deverão apliçar para o leite de consumo preços gradados segundo a sua pureza e as suas possibilidades de conservação. Em cada caso será classificado de 1.ª classe só o leite proveniente de rebanho ao qual se apliquem as medidas de combate à tuberculose bovina facilitadas pelo Cantão. Ao serem fixados os têrmos segundo os quais os preços deverão ser gradados pelas suas propriedades higiênicas, deve ser levada em conta a ação oficial contra a tuberculose bovina e doença de Bang. Os preços gradados deverão ser aplicados o mais tardar um ano depois que a autoridade cantonal tenha dado aos produtores de leite de um centro de abastecimento os meios de eliminar do seu rebanho a tuberculose e a doença de Bang. A data de 1.º de maio constitui em todo caso o último têrmo para a gradação dos preços do leite de consumo segundo os resultados da luta contra a tuberculose... Espera-se que 1.º de maio de 1958 seja a data da inteira libertação dos rebanhos dos males da tuberculose. Analisando as perdas diretas e indiretas, provenientes da existência da tuberculose, escreve o jornal "L'Allevatore", de Roma: Sobrecarga de seguros por abates de gado, de urgência, por tuberculose (20% do total dos pagamentos de seguros); perdas pelo confisco de carnes e órgãos reconhecidos como tuberculosos (cêrca de 35 milhões de cruzeiros); diminuição do valor dos animais em seguida à tuberculose (192 milhões de cruzeiros); prejuizos pela eliminação prematura de vacas em seguida à tuberculose (70 milhões de cruzeiros), sem incluir os prejuizos indiretos causados pelo menor rendimento zootécnico la tífero etc., difíceis de avaliar. Bastará que a vaca leiteira tenha uma vida média de mais um ano para que a economia de custeio represente importante parcela; Com as medidas postas em prática a produção de leite subiu de 2.900 litros por vaca, em 1938, a 3.040 em 1953, um aumento substancial de 1.401, atribuindo-se parte desse ganho às medidas de selecionamento e parte à luta contra a tuberculose (351). A fecundidade dos animais foi melhorada; Diminuiu a incidência de tuberculose humana de origem bovina. Igual argumentação poder-se-á aplicar no caso da doença de Bang (Brucelose) em cujo combate estão também empenhadas as autoridades suiças.


FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:

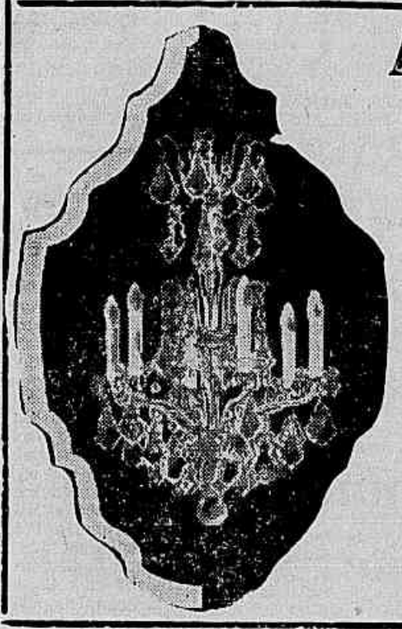
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO



DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

Matriz — Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas. 509 - 19.º
Telefone 43-5918
Filiais em São Paulo. Recife. Curitiba e Porto Alegre.





LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
*Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil*
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento



RÁDIO COPACABANA

ONDAS MÉDIAS 680 Kcs.

ONDAS CURTAS 4965 Kcs.

APRESENTA:

ÀS SEXTAS-FEIRAS, DAS 13,30 ÀS 14,00 HORAS

O MARAVILHOSO PROGRAMA PARA A MULHER ELEGANTE:

"FALANDO DE BELEZA"

do interior
para São Paulo e Rio
com 80% de desconto

para cargas industriais
com 50% de desconto

VASP ao seu dispor em:
São Paulo - Rio - Curitiba
Londrina e todo o Norte do Paraná
Campo Grande e Cuiabá
Todo o interior do Estado de São Paulo

É mais vantagem enviar pela VASP

RAPIDEZ
EFICIÊNCIA
PONTUALIDADE

# Propaganda e Relações Públicas

Nelson Matos

## Remuneração de serviços de Relações Públicas

### Não é fácil fixar um critério — Em qualquer hipótese, a taxa de serviço deverá ser elevada, cara

A remuneração da prestação de serviços de Relações Públicas, constitui muita vez um dos mais complexos problemas pela diversidade de fatores que são e devem forçosamente ser considerados por ocasião de sua fixação. Nem mesmo nos Estados Unidos, pátria das Relações Públicas, que conta com um acervo de mais de 25 anos de atividades de R.P., racionais e constantes, os técnicos chegaram a um denominador realmente satisfatório para todos. Aqui, no Brasil, onde estamos engatinhando, muito menos, e possivelmente tanto no Brasil, como nos Estados Unidos, ou outro qualquer país, dificilmente se chegará à estruturação de um critério rígido, por todos aceitável. O que é certo, porém, é que a taxa de serviços deve, forçosamente, ser cara. Quem não tem capacidade financeira elevada não pode, pelo menos com frequência gozar dos benefícios das Relações Públicas.

UM CASO CONCRETO

Acresce, ainda, que, em sua grande maioria os resultados de um trabalho de Relações Públicas, são difíceis de serem mensurados, pesados em têrmos imediatos de dinheiro. O principal é que se reconheça que os objetivos visados foram atingidos em sua plenitude. Estamos pretendendo focalizar alguns dos casos de valor de serviços prestados os mais controversos. Vamos começar por abordar o problema de uma organização que tenha o interêsse imediato de chamar a atenção de um determinado e específico "público" e de outros "públicos" em geral, sôbre a sua atuação na coletividade. Ela vai receber, por exemplo, a visita de uma missão estrangeira que vem ao Brasil especialmente para tratar de assuntos de intercâmbio comercial ou de inversões na indústria. Uma delegação que venha com êste objetivo é assunto, notícia, pode mesmo ser grande notícia. Nesta oportunidade, a missão vai ter interêsse em avistar-se com ministros, diretores de instituições oficiais, industriais, comerciais ou financeiras, e também deseja que o público brasileiro tenha conhecimento dêste fato. Ora, um caso dêstes merece as honras de uma entrevista coletiva à imprensa, na certa com a presença do nosso Herbert Moses no comando, seguida possivelmente de uma série de foto-legendas, a serem distribuídas aos jornais. Por sua vez o técnico de RP deverá preparar os contatos prévios necessários à realização destas entrevistas, isto é deverá procurar ministros, diretores de organização, expor o assunto a ser tratado, informar sôbre o "background" das pessoas interessadas, etc. Ora, a organização e planificação de todo um programa dêstes exige, por parte do seu planificador, não só um nível de capacidade técnica elevada como também uma sólida experiência, e uma boa representação, do contrário teremos um fracasso completo, tudo sairá pela culatra. Qual deverá ser o valor dêste serviço? Na sua avaliação, vários serão os fatores a serem considerados, tais como: tempo material utilizado não só na planificação como também na execução, o fator puramente pessoal, que são as relações com a imprensa, com as autoridades, a capacidade jornalística e promocional do técnico utilizada na redação das notícias, no encaminhamento do assunto para os órgãos de divulgação. Além dêstes fatores há outros ainda a serem considerados, os quais serão as vantagens mediatas e imediatas, que o cliente vai obter com êste projeto de R.P. Como vantagem imediata, logo de início, através de ampla divulgação temos, a projeção e o prestígio que a instituição interessada vai capitalizar, o que irá contribuir para facilitar os seus objetivos. Por sua vez uma promoção desta classe não vai morrer de imediato, os seus resultados perdurarão por muito tempo. Poderá ser a base, o início para uma série de bons negócios por parte do seu patrocinador, desde que seja bem trabalhada. Logo, quanto deverá custar? Qual deverá ser a taxa de serviços? Como dissemos, não há ainda, não haverá tão cedo, e talvez nunca venha a existir um critério rígido de avaliação. Tudo dependerá das circunstâncias, tais como da capacidade financeira do cliente, dos objetivos em vista, da reputação profissional do técnico ou da equipe de técnicos etc. Não nos atreveremos portanto, a dar, ou sequer sugerir um "quantum", só nos limitaremos a dizer que os honorários a serem cobrados por um tipo de projeto como o aqui focalizado devem ser bem razoáveis, caros mesmo, porque não é tão fácil como parece. Que os que não têm experiência tirem a prova.

Domingo próximo voltaremos a tratar dêste assunto, realmente interessante para profissionais e clientes de R.P.

## Renovação na Standard Propaganda

O quadro de pessoal da Standard Propaganda está passando por profundas alterações. Said Farhat, que era assistente de Relações Públicas de Ewaldo Simas Pereira, foi incumbido de organizar o futuro Departamento de Pesquisas da Agência. Melo Lima que deixou recentemente a direção da Secretaria da Revista PN, dentre as diversas e vantajosas propostas que recebeu optou pela da Standard. Vai ser assistente de Relações Públicas de Ewaldo Simas Pereira. Por sua vez Orlando Loponte, que ocupava o cargo de chefe de redação, transferiu-se para a Voga Publicidade, segundo consta, com o salário de Cr$ 50.000,00, indo ocupar um elevado cargo de chefia. Para substituir Loponte Cicero Leuenroth, que não dorme de touca, foi buscar na J. Walter Thompson, o jovem Ricardo Ramos, filho de Graciliano, escritor como o pai, e que se especializou em "copy writing", sob a supervisão do grande Origenes Lessa.

## Conferência do Prof. Neville Sheppard

COMEÇOU BEM A SEÇÃO D. F. DA A. B. R. P.

A Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, está de parabens pois iniciou brilhantemente as suas atividades culturais, com uma magnífica palestra pronunciada pelo prof. Neville Sheppard, Chefe do Serviço de Relações Públicas do Ministério do Comércio da Grã-Bretanha atualmente em missão no Brasil lecionando Relações Públicas na Fundação Getulio Vargas, por indicação e sob o patrocínio da Assistência Técnica da Organização das Nações Unidas.

Em sua palestra o prof. Neville Sheppard reconhece que as Relações Públicas Comerciais e Industriais estão penetrando uma nova era em consequência das grandes responsabilidades sociais das imensas emprêsas modernas. O objetivo é fortalecer através de programas ou de projetos específicos de R. P. as instituições que as utilizam. Traçando um paralelismo entre as atividades de R. P. exercidas pelos poderes públicos e pela emprêsa privada o conferencista acentua a diferença de princípios éticos que orientam a prática das R. P. no govêrno e na indústria privada. Sendo que é mais fácil reconhecer um padrão de ética no Govêrno do que na emprêsa privada, e isto pela simples razão de que êste está muito mais sujeito ao controle e à fiscalização da opinião pública do que as emprêsas privadas. Após fazer outras considerações sôbre o assunto, principalmente no que se relaciona com a informação política e a administrativa, cuja perfeita distinção constitui um problema em todos os países o prof. Sheppard, termina sugerindo à Associação Brasileira de Relações Públicas que tome a iniciativa de ventilar no Brasil êste problema contribuindo assim para seu melhor equacionamento.

A conferência do prof. Sheppard realizou-se no Auditório da Mesbla e contou com a presença dos membros da A. B. R. P. e de diversas personalidades representativas da indústria e do comércio.

Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200
BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e varejo, e à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro).
RIO DE JANEIRO

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.


# Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

## CABO FRIO DARÁ A PARTIDA...

**Será, sem dúvida, um dos mais importantes acontecimentos para o cenário turístico internacional a aprovação definitiva do planejamento urbanístico que está traçado para o Município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro. Antes de mais nada, devemos dizer, sem nenhum otimismo exagerado nem tampouco qualquer intenção de menosprezar outros pontos de belezas naturais que existem em grande quantidade por êste Brasil afora, que a referida região salineira está fadada a ser a sede do maior centro balneário do mundo.**

**As inúmeras vantagens que a Natureza dotou a bela localidade e que só por si mesmas já proporcionam encantos impressionantes para o turismo — pesca, caçada submarina e esportes aquáticos —, aliam-se à posição geográfica que atende com extraordinária facilidade aos habitantes das circunvizinhanças dos Estados de Minas, São Paulo, Distrito Federal e do próprio Estado do Rio de Janeiro. Portanto, não só para os turistas internos como para os do estrangeiro que, por fôrça dos roteiros, terão que aportar nas terras paulista ou carioca, Cabo Frio coloca-se na dianteira para esta grande indústria em formação no país. Ademais os técnicos do turismo já determinaram que, em nosso país, as atrações praianas estarão sempre colocadas em primeiro lugar para os estrangeiros, principalmente para os provenientes de países europeus.**

**Os urbanistas que estudaram todos os grandes balneários do globo e, depois, reuniram executaram o projeto que ora se ultima podem estar certos de que colaboraram patrioticamente para mais relevante empreendimento turístico do Brasil. O planejamento que fixa para Cabo Frio todo o bem-estar para uma provável população de 145 mil habitantes, confortàvelmente instalada em conjuntos arquitetônicos para seduzir os forasteiros de qualquer parte da Terra; o aproveitamento dos pontos para a excelente realização dos esportes e divertimentos; a colocação dos sítios adequados para o cultivo de tôda a agricultura e a pecuária necessária aos habitantes; os estabelecimentos mais do que eficientes para os indispensáveis serviços oficiais (Correios-Telégrafos, Museus, Escolas, Bibliotecas, Assistência Social etc.) e para o setor privado — o comércio do mais simples alimento ao mais luxuoso objeto — tanto para os moradores como para os alienígenas, tudo isso formará a mais completa e a maior Cidade de turismo no gênero.**

**Finalmente, tudo está previsto e está cuidadosamente indicado no planejamento que Maurício e Marcelo Roberto acabam de passar às mãos do Governador do Estado do Rio de Janeiro, dr. Miguel Couto Filho. Êste, por sua vez, cabe apreciar com o devido interêsse a monumental obra turística. Ela não dará apenas aos fluminenses a primazia da construção do primeiro centro praiano do Estado, mas também a todos os brasileiros o orgulho de apresentarem um potencial respeitabilíssimo da "indústria sem chaminé" do Brasil no panorama turístico universal!**

## OS HOTELEIROS ATENDIDOS PELO PREFEITO

**O Prefeito desta Capital, embaixador Francisco Negrão de Lima, apreciando as reivindicações dos profissionais de hotéis sôbre os impostos que tanto têm prejudicado o desenvolvimento do turismo no país, respondeu às entidades competentes com o seguinte telegrama:**

**"Corintho de Arruda Falcão, Federação Nacional de Hotéis. Apraz-me comunicar despachei hoje processo 4.019.446 deferindo memorial 7 junho apresentado pela Federação Nacional Hotéis e Similares, Associação Brasileira Indústria Hotéis e Sindicato Hotéis Rio de Janeiro pt Atenciosas saudações Francisco Negrão de Lima".**

## REUNIÃO PÚBLICA SÔBRE CABO FRIO

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio em seu programa de reuniões públicas, realizará no dia 6 de julho vindouro, às 17 horas, em sua sede na Rua da Candelária n. 9, 9.º pavimento, nesta cidade, sôbre o momentoso problema de Cabo Frio — sua urbanização e aproveitamento turístico.

Precederá os debates uma conferência dos eminentes arquitetos patrícios Marcelo e Maurício Roberto, sôbre o planejamento recentemente concluído e em vias de aprovação pelo Govêrno fluminense.

Dada a grande importância do assunto em foco, o Conselho de Turismo endereçou um convite especial ao dr. Miguel Couto Filho, no sentido dêsse Governador fluminense prestigiar com a sua presença a sessão de tanto relêvo para o turismo nacional.


FÉRIAS — TURISMO
PASSE SUAS FÉRIAS NO
HOTEL "ITAMARACÁ"
BARÃO DE JAVARI (Estado do Rio)
entre Portela e Miguel Pereira — 624m. altitude a 2 hs. do Rio — Belíssimo lugar à beira do lago, jardim — redes — balanços — banho de lago — barco — pescaria — charretes — cavalos — pingue-pongue — terreno de voliboi. — Diárias a partir de 150 cruzs. — Reservas Barão de Javari — Tel. 2.


## REGRESSOU A JORNALISTA HILDA MEDEIROS

Volta ao nosso convívio nesta Capital, a redatora-chefe do "Cicerone Brasileiro" sra. Hilda Perez de Medeiros, depois de uma viagem de estudos pelos Estados Unidos da América do Norte. A brilhante companheira também do Grupo dos Jornalistas de Turismo, apresentará em breve suas observações lá na Terra de Tio Sam, relativamente ao setor de Turismo. As nossas boas-vindas e continuada atividade em prol do nosso turismo.

## NÃO COMPARECEU O CORONEL SANTA ROSA

Na sessão de sexta-feira do Conselho de Turismo da CNC, todos esperavam que o representante dêsse Conselho na viagem à Foz do Iguaçu, cel. Silvio Santa Rosa que fêz com o Ministro da Agricultura apresentasse um relato sôbre as ocorrências naquela localidade, pois muito interessaria não só aos membros daquele órgão como principalmente à imprensa que all compareceu para saber o que foi tratado na mesa redonda da semana passada, na dita região paranaense. Infelizmente, por motivo de fôrça maior, o cel. Santa Rosa não pôde comparecer à reunião.

## IBGE GRÁFICO

Agradecemos a remessa do número 3 da nova publicação do Serviço Gráfico do IBGE, relativa ao mês corrente. O bem organizado mensário, como podemos verificar, presta uma útil colaboração não só aos técnicos da referida entidade como aos demais de outras instituições oficiais e particulares que se interessam pela cultura e desenvolvimento da divulgação científica. E com isto se locluem os profissionais do bom turismo.

## REUNIÃO-ALMÔÇO MENSAL DOS HOTELEIROS

Realizou-se quarta-feira última, no Hotel Ouro Verde, em Copacabana, o almôço mensal da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares, sob a presidência do dr. Corintho de Arruda Falcão. Durante o ágape, os dirigentes dos estabelecimentos hoteleiros da nossa metrópole debateram diversos assuntos relacionados com a classe. Estiveram presentes convidados especiais, jornalistas e técnicos da profissão hoteleira.

## VAI AUMENTAR A PISTA DE IGUAÇU

Conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa na semana passada, dentre as medidas que serão adotadas em prol do turismo em Iguaçu, consta o aumento da pista do aeroporto local, na extremidade oposta às instalações do Exército permitindo em breve o pouso de aviões de grande porte. Neste sentido, a Comissão Parlamentar de Inquérito já solicitou da Câmara Federal a designação de 10 milhões de cruzeiros da verba do Ministério da Aeronáutica para o dito serviço naquela região. Com esta importante providência evitará a construção de um novo aeroporto e não causará nenhum agravamento ao Parque Nacional quanto à derrubada de matas. Portanto, o aeroporto com o benefício em vista, resolverá a recepção de turistas das linhas internacionais.

## APRESENTOU O BRASIL À ASTA

Viajando pela Swissair, acaba de chegar ao Rio o Ministro Plenipotenciário do Brasil na Suíça, sr. Raul Bopp, que no ano passado, no Congresso Internacional da ASTA, em Lousanne, presidiu a nossa delegação e muito se interessou pelo nosso convite no sentido do certame de 1959 ser realizado na capital brasileira. Esperamos que o ilustre visitante e dedicado patrício nos assuntos turísticos do Brasil, durante a sua estada aqui, possa contribuir para os bons trabalhos que no momento se processam para a organização definitiva do Salão que superintendará esta especialidade entre nós.

## O RENAULT DE 1899 MEDOU DE CASA...

Telegrama de Paris, informa que passou do Museu de Artes e Ofícios para o Museu do Carro e do Turismo, em Compiegne, o primeiro automóvel construído, no mundo, de carroceria com conduto interno. Foi, como se sabe o carro Renault tipo 1899, de 2 cavalos-vapor.

A transferência de Paris à Compiegne do auto histórico foi feita viajando o "antepassado" em um caminhão. O carro primitivo foi aumentar a riqueza do Museu de Compiegne, que é como é amplamente conhecido, uma retrospectiva verdadeiramente única na França da locomoção através das idades. — (SIL).


Passem horas inesqueciveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS Importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0638


## IRREGULARIDADES NOS NOSSOS MUSEUS

Há mais de um ano que a imprensa especializada em assuntos de turismo, decidiu dar todo o apoio à campanha a favor das visitações e melhoramentos nas instalações dos museus de nossa capital. Muitos dos nossos mencionados centros culturais e que fazem parte indispensável dos atrativos turísticos não só do nosso país como de qualquer parte do mundo, reconheceram a nossa colaboração e deram providências para a melhoria de seus serviços, entre os quais podemos citar o Museu de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

Infelizmente, de uns tempos para cá, não sabemos quais os motivos que os museus têm apresentado uma série de falhas bastante desagradáveis e que muito refletem para os que têm a seu cargo os destinos turísticos do nosso país. Várias reclamações tem recebido o Grupo dos Jornalistas de Turismo quer pelo telefone, quer pessoalmente, de pessoas que não encontram bons serviços nos museus. Uns dizem mal os horários que não estão sendo cumpridos, outros falam da redução do número de salas que apresentam nos domingos e dias feriados, justamente quando deveriam ser estas abertas em sua totalidade, e outros ainda se queixam da falta de orientação e delicadeza do pessoal que serve nos ditos templos de cultura e educação do Povo.

Esperamos que os respectivos diretores dos Museus desta capital tomem enérgicas providências no sentido de sanar totalmente tais irregularidades, já que não desejam vêr desperdiçado o trabalho neste setor, que tão patrioticamente vem realizando os jornais e revistas da nossa metrópole, em prol do turismo brasileiro.

## CURSO DE FOLCLORE NA CASA DA BAHIA

A Casa da Bahia acaba de organizar um curso de folclore e assuntos correlatos sob o título "Bahia, a Terra e o Povo". A instituição oferecerá aos frequentadores o respectivo diploma em solenidade especial. As inscrições acham-se abertas na própria Casa da Bahia, na Avenida Rio Branco, 114, de segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Será proferida a primeira palestra "Apresentação da Bahia", no dia 2 de julho, durante a comemoração da Independência Baiana.

Tôdas as palestras serão proferidas no auditório do Ministério da Educação, às 17 horas, de acôrdo com o programa que a Casa da Bahia está distribuindo e oportunamente publicaremos. O curso será dirigido pelo professor Carlos José da Costa Pereira.

## I CONGRESSO DE MUSEUS EM MINAS

Na cidade de Ouro Prêto, será realizado de 23 a 27 de julho vindouro, o I Congresso Nacional de Museus. O temário abordará os dez seguintes capítulos: caráter, âmbito e objetivos dos museus; instituições brasileiras atuais; legislação; sede e instalação; acêrvo; estudos e pesquisas; divulgação; pessoal; organização técnico-administrativa das instituições; e cooperação. A revista "Cicerone Brasileiro" em seu número 23, em circulação, apresenta maiores detalhes sôbre o próximo Congresso. Podemos adiantar que o nosso confrade José Mário Alves está preparando um magnífico trabalho "Guia comentado e ilustrado dos museus brasileiros", que será uma contribuição digna de todo aprêço.

## CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Prosseguem com grande atividade os trabalhos para o grande XVIII Congresso Internacional de Geografia, nesta Capital, em agôsto vindouro. De todos os pontos do mundo chegam inscrições das mais respeitáveis personalidades que se mostram muito interessadas em conhecer o nosso país. Excursões por todo o território brasileiro e reuniões com as mais altas autoridades dos campos científicos de nossa pátria, serão proporcionadas aos eminentes visitantes que de regresso exprimirão um relevante fator para o desenvolvimento do turismo do Brasil.

## COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Amanhã segunda-feira, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo terá mais uma reunião às 14,30 horas, no Palácio Tiradentes, com a presença dos deputados Colombo de Sousa (presidente); Ostoja Roguski (vice); Gurgel do Amaral (relator); Nita Costa; Y. Tamura; Brasílio Machado Neto e Alberto Torres, e dos assessores E. Chagas Vêrla, Domingos A. C. Brandão e Walter Poyares.

## "CICERONE BRASILEIRO" EM CIRCULAÇÃO

Está sendo distribuída a revista especializada em turismo "Cicerone Brasileiro", número 23 de abril a junho do corrente ano. A referida edição está dedicada ao Brasil Central, apresentando magníficas fotografias e reportagens de grande interêsse para o fomento desta atividade de compreensão e progresso entre todos os povos. No referido número, o Grupo dos Jornalistas de Turismo é novamente homenageado com duas páginas, focalizando a I Semana de Turismo no Rio.

## TAMBÉM PARA A ESTAÇÃO MARÍTIMA

Os serviços que os soldados da companhia de trânsito vem realizando nas estações de passageiros de Mariano Procópio, Aeroporto Santos Dumont, Central do Brasil e Barcas, dentro em breve se estenderão às de Leopoldina e Galeão. Esses serviços referem-se à anotação, pelos policiais, dos taxis que recebem passageiros nos citados pontos e da entrega aos viajantes de um talão que servirá para qualquer abuso ou falha provocada pelo motorista. Felizmente isto tem beneficiado os que chegam ao Rio e precisam utilizar de automóveis para os domicílios.

Como todos sabem que os turistas estrangeiros são os que mais têm sofrido com a especulação nos preços das corridas em taxis tomados na Estação de Passageiros da Praça Mauá, fizemos também um apelo à Polícia que dote o referido serviço nesta outra "sala de visitas", alvez a mais carecedora da dita medida sanadora.

## A ESCOLA DE HOTELARIA DO SENAC

O responsável por esta seção agradece de público o convite feito pelo sr. Curt Payer, diretor do Curso criado pelo SENAC para ministrar ensinamentos àqueles que trabalham no ramo hoteleiro. Assistimos uma das aulas que, embora com pequeno número ainda de alunos, estava sendo apreciada com vivo interêsse por todos os presentes. Estavam ali jovens funcionários de vários misteres da profissão nos hotéis desta cidade. Tivemos ocasião de dizer algumas palavras aos pioneiros do aproveitamento da importante iniciativa, exaltando o papel de todos os empregados de hotéis em relação à prosperidade do turismo em qualquer parte do mundo. "Si o hotel é o lar do turista, deve nêle existir o mais elevado espírito de cortezia, de higiene e de pontualidade, pois que, pequeninas falhas provocadas pelos serviçais, poderão redundar não apenas num aborrecimento para o hóspede e uma má reputação para o hotel, mas, muito pior ainda, numa desastrosa contra-propaganda para o turismo de uma Nação".

## AGENTES DE VIAGENS NA SUB-COMISSÃO

Têrça-feira próxima, dia 26, às 14 horas, os agentes de viagens e turismo desta capital, por intermédio de seus órgãos profissionais, deverão comparecer à Sub-Comissão Parlamentar de Inquérito, no Palácio Tiradentes, sala da biblioteca, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre deficiências existentes e pretensões justas para as suas atividades, que mereçam ser apreciadas a favor da constituição do órgão federal de turismo.

MOSKITO
Eis o MOSKITO!
a solução do seu problema de transporte!
★ 100 km com 1,5 litros de gasolina
★ Caixa de mudança automática com 2 marchas
★ Suspensão de mola nas 2 rodas
★ Péso 38 kg
★ Tôdas as peças nacionais, sempre disponíveis
★ Simplicidade absoluta de manejo
★ Assistência permanente em todo o país nas oficinas do INTIMEX e seus revendedores
FABRICAÇÃO NACIONAL
Agora à venda
ao preço de introdução
17.900,-
MOSKITO
INTIMEX
INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
RIO - MATRIZ: Rua Gal. Polidoro, 73/81 - SUCURSAL: Estr. Vicente de Carvalho, 1468 • SÃO PAULO - Rua Independência, 1032 •
CURITIBA - Rua Mal. Deodoro, 650 • PÔRTO ALEGRE - Rua Moura Azevedo, 504 • SALVADOR - Av. Tiradentes, 43
NITERÓI - Rua Dr. Celestino, 103 • UNIÃO DA VITÓRIA - Rua Visc. de Guarapuava, 230 (Paraná)
Ipem

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS
Boleros e Estolas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonette inglesas e francesas por Cr$ 1.299,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6.º and Sala 624-Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Sr. Proprietário de Veículos

GMC
DIESEL OU GASOLINA
GM COACH

Aproveite, agora, a grande oportunidade para adquirir as peças genuinas GMC (de nossa distribuição) pelos preços oficiais.

Fáça, desde já, a sua encomenda.

PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS
Desconto para Oficinas e Frotistas.
SEÇÃO DE PEÇAS GM
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

# DIÁRIO EDUCACIONAL

*Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi*

"Educar é semear, renovar, vivificar"

## Seriam para os Estados 80% das vagas do Internato Pedro II

**. . . E os restantes 20%, para o Distrito Federal — Não deve o int. do Colégio Pedro II tornar-se privilégio dos habitantes do Rio de Janeiro, alega o deputado Marcos Parente — Será apresentado projeto de lei a respeito**

Prof.ª H. REIS

Tivemos conhecimento de que recentemente o deputado pelo Piauí, prof. Marcos Parente, solicitou, em requerimento ao Ministério da Educação, informações sôbre o número de alunos internados no Colégio Pedro II, qual a sua procedência por Estado e ainda qual o critério adotado pela direção do estabelecimento para selecionar os alunos oriundos do interior do país.

80% DE VAGAS PARA OS ESTADOS

E' intenção daquele parlamentar apresentar um projeto de lei, regulando e fixando a percentagem por Estados, de admissão de alunos dos diferentes pontos do país, no Internato do Colégio Pedro II.

Dito projeto determinará que doravante o Colégio Pedro II Internato reserve 80% das suas vagas para estudantes estaduanos, ficando apenas os restantes 20% destinados ao Distrito Federal.

SERVIR AO PAIS E NÃO A LOCALIDADE

Justifica o deputado o seu projeto com a alegação de que os Estatutos de criação do Colégio Pedro II determinem que aquela casa de ensino deve servir ao país e não à localidade. E acrescenta que há grande desigualdade entre as oportunidades de ensino gratuito oferecido ao menino do Distrito Federal e das demais partes do país.

O QUE RESTA AQUI

Nesta Capital, diz S. Exa., contam os adolescentes não só com as vagas do Colégio Pedro II Internato, mas ainda com as 4.000 vagas do Externato Pedro II; e uma série de outros estabelecimentos de ensino gratuitos, quais sejam o Colégio Militar, Fundação Osório e Ginásios da Prefeitura.

Como perguntássemos ao deputado se não há internatos estaduais gratuitos, respondeu-nos S. Exa.:

INSUFICIÊNCIA DOS ESTADOS

— Sim, as capitais têm internatos gratuitos, mas de muito menores recursos do que o Pedro II e de capacidade extremamente reduzida relativamente à sua população. No meu Estado, por exemplo, o Piauí, para uma população que ultrapassa de 1 milhão de habitantes, há apenas 400 vagas no Ginásio Estadual. Além do mais, o Pedro II, como colégio padrão que é, dispondo de um corpo docente constituído de figuras das mais brilhantes do magistério nacional, assim como de uma assistência financeira que lhe possibilita os recursos necessários para provê-lo dos mais completos e eficientes requisitos da Didática moderna, coloca-se, evidentemente, em posição privilegiada dentro do país, em confronto com qualquer outro estabelecimento de ensino secundário.

UNIDADE CULTURAL

Continua o deputado:

— Pelo meu projeto, tornar-se-ia o Colégio Pedro II uma unidade cultural, que congregaria os adolescentes dos diferentes pontos do Brasil. Até sociològicamente, seria proveitosa a medida, pois não só se propiciaria melhor cultura aos brasileiros bem dotados nascidos em regiões menos favorecidas, como também se poria desde cedo o menino da Capital a par dos problemas, necessidades e deficiências das diferentes regiões do país.

Seria uma maneira de educá-los numa visão unitária do Brasil e de despertar desde cedo em estudantes, que poderiam vir a ser amanhã os dirigentes da Nação, o interêsse pelas causas dos seus patrícios menos bem aquinhoados.

Nada mais justo, continuou o deputado Marcos Parente do que o desejo que manifestam continuamente os rapazes de talento dos diferentes Estados do Brasil de frequentarem o Colégio Pedro II.

AS BOLSAS

Até o presente momento, o único meio de que dispõem os estaduanos para ingressar naquela Casa de ensino são as bôlsas de estudo. Elas são em número reduzido e não se distribuem, atendendo ao que chamarei "o critério da qualidade dentro da necessidade", isto é, não se destinam aos meninos pobres e bem dotados, como com

ASPIRAÇÃO CRESCENTE. ESTUDAR NO PEDRO II

Nós os deputados que representamos Estados no Legislativo, maxime os do Norte e do Nordeste, sentimos bem quanto é crescente de ano para ano essa aspiração do rapaz talentoso do interior por uma oportunidade de estudar Humanidades no Colégio Pedro II. Através de insistentes pedidos e cartas dos próprios ou de seus responsáveis, é a nossa interferência em favor de suas pretensões reiteradamente solicitada.

NÃO FAVORECERÁ O ÊXODO

A uma pergunta nossa sôbre a possibilidade de vir o Projeto, se aprovado, a incrementar o êxodo de elementos do interior para a Capital, argumentou o sr. Marcos Parente:

— Não há tal risco. Os que têm talento e ressentem-se de falta de ambiente no interior, virão para o Distrito Federal, com ou sem cultura. Virão buscá-la, se não os favorecermos nas suas pretensões, à custa de maiores sacrifícios. Mas virão. E' melhor, mais humano e mais justo que os auxiliemos no seu louvável ideal de aproveitar os próprios dotes instelectuais.

BOA PERSPECTIVA PARA O PROJETO

Finalizou o deputado:

— Acredito sinceramente que o projeto terá acolhida favorável por parte dos meus colegas de Legislativo, composto de grande número de elementos estaduais, que saberão, por isso mesmo, apreciar e valorizar a minha intenção.



Que Felicidade...
o nova Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres. À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Gangorra
Balanços de prancha
Carrocel
Escorrega
Sobrinho, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINOSOB


## Prêmio Nacional de Alimentação

Até o dia 30 do corrente estarão abertas na Divisão de Propaganda do SAPS, na Praça da Badeira, as inscrições para o Prêmio Nacional de Alimentação, do valor de 25 mil cruzeiros, instituído anualmente como incentivo aos estudos e pesquisas de autores brasileiros sôbre nutreção e alimentação. Entre os especialistas laureados, desde que o Prêmio foi instituído pelo SAPS, em 1947, figuram os professôres Moura Campos, Afrânio do Amaral e Dante Costa, este último Diretor dos Cursos do SAPS. Os trabalhos devem ser enviados à Divisão de Propaganda daquela autarquia, na Praça da Bandeira, 96, onde serão prestadas aos interessados as informações que desejarem.

## Absenteísmo na indústria: conclusões

Professôres de Psicologia, Antropologia, Sociologia, Medicina do Trabalho, técnicos de educação e representantes de emprêsas industriais, após quatro dias de debates cegaram à conclusão de que o problema das faltas ao trabalho é mais um sintoma que um mal, mais um efeito do que uma causa da pequena produtividade na indústria.

As sugestões principais do professor Mira y Lopez compreendem a introdução da Psicologia em qualquer emprêsa, através de experiências e estas, a mudança de critério de organização das emprêsas e administração do pessoal que não seja asfixiada pelo clima tradicional das companias empregadoras.

SUGESTÃO DOS EMPREGADORES

A resolução número 4 da Mesa redonda apresentou uma sugestão às administrações das emprêsas:

"Sendo o absenteísmo um sintoma plurideterminado, resulta evidente que a luta contra êle nas emprêsas que têm serviço de pessoal, organizado deve ser procedida de uma análise da sua motivação individual, a ser feita fundamentalmente pelos assistentes sociais no trabalho, em colaboração com os técnicos competentes, tais como sociólogos, psicólogos, médicos, etc.

A mesa redonda que durou de 11 a 14 do corrente, contou com a participação dos srs. Guerreiro Ramos, Djacir Menedes, Mira y Lopez, João Carlos Vital e diversos enviados de emprêsas industriais.

## Instrumento atômico para inspeção dos metais

Foi aperfeiçoado um novo instrumento atômico pela Babcock & Wilcox para ver através de peças de aço de 17 centímetros de espessura. O aparelho será usado para detar falhas no interior de objetos de metal.

O instrumento emprega cobalto radioativo, um produto pacífico da energia atômica. A companhia afirma que a máquina detetará defeitos em um têrço do tempo necessário por uma máquina de raio X este novo aparelho apresenta outras vantagens, como a grande mobilidade e o baixo custo.

## Exposição de desenhos infantis

A Secretaria de Educação do Estado do Rio está organizando, para instalar ao fim do mês corrente, a "Primeira Exposição Fluminense de Desenhos Infantis", na qual serão apresentados desenhos de crianças do Jardim da Infância e da primeira série das Escolas Públicas. Haverá prêmios, na sua atribuição, o crédito será o de distinguir não propriamente a "perfeição" do desenho, mas sobretudo a sua motivação, o que acaso revele de observação inteligente e de senso criador.

## D.A. da Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

REUNIÃO DO D. A. — ORDINÁRIA — O Presidente convoca todos os membros do D. A. dia 28, às 19 horas. Ordem do Dia — 1 — Expediente. 2 — Relatório dos diretores e cargos executivos. 3 — Escolha do nome da biblioteca do D. A., 4 — Planejamento da Semana do Estudante de Economia da UDF. 5 — Assuntos Gerais.

COLEGAS DIRETORES — O colega Presidente reitera a necessidade do comparecimento dos colegas diretores do D. A., pelo menos nos seus dias de plantão no Diretório Acadêmico.

CULTURA ECONÔMICA — O colega Bermak informa que está aceitando colaborações para o próximo número do Jornal Cultura Econômica as quais deverão ser enviadas em duas cópias espaço 2, de preferência datilografadas.

BIBLIOTECARIA — A colega bibliotecária solicita aos colegas que ainda se encontram com livros da biblioteca, a devolução dos mesmos.

NOTA — Os colegas que ainda não forneceram fotografias para o fichário queiram procurar a colega Vilma, no D. A.

APOSTILAS 4.º ANO

A disposição dos interessados as seguintes:

Política Financeira — Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto, Quinto, Sexto e Sétimo pontos.

EVOLUÇÃO DA CONJUNTURA ECONÔMICA

Um bloco contendo a matéria do 1.º semestre.

Princípios de Sociologia Aplicados à Economia. Pontos. O 2.º dito, bem como os demais serão mimeografados no decorrer desta semana.

**Dois homens olham para fora por entre as mesmas grades: um vê o barro e o outro as estrêlas. (W. Langbridge).**

## Isótopos radioativos na cultura do gado

Os isótopos rádio-ativos foram usados no estudo dos efeitos curativos dos remédios antibióticos sôbre a "mastistis" do gado leiteiro. A "Mastistis" é uma das doenças que mais ameaça a indústria de laticínios nos Estados Unidos.

O remédio foi misturado com isótopos rádio-ativos e injetado nas vacas doentes. O percurso que seguiu na luta contra a moléstia pôde ser controlado pelas ondas rádio-ativas emitidas pelos isótopos.

As experiências provaram que o tratamento precisa ser feito desde o início da doença, para que o remédio tenha efeito. Grande quantidade deste remédio é absorvido pelo animal e eliminado sem produzir nenhum efeito. No princípio da doença ou em casos mais brandos, os antibióticos são eficazes no combate a mastistis.

**Viver é agir, quem nada faz da sua existência não existe (Mme. Guizot).**

## 24 vagas de dactilógrafos na Câmara Federal

CONCURSO ABERTO

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados acaba de criar no quadro de funcionários da sua Secretaria 24 cargos de dactilógrafos, classe "H", a serem preenchidos por concurso público. A Secretaria já abriu concurso cujas principais bases foram publicadas nos Diários do Congresso Nacional de 9/6/56 e Oficial, seção I, de 8/6/56, página 11.394.

As inscrições serão encerradas a 29/6/56.

## O plágio no direito civil

Em diversos trabalhos jurídicos, o prof. Humberto Grande demonstra claramente que o plágio é um ato ilícito que implica em responsabilidade civil e em responsabilidade penal. Isto porque, se na acepção romana, significava escravidão, hoje, exprime o furto literário, como ensina Carmignani: "Plagium improprium seu literarium crimen escriptorum est, qui aliena scrinia expliant, eaque in sua opera sive clam, sive palam transferunt". O plágio, como todos agora sabem, é uma violação do direito de autor.

O dr. THOMAS LEONARDOS assim analisa a matéria do plágio no aspecto da lei civil: "O princípio geral de repressão civil ao plágio está no art. 663 do nosso Código Civil, que determina: "Ninguém pode reproduzir obra, que ainda não tenha caído no domínio comum, a pretexto de anotá-la, ou melhorá-la, sem permissão do autor ou seu representante".

O art. 666, no entanto, excetua diversas hipóteses, como por exemplo: "I. A reprodução de passagens ou trechos de obras já publicadas e a inserção, ainda integral, de pequenas composições alheias ao corpo de obra maior, contanto que esta apresente caráter científico, ou seja compilação destinada a fim literário, didático ou religioso, indicando-se, porém, a origem de onde se tomarem os excertos, bem como o nome dos autores".

CLOVIS BEVILACQUA, em seu CÓDIGO CIVIL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL COMENTADO (vol. III — 2a. edição da Livraria Francisco Alves de 1923) dá-nos os seguintes esclarecimentos: "O Código Civil trata o direito autoral como propriedade imaterial, e por essa razão lhe traça os lineamentos legais neste lugar, entre o domínio e os direitos reais sôbre coisa alheia. Isto, porém, não significa desconhecer que haja neste direito, além de um aspecto real, outro pessoal, que se não desprende da própria personalidade de autor" (pág. 181).

E mais adiante: "Todo direito imaterial origina-se de uma criação, isto é, de uma ideação criada por iniciativa espiritual. Pouco importa que resulte de um rasgo de gênio ou de meditação diuturna" (pág. 183).

O plágio, portanto, nada é mais que a apropriação indébita da criação de outros. E' um furto intelectual. Daí seu aspecto delituoso a somar-se ao ato ilícito civilmente reparável (art. 158) e é por isso que há, também, no plágio nitidamente um aspecto penal".

O prof. Humberto Grande não estuda o plágio, porém, simplesmente no campo do direito. Analisa-o na esfera da arte, ciência, filosofia e cultura em geral. O seu objetivo é eliminá-lo de vez da cultura brasileira.

**Pagar as ofensas com a mesma moeda é inútil e desonroso (W. Irving).**

## Mais 39 técnicos para a aviação comercial brasileira

Em solenidade que se realizou no auditório da Escola VARIG de Aeronautica, em Pôrto Alegre, receberam seus diplomas de habilitação 39 novos mecânicos de manutenção de aeronaves que completaram o curso respectivo no corrente ano. A Escola VARIG de Pôrto Alegre que pertence à rêde de unidades de ensino mantidas sob regime de isenção pelo SENAI, recebe anualmente alunos provenientes de todos os Estados da União para os diversos cursos ... tidos por aquela emprêsa de aviação aérea gaúcha. E' esta a quarta turma de Mecânico de Manutenção de Aeronaves que a VARIG diploma e entrega à aviação comercial do País.

## Diário Educacional no Legislativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Concede a inclusão da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Prêto entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal. (Poder Executivo).

CÂMARA DOS VEREADORES:

Indicações ns. 1.396 e 1397/56 (vereador Indio do Brasil) — Incluindo no Orçamento para 1957, 10 milhões de cruzeiros para instalar uma escola pública primária em Jacarepaguá e 10 milhões para um ginásio na mesma localidade. — Indicações 1.400/1/2/3 (vereador Levy Neves) — incluindo verbas no orçamento para 1957 destinadas a subvencionar respectivamente o Teatro do Gibi, a Escolinha de Associação dos Servidores, Orfanato Santa Teresa Cristina e o Orfanato Padre Leonardo Carescia. Indicações ns. 1.405/6 (vereador Domingos D'Angelo) — Indicando incluir no orçamento para 1957, verbas destinadas a subvencionar a Paróquia N. Sa. da Piedade (dez escolinhas de alfabetização) e Sodalício da Sacra Família visando ao amparo e abrigo de cegos em tôdas as idades.

Requerimento n. 1.791/56 (Valdemar Viana) solicitando escola pré-fabricada no Môrro Proletário da Penha.

Indicações 1.388 e 1.384 (Indio do Brasil). Incluindo no orçamento para 1957, verba para ampliar as Escolas Francis Hime e Honduras e construção de um posto de Saúde Escolar em Jacarepaguá.

Projeto de lei 280/56 — Anibal Espinheira — Considera de utilidade pública o colégio N. Sa. da Misericórdia.

Indicações 1.368/9/70/1. (Levy Neves) — Indicando incluir no orçamento para 1957 diversas importâncias destinadas à instalação da Escola Batista Pereira, Orfanato da Polícia Militar, Asilo Isabel e construção de teatros em diversos bairros da cidade.

Indicações 1.414/5/6/7/8 (Frederico Trota) — Indicando a inclusão no orçamento para 1957 de verbas destinadas à construção de bibliotecas populares, centros de recreação escolar e distritos de Saúde Escolar. Requerimento 1.795/8 — (Guilherme Monteiro) — Solicitando consertos na Escola Silva Jardim.

## Treinamento de especialistas em extensão rural

CANDIDATOS PROCEDENTES DOS ESTADOS FAZEM CURSO INTENSIVO NA FAZENDA IPANEMA

Vinte e duas moças e quinze rapazes estão frequentando o 7º Curso Intensivo de Extensão Rural, que ora se realiza na Fazenda Ipanema (Sorocaba-Estado de São Paulo), por efeito de acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos. Esse curso foi iniciado no dia 4 do corrente e será encerrado a 1.º de setembro vindouro, compreendendo dois setores: um de extensão agrícola e outro de economia doméstica para o meio rural.

Quando terminarem as aulas teóricas e práticas, ministradas por técnicos brasileiros e norte-americanos, os concluintes farão estágio nos escritórios da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural, de Minas Gerais). Depois, irão trabalhar em programas de bem-estar rural oriundos de acôdos entre o ETA e outros órgãos públicos.

Os 37 alunos que se acham hospedados naquela Fazenda do Departamento Nacional de Produção Vegetal procedem dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, e Piauí. Há também uma bolsista do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

A direção geral do Curso cabe ao agrônomo João de Barros da Silveira, coadjuvado pelo agrônomo Ivan Cajueiro e pela economista doméstica Raphaela Carrozzo.

## Um homem apressado, o dr. Raul Moreira Lellis (I)

Prof.ª Hildá Reis Capucci

Como os leitores já perceberam, vou apresentar-lhes hoje o retrato de um homem.

Infelizmente não é retrato que se possa traçar com júbilo, com efusão dalma, nem em têrmos de reconhecida gratidão ao valor que se admira e abençôa.

Nem é também retrato imaginado e caricato, como o que de Calisto Eloí de Silos, traçou Camilo Castelo Branco em "A Queda dum Anjo".

Não, senhores. E retrato autêntico, verdadeiro, baseado em documentação, lastimável pela decepção que vai causar a muita gente, enfim, retrato-flagelo, que nos faz refletir: "Como somos infelizes, nós, os brasileiros que amamos a cultura e nos preocupamos de fato com a educação.

E retrato-flagrante, que vai desiludir muito admirador do nosso retratado.

Sim, porque hão-de conhecê-lo alguns dos que me lerem.

E dêsses — estou certa — não faltarão os que de boa fé e respeitem, o tenham em alta conta.

É êle homem aureolado por cabelos brancos e também pelos pomposos títulos de Professôr Universitário e Técnico de Educação.

Toma parte em comissões de responsabilidade, inclusive como examinador do DASP, tem obras publicadas, redige trabalhos por incumbência do Ministério de Educação e Cultura e até já foi Diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais da P. D. F.

Entretanto — lamentável realidade com que tive a pouca sorte de defrontar-me — êste homem que decide, julga, legisla e opina em assuntos de educação na Capital de um país que se tem por civilizado, êste homem a quem, inclusive o nosso órgão máximo em educação — o M. E. C. —, abre permanente crédito de confiança, — é um HOMEM APRESSADO.

— Será grave — perguntarão os meus leitores — ser apressado, mormente no mundo de hoje?

— Depende, respondo eu.

Em todo caso lembro-lhes, para começar, que A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

Demais, tudo é relativo. SER APRESSADO é desculpável num jovem; sem consequências maiores poderá afoitar-se quem estiver disputando, por exemplo, um campeonato de futebol ou de natação. É certo que a afoiteza, consumindo com demasiada rapidez as energias do desportista não deixará de enfraquecê-lo, diminuindo-lhe as possibilidades de êxito. Mas, enfim, pequeno ou nenhum será o mal advindo de tal pressa.

Poderá também ser apressado e até leviano, sem que daí resultem graves consequências, um autor de romances ou de novela radiofônica.

Tratando-se, entretanto, de quem têm as responsabilidades de Professôr Universitário e Técnico de Educação; de quem como o dr. Raul Moreira Lellis, escreve para doutrinar, de quem Catedrático que é da Faculdade Católica de Filosofia, prepara e julga futuros mestres, de quem elabora testes para selecionar, por exemplo, técnicos que deverão ter função em setor educativo; de quem, enfim, como observei acima, decide, julga, legista e opina em assuntos de educação qualquer pressa, qualquer leviandade pode ter efeitos desastrosos.

Mestres técnicos, e juízes não podem, a seu talante, eximir-se de ponderação, não podem furtar-se à gravidade que lhes dá-de ser inerente, se não quiserem tornar-se elementos negativos e altamente danosos à coletividade em que militam.

Enfim, julguem os leitores por si mesmos quanto lhes vou expor:

Abrindo ao acaso há dias, um livro didático do dr. Raul Moreira Lellis — PORTUGUÊS NO GINÁSIO (Gramática e Antologia para a 1a. e a 2a. séries), 3a. edição, dei com os olhos na seguinte explicação, que lá se encontra em rodapé da página 76: "Como ver se conjugam os seus compostos, prever, PROVER, rever etc.".

Tal afirmação feita por um Professôr de Português, em livro didático e que já alcançou a 3a. edição, pareceu-me tão espantôsa, que mesmo vinda da pena de um HOMEM APRESSADO, como é o dr. Raul M. Lellis, tive dificuldade de aceitá-la.

Esfreguei os olhos a ver se não havia alguma nuvem a toldá-los. Não. Lá está escrito, de fato, no PORTUGUÊS NO GINÁSIO, de Raul Moreira Lellis, para quem quiser ler: "Como ver se conjugam os seus compostos prever, PROVER, rever etc.".

Pensei na possibilidade de um êrro tipográfico; quis mesmo refugiar-me nesta hipótese. Mas foi inútil. A única confusão possível de ocorrer seria entre PREVER e PROVER, isto é, podia o tipógrafo escrever, por lapso, prOver em vez de prEver. Acontece que PREVER está bem ao lado e antes de PROVER no rodapé da página 76 de "PORTUGUÊS NO GINÁSIO". Logo, não houve confusão. Demais o ETC que remata a frase corta qualquer retirada para uma escusa que se queira formular em favor do autor do livro. Depois daquele ETC tinha de vir uma explicação a respeito do caso particular de PROVER dentro do quadro dos compostos de VER, ou então ficava pelo menos ambígua a lição. Assim sendo, força é reconhecer que o dr. Raul Moreira Lellis, na sua pressa, afirmou sem consulta aos mestres e sem ao menos passar uma revista nos próprios conhecimentos, que são as seguintes as formas do verbo PROVER no Pretérito perfeito do Indicativo: PROVI, PROVISTE, PROVIU, PROVIMOS, PROVISTES PROVIRAM.

E no Pretérito mais que perfeito do Indicativo: PROVIRA, PROVIRAS, PROVIRA PROVIRAMOS, PROVIREIS, PROVIRAM.

E no Imperfeito do Subjuntivo: PROVISSE, PROVISSES, PROVISSE, PROVISSEMOS, PROVISSEIS, PROVISSEM.

E, finalmente no Futuro do Subjuntivo: PROVIR, PROVIRES PROVIR PROVIRMOS, PROVIR DES, PROVIREM.

Sim. Porque VER, no Pretérito perfeito do Indicativo tem as seguintes formas: VI, VISTE, VIU, VIMOS, VISTES, VIRAM.

E no Pretérit mais que perfeito do Indicativo: VIRA, VIRAS, VIRA VIRAMOS VIREIS, VIRAM.

E no Imperfeito do Subjuntivo: VISSE, VISSES VISSE, VISSEMOS, VISSEIS VISSEM.

E no Futuro do Subjuntivo: VIR VIRES, VIR, VIRMOS, VIRDES VIREM.

Se o 1.º dos dois verbos (PROVER), segundo o dr. Raul Lellis se há-de conjugar pelo 2.º (VER), não há fugir: as formas do 1.º, segundo o "douto mestre de português", são as que acima escrevemos.

Conclusão: O sr. Raul M. Lellis com a sua pressa com a sua pouca inclinação ao trabalho cuidado e meditado está espalhando, entre crianças e adultos que confiem no seu saber e consultem o seu "PORTUGUÊS NO GINÁSIO", ensinamentos errados.

Pobres brasileiros! Já lutam tanto para manejar razoàvelmente os verbos mais correntes de sual fa

**O olho de fôdas as virtudes é a prudência (Pitágoras).**

## Apoio da Aeronáutica ao Cong. de Geografia

Esteve em visita ao sr. Ministro da Aeronáutica, uma comissão integrada pelos srs. Hilgard O'Reilly Sternberg, Maria Bo Carmo Galvão Correia, 1.º Secretário Arthur Gouvêa Portella, Miguel Alves de Lima e Nilo Bernardes, a fim de estabelecerem a cooperação do Ministério da Aeronáutica na cobertura de alguns trechos das excursões que serão realizadas por ocasião do XVIII Congr. Internacional de Geografia de 9 a 18 de agosto próximo futuro, nesta capital.

O sr. Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, prometeu atender da melhor maneira possível ao pedido que lhe foi feito, ficando também de providenciar o transporte de congressistas sul-americanos para o Brasil, através do Correio Aéreo Nacional.

## U.D.F. — Ciências Médicas

20.º ANIVERSÁRIO

O Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming dando início a uma série de festividades comemorativas do 20.º aniversário da Faculdade de Ciências Médicas, programou hoje, domingo, uma festa junina das 19 às 24 hs. Convites no Centro Acadêmico, Rua Fonseca Teles 121 — S. Cristóvão.

## Conferência da UNESCO para permuta de publicações

AMPLO TRABALHO PREPARATÓRIO EM HAVANA — UM SEMINÁRIO SERA' TAMBÉM REALIZADO NO BRASIL

JARIS, junho — (Especial para a Agência Nacional) — O "Boletim da UNESCO para as Bibliotecas", em seu número correspondente a maio e junho, informa sôbre os principais assuntos a serem tratados na próxima Conferência regional latino-americana sôbre troca de publicações.

A Conferência será em Havana, no mês de outubro e permitirá o exame dos acordos e práticas vigentes em matéria de intercâmbio cultural, bem como a adoção, neste caso, de planos de trabalho que possibilitem o fomento dessas operações imprescindíveis para conseguir a circulação acrescida de livros e impressos.

TRABALHO AMPLO

Um grande trabalho foi desenvolvido na área do continente sul-americano em relação a êsses assuntos e, segundo o "Boletim da UNESCO para as Bibliotecas", vários seminários e jornadas bibliotecárias se realizaram em Cuba, Uruguai, Chile e na República Dominicana.

Assim, foram passados em revista os elementos básicos, com referência à situação local.

Em Havana, em 1953, celebrou-se um seminário sôbre troca de publicações. Em Santiago do Chile, a Associação de Bibliotecários e os serviços do Ministério da Educação contribuíram para organizar uma série de reuniões, nas quais se adotaram diferentes propostas sôbre a criação de um centro nacional autônomo de permutas. Este centro coordenaria os intercâmbios nacionais e internacionais e abriria um registro de instituições interessadas em dêle participar.

Na República Dominicana, os entendimentos versaram sôbre a criação de um centro oficial de permutas e, no Uruguai, foi examinada a função das bibliotecas públicas e especiais, além da formação profissional do bibliotecário. Tôdas essas recomendações serão incorporadas aos documentos de trabalho da Conferência de Havana.

OUTROS SEMINÁRIOS

Atualmente, no trabalho preparatório, figuram outros seminários a serem realizados na Colômbia, México, Brasil e Panamá. O Centro da UNESCO no Hemisfério Ocidental, sediado em Havana, preparou outros documentos de base sôbre métodos de permuta, transporte e regime aduaneiro, convenções e acordos sôbre troca de publicações.

**O olho do dono engorda o gado (Provérbio).**



Feito para durar!
...E PARA PRESERVAR A SUA CASA CONTRA OS VAPORES DE GORDURA E O "CHEIRO DE COZINHA"
• Fácil de instalar mesmo em residências já concluídas.
• Limpeza interna e externa extremamente fácil a qualquer pessoa.
• Absolutamente silencioso.
• Uma lâmpada pilôto, vermelha, indica quando está ligado.
• Gaveta aparadora de gordura maior e mais eficiente.
• Côr crême pintada a duco, de alta resistência.
EXAUSTOR
À venda em todo o Brasil
Contact
Para o confôrto do seu lar
PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS
MARTINS DO AMARAL Com. Ind. S/A.
Rua da Assembléia n. 11-A — Telefones: 52-2828/52-4303
J.V.



**Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.**

A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO

**PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA**

1200 KLCS — Ondas Médias

PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR

TEL. 33-4172

End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil

ONDAS CURTAS

ZYR 63 6025 KLCS 49 8 mts

ZYR 64 9635 KLCS 31 2 mts.

ZYR 65 11745 KLCS 25 5 mts.

EMISSORAS

ESTADO DE SÃO PAULO
Rádio Educadora, de
Rádio Ribeirão Preto de
Rádio Difusora, de
Difusora Auri Verde de
Difusora Araçatuba, de
A Voz Agrícola do Brasil, de
Difusora A Voz da Noroeste, de
Rádio Rio Preto, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora de
Rádio Clube, de
Rádio Clube de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube Marconi, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Bebedouro, de
Rádio Liberdade de

CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO
MARILIA
BAURU (em instalação)
ARAÇATUBA (em instalação)
PIRACICABA (em instalação)
LINS (em instalação)
SÃO JOSE' DO RIO PRETO
ASSIS
CATANDUVA
GARÇA
SÃO JOAO DA BOA VISTA
MIRASSOL
SERTAOZINHO
RANCHARIA
CAFELANDIA
OSWALDO CRUZ
REGENTE FEIJÓ
MONTE APRAZIVEL
PARAGUAÇU PAULISTA
AGUDOS
POMPEIA
BEBEDOURO
GUARATINGUETA'

SUCURSAL — RIO **DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.**

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO


## Indicativo

"Êste é o perfeito do Indicativo de PROVER e os tempos que, por comodidade didática, se dizem dêle derivados NÃO se conjugam pelo verbo VER. Conjugam-se REGULARMENTE, como os do verbo VENDER, por exemplo.

Assim:

Pretérito perfeito do Indicativo: PROVI, PROVESTE, PROVEU, PROVEMOS, PROVESTES, PROVERAM.

Pretérito mais que perfeito do Indicativo: PROVERA, PROVERAS, PROVERA, PROVERAMOS, PROVEREIS, PROVERAM.

Imperfeito do Subjuntivo: PROVESSE, PROVESSES, PROVESSE, PROVÊSSEMOS, PROVESSEIS, PROVESSEM.

Futuro do Subjuntivo: PROVER, PROVERES, PROVER, PROVERMOS, PROVERDES, PROVEREM.

Despertada a minha curiosidade, folheei mais um pouco a obra do sr. Raul Moreira Lellis.

E que encontrei eu logo no verso da página 76, ou seja, na 75?

O seguinte:

"Nota: REQUERER CONJUGA SE COMO QUERER e na 1a. pessoa do presente do indicativo - **requeiro** (sic).

Feita a ressalva para a 1a. pessoa (que não se sabe se é do singular ou do plural) do Presente do Indicativo, manda o dr. Raul M. Lellis que se conjugue REQUERER como QUERER.

Mais uma vez — lástima é ter-se de reconhecer tal coisa — o Professôr de Português, em obra didática sôbre a matéria, ensina erradamente, pois induz o estudante a conjugar o verbo REQUERER da seguinte modo:

REQUIS, REQUISESTE, REQUIS, REQUISEMOS, REQUISESTES, REQUISERAM, no Pretérito perfeito do Indicativo.

E: REQUISERA, REQUISERAS, REQUISERA, REQUISERAMOS, REQUISEREIS REQUISERAM, no Mais que perfeito do Indicativo.

E: REQUISESSE, REQUISESSES, REQUISESSE, REQUISESSEMOS, REQUISESSEIS, REQUISESSEM, no Imperfeito do Subjuntivo.

E finalmente: REQUISER, REQUISERES, REQUISER, REQUISERMOS, REQUISERDES, REQUISEREM, no Futuro do Subjuntivo.

EM VEZ DE: REQUERI, REQUERESTE, REQUEREU, REQUERERMOS, REQUERESTES, REQUERERAM no Pretérito perfeito do Indicativo

REQUERERA REQUERERAS, REQUERERA, REQUERERAMOS, REQUERERÊIS REQUERERAM, no Pretérito mais que perfeito do Indicativo.

REQUERESSE REQUERESSES, REQUERESSE, REQUERESSEMOS REQUERESSEIS, REQUERESSEM, no Imperfeito do Subjuntivo.

E finalmente: REQUERER, REQUERERES, REQUERER, REQUERERMOS REQUERERDES, REQUERERÊM no Futuro do Subjuntivo, como tôda gente de mediana cultura sabe que deve ser.

À página 55 o meu espanto chegou ao auge: o dr. Raul Lellis incluí o adjetivo POEDEIRA entre as formas do verbo pôr, antigo POER.

"É frequente ensinar-se que existe em português uma quarta conjugação formada pelo verbo pôr e seus compostos" explica em "PORTUGUÊS NO GINÁSIO" — 1a. e 2a. séries página 54 da 3a. edição.

E prossegue: ". . . . . mas na realidade tal verbo não é mais do que um irregular de segunda conjugação, que não apresenta hoje, no infinito, a vogal temática e, presente na língua de outros tempos, quando o verbo era **poer**, e encontrada mesmo em algumas formas atuais, como **puseste, nusera, possesse, poente, POEDEIRA** etc.

Continuei folheando o livro, e fui forçada a reconhecer que êle é pródigo em originalidades do jaez das acima apresentadas.

Voltarei oportunamente a comentá-las para não alongar excessivamente êste artigo de hoje.

Apenas ainda deixarei aqui dito que, elaborando provas de teste, não é menos inescrupuloso nem menos descuidado o nosso retratado do que quando se investe na função de autor didático.

Também, com vagar, documentarei esta minha afirmação, citando exemplos colhidos em prova de Administração e Organização Escolar exigida dos candidatos à função de Inspetor do Ensino Comercial, e de cuja feitura foi incumbido pelo DASP o sr. Raul Moreira Lellis.

E terminarei perguntando aos leitores: No caso do dr. Raul Lellis, é ou não é grave ser um HOMEM APRESSADO?

E acrescentarei: Por que será o dr. Raul Lellis um HOMEM TÃO APRESSADO? Por que terá conservado na idade adulta a levianidade que costuma caracterizar os adolescentes?

Terá o dr. Raul Lellis encanecido sem amadurecer?

NOTA: **Os grifos em maiúscula são sempre nossos, ainda mesmo quando incidem em textos tomados a "Português no Ginásio".**

# Aviação

## O Ponto IV vai colaborar na modernizacão do tráfego aéreo

### Mais de dois milhões de dólares serão invertidos — Técnicos e material americano à disposição da FAB

Nos têrmos do acôrdo complementar destinado a modernizar o tráfego aéreo brasileiro, assinado pelo Ministro da Aeronáutica e o Diretor Interino do Ponto IV, sr. E. Ross Jenney, a Fôrça Aérea Brasileira, receberá mais 315.000 dólares de equipamento. Êste incluirá um sistema de aterrissagem por instrumento para o Rio de Janeiro e permitirá ao Brasil ficar com a aparelhagem de testes que o Ponto IV primitivamente planejará oferecer sob a forma de empréstimo.

O acôrdo original foi assinado há um ano e, pelos seus têrmos, o Ponto IV assumiu o compromisso de contribuir com 1.500.000 dólares de material eletrônico para auxiliar a navegação aérea brasileira, emprestar ao Brasil um avião totalmente equipado para testar o material, fornecer ajuda técnica para a sua instalação e estabelecer um programa de treinamento de técnicos brasileiros para operá-los.

**TECNICOS E EQUIPAMENTOS**

Êstes totais de ajuda técnica não incluem os serviços prestados pelos técnicos norte-americanos e o treinamento de técnicos brasileiros aqui e nos Estados Unidos, pelo que a contribuição total do Ponto IV para a realização dêsse programa é de mais de 2.000.000 de dólares.

Serão ao todo cinco técnicos, todos pertencentes à Administração da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, e atualmente à disposição do Ponto IV para o cumprimento dêstes acôrdos. Aqui permanecerão até que o equipamento esteja instalado e em funcionamento e, ao mesmo tempo, trabalharão em conjunto com técnicos brasileiros sob a supervisão do cel. Hélio Costa, Diretor de Rotas Aéreas.

**ATERRISSAGEM POR INSTRUMENTO**

De acôrdo com os têrmos dos documentos firmados pelas autoridades brasileiras e americanas, serão instalados no Rio de Janeiro e São Paulo um "Airport Surveillance Radar" (Radar de Contrôle de Aeroportos); o Distrito Federal, São Paulo e Pôrto Alegre receberão "Instrument Landing Systems" (Sistemas de Aterrissagem por instrumento). Um avião devidamente equipado para receber sinais dêsses aparelhos poderá determinar o ângulo vertical e horizontal de aproximação da pista nas mais favoráveis condições atmosféricas.

Tão logo chegue o avião devidamente equipado, os engenheiros americanos começarão a fazer testes para a localização e funcionamento de Rádio Faixas Onidirecionais de Alta Frequência. O VCR (Very High Frequency Omnidirectional Rádio Ranges) é um dispositivo que permitirá aos operadores de terra dar orientação exata aos pilotos no triângulo Rio-São Paulo-Pôrto Alegre durante o mau tempo. Três dêsses dispositivos serão instalados na área do Rio, três em São Paulo e um em Pôrto Alegre.

**AUMENTARA' A EFICIÊNCIA**

Êste programa é o resultado de um estudo feito para o Ponto IV, em 1955, por um grupo de especialistas da Administração de Aeronáutica Civil. Êles sugeriram que os melhoramentos introduzidos nos três maiores centros aéreos do Brasil — Rio, São Paulo e Pôrto Alegre — aumentariam consideràvelmente a eficiência, a segurança e o volume potencial de tôda a aviação brasileira.

O Ponto IV é o órgão criado pelo Govêrno dos Estados Unidos para auxiliar o desenvolvimento econômico das nações amigas através de cooperação técnica.

# A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO ESTRANHO

### D. Hortência morreu sem nada deixar para os parentes — Na Justiça, um caso inédito — Era epiléptica e não poderia testar — Cientistas chamadas a prestar depoimento

Reportagem de CLORIVALDO ARAÚJO

"Não fôra a assistência dos irmãos e sobrinhos da testadora, que lhe custearam as despesas de funeral, seria esta enterrada como indigente, quando na realidade possuía ela grandes haveres conforme esclarecimentos que poderão ser solicitados ao London Bank" — assim se expressaram em sua petição ao juiz, os parentes (irmãos e uma filha de criação) de Hortência Perestrello Casanova, que faleceu doando tôda a sua fortuna a estranhos nada deixando para seus parentes que, inconformados, estão tentando anular o seu testamento, sob a alegação de que a mesma oligofrenica, epiléptica grave e portadora de estado demencial, não estava em condições de testar.

Adiantam os autores da nulidade do testamento que, d. Hortência tinha uma filha de criação, D. Inez Miranda Barreto a quem sempre prometera deixar maior quantia, a fim de que a mesma pudesse adquirir um prédio, assim como para sua sobrinha, Emília Perestrelo, que vinha lutando com grandes dificuldades financeiras entretanto, nada deixou.

**OS CONTEMPLADOS**

Em seu testamento a finada doou a maioria de seus bens à Igreja Evangélica de Botafogo, a que era filiada ao Orfanato de Jacarepaguá e o restante a Inez de Miranda, Hermengarda do Amaral e cêrca de 80% do total de suas rendas para Emília dos Anjos Silva com quem a extinta mantinha relações cerimoniosas — segundo seus parentes.

O testamento foi feito sob a orientação do advogado Flávio Rodrigues Silva, nomeado por d. Hortência, testamenteiro a quem os parentes da extinta acusa de ter feito artifícios para conquistar a sua benevolência, no intuito de obter a liberalidade de sua parte em favor de Emília dos Anjos (sua sogra) a maior aquinhoada, em detrimento de sua filha de criação, sobrinhos e irmãos.

**DEFENDE-SE O ACUSADO**

O advogado Flávio Rodrigues, defendendo-se em juízo das acusações dos parentes de d. Hortencia disse que a ação ordinária em questão foi proposta com o único objetivo de injuriar a sua pessoa que não tem a felicidade ou infelicidade de conhecer nenhum de seus autores, nem de vista sequer. E conta que d. Hortencia certa vez o procurou em seu escritório a fim de pedir-lhe esclarecimentos sôbre a feitura de seu testamento. Depois de lhe ter dado as informações, pediu-me ela que me dirigisse ao London Bank a fim de saber exatamente enquanto importava os seus bens ali depositados. Antes de me dar ciência de seu desejo, pediu-me ela a fé de meu grau, isto é que eu só relatasse a existência do testamento, após a sua morte e que desejava que todos os beneficiados ignorassem completamente, até o seu óbito, que havia sido contemplados. E' excusado dizer que isto foi fielmente cumprido. Insinuaram os autores — continúa o causídico — que a fraude e o dolo por parte do inventariante fôra facilitada em razão do temperamento esquizoide da testadora, que no dizer do dr. Antenor Costa "temperamento esquizoide é o comportamento em que o individuo por sua própria natureza ou constituição, se revela geralmente tímido, pouco ou nada expansivo com tendência ao isolamento e ao afastamento da vida social, interiorizado com baixa afetividade, geralmente econômico e por vezes avarento", êste, no meu entender, é o mais perfeito retrato da testadora, concluiu o advogado.

**DECALCADA POR ASPIRAÇÕES NÃO REALIZADAS**

Chamado para depor em juizo, o médico de d. Hortencia disse que prestou assistência médica continua a ela no período de setembro de 1948 a agosto de 1952, por muitssimas vezes, socorrendo-a nas casas em que residiu. Tratava-se de uma pessoa de avançada idade (74 anos), irresoluta, de imaginação trabalhada e decalcada por aspirações de mocidade não realizadas, de acendrado apêgo à vida, organismo debilitado, já pela idade, já por deficiente alimentação, pois se abstinha do uso de carnes e outros alimentos básicos sob a psicose de que os mesmos lhe faziam mal. Desconfiada e econômica em excesso, só em dias de início de 1950 foi que lhe deu a conhecer que possuia vultosos haveres, pois lhe propuzera a aquisição de imóveis para si, no pressuposto de auferir maiores lucros intenção esta que não mais voltou a falar-lhe porque lhe exigira a assistência de algum parente seu.

NÃO ESTAVA EM CONDIÇÕES DE TESTAR, OPINA O MÉDICO LEGISTA

O dr. Hélio Gomes, prof. da Universidade do Brasil, chamado a dar o seu parecer, assim se manifestou perante o juiz, depois de examinar o processo e os atestados médicos juntados: "D. Hortência sempre foi uma criatura doente. Sua família me informa que estêve paralítica dos 12 aos 13 anos, época em que surgiram-lhe ataques epilepticos. Nos autos há provas abundantes de que D. Hortência sofria de crises epileptiformes. Os atestados médicos dizem que D. Hortência ao fazer seu testamento sofria:

a) de crises epieptiformes;

c) possuia organismo debilitado pela idade, por deficiente alimentação, por estado mórbido permanente (hipertensão) e por males diatésicos.

JUIZO IMPERFEITO

E acrescenta o prof. Hélio Gomes: "diante dessa complexa situação mórbida e da idade avançada, pergunta-se:

a) podia ela testar?

b) estava em condições de fazê-lo com perfeita lucidez?

c) era dona de sua vontade?

d) gozava de equilíbrio psiquico estável?

e) preenchia os requisitos psicológicos exigidos, pela lei?

f) estava, enfim em seu perfeito juizo?

A mim — continua o prof. — me quer parecer que a complexa situação mórbida de que padecia D. Hortência, turvou positivamente a parte afetiva de sua personalidade, geram-lo-lhe um juizo imperfeito, levando-a a testar como o fêz.

MENTALIDADE FORTEMENTE ANORMAL

Por fim o dr. Hélio Gomes que tanto as crises epileptiformes, como o temperamento mórbido, lhe criaram uma mentalidade fortemente anormal e lhe determinaram um comportamento francamente absurdo. Com baixa afetividade irresoluta, desconfiada, sujeita a crises mórbidas, devastadoras para seu sistema nervoso, com o organismo debilitado pela idade, D. Hortência não podia estar em seu juizo perfeito ao fazer seu testamento.

ESQUIZÓIDE NÃO É NORMAL

Terminado o seu depoimento sôbre o rumoroso caso o prof. Hélio Gomes disse que o esquizóide não é normal, é psicopata, ou semi-louco, ocupando situação intermediária entre o esquizofrênico (normal) e o esquizofrênico (alienado). Penalmente, é semi-imputável, civilmente, a esquizoidia constitui erro essencial, justificando a anulação até de casamento. Em conclusão, D. Hortência não estava em seu juizo perfeito ao fazer seu testamento. O fato de não haver contemplado entes queridos a ela ligados pelo seu sangue e pelo afeto, traduz realmente na paciente grave distúrbio afetivo por si só revelador de juizo imperfeito.

O JUIZ NOMEIA PERITO DESEMPATADOR

O juiz Osvaldo Goulart Pires, diante da discordância dos pareceres dos dois médicos chamados a opinar, nomeou um perito desempatador, nomeação esta que recaiu no dr. Rafael Quintanilha. Formulou então o magistrado os seguintes quesitos ao perito:

a) Tem elementos idôneos nos autos para concluir seguramente ter sido a testadora portadora de epilepsia e de temperamento esquizoide?

b) A presença de crises epileptiformes em um paciente como testadora autorizam afirmar-se a ocorrência de epilepcia?

c) Quando e em que circunstâncias o portador de temperamento esquizoide e de crises epileptiformes pode ser considerado incapaz, por estar fora de seu juizo perfeito?

RESPONDE O PERITO QUINTANILHA

O dr. Rafael Quintanilha, respondeu aos quesitos que lhe foram formulados pelo magistrado, em longo parecer de quase 10 folhas dactilografadas. Examinou inicialmente S.S. o processo, leu os pareceres dados passando em seguida a ouvir os parentes de d. Hortência, e o fez um por um.

Finalmente depois de analisar os depoimentos disse que a única informação discordante que obtivera foi da beneficiária do testamento, Emília dos Anjos, dizendo que todos os demais foram iguais.

QUERIA AINDA SE CASAR

Das investigações feitas, apurou o dr. Quintanilha sôbre a personalidade da testadora o seguinte: que d. Hortência, apesar dos seus 74 anos dizia que tinha fé em Deus que ainda ia se casar (era solteira) afirmativa que a tornava alvo de pilhérias e ironias de pessoas pouco educadas. D. Hortência não sabia escrever, somente assinava o seu nome e para fazê-la necessitava estar a sós. Na mocidade teve apenas um namorado e a sua correspondência era feita pela prof. Vitória dos Santos Moreira.

NÃO PODIA TESTAR

Ao primeiro quesito do juiz, isto é, se tinha elementos idôneos nos autos para concluir seguramente ter sido a testadora portadora de epilepsia, respondeu o perito que não e que os documentos constantes, não constituem elementos seguros para chegar a uma conclusão medicolegal, acrescentando que o seu trabalho se baseou em minuciosa investigação catamnesica do caso, que o permitiu constatar ser a testadora oligofrenico, epiléptica grave e portadora de um estado demencial quando firmou o testamento.

Ao segundo quesito respondeu que no caso presente, não.

E finalmente respondeu ao último quesito que d. Hortência era absolutamente incapaz de entender os fatos e de expressar livremente sua vontade por se encontrar, na data em que firmou o testamento, em estado demencial.

E AGORA?

Diante pois do que acima foi exposto, é o caso de se perguntar. E agora, o que vai acontecer com o testamento de d. Hortencia? Será anulado? Quem está com a razão, a familia ou o advogado que a orientou na confecção do testamento? Enfim, quem está com a palavra é o juiz da Quarta Vara de Orfãos.

# Os industriais cariocas, o salário mínimo e os aumentos de impostos

**Os industriais cariocas estão sèriamente preocupados com a ameaça de majoração dos tributos municipais, em decorrência do projetado aumento dos servidores da Prefeitura. Êsse assunto foi debatido esta semana na Federação das Indústrias do Distrito Federal, dêle tratando os srs. José Inácio Caldeira Versiani, Presidente em exercício, Félix Martins de Almeida, o economista Reginaldo Santana, José Pironat, Renato Palhares Heinzelmann e Cid Ribeiro.**

A entidade vai estabelecer entendimentos com a Associação Comercial, visando o encontro de um ponto de vista comum e posterior apresentação ao legislativo da oidade.

**IMPOSTOS DE CONSUMO E RENDA**

Êsses dois tributos federais, também sob o alvo de aumentos, foram criticados, especialmente pelos srs. João Constant de Magalhães Serejo e Mário Leão Ludolf. Segundo afirmações do primeiro, a indústria de perfumarias não suportará a majoração do impôsto de consumo prevista em projeto ora sob exame da Câmara dos Deputados, no que foi apoiado pelo sr. Alfredo do D'Avila Lima. O sr. Jaime Abrunhosa afirmou que a indústria de calçado também está abenta e os sindicatos do país se movimentam para uma ação comum, com o objetivo de levar ao Congresso suas restrições ao projeto. Ficou entendido que as Federações receberão o pensamento de seus filiados, transmitindo-o à Confederação Nacional da Indústria para uma manifestação perante o poder legislativo. Quanto ao impôsto de renda, na parte de taxação dos lucros extraordinários, o sr. Mário Leão Ludolf esclareceu que o projeto sob apreciação do Senado recebeu numerosas emendas, inclusive de interêsse do govêrno. Na sua opinião, trata-se de um projeto contrário aos interêsses das classes produtoras, precisando de substancial revisão sob pena de escorchar os contribuintes. A matéria foi, ainda, abordada pelos srs. Reginaldo Sant'Ana e Júlio Pedroso da Lima Júnior.

SALARIO MINIMO

Também foi tratada a questão da revisão do salário mínimo nesta Capital, cuidando do assunto os srs. José Ignácio Caldeira Versiani, Osvaldo Ribas Carneiro, Jaime Abrunhosa e outros. A indústria carioca mantem-se na expectativa e aguardando que a revisão nesta Capital seja em bases semelhantes às de São Paulo. Nêsse sentido, já manifestou suas apreensões aos poderes públicos, alertando as autoridades quanto à inconveniência de um teto que não corresponda às necessidades dos trabalhadores e sacrifique a produção nacional. A impressão dominante é a de que êsse problema se resolverá em perfeita harmonia para ambas as partes — empregados e empregadores —, de acôrdo, aliás, com as normas vigorantes atualmente na Federação.

O sr. Joubert Domingos de Oliveira Fontes, comunicou a seus pares haver tomado posse como membro do Conselho Consultivo da Administração do Cais do Pôrto, de acôrdo com indicação da Federação. Manifestou-se bem impressionado com a nova fase daquela autarquia, dizendo que o sr. Jadir Sellos Correia, Administrador do Cais do Pôrto, pretende manter o mais estreito contato com a indústria e o comércio, inclusive chamando representações dessas classes para participarem da administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para uma completa remodelação dos seus serviços e métodos de trabalho.

PESAR

Por proposta do sr. Afonso Campiglia, o plenário aprovou um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Pinheiro Filho, vice-presidente do Conselho Nacional de Economia. O orador, ao solicitar a referida manifestação de sentimento da Federação, destacou a atuação daquele economista, inclusive o apoio que vinha dando ao Departamento de Produtividade e a outros empreendimentos de vulto no setor econômico do país.

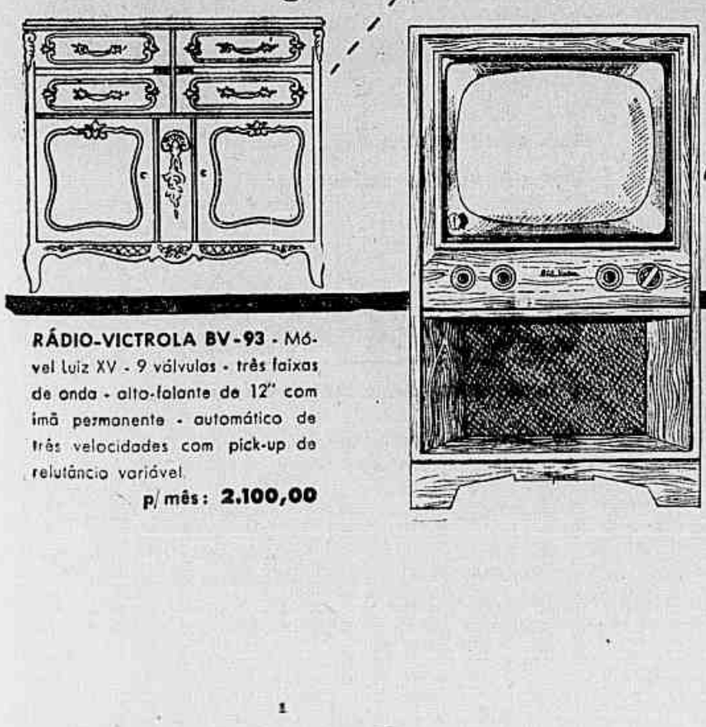
**RÁDIO-VICTROLA BV-722** - Móvel em imbúia - 7 válvulas - 2 faixas de onda - alto-falante de 12" - automático de três velocidades - pick-up de cerâmica, refratário à umidade.
p/mês: **1.150,00**



**RÁDIO-VICTROLA BV-83** - 8 válvulas - 3 faixas de onda - alto-falante de 12" com imã permanente - automático de três velocidades com pick-up de cerâmica.
p/mês: **1.380,00**



**RÁDIO-VICTROLA BV-931** 9 válvulas - 3 faixas de onda - dois alto-falantes de 12" - automático de três velocidades - pick-up de relutância variável.
p/mês: **2.000,00**



**RÁDIO-VICTROLA BV-93** - Móvel Luiz XV - 9 válvulas - três faixas de onda - alto-falante de 12" com imã permanente - automático de três velocidades com pick-up de relutância variável.
p/mês: **2.100,00**



**TELEVISÃO TQ-560** - Cinescópio de 21" - modêlo console - com o famoso sistema sonoro "Golden Throat" - circúito de grande rendimento - fixador de imagem horizontal - perfeita nitidez.
p/mês: **2.500,00**

**RÁDIO-VICTROLA BV-722** - Móvel em imbúia - 7 válvulas - 2 faixas de onda - alto-falante de 12" - automático de três velocidades - pick-up de cerâmica, refratário à umidade.
p/mês: **1.150,00**



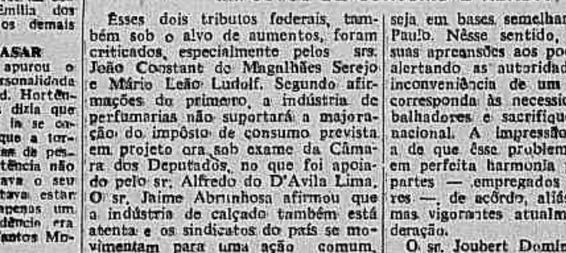
**RÁDIO-VICTROLA BV-83** - 8 válvulas - 3 faixas de onda - alto-falante de 12" com imã permanente - automático de três velocidades com pick-up de cerâmica.
p/mês: **1.380,00**



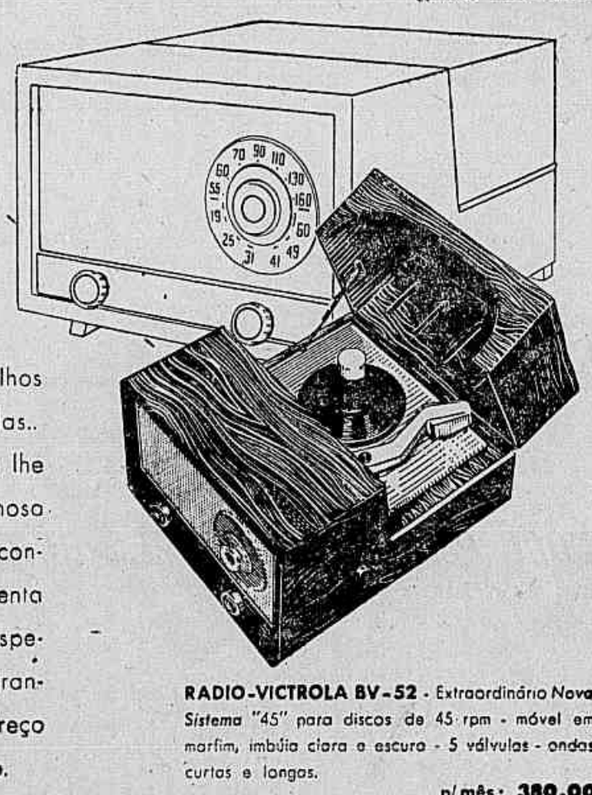
**RÁDIO-VICTROLA BV-931** 9 válvulas - 3 faixas de onda - dois alto-falantes de 12" - automático de três velocidades - pick-up de relutância variável.
p/mês: **2.000,00**



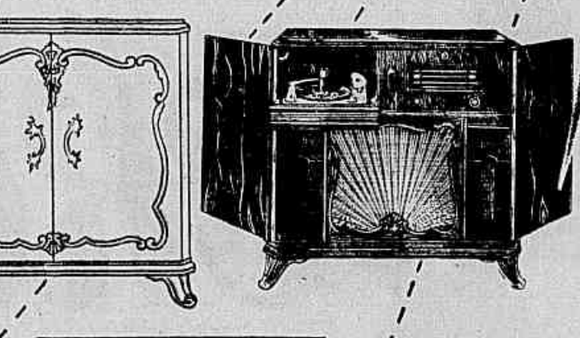
**RÁDIO-VICTROLA BV-93** - Móvel Luiz XV - 9 válvulas - três faixas de onda - alto-falante de 12" com imã permanente - automático de três velocidades com pick-up de relutância variável.
p/mês: **2.100,00**



**TELEVISÃO TQ-550** - Cinescópio de 21" - modêlo de mesa - perfeita nitidez - contrastes definidos - maior alcance - com o famoso sistema sonoro "Golden Throat".
p/mês: **2.400,00**



**RADIO-VICTROLA BV-52** - Extraordinário *Novo Sistema* "45" para discos de 45 rpm - móvel em marfim, imbúia clara e escura - 5 válvulas - ondas curtas e longas.
p/mês: **380,00**



**TELEVISÃO TQ-560** - Cinescópio de 21" - modêlo console - com o famoso sistema sonoro "Golden Throat" - circúito de grande rendimento - fixador de imagem horizontal - perfeita nitidez.
p/mês: **2.500,00**

# CASSIO MUNIZ

*dirige o espetáculo com os maiores sucessos*

# RCA VICTOR

Os mais modernos aparelhos de Televisão e Rádio-Victrolas.. com a dupla garantia que lhe oferecem a sua marca famosa e o seu revendedor de confiança ...eis o que apresenta **CASSIO MUNIZ!** É o melhor espetáculo da temporada. Um grande sucesso... em qualidade, preço e condições de pagamento.

*Êste sêlo de Garantia Cassio Muniz lhe assegura, durante e após o tempo formal da garantia da compra do aparelho ou máquina que V. fez, a certeza de que nosso Departamento de Assistência Técnica estará sempre ao seu inteiro dispor.*

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

# CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 70/74

# ECONOMIA & FINANÇAS

## ALKMIM SALVA A NAÇÃO

HAMILTON ANGELO BARATA

Acaba o Brasil de escapar, graças à atitude decisiva e patriótica do ministro José Maria Alkmim, vetando parcialmente o Regulamento de Embarque do Café elaborado pela Junta Administrativa do IBC, de ser projetado de forma irremediável ao caos econômico, de onde dificilmente poderia se reerguer.

O atentado que os componentes da referida Junta estavam tramando contra a economia brasileira, entregando a nossa principal fonte de divisas às mãos de cinco ou seis grandes firmas exportadoras estrangeiras, simples agentes da "General Foods" e da "American Coffee Corporation", visava a baixa repentina do preço do produto, manobra que nos iria arrastar a uma inevitável reforma cambial, o que representaria um desastre de consequências imprevisíveis completo desajuste. As importacia econômica do país.

O Brasil atravessa no momento um período de recuperação econômico-financeira. O nosso comércio exterior começa a estabilizar-se, após longos períodos de completo desajuisste. As importações que, há muitos anos, vinham sobrepujando as exportações descontrolando a balança comercial brasileira a ponto de revelar, nos quatro primeiros meses de 1955, o "deficit" de 56 milhões de dólares, decresceram êste ano, proporcionando, até a presente data, a supremacia das exportações que progressivamente continuam a subir, acusando o nosso mercado externo, de janeiro a abril do ano em curso, o saldo animador de 65 milhões de dólares.

E' justamente agora que os representantes da lavoura cafeeira que integram a Junta Administrativa do IBC — provando ou falta total de conhecimentos sôbre os problemas básicos do nosso principal produto (o que não cremos), ou má fé nefasta com a qual insultam a inteligência e o tirocínio dos principais economistas patrícios e relegam a nação a um plano desprezìvelmente inferior — pretendem fazer o Govêrno da República engulir a pílula mal dourada de um Regulamento criminoso!

Torna-se necessário que a Junta Administrativa do IBC compreenda que não está lidando com cegos que acatem disciplinarmente as suas resoluções arbitrárias. Os nossos atuais governantes são homens gerados no seio das atividades econômicas, conhecedores das realidades e dos problemas ligados ao dinamismo econômico da nação, e para os quais palavrás como agricultura, pecuária, produção, indústria, comércio, bancos, transportes, industrialização, não são hieroglifos mágicos e indecifráveis diante dos quais estacam e se exaurem as possibilidades energéticas da inteligência. A plataforma para a condução e a direção do Brasil tem que ser necessàriamente econômica, econômico-financeira, econômico-social. Urge incentivarmos a produção, urge criarmos caudalosas riquezas, necessitamos de exportar largamente e de importar também em certas proporções a fim de que não se paralise o nosso comércio internacional; temos que realizar intensamente a nossa industrialização, levando as vantagens e as maravilhas da técnica atual a todos os ramos da atividade e do trabalho nacionais; temos de melhorar, desenvolver, disseminar o ensino técnico-profissional por todo o território do país; cumpre-nos prover no sentido de dar organização econômica, principalmente em matéria rural, bancária, de transportes e industrial, ao colosso brasileiro.

Esta plataforma foi prometida pelo candidato Kubitschek e já está sendo posta em prática pelo Presidente da República. Porém, para que ela seja cumprida em tôda a sua plenitude, não basta que os comandantes tracem os planos de campanha. E' preciso que também os comandados tenham consciência nacional, é necessário que seja dado inteiro apoio às classes condutoras do país para que a grande e resplandecente obra de soerguimento moral e material do Brasil seja concretizada. A nossa pátria está fadada a representar um papel imperial e transfigurador na história do mundo mas, desgraçadamente, o povo brasileiro não está à altura das responsabilidades históricas do país na evolução universal. Enquanto existirem homens que, por intermédio de golpes como o agora quase realizado pela Junta Administrativa do IBC, tentarem reduzir o Brasil à impotência econômica, êste gigante do Atlântico Sul continuará a marchar a passo de tartaruga enquanto o mundo inteiro voa segundo o ritmo da velocidade do avião.

Uma vez aceito pelo Ministro da Fazenda o Regulamento de Embarque, haveria uma queda brusca e sucessiva nos preços do café, o que provocaria a intervenção direta do Govêrno que, para sustar a debacle na receita do nosso principal produto, seria obrigado a comprar, estabelecendo-se um monopólio estatal sob todos os pontos de vista desinteressante para a economia brasileira, devido ao fato de não haver possibilidades de consumo por parte do comprador.

A nação aplaude a energia e a clarividência do ministro José Maria Alkmim. O seu veto salvou o Brasil da bancarrota e demonstrou a todos os brasileiros que o Govêrno está em permanente vigília para impedir que manobras inescrupulosas impilam o país à falência moral, social e econômica.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira, V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

## *Pronunciamento oportuno*

BRASILIO MACHADO NETO

Andou bem o presidente Juscelino Kubitschek ao reafirmar de público em Ribeirão Preto sua opinião inteiramente favorável à cooperação dos capitais, da técnica e da experiência vindos de fora.

Em nenhum outro lugar soaria tão oportuna essa nova manifestação do Chefe do Govêrno, do que na terra paulista, ilustração eloquente dos benefícios que podem ser colhidos pelo Brasil com a cooperação estrangeira.

Ali está documentada a cada passo a afirmação presidencial de que o Brasil nacionaliza incessantemente quem vem dedicar-se ao trabalho, quem vem colaborar para que sejamos grande nação. Ali, na verdade, os braços e as vontades dos homens transportados da Europa, do Oriente, de tôda a parte, mergulharam suas raízes profundamente no solo. "Lutaram, ganharam dinheiro, construiram a prosperidade própria e contribuiram para a riqueza comum; seus filhos hoje ocupam posições elevadas nas classes liberais, na administração e na alta política. São Paulo e o Brasil conseguiram crescer e vingar graças a êsse espírito aberto, que não distingue o homem pela cor ou porque veio de fora, mas pelos serviços efetivos que presta ao país na sua constituição de crescimento".

Êsse ponto de vista do Presidente não constitui novidade, pois todos recordamos o que a propósito afirmou na fase de propaganda eleitoral, e o país conhece o justificado orgulho com que êle costuma referir-se à sua ancestralidade européia.

Sentiu S. Exa., entretanto, que deveria voltar a ferir a mesma tecla, no instante em que a demagogia interesseira anda novamente solta, em associações suspeitas, transbordando para as colunas dos jornais e para as tribunas legislativas, procurando criar com pompa e alarido a impressão de que existe em nosso país o espírito jacobino, que nos pretende isolar do resto do mundo.

Falam os agitadores através de "slogans" pretensamente nacionalistas, procurando cultivar e estimular o complexo colonial, que em última análise é só dêles. Mas o resultado dessa pregação pertinaz termina por se fazer sentir em certos setores da opinião e mesmo dos órgãos dirigentes, entorpecendo ou retardando muitas vêzes a solução de problemas vitais do Brasil, que dependem da cooperação internacional.

Tudo "é nosso" — o petróleo, a monazita, o tório, o quilovátio. Devemos montar guarda dia e noite às riquezas que jazem do subsolo, preferindo que ali continuem a dormir seu sono milenar velado pela incúria e pela incapacidade, a vê-las surgirem com a ajuda exterior para enriquecer não pessoas, mas o povo, para dar-lhe condignos padrões de vida.

E' bom que o Presidente recorde a tais inocentes úteis que "o Brasil nacionaliza incessantemente quem vem dedicar-se ao trabalho, quem vem colaborar para que sejamos uma grande nação".

Sirva a advertência a quantos de boa ou de má fé, dentro ou fora do Govêrno, trabalham contra o Brasil apregoando êste lema, mantendo acesa a chama jacobina, que seria ridícula se já não tivesse a seu crédito tantos e tamanhos males causados a esta e às gerações futuras.

## AMPLIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE

**Pagamento do serviço pelo seu custo real — Reflexos na indústria e no comércio — Estará o M.V.O.P. preparado para enfrentar os novos encargos?**

NELSON MATTOS

O Ministério da Viação e Obras Públicas irá desempenhar um papel decisivo na execução do Plano Nacional de Desenvolvimento, traçado pelo atual Govêrno e que se sintetiza no trinômio — Energia, Alimentação e Transporte. De sua atuação no setor de Transportes é que dependerá, em grande parte, o êxito ou o fracasso dos planos do Govêrno. Sem os meios adequados e modernos de transporte, de todos os tipos, e postos em execução, em tempo hábil, pouco poderá ser feito.

Vimos acompanhando com interêsse a série de entrevistas que o titular da Viação vem dando a jornais e revistas, sôbre a implantação das várias etapas em que se desdobra o programa de renovação de equipamento e de ampliação do obsoleto sistema nacional de comunicações.

### PLANO VASTO

Em síntese, o programa amplamente divulgado pelo Ministro da Viação se consubstancia no seguinte: reequipamento e ampliação do parque ferroviário brasileiro, a ser unificado através da Rede Ferroviária Nacional, reforma da estrutura e do funcionamento da Administração Marítima Nacional, melhoria da rede portuária, unificação da Frota Mercante, reaparelhamento dos Correios e Telegrafos etc. Tudo isto desdobrado em várias etapas de execução e obedecendo a uma escala de prioridades. Como complemento ainda temos a criação da indústria automobilística nacional e a fabricação de locomotivas no Brasil. Para a implantação dêste programa estima-se que serão precisos no mínimo cinco anos e alguns bilhões de cruzeiros, no mínimo 100 bilhões, a serem obtidos através de financiamentos no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no "International Bank", apêlo ao mercado nacional de capitais, e também através de tarifas a serem cobradas pelo seu justo preço.

### CUSTO REAL DO SERVIÇO

O que mais nos impressiona na prestação de todos êstes serviços industriais que o Estado, está ampliando para o benefício da coletividade, é que um novo princípio de cobrança de tarifas vai ser implantado pelo Govêrno. E' o do pagamento do serviço pelo seu justo custo, nem mais nem menos um centavo. Em outras palavras, o usuário do serviço e sòmente êle é que vai pagar o custo do serviço do qual êle se beneficia. Vai encerrar, assim, o Brasil, uma fase em que aparentemente e só aparentemente, o serviço industrial do Estado é considerado barato, isto pela simples razão de que a diferença entre o custo real e o preço cobrado é coberto pela subvenção estatal. Ora, sendo esta proveniente do fundo comum, alimentado pelo imposto, significa que o pobre jeca do interior que nunca andou de trem ou de navio também está contribuindo com os seus magros tostões para a manutenção de serviços dos quais, na maioria das vêzes, muito pouca possibilidade tem de gozar. Além de contribuir para a neutralização de um fator inflacionário, a cobrança pelo justo custo irá proporcionar aos seus usuários o direito líquido e certo de exercerem uma fiscalização efetiva sôbre a qualidade e a eficiência dêstes serviços. Cumpre, pois que os usuários se organizem a fim de exercerem êste direito, reclamando ou sugerindo medidas de economia.

### REFLEXOS NA INDUSTRIA E NO COMÉRCIO

Por sua vez a execução dos planos de desenvolvimento do Ministério estão já implicando em profundas alterações na estrutura industrial e comercial brasileira, ocasionadas pela possibilidade de aquisição por parte do Govêrno, de máquinaria, equipamentos, materiais diversos, possibilidades de ampliação das indústrias existentes ou a criação de novas. Por sua vez o nosso comércio importador, que tradicionalmente vem concorrendo para colocar no Brasil o que há de melhor em equipamento ou máquinaria está se movimentando ativamente. Isto significará maior renda proveniente de impostos, ampliação do mercado de mão de obra especializada, salários mais elevados e consequentemente aumento do imposto de renda.

### SOBRECARGA DE SERVIÇOS

Como resultante final, temos o Ministério da Viação, que sempre se caracterizou pela sua tranquilidade e calma rotina, repentinamente transformado num grande escritório comercial, assoberbado de problemas técnico-econômicos e administrativos. Sim, porque a execução dos planos traçados implicará da parte dos seus técnicos e burocratas uma sobrecarga de serviços até agora inteiramente desconhecida, tais como o exame de propostas de venda, contatos com homens do comércio e da indústria, nacionais e estrangeiros, redação de contratos de serviços e de compra etc. Há, ainda, outro aspecto que não poderá absolutamente ser descuidado, que é o da informação objetiva e clara ao grande público de tudo o que está se passando, a fim de que a opinião pública não seja de vez em quando tomada de surprêsa com as consequências acarretadas pelas medidas tomadas. Estará o Ministério da Viação preparado para desempenhar com eficiência o papel que lhe foi atribuído na Execução do Plano Nacional de Desenvolvimento? E' o que vamos ver em reportagens subsequentes.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residência
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5390

máquinas de escrever

grande variedade de modelos
das mais famosas marcas
Vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/58 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

Para a sua boa viagem a
GOIÂNIA

e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:
ANÁPOLIS — IPAMERI
ARAGARÇAS — IPORÁ
BALISA — ITUMBIARA
BURITI ALEGRE — JATAÍ
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA — PARANÃ
CRISTALÂNDIA — PIRES DO RIO
CRISTALINA — P. NACIONAL
URUAÇÚ — RIO VERDE
telefone para: 32-6119 32-7399
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

você estava adorável... domingo no

duarte prop. 5001

ockey

com aquele manteau que *Aprés-Midi* criou exclusivamente para Você...

Aprés-midi
o boutique da mulher **verdadeiramente** elegante
Av. N. S. de Copacabana, 1093-B
Av. Atlântica, 1782-G